



**E M E B**

**Luiza Maria de Farias**



**PPP  
2022**



## SUMÁRIO

I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	3
Identificação da Equipe Gestora	4
II. HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE ESCOLAR (Por Ordem De Matrícula)	5
III. PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR	16
IV. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO ANO ANTERIOR E OBJETIVOS DA ESCOLA	18
V. PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA COM A DEFINIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS	32
VI. PLANO DE TRABALHO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES MATERIAIS, PEDAGÓGICAS E ESTRUTURAIS DA ESCOLA	37
VII. COMPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES E CONSELHO DE ESCOLA	38
VIII. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TODOS OS SEGMENTOS, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO EDUCACIONAL DA UNIDADE ESCOLAR COM A ORGANIZAÇÃO DOS MOMENTOS FORMATIVOS DA EQUIPE ESCOLAR	42
EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE E PRÉ-ESCOLA	47
ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ao 5º ano	55
PLANO DE FORMAÇÃO PARA AUXILIARES	62
PLANO DE FORMAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS	67
IX. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO DOS CURSOS MANTIDOS PELA ESCOLA PARA SUBSÍDIO DOS PROFESSORES	68
9. Objetivos	68
9.2. Currículo	70
X. PLANO DE AÇÃO PARA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE	144
AEE - Atendimento Educacional Especializado	144
Grade de atendimento do AEE 2022	147
XI. PLANO DE AÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS EDUCANDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	148
Aprender Mais	148
XII. PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES DE APOIO AOS PROJETOS PEDAGÓGICOS	149
Grade de Atendimento	155
XIII. EVENTOS E ATIVIDADES DE ESTUDO DO MEIO	156
ESTUDO DO MEIO	156
DATAS COMEMORATIVAS	156
SÁBADOS LETIVOS	157
XIV. ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS/DESENVOLVIMENTO DOS EDUCANDOS	158
XV. CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO TRABALHO REALIZADO PELOS DIFERENTES ATORES DO PROCESSO EDUCACIONAL	161
15.1 Acompanhamento dos Instrumentos Metodológicos	161
HTP – Educação Infantil e Ensino Fundamental	167
XVI. OUTROS PROJETOS DA UNIDADE ESCOLAR	170
XVII - CALENDÁRIO HOMOLOGADO	193
XVIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	194
XIX. ANEXOS	198



## I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

**EMEB LUIZA MARIA DE FARIAS**

**Endereço:** Rua do Contorno, S/N.

**BAIRRO:** Jardim Silvina.

**CIDADE:** São Bernardo do Campo.

**ESTADO:** São Paulo.

**CEP:** 09790-395

**Telefones:** 4332-6850 / 4177-2861

**E-mail:** [luiza.maria@saobernardo.sp.gov.br](mailto:luiza.maria@saobernardo.sp.gov.br)

**Blog:** <https://blogceusilvina.wixsite.com/luizamaria>

**Facebook:** <https://www.facebook.com/luizamariadefariasemeb/?rf=703352063101930>

**CIE:** 585580



## **Identificação da Equipe Gestora**

### **Diretora da Unidade Escolar**

Flaviana da Rocha Lima Siqueira  
Matr. 36.289-3

### **Vice-Diretora da Unidade Escolar**

Ana Paula Souza e Silva  
Matr. 36.272-0 / 40.802-1

### **Coordenadoras Pedagógicas**

Elis Regina Garcia de Almeida  
Matr. 37.450-5

Adneide de Andrade Nunes  
Matr. 46.853-2

Reny Scifoni Schifino  
Matr. 47.040-6

### **Orientador Pedagógico**

Ricardo Luis de Souza  
Matr. 46.133-6

### **Psicóloga**

Helena Silvestrin  
Matr. 45.569

### **Fonoaudióloga**

Ana Paula Bonelli Pessotti  
Matr. 45.545

### **Terapeuta Ocupacional**

Thainá Moreira Gatti  
Matr. 45.566

### **Assistente Social**

Rafael Moura do Nascimento - Ed. Infantil  
Matr. 45.548

Marinalva de Sousa Bispo - Ens. Fundamental  
Matr. 28.677

### **Fisioterapeuta**

Simone Minae Yoneyama  
Matr. 45.554

### **Modalidade de Ensino oferecido pela Unidade Escolar**

Creche

Pré Escola

Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano

### **Horário de funcionamento**

7h30 às 17h30 – Creche

8h às 17h – Pré Escola e Ensino Fundamental

### **Horário de Funcionamento Secretaria**

8h às 17h

## II. HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE ESCOLAR (por ordem de matrícula)

Matrícula	Nome	Cargo/ Função	Horário de trabalho	Período de férias
19.214-9	Lucineth Ribeiro Lima	Apoio	2ª à 6ª Feira das 7h30 às 16h30	A definir
22.350-2	Ivete Alves de Oliveira	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 18h e das 18h40 às 21h40. 4ª Feira das 7h20 às 18h 3ª, 5ª e 6ª feira das 12h às 18h	JANEIRO
26.961-5	Denise Maria Moraes Nobre Zavataro	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h às 17h20 4ª e 6ª Feira das 7h às 13h	JANEIRO
28.713-0	Alessandra da Rosa Alexandre Dias	Professora 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
32.924-1	Nilson dos Santos	Auxiliar de Educação Readaptado	2ª à 6ª Feira das 8h às 17h	JANEIRO
33.601-8	Joana Maria de Sousa	Professora 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h30 e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h30 4ª Feira das 7h30 às 18h30	JANEIRO
33.940-6	Maria Cleudenir Macário de Sousa	Professora 40h	2ª Feira das 11h às 17h30 e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 11h às 17h30 4ª feira das 7h às 18h30	JANEIRO
35.506-8	Mayra Santos Barbosa	Auxiliar de Educação	2ª à 6ª Feira das 8h às 17h	JANEIRO
35.931-3	Lucimar Conceição Lima Denaldi	Professora 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
36.272-0 40.802-1	Ana Paula Souza e Silva	Vice Diretora	2ª Feira das 9h40 às 17h40 e das 18h40 às 21h40 3ª Feira das 7h30 às 16h30 4ª Feira das 7h30 às 12h30 5ª Feira das 7h30 às 17h30 6ª Feira das 8h40 às 17h40	JANEIRO
36.289-6	Flaviana da Rocha Lima Siqueira	Diretora-escolar	2ª Feira das 9h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª e 4ª Feira das 9h às 18h 5ª Feira das 8h às 17h 6ª Feira das 8h às 13h	JANEIRO
36.697-8	Shirley Almeida de Mello	Professora 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h30 e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h30	JANEIRO

			4ª Feira das 7h30 às 18h30	
36.916-2	Neide Aparecida Lopes Santos	Professora 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h30 e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h30 4ª Feira das 7h30 às 18h30	JANEIRO
37.180-8	Mirelle Ivete da Silva	PAPP	2ª Feira das 7h30 às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª Feira das 7h30 às 17h 4ª Feira das 7h às 12h 5ª Feira das 7h às 17h 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
37.227-8	Joyce Cristina Carvalho Rodrigues	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h às 17h20 4ª e 6ª Feira das 7h às 13h	JANEIRO
37.450-5	Elis Regina Garcia de Almeida	PSCP	2ª Feira das 7h às 16h e das 18h40 às 21h40 3ª feira das 7h30 às 12h30 4ª Feira das 9h30 às 18h30 5ª Feira das 8h às 17h 6ª Feira das 8h40 às 17h40	JANEIRO
37.462-8	Renata Teixeira Souto	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 18h e das 18h40 às 21h40. 4ª Feira das 7h20 às 18h 3ª, 5ª e 6ª feira das 12h às 18h	JANEIRO
37.517-9	Genice Teixeira da Silva	Professora 40h	2ª feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40 3ª e 6ª das 8h10 às 17h 4ª das 12h às 17h 5ª das 8h às 17h.	JANEIRO
37.596-7	Ione Cristiane de Sousa	Professora 30h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 12h às 17h	JANEIRO
37.717-1 44.491-4	Fernanda Marcek Batista Santos	Professora 60h	2ª e 4ª Feira das 7h às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h às 18h	JANEIRO
37.840-2	Racquel Norinho Dias	PAPP	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª Feira das 7h às 12h 4ª Feira das 7h às 17h 5ª Feira das 7h30 às 18h 6ª Feira das 7h30 às 17h	JANEIRO
37.984-8 42.214-4	Adriana Querino Bueno de Melo	Professora 60h	2ª e 4ª Feira das 7h às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h às 18h	JANEIRO
38.121-7	Elisangela Maria da Silva Vieira	Inspetora de Alunos	2ª à 6ª Feira das 7h30 às 16h30	JANEIRO
38.266-1	Sidney Rogério Rocha de Freitas	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h	JANEIRO

			4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	
38.395-0	Sandra Regina de Oliveira Leite	Professora 30h	2ª Feira das 8h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 8h às 13h	JANEIRO
38.488-3	Aleksandra Bertolini	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h 4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	JANEIRO
38.678-8	Helena de Jesus Guimarães Lopes	Professora 40h	2ª Feira das 11h às 17h30 e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 11h às 17h30 4ª feira das 7h às 18h30	JANEIRO
38.926-5	Elisabeth Aparecida Quartarolo Francisco	Auxiliar de Educação	2ª à 6ª Feira das 8h8 às 17h	JANEIRO
39.102-4	Rosangela Marques Rodrigues	Professora 30h	2ª Feira das 8h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 8h às 13h	JANEIRO
39.154-5	Simone Soares	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h às 13h 4ª Feira das 7h às 17h40	JANEIRO
39.195-1	Edilaine Nascimento da Silva	Auxiliar de Educação	2ª à 6ª Feira das 8h às 17h	JANEIRO
39.229-0	Viviane Campos	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h às 17h20 4ª e 6ª Feira das 7h às 13h	JANEIRO
39.655-3	Thays Cesar	Professora de Arte 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
39.738-9	Ana Paula Ferreira da Silva Moura	Professora de Educação Física - 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
40.302-1	Ederson Rossi Filho	Professor de Educação Física 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
40.321-7	Flávia Garofalo de Sales	Professora de Educação Física 20h	2ª feira das 7h às 11h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª feira das 8h às 11h 4ª feira das 7h às 11h 6ª feira das 8h às 10h	JANEIRO
40.355-0	Érika de Souza Barbosa	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40	JANEIRO

			3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h 4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	
40.393-2 44.009-1	Janaina Lopes da Silva	Professora 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
40.495-4	Flavia Teles dos Santos	Oficial - BEI	2ª à 6ª Feira das 8h às 17h	A definir
40.525-1	Roger Lopes Florêncio	Oficial de Escola	2ª a 6ª Feira das 8h30 às 17h30	A definir
40.633-8	Elizabete de Brito Oliveira	Auxiliar de Educação	2ª à 6ª Feira das 7h45 às 16h45	JANEIRO
40.840-3	Cristian Roger Souza de Moraes	Professor de Educação Física 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
41.083-0	Rafael de Andrade Pereira	Professor 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
41.210-9	Karina Santos de Moura e Silva	Professora 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
41.266-2	Camila Serra de Sousa Marcelino	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h às 13h 4ª Feira das 7h às 17h40	JANEIRO
41.296-3	Bruna Ferreira de Freitas	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h às 17h20 4ª e 6ª Feira das 7h às 13h	JANEIRO
41.357-9	Sonia Maria da Silva Chiaratto	Professora 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
41.361	Cíntia Matei Lucas	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h às 17h20 4ª e 6ª Feira das 7h às 13h	JANEIRO
41.538-5	Keila Soares de Almeida	Professora 30h	2ª Feira das 13h às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
41.538-5	Teresinha Dias da Silva	Professora de Arte 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª Feira das 8h às 18h 4ª e 5ª Feira das 9h às 18h 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
41.719-1	Cristina Vania dos Santos	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h às 17h20 4ª e 6ª Feira das 7h às 13h	JANEIRO

41.750-7	Ellen Regina dos Santos da Silva	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 18h e das 18h40 às 21h40. 4ª Feira das 7h20 às 18h 3ª, 5ª e 6ª feira das 12h às 18h	JANEIRO
41.843-0	Alessandra Laurindo Carvalho Lima	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h às 13h 4ª Feira das 7h às 17h40	JANEIRO
41.845-6	Regina Aparecida Ribeiro da Silva Lima	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h às 13h 4ª Feira das 7h às 17h40	JANEIRO
41.870-7	Ana Paula Silva Nogueira	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h 4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	JANEIRO
41.991-5	Micleane P. Crispim Viana	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h 4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	JANEIRO
41.998-1	Larissa Mesquita Quimelo Mota	Professora 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
42.035-4	Flavia de Lira Ferreira	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 18h e das 18h40 às 21h40. 4ª Feira das 7h20 às 18h 3ª, 5ª e 6ª feira das 12h às 18h	JANEIRO
42.078-6	Driele Aparecida dos Santos	Professora 40h	2ª Feira das 11h às 17h30 e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 11h às 17h30 4ª feira das 7h às 18h30	JANEIRO
42.101-7	Daniela de Jesus da Silva Cezar	Professora 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
42.264-9	Thais Aparecida Nery Del Grego	Professora 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h30 e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h30 4ª Feira das 7h30 às 18h30	JANEIRO
42.292-4	Erica Aparecida da Silva	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h às 17h20 4ª e 6ª Feira das 7h às 13h	JANEIRO
42.423-5	Mayra Guerrato Melo do Carmo	Professora 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
42.494-2	Flavia Silva Scussel	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das	JANEIRO

			18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h 4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	
42.744-5	Jessica Moreira Theodoro	Professora 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
43.037-3	Maria Edileuza da Silva	Professora 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
43.243-0	Mirian dos Santos	Auxiliar de Educação	2ª à 6ª Feira das 8h às 17h	JANEIRO
43.285-4	Mariangela Aparecida Rodrigues	Professora 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
43.470-9	Vanessa Aparecida Sousa Lelis	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h30 e das 18h40 às 21h40 3ª e 6ª Feira das 12h às 17h30 4ª Feira das 7h30 às 17h30 5ª Feira das 8h20 às 17h30	JANEIRO
43.649-2	Kleriston Sandro Magalhães	Professor 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h 4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	JANEIRO
43.659-9	Cintia Giacometti dos Santos	Professora de Inglês 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
43.831-3	Gabriela Nunes Soares	Auxiliar de Educação	2ª à 6ª Feira das 8h às 17h	JANEIRO
44.076-6	Isabel Leão da Silva	Professora 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h 4ª Feira das 7h30 às 17h30 5ª Feira das 7h30 às 17h	JANEIRO
44.116-0	Maria do Socorro da Silva	Inspetora de Alunos	2ª à 6ª Feira das 8h30 às 17h30	JANEIRO
44.147-9	Mario Antonio Carneiro	Professor 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
44.160-7	Carina Solange de Araújo Lopes	Professora 40h	2ª Feira das 11h às 17h30 e das 18h40 às 21h40 3ª, 5ª e 6ª Feira das 11h às 17h30 4ª feira das 7h às 18h30	JANEIRO
44.174-6	Eliane Rosa Fajardo	Professora de Inglês 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	JANEIRO
44.187-7	Ana Paula Duarte Arias	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40	JANEIRO

			3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h 4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	
44.464-7	Cristiane Conceição Lima	Professora 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h 4ª Feira das 7h30 às 17h30 5ª Feira das 7h30 às 17h	JANEIRO
44.559-6	Kedma Fabiane Mariano Santos	Professora 30h	2ª Feira das 8h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 8h às 13h	JANEIRO
44.570-6	Ionice Américo Rufino dos Santos	Professora 30h	2ª Feira das 8h às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 8h às 13h	JANEIRO
44.713-2	Silvia Ambrozio de Araujo	Oficial de escola	2ª à 6ª Feira das 7h30 às 16h30	A definir
45.097-1	Marissol Brandalise da Mota	Professora AEE 30h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
45.206-2	Renan de Souza Moser	Professor 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h 4ª Feira das 7h30 às 17h30 5ª Feira das 7h30 às 17h	JANEIRO
45.263-0	Dayanna Maria B. Cavalcanti	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h e das 18h40 às 21h40 3ª e 5ª Feira das 8h10 às 18h 4ª Feira das 12h às 18h 6ª Feira das 12h às 17h	JANEIRO
45.297-3	Alice da Conceição Rocha	Professora 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h 4ª Feira das 7h30 às 17h30 5ª Feira das 7h30 às 17h	JANEIRO
45.437-3	Amanda Adelina de Souza	Professora 40h	2ª Feira das 12h às 17h30 e das 18h40 às 21h40 3ª e 6ª Feira das 12h às 17h30 4ª Feira das 7h30 às 17h30 5ª Feira das 8h20 às 17h30	JANEIRO
46.237-4	Patricia Gomes dos Santos Sampaio	Professora 40h	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 4ª e 5ª Feira das 7h às 13h 3ª Feira das 10h às 17h30 6ª feira das 7h20 às 17h30	JANEIRO
46.268-3	Francelia Regina Siqueira	Professora de Arte	2ª Feira das 7h às 12h e das 18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 7h às 12h	JANEIRO
46.350-8	Paula Patrícia Cardozo	Professora 40h	2ª Feira das 7h30 às 13h e das 18h40 às 21h40 3ª e 6ª Feira das 7h30 às 13h 4ª Feira das 7h30 às 17h30 5ª Feira das 7h30 às 17h	JANEIRO
46.696-2	Fabiana Gonçalves Lagos da	Professora 30h	2ª Feira das 13h às 18h e das	JANEIRO

	Costa		18h40 às 21h40 3ª à 6ª Feira das 13h às 18h	
46.853-2	Adneide de Andrade Nunes	Coordenadora Pedagógica	2ª Feira das 7h30 às 16h30 e das 18h40 às 21h40 3ª Feira das 13h às 18h 4ª e 5ª Feira das 8h às 17h 6ª Feira das 7h30 às 16h30	JANEIRO
47.040-6	Reny Scifoni Schifino	Coordenadora Pedagógica	2ª Feira das 7h às 16h e das 18h40 às 21h40 3ª feira das 7h30 às 12h30 4ª Feira das 9h30 às 18h30 5ª Feira das 8h às 17h 6ª Feira das 8h40 às 17h40	JANEIRO
61.030-5	Fernanda Santos de Arruda	Apoio	2ª à 6ª Feira das 8h30 às 17h30	A definir
61.045-2	Ana Patrícia de Souza Maria	Apoio	2ª à 6ª Feira das 8h às 17h	A definir
61.827-5	Claudete de Castro Cruz	Apoio	2ª à 6ª Feira das 8h30 às 17h30	A definir
62.827-5	Carlos Alberto Francisco	Apoio	2ª à 6ª Feira das 6h30 às 15h30	A definir

**1- Quadro de Organização das Modalidades  
CRECHE**

Período	Agrupamento ano/ciclo/Termo	Turma	Professora	Total de alunos por turma	Total de alunos por período
Integral	Infantil I	A	Joana Maria de Sousa	18	82
			Helena de Jesus Guimarães Lopes		
			Mayra S. Barbosa		
	Infantil I	B	Thais Aparecida Nery Del Grego	18	
			Driele Aparecida dos Santos		
			Edilaine Nascimento da Silva		
	Infantil II	A	Neide Aparecida Lopes Santos	23	
			Maria Cleudenir Macario dos Santos		
			Mirian dos Santos		
	Infantil II	B	Shirley Almeida de Mello	23	
			Carina Solange de Araújo Lopes		
			Elisabete de Brito Oliveira		

## EDUCAÇÃO INFANTIL

Período	Agrupamento ano/ciclo/Termo	Turma	Professora	Total de alunos por turma	Total de alunos por período
Integral	Infantil III	A	Fernanda Marcek B. Santos	25	174
			Renata Teixeira Souto		
			Gabriela Nunes		
	Infantil III	B	Regina Ap.Ribeiro da S. Lima	25	
			Ione Cristiane de Sousa		
			Elisabeth Aparecida. Q. Francisco		
	Infantil IV	A	Sandra Regina de Oliveira Leite	25	
			Ellen Regina dos S. da Silva		
	Infantil IV	B	Adriana Querino B. de Melo	25	
			Ivete Alves de Oliveira		
	Infantil IV	C	Lucimar C. de Lima Denaldi	25	
			Flavia de Lira Ferreira		
	Infantil V	A	Simone Soares	25	
			Adriana Querino B. de Melo		
	Infantil V	B	Alessandra Laurindo C. Lins	25	
Keila Soares de Almeida					
Infantil V	C	Camila Serra de S Marcelino	25		
		Fernanda Marcek B. Santos			

## ENSINO FUNDAMENTAL

Período	Agrupamento ano/ciclo/Termo	Turma	Professora	Total de alunos por turma	Total de alunos por período
Integral	1º Ano – Ciclo Inicial	A	Viviane Campos	28	
			Mayra Guerrato Melo do Carmo		

	1º Ano – Ciclo Inicial	B	Denise Mª M. Nobre Zavataro	28	411
			Mariangela Aparecida Rodrigues		
	1º Ano – Ciclo Inicial	C	Cristina Vania dos Santos	28	
			Jéssica Moreira Theodoro		
	2º Ano – Ciclo Inicial	A	Janaina Lopes da Silva	28	
			Micleane P. Crispim Viana		
	2º Ano – Ciclo Inicial	B	Ionice Américo Rufino dos Santos	28	
			Erika de Souza Barbosa		
	3º Ano – Ciclo Inicial	A	Karina S. de Moura e Silva/ Kedma Fabiane Mariano Santos	28	
			Kleriston Sandro de Magalhães		
	3º Ano – Ciclo Inicial	B	Daniela Jesus da Silva Cezar	28	
			Dayanna Maria Bezerra Cavalcanti		
	3º Ano – Ciclo Inicial	C	Rafael de Andrade Pereira	25	
			Aleksandra Bertolini		
	3º Ano – Ciclo Inicial	D	Erica Aparecida da Silva	28	
			Alessandra da Rosa A. Dias		
4º Ano – Ciclo II	A	Cintia Matei Lucas	28		
		Maria Edileuza da Silva			
4º Ano – Ciclo II	B	Flavia Silva Scussel	28		
		Larissa M. Quimelo Mota			
4º Ano – Ciclo II	C	Rosangela Marques Rodrigues	28		
		Sidney Rogério Rocha de Freitas			

	5º Ano – Ciclo II	A	Joyce Cristina Carvalho Rodrigues	28
			Genice Teixeira da Silva	
	5º Ano – Ciclo II	B	Mario Antonio Carneiro	28
			Ana Paula Duarte Arias	
	5º Ano – Ciclo II	C	Sonia Maria da Silva Chiaratto	28
			Ana Paula Silva Nogueira	

### III. PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR

#### 1- Concepção Pedagógica

Fazemos parte do Programa Educar Mais e, por conseguinte, consideramos que a base da educação de tempo integral requer diálogo, escuta ativa, organização e mediação de ações democráticas para a condução nas tomadas de decisões e avaliações de todo o percurso. Além disso, buscamos qualificar as ações que integram os conteúdos do currículo comum, concomitante à base diversificada, inovando e agregando ações de interatividade às rotinas, bem como dialogando aos processos de apropriação e articulação dos novos conhecimentos de todos os educandos, desde a creche ao ciclo II do ensino fundamental, por meio da expressividade das múltiplas linguagens, recursos, espaços e saberes diversos, garantindo que todos os direitos constituídos pela LBI sejam respeitados.

A concepção pedagógica desta unidade escolar é construtivista e busca desenvolver o conhecimento dos alunos por meio da formulação de hipóteses e resolução de problemas, conectando-os com as questões apresentadas em nossa sociedade e articulando seus saberes prévios na ampliação de conhecimentos. Nesse contexto, valorizamos o desenvolvimento de sua autonomia para que possam assumir responsabilidade social ao incentivar que adquiram postura reflexiva e crítica diante de situações cotidianas diversas, respeitando de forma igualitária as diferentes condições, incluindo e acompanhando alunos em estado de vulnerabilidade social ou mesmo com necessidades educativas especiais, abrangendo toda perspectiva inclusiva, ofertando com equidade o acompanhamento pedagógico, incentivando o desenvolvimento integral de todos, buscando a participação efetiva e essencial das famílias e de todos os agentes da rede de proteção que fazem parte desta parceria.

#### 2- Caracterização da comunidade

A escola está situada na região do Jardim Silvina, à beira da via Anchieta, rodeada de prédios de moradias populares construídas no ano de 2012. A maior parte dos alunos da unidade escolar é morador destes apartamentos e de moradias da região.

As ruas são pavimentadas, com rede de esgoto, energia elétrica e água encanada. O bairro conta com praças, parques, UBS, Escolas Municipais e Estaduais, além de posto da Polícia Militar, associações de bairro, CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e garagem de ônibus da BR7, empresa de transporte que atende o município de São Bernardo do Campo.



### **3- Comunidade Escolar**

#### **3. 1 Caracterização da Comunidade Escolar**

Como a escola tem apenas seis anos no território, muitas ações ainda são tomadas para o estabelecimento de vínculo entre a escola e a comunidade.

Antes da suspensão das aulas, e nos anos anteriores, observamos que os pais, mães e responsáveis são bastante participativos e comparecem, em sua maioria, às Reuniões de Pais nas datas previamente agendadas e amplamente divulgadas. Aos impossibilitados por motivo de trabalho ou por séria razão de outra natureza é oferecido atendimento individualizado de acordo com suas possibilidades.

Porém, observamos que, apesar de participar das atividades e ações propostas nos sábados letivos e reuniões de pais, as famílias não se responsabiliza sobre a vida escolar dos filhos, os retiram antes do fim da aula, ou ainda os trazem atrasados, considerando que a escola seja o local onde ficam quando precisam resolver questões pessoais. Assim, detectamos diversos alunos não frequentes ou famílias que matriculam os filhos em atividades extracurriculares dentro do horário de aula.

Em análise às aprendizagens dos alunos, houve, após a pandemia, uma queda considerável nos indicadores de aprendizagem da unidade escolar. Há um acompanhamento em conjunto, por parte da Secretaria de Educação, orientador pedagógico e equipe gestora para a melhoria dos indicadores e acompanhamento da aprendizagem dos educandos, mediante a participação efetiva de toda a comunidade escolar.

Para avaliação processual e coletiva das ações desenvolvidas pela escola, abre-se, em cada uma das Reuniões de Pais, espaço para discussão, sugestões, críticas com a finalidade de buscar, incessantemente, a melhoria dos serviços oferecidos pela Unidade Escolar.

#### IV. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO ANO ANTERIOR E OBJETIVOS DA ESCOLA

Chegado ao fim do ano, é hora de avaliarmos o caminho que percorremos em 2021. Por meio deste instrumento de avaliação podemos ver todo o processo, além de analisar o contexto escolar, identificando suas fragilidades e potencialidades. A Avaliação Institucional tem como propósito promover o comprometimento e participação de todos que fazem parte da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, em prol de uma gestão democrática.

Esta avaliação deve ser permanente, de modo que subsidie as decisões da equipe gestora e docentes, no que diz respeito ao planejamento das intervenções pedagógicas e administrativas, aprimorando o trabalho escolar.

Deste modo, este deve ser um momento de interação, participação e troca de experiências e saberes entre todos que fazem parte da comunidade escolar e não somente de gestores ou professores, de forma que se entendam como um grupo que deve atuar ativamente nesse processo de qualificação da escola.

A avaliação institucional deve ser utilizada não somente na construção, mas também no aprimoramento do Projeto Político-Pedagógico, a partir da visão dos atores envolvidos, com objetivo de promover a gestão democrática e participativa.

*A avaliação institucional é um processo coletivo que mobiliza a escola toda para os problemas pautados pelas avaliações e reconhecidos pelo coletivo, com vistas a sua superação.(...) um papel importante ao ser uma articuladora entre problemas, ações e compromissos locais da escola e seu vínculo com as demandas do poder público para alicerçar tais ações e compromissos. (Freitas, 2006, p.16)*

Neste sentido, não adianta somente avaliar a aprendizagem dos alunos, é preciso avaliar todo o processo que gerou essa aprendizagem, avaliando-se professores, gestores, o PPP e toda a estrutura de ensino envolvida nesse processo em busca de resultados e soluções.

Com a permanência da pandemia, neste ano de 2021, a manutenção do ensino remoto com aulas online até metade de maio, passando pelo ensino presencial escalonado para que, então, retornasse totalmente presencial a partir de agosto, fez-se necessário um planejamento e replanejamento sobre os processos que aconteceriam. Este foi um ano de muitos recomeços e exigiu muita resiliência de todos.

Muitas das conquistas e práticas de sucesso do ano anterior permaneceram este ano e, dentre todas, podemos destacar a forma de comunicação entre escola e famílias, que se deu de maneira efetiva por meio do WhatsApp.

Contudo, com o retorno presencial das Reuniões de Pais, neste ano conseguimos fazer a avaliação da comunidade de maneira presencial, o que fez com que tivéssemos um percentual grande de participação das famílias, tornando este processo de avaliação muito valioso, pois ele expressa a visão de todos que puderam participar deste momento.

## **A participação dos diferentes segmentos (equipe escolar, famílias e educandos) na elaboração e desenvolvimento do PPP.**

Assim como a avaliação institucional, o PPP também é um instrumento norteador do trabalho a ser desenvolvido pela Unidade Escolar, que mostra sua identidade, portanto é muito importante que este seja construído de forma coletiva.

*Para a escola concretizar a construção de seu projeto, precisa antes ter clareza do aluno, do ser cidadão que deseja alicerçar; estar organizada em princípios democráticos; valorizar o interativo e, por fim, embora não menos importante, que possa contar com profissionais que priorizem as orientações teórico-metodológicas de construção coletiva de projeto (Veiga, 1995, p. 91).*

O Projeto Político-Pedagógico deve levar em consideração o contexto ao qual a escola está inserida e as especificidades de sua comunidade escolar. Por isso é tão importante, em sua construção, a participação não somente da equipe escolar, mas também dos alunos e famílias. Ele tem a função de estabelecer metas e estratégias que consigam visibilizar a máxima transparência da intencionalidade do trabalho escolar, bem como nortear ações que garantam a consolidação dos objetivos de ensino, balizados pela LDB.

Para que a escrita do mesmo retratasse a realidade da nossa unidade escolar, no ano de 2021, foi disponibilizado tempo em momento formativo, o que foi avaliado positivamente pelo grupo escolar, para discussão de sua função e deliberação dos capítulos que o compusesse e, desta forma, a escrita evidenciou a participação e construção coletiva de todos.

Contudo, não é possível afirmar o mesmo perante o entendimento e envolvimento das famílias, este acesso precisa ser expandido e a função deste documento divulgada. É imprescindível a compreensão do quê é e para quê serve o PPP. O grupo avaliou que estas ações podem ser feitas por meio de pequenas avaliações ou pesquisas durante o ano nas reuniões com as famílias, proporcionando uso de recursos de mídia para informar e obter informações da comunidade ou empréstimo de exemplares do PPP para rodiziar entre as famílias, de maneira que se apropriem do documento.

### **Avaliação da comunidade**

De acordo com as respostas da pesquisa realizada com a comunidade escolar em reunião de pais, foi observado que de forma geral existe uma boa avaliação referente ao trabalho desenvolvido pela escola, com algumas considerações em relação ao tratamento oferecido às crianças pelas merendeiras. Outro ponto descrito foi a restrição ao uso do laboratório de informática por conta dos protocolos sanitários e a atenção em relação aos funcionários da secretaria.

As famílias não fizeram muitas considerações além do perguntado. Todas as famílias elogiaram o trabalho da escola e, em sua grande maioria, gostariam que a escola oferecesse



também PEB II.

Os pais manifestaram dificuldades com o período remoto, alegando ainda que preferem o período presencial, e no envolvimento com as propostas e projetos da turma, pois trabalham nos horários que são destinados a reuniões e atividades diversificadas.

Alguns pais reclamaram o fato de não conseguirem o transporte escolar. Boa parte avalia como ótimo o horário de permanência da criança na escola por atender o horário de trabalho dos pais. Alguns agradeceram a prontidão dos adultos no atendimento das demandas.

Algumas famílias trouxeram o horário da secretaria como inadequado para as famílias que trabalham e o período de matrícula curto, o que gerou a perda de vaga de algumas crianças. Foi apontada, em diversas avaliações, a necessidade de se terminar a parte de trás da escola, construindo o que fora prometido desde a inauguração.

Um apontamento realizado diz respeito à demora na retirada antecipada dos alunos por parte dos pais, uma vez que os alunos utilizam diversos espaços na unidade escolar e quando os responsáveis chegam, nem sempre é fácil localizar a turma devido às diferentes propostas realizadas. Hoje a comunicação da saída antecipada é realizada nos grupos de whatsapp da escola, cujos inspetores e demais funcionários, ao visualizar a informação da saída, vão ao encontro da criança. Em outros anos, essa comunicação era realizada com rádios comunicadores e em outros anteriores foi colocada uma placa na qual o professor indicava a localização da turma quando esta não estava em sala de aula. Essa dificuldade com relação ao tempo de retirada antecipada ainda permanece e, para o próximo ano, faz-se necessário repensar coletivamente uma medida para solucionar esse problema.

### **A retomada das avaliações do ano letivo de 2020 e dos planos de ações de 2021**

O currículo da Educação Infantil que antes fora pré-estabelecido e preenchido por grades de conteúdos no início do ano, antes mesmo de conhecer as crianças, agora possui maior dimensão e importância, cabe ao docente ter sensibilidade e ouvir os interesses das mesmas, refletir sobre as possibilidades de aprendizagens e articular meios para que estas estratégias contribuam para o avanço delas. Com a implantação da BNCC, agora todo o país considera rever essa estrutura, cada estado, cada cidade e principalmente cada escola possui uma realidade, e cada vez mais a documentação também se modifica diante do quanto se valoriza o planejamento participativo das crianças. O registro desse percurso por si só revela o acompanhamento das fases de desenvolvimento delas e suas infâncias dentro de nossa escola. Além disso, na prática, a percepção e as ações articuladas pelos docentes se tornaram e se tornam cada dia mais sensíveis para compreender os interesses e as necessidades fundamentais das crianças em função do que deve ser proposto e contemplado na rotina escolar.

Os projetos em nossa unidade escolar têm dado a vez e a voz às crianças ao serem ouvidas



e atendidas, aquela ação de que tanto se fala nos estudos atualmente. O protagonismo vivido e experienciado vem dando vida às particularidades de pesquisa de cada turma, na continuidade dos processos que para elas possuem sentido, conforme a BNCC.

Em vista de toda articulação feita por meio remoto, devido à pandemia da COVID-19, no ano de 2021, o grupo docente da Educação Infantil concluiu que de fato o trabalho realizado, mesmo em meio a tantas incertezas, medos e inseguranças, pode alcançar o principal objetivo: a promoção de aprendizagens das crianças. Foi reconhecido como fio condutor para o envolvimento e desempenho para a elaboração e escrita do PPP, a dedicação de toda equipe escolar, inclusive da equipe gestora que ocasionou acesso à pesquisa realizada por meio de ferramentas online, que tornaram visível e acessível a toda a equipe escolar, evidenciando um ambiente democrático, de fala e escuta, pelo qual resultou em uma construção coletiva que revela a identidade desta unidade escolar.

Sem dúvida, o diálogo destacado como estratégia de planejamento e organização, fez diferença no percurso de aprendizagens das crianças que participaram, elucidou a importância do acompanhamento dos seus responsáveis, possibilitou aproximação e compreensão do processo estabelecido, deu visibilidade ao acompanhar as ações de seus filhos, bem como valorizou o trabalho dos professores. Em contrapartida, foi apontado pelo grupo docente sentimento de descompromisso ocasionado pela ausência da participação de algumas famílias nos encontros síncronos, entendendo-se que houve situações adversas de todos os tipos como a dificuldade enfrentada por elas ao acesso à internet, em responder as atividades propostas, então enviamos as atividades por impresso para que não perdessem conteúdos e, assim, pudessem acompanhar de forma mais efetiva a vida escolar das crianças.

Assim como disse Paulo Freire, “o diálogo cria base para colaboração” (2008, p.66), e considerando isto, o diálogo foi uma das principais estratégias adotadas para obter o compromisso, envolvimento e o empenho de todos, principalmente por ter captado o interesse das crianças, promovendo momentos prazerosos.

Foi apontado que a maioria dos suportes e recursos solicitados foi entregue de forma a enriquecer as propostas, ainda que as dificuldades tenham sido grandes, os projetos foram pensados para minimizá-las e ter o apoio necessário da equipe gestora para junto das educadoras do segmento foi importante para a realização delas. Contudo, com relação à falta de acesso à Internet por Wi-Fi, foi preciso rotear os equipamentos para possibilitar o trabalho, nem sempre se pode contar com os computadores do laboratório.

As formações pedagógicas deram suporte à reflexão, norteando a busca pela reinvenção da prática, mediante as várias adaptações que foram necessárias ao longo do ano. Foi preciso ter flexibilidade, pensar em diferentes possibilidades, buscando não deixar nenhuma família sem vínculo com a escola, participando de acordo com sua realidade e disponibilidade. Entretanto, a busca ativa daquelas que não mostravam o mesmo comprometimento reverberou em excesso de planilhas que buscavam o detalhamento de informações, estas ações influenciaram um pouco na dinâmica do



trabalho.

Uma prática que ainda precisa acontecer para tornar efetiva a participação das famílias é possibilitar acesso das mesmas ao PPP da escola na íntegra, assim como temos feito ao compartilhar de maneira intencional aos profissionais que chegam à escola.

A ausência de momentos coletivos que proporcionam as interações de agrupamentos com mesma ou de diferentes faixas etárias foram sentidos, em função do cumprimento das medidas de segurança para se obter o distanciamento social, sendo esta uma ação fundamental do eixo que permeia a educação infantil e que precisou ser contido.

Assim, como a falta de agenda física no retorno 100% presencial, que mesmo compreendido como forma de garantia dos protocolos de higiene, os pais desejavam ter o contato e informações de seus filhos com a mesma frequência que aconteceu no remoto.

Uma sugestão dada foi possibilitar um projeto coletivo da escola, para qual enviamos formulários para as famílias a fim de promover envolvimento delas, resultando em mais encontros entre os docentes e a equipe gestora para dividir as conquistas e propor ainda mais desafios. Quando dividimos o que sabemos, multiplicamos conquistas!

Em vista de que a gravidade ocasionada pela COVID-19 foi sendo amenizada diante o avanço da vacinação, será pouco provável que o ensino remoto volte a acontecer, entretanto, caso for preciso vivenciar situação parecida, há algumas sugestões que talvez possamos adotar, como manter a privacidade dos números particulares de telefone em relação às postagens das atividades para as crianças e estudar maneiras das famílias se comprometerem com as aulas síncronas, tão importantes quanto as aulas presenciais.

O HTPC online foi solicitado para acontecer ao menos uma vez ao mês, visto que no ano de 2021 havíamos voltado de um ano em que quase todo o período letivo ocorreu mediante uma abordagem que nenhum de nossos profissionais tinha bagagem, nem teórica, nem de vida, para enfrentar - o famoso Ensino Remoto – e não sabíamos como seria a organização em 2021.

Em contrapartida para o Ensino Fundamental, tínhamos o documento Objetivos Essenciais 2020/2021 que norteou a elaboração do currículo, considerando aquilo que já havia sido trabalhado em 2020. Ainda assim, não foi possível ter clareza do que fora consolidado no período remoto, então a flexibilidade foi necessária durante o ano letivo, uma vez que norteada pelas aprendizagens dos alunos, por meio de sondagens e planilha de mapeamento de aprendizagens. Dessa forma, a recuperação paralela norteou todo o trabalho pedagógico, focando no objetivo central para diminuir os impactos trazidos pelo distanciamento social que ocorreu em 2020 e metade de 2021.

A equipe parabenizou a forma como foi organizada e flexibilizou o currículo, uma vez que, contribuiu para o avanço de nossos estudantes.

Nesse item houve críticas envolvendo a dificuldade de nossa comunidade escolar ao acesso à internet e meios digitais, às várias mudanças ocorridas em nosso calendário que dificultavam o planejamento das ações e intervenções pedagógicas, num curto período de tempo e à falta de



discussão envolvendo o currículo de forma mais transdisciplinar.

A equipe considera que para o próximo ano seja importante continuar com a flexibilização do currículo, ajustando os conteúdos de acordo com as aprendizagens das crianças, além de haver discussões sobre a organização do currículo de forma mais transdisciplinar, trazendo projetos para nortear o trabalho pedagógico.

## **Plano de formação para os diferentes segmentos e o acompanhamento pedagógico.**

### **EDUCAÇÃO INFANTIL**

O grupo docente da educação infantil pontuou que mesmo diante a um momento tão desafiador, com incertezas provocadas pelo retorno ou não das aulas presenciais, vivenciou formações pontuais dos quais avaliou positivamente a condução, a qualidade da sistematização dos temas, clareza nos momentos formativos e envio dos materiais após as formações, auxiliaram na retomada do que foi apresentado. Estes assuntos promoveram ações coerentes com a prática ao que foi proposto no PPP.

Com relação à abordagem dos temas, estes foram pertinentes e atenderam aos objetivos, destacada a linguagem clara, com indicações de leituras e vídeos para subsidiar o estudo posterior.

Neste período em que foi preciso o distanciamento provocado pela pandemia do Covid-19, o acompanhamento da documentação pedagógica, planos de ação, registros, pautas, formações e acompanhamento pedagógico foram realizados remotamente via google meet, google drive, e-mail, WhatsApp e youtube foi considerado pontual, com empatia e elogios, possibilitou organização das demandas da semana, espaço de escuta e diálogo, dos quais explanadas as ideias contribuíram para entrosamento da concepção ao que se refere o atendimento, reforçando ações benéficas para o trabalho pedagógico.

A dedicação da coordenadora em função da qualidade das formações, com organização estruturada de conteúdos significativos e enriquecedores, reverberou de forma relevante e bem executada nas ações diárias. Para além do contato virtual, ocorrido durante o período remoto, o acompanhamento aconteceu presencialmente, não somente a coordenação como também todas da equipe gestora estavam sempre prontas para auxiliar e orientar quando necessário, intervindo com paciência e orientação às dificuldades.

A troca de experiências na reunião pedagógica da Educação Infantil foi pontuada positivamente, pôde-se compartilhar e apreciar as propostas pedagógicas com as colegas e, além disso, outro tema que abordou significativamente as diferentes linguagens das crianças proporcionou envolvimento de todos.

A alteração de alguns aspectos pode refletir mudanças no próximo ano, como a ampliação do tempo reservado para trocas de experiências, bem como a consideração do aprofundamento de mais de um dia formativo na continuidade do mesmo assunto, refletindo na absorção da aprendizagem e conversão das atitudes ao que está sendo proposto. Além disso, considerar a



proporção do tempo oferecido para que se possam cumprir outras demandas solicitadas.

O grupo docente tem conhecimento das especificidades de atribuição à função da gestão e por este motivo compreende que o acompanhamento diário se torna árduo.

A falta de internet na escola em diversos dias provocou tensão para o cumprimento das demandas, na finalização dos portfólios, relatórios, baixar arquivos enviados para as famílias foi prejudicado.

Propõe-se que haja convite a formadores externos, que tragam temas relacionados à Música, à Arte, com Psicólogos, Fonoaudiólogos, contadores de histórias etc.

Quanto ao plano de formação, propõe-se que siga de forma online, avaliado como produtividade neste formato.

## **ENSINO FUNDAMENTAL**

O plano formativo voltado para o Ensino Fundamental, em 2021, foi elaborado mediante as necessidades formativas dos professores e análise de aprendizagens dos estudantes. O trabalho docente foi acompanhado por meio da leitura de planos de ação, além de conversas em HTP e análise de atividades enviadas para a reprodução, o que garantiu conhecer o trabalho de cada profissional para elucidar as ações formativas de modo que os temas fossem o mais assertivo possível, de acordo com as necessidades de cada um.

A equipe avalia como positivo a compreensão, parceria, empatia, confiança, encorajamento e firmeza durante os encontros e parabeniza as formações ministradas em HTPC, pois traziam assuntos pertinentes com metodologias claras e objetivas por meio de novas tecnologias, possibilitando novos aprendizados e aperfeiçoamento da prática pedagógica. Além disso, a Coordenadora Pedagógica sempre buscou utilizar as tecnologias para facilitar o trabalho burocrático, permitindo ao profissional docente mais tempo voltado para planejamento e execução das ações pedagógicas.

Alguns professores da Equipe Escolar avaliam curto o tempo destinado a tarefas formativas, todavia, todas elas estão de acordo com a normatização de HTP e HTPC da Rede Municipal.

Para o próximo ano, a equipe considera que o HTPC continue sendo online, uma vez que foi possível abordar todos os assuntos por meio das ferramentas digitais e que tenham momentos destinados para elaboração de material lúdico, considerando o Programa Educar Mais ao qual estamos inseridos e voltados para temas transdisciplinares.

### **A comunicação e interações e as ações de fortalecimento de vínculos, visando ao acolhimento, à escuta e à prevenção do abandono/evasão escolar.**

Considerando que somos seres sociais e que a aprendizagem se dá na relação com o outro, o abandono e a evasão escolar foram temas de grande atenção, tanto em 2020, quanto em 2021.



Muitas incertezas e as dificuldades encontradas por conta da suspensão e retomada das aulas visavam à diminuição das barreiras que aumentaram a desigualdade social dentro e fora da escola. Durante todo o ano de 2021, a equipe escolar vivenciou diversos momentos e formas de organizar o trabalho pedagógico, como a suspensão total das aulas presenciais, início do ensino remoto, ensino híbrido e retomada das aulas presenciais.

Em cada modo de organizar o trabalho pedagógico considerando protocolos sanitários e orientações recebidas por decretos e normas técnicas, a equipe atuou de forma a monitorar, notificar e acionar equipamentos do território, assim como órgãos de fiscalização, de forma que as famílias pudessem ser acolhidas em suas dificuldades e as crianças terem viabilizado o direito à aprendizagem. As dificuldades encontradas pelas famílias foram tantas, como cuidadores para cuidar das crianças e acompanhar o ensino remoto, busca de moradia e alimentação. Alguns alunos, diante da ausência das aulas presenciais, permaneceram na casa de parentes e familiares para que seus responsáveis pudessem buscar o sustento para casa. Em alguns casos, foram morar em outro estado/cidade com familiares. Alguns acompanharam, ainda que à distância, o ensino remoto, porém muitos destes não o conseguiram fazer.

A equipe escolar monitorou esses casos, fazendo ligações semanais às famílias, registrando tentativas de ligações, acompanhando, elaborando relatórios e buscando alternativas para alcançar as famílias, encaminhando casos frequentes e sem acesso ou devolutiva ao conselho tutelar.

Foram escritas cartas encaminhadas às famílias por meio das agentes de saúde do território como forma de conhecer os motivos e estabelecer uma escuta com as famílias na busca de soluções para a evasão e baixa frequência.

Foi criado um grupo – Rede de Proteção – no qual agentes de todo o território buscavam soluções, compartilhavam fluxos e, assim, mutuamente, atuavam na diminuição das barreiras sociais.

Ao mesmo tempo, a Secretaria de Educação, por meio dos registros realizados, monitorava os casos da escola em parceria com a EOT e a Orientação Pedagógica. Com a retomada das aulas, o monitoramento continuou por meio do preenchimento de planilha diária com a quantidade de alunos presentes na escola de cada segmento.

Na construção dos relatórios da creche e educação infantil e nos conselhos de classe do ensino fundamental, cada um destes percursos foi sendo resgatado e alternativas foram sendo pensadas de forma a evitar o abandono e diminuir os prejuízos à aprendizagem dos alunos.

A comunicação realizada por cada um dos sujeitos da equipe escolar foi cuidadosamente pensada de forma a cuidar de como a comunicação chegaria às famílias, de forma direta e criteriosa.

Houve a criação de grupos no whatsapp com as famílias e professores, por meio dos quais eram postadas as informações. A busca ativa foi realizada com mensagens individuais e pontuais a cada família, por ligação e muitas vezes por meio de lista de transmissão.

Essa proximidade entre escola e família fortaleceu os vínculos. Se antes havia um



distanciamento entre escola e família, com o advento da pandemia este distanciamento precisou ser diminuído.

Diversas ferramentas foram utilizadas como Facebook, Whatsapp e Blog da unidade escolar, para informar as famílias das ações, protocolos e instruções de retomada. Na avaliação realizada, a equipe escolar avalia positivamente as ações realizadas pela escola e por seus sujeitos no estabelecimento e fortalecimento dos vínculos, ainda que muitos destes foram prejudicados por conta do distanciamento.

Apresentam grande preocupação com a evasão escolar parabenizando a todos pelas ações desempenhadas e consideram que houve êxito ainda que indiquem que a falta de internet das famílias e o uso dos recursos próprios por parte da equipe escolar tenha sido fator de atenção neste processo.

Indicam que houve acompanhamento e acolhimento de todos os envolvidos por parte dos seus pares e equipe gestora.

O uso do drive no compartilhamento de informações, planilhas de monitoramento e acompanhamento foram primordiais para que houvesse comunicação entre todos os envolvidos e as informações fossem acessíveis a todos. A busca ativa realizada nos sábados letivos foi importante, as famílias foram valorizadas, fortalecidas para continuarem a incentivar a vida escolar do filho e sentiram pertencimento ao ambiente escolar.

Houve grande adesão na forma de comunicação adotada pela equipe escolar permitindo, além do atendimento em grupo, o atendimento individual com maior flexibilidade a todos. A equipe escolar indicou que essa proximidade com as famílias fez com que os pais fossem mais conscientes do trabalho realizado pela escola, valorizando a equipe escolar.

Apesar do êxito atribuído ao trabalho desempenhado pela equipe escolar na busca ativa dos alunos, a soma desta ação junto às demandas pedagógicas, tais como planejamento de aulas, registros e demais atribuições, tornou o trabalho exaustivo. Algumas famílias evitaram a comunicação com os professores, ignorando ligações e mensagens, bem como bloqueando seus números. Estes casos foram encaminhados ao conselho tutelar e cartas enviadas pelos agentes de saúde comunitários às famílias.

Nas indicações para o próximo ano, a equipe indica a continuidade da busca ativa com intervalo maior que uma semana e realizada pela oficial da escola, a continuidade das parcerias com a rede de proteção, ações com comunidade escolar de forma a incentivar a participação das famílias, otimização da planilha de monitoramento com um campo para devolutiva das ações realizadas, a continuidade e uso de recursos tecnológicos como Google Drive.

### **Processo de aprendizagem e desenvolvimento dos educandos.**

## **EDUCAÇÃO INFANTIL**



Desde o começo do ano letivo a comunicação escolar e o acompanhamento pedagógico voltado às aprendizagens e o desenvolvimento dos educandos foi articulada por toda equipe que, de forma eficaz, estabeleceu organização para garantir que as orientações e as formações fossem disparadas, principalmente pelo WhatsApp, meio considerado mais rápido em se obter e passar as informações. A divulgação das propostas e links de participação em reuniões remotas com profissionais e famílias, bem como os encontros síncronos realizados com as crianças, ocorreram principalmente por garantir o diálogo e a transparência das ações. Por meio do Facebook e blog da escola encontramos facilidade e rapidez na divulgação das informações para atingir a todos àqueles que, sem acesso ao grupo de WhatsApp, pudessem conhecer o trabalho realizado pela escola de alguma forma.

Inicialmente, nas interações não presenciais, muitas famílias participaram das atividades propostas, mas ao longo do período remoto e início do presencial escalonado, algumas famílias diminuíram bastante sua participação. Em relação aos educadores e equipe gestora que em todo tempo planejaram em conjunto e organizaram as ações que qualificaram as interações, refletiu no resultado das atividades realizadas em casa, por estarmos acessíveis à comunidade, recebendo as mensagens enviadas por meio de fotos, vídeos e áudios, assim como, por estes acessos, ter o controle do levantamento das faltas, fazendo o possível para que nenhuma criança ficasse de fora, resultado do empenho de toda equipe em fazer essa comunicação acontecer.

Presencialmente, as ações planejadas puderam ser mais bem observadas e com diferentes estratégias, as famílias puderam manter contato por meio do WhatsApp das professoras e Business (contato direto com a gestão) que prontamente respondia e sanava as dúvidas e dificuldades encontradas no cotidiano, a fim de manter o vínculo entre a família e a escola.

Por sermos uma unidade escolar de tempo integral, com Programa Educar Mais, e atendermos a Creche, a Pré-escola e o Ensino Fundamental, foi preciso haver articulação de horários escalonados aos diferentes agrupamentos de crianças que compareceram à escola. Organizamos no drive uma planilha por turmas, respeitando a quantidade de crianças possíveis de acordo com o distanciamento e considerando os mesmos dias e horários àqueles que possuíam irmãos. Na medida em que foram liberadas as faixas de gravidade da situação, fomos ampliando a quantidade de crianças por período e por turma. Este plano de organização atendeu especificamente ao solicitado pela Secretaria de Educação de SBC. A princípio a creche atendeu os bebês e as crianças bem pequenas em apenas um dia integral por semana, depois de meio período semanal até o retorno presencial integral de 100%. Já a Pré-escola retornou em 2 agrupamentos de 25% por período e em dias e horários diferenciados, com propostas síncronas às sextas feiras. Depois, atendemos em meio período metade da turma e, após, com retorno de 100% da turma, após liberação geral. Já o ensino fundamental retornou com 100% da turma desde o início em período integral.



Para que as famílias compreendam na prática esta organização, promovemos reunião remota com todos os responsáveis de todas as turmas e esclarecemos os procedimentos de entrada e saída. Enfrentamos difíceis situações, passamos por várias mudanças, mesmo assim, a equipe escolar avaliou o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos educandos por meio do acompanhamento das respostas obtidas enviadas remotamente pelas famílias e presenciadas com a frequência delas na escola. Foi perceptível o resultado das famílias que se envolveram no processo ensino-aprendizagem dos filhos, as crianças apresentaram bom desenvolvimento no retorno presencial. Em vista disso percebemos que todas elas avançaram muito. As crianças nos mostraram o quanto são resilientes por vivenciarem situações que demandaram tantas intervenções e mudanças em suas vidas.

Houve momentos de incertezas com relação à previsão do retorno presencial, muitas famílias relataram ansiedade para trazerem seus filhos à escola, ao passo que outras, estavam muito mais temerosas com essa volta. As buscas ativas permaneceram semanalmente, houve famílias que se envolveram pouco e o contato se tornou cansativo, por não haver reciprocidade de interesse delas em dar uma devolutiva à escola, fato esse que influenciou diretamente no uso do número particular das professoras para o recebimento de mensagens fora do horário de trabalho. Além disso, com a ausência da agenda, foi complicado entenderem que havia a possibilidade de escreverem para o contato da escola.

Foi proposto o retorno do quadro de avisos para informação dos recados, uso da agenda física e grupo de WhatsApp da escola para fluência das informações. Quanto à busca ativa, deve permanecer a fim de garantirmos a presença das crianças na escola. Propôs-se também que haja momentos de interação das famílias para discussão do que se faz necessário no dia a dia escolar dos filhos.

## **ENSINO FUNDAMENTAL**

Durante o ano de 2021, várias ações formativas oriundas da Secretaria da Educação contribuíram para processo de ensino, o que desenvolveu aprendizagens em todo o Ensino Fundamental, especialmente os vídeos da formadora Rosaura Soligo que possibilitaram a reflexão sobre os ajustes necessários às práticas pedagógicas de acordo com o nível de aprendizagem dos alunos. Com isso, houve empenho e criatividade de nossos educandos para criar e recriar maneiras para atingir os objetivos propostos. Outro ponto que garantiu o avanço dos alunos foi a assiduidade da maioria dos estudantes, efetivando a parceria com as famílias.

Alguns aspectos dificultaram o trabalho docente, como os protocolos sanitários, já que vínhamos de uma concepção voltada para agrupamentos produtivos e tivemos que reinventar práticas que garantissem a interação e socialização de aprendizagens, mesmo com distanciamento social, uma vez que a aprendizagem ocorre por meio da interação com o outro. Foi mantido na Unidade Escolar que todos os professores circulassem apenas em suas turmas para evitar maiores



afastamentos de profissionais, possibilitando o eixo professor parceiro nas turmas de 1º e 2º anos, o que era comum nos anos anteriores e isso impossibilitou maior apoio nessas turmas. Os alunos com maiores dificuldades dos 3º, 4º e 5º anos foram atendidos pelo Programa Aprender Mais.

O curto período presencial também dificultou o processo e, diante disso, foram discutidas práticas de planejamento voltadas para avaliação reversa, a fim de possibilitar um planejamento mais assertivo, considerando nosso currículo.

Com todo o empenho, dedicação e envolvimento da equipe, concluímos o ano letivo com apenas um aluno em hipótese de escrita pré-silábica, ao qual não frequentou as aulas por conta de afastamento por comorbidade. Todos os outros alunos avançaram em suas aprendizagens, já que o objetivo da Unidade Escolar era que nenhum aluno ficasse para trás.

Para o próximo ano, a equipe avalia que deva haver maior investimento em tecnologias e uso de materiais que enriqueçam o trabalho, visando a mais interação e ludicidade, o que será possível com os novos materiais entregues pela Secretaria de Educação: Maid Lab, além das assembleias escolares para que os alunos e alunas possam ser inseridos no contexto como agente ativo no processo histórico cultural.

### **Procedimentos de urgência/emergência**

Visando à saúde e ao bem estar, assim como a integridade física e psíquica de nossos alunos e funcionários, em observância ao “Documento Orientador – Protocolos Sanitários”, algumas medidas foram tomadas, devido ao contexto mundial em que nos encontramos com a permanência da pandemia de COVID-19, o retorno presencial nas escolas e o Ensino Híbrido.

Com este retorno, precisamos de uma ação em conjunto das áreas da saúde, da educação, das famílias e da comunidade para evitarmos que as escolas se tornem focos de propagação da doença.

Assim, segue os procedimentos realizados na unidade escolar:

- Em casos de sintomas gripais como febre (mesmo referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos (perda do olfato), distúrbios gustativos (perda do paladar), crianças e/ou funcionários não devem comparecer à escola e devem ser encaminhados à UBS Montanhão, que é nossa unidade de referência. Este encaminhamento será feito pela escola, em documento próprio e somente poderá voltar a frequentar a unidade escolar mediante preenchimento com liberação de retorno da saúde.

- Nos casos em que pessoas que residam na mesma casa que nossos alunos ou funcionários manifestarem algum sintoma gripal, orientamos que sejam encaminhados ao serviço de saúde e a criança ou funcionário seja mencionado em atestado próprio, como cohabitante, sendo colocado em isolamento. Nestes casos, as crianças poderão continuar participando remotamente por meio de



atividades previamente enviadas e/ou encontros síncronos com os professores. Já os funcionários, caso sejam colocados em isolamento, deverão exercer suas atividades em home-office.

- Em casos confirmados de COVID-19 em alunos e/ou funcionários as demais crianças ou funcionários que estiveram em contato com eles, serão incluídos em documento próprio como contactantes e deverão ficar em isolamento por 14 dias em observação. Assim como os cohabitantes, poderão fazer suas atividades em home-office. Se houver manifestação de algum sintoma, essa pessoa deverá ser encaminhada também ao serviço de saúde para que as providências sejam tomadas (Documento Orientador - Protocolos Sanitários 2021):

- No caso do aluno menor de dezoito anos ou incapaz apresentar sintomas na escola, os funcionários devem seguir os seguintes passos:

1. Garantir o bem estar dos alunos oferecendo seu distanciamento em local arejado com acompanhamento de adulto até a chegada dos familiares.

2. Entrar em contato com os pais ou responsável do aluno para buscá-lo o mais rápido possível.

3. Manter a distância de 1,5 metros do aluno doente, sempre que isto for possível.

4. Fornecer ao aluno lenços de papel para cobrir a boca quando este tossir ou espirrar, e jogue fora os lenços usados assim que possível e, em seguida, oriente o aluno para realizar a higiene das mãos (funcionário que prover a assistência ao aluno também deverá fazer o mesmo).

5. Evitar tocar os fluidos corporais do aluno (mucosa, saliva, sangue). Se fizer isso, praticar diligentemente a higiene das mãos.

6. Fazer a higienização das mãos novamente após a saída do aluno

7. Higienizar o espaço onde o aluno ficou aguardando até a chegada da família e demais espaços utilizados por ele.

- Se o funcionário apresentar sintomas no trabalho, este deve se dirigir ao atendimento médico o mais rápido possível. Caso não possa sair imediatamente, devem-se seguir as orientações:

1. Esperar o acompanhante, preferencialmente em área isolada.

2. Manter distância indicada dos demais.

3. Manter a distância mínima de 1,5 metros de outras pessoas e crianças.

4. A equipe de limpeza deve higienizar o espaço onde este funcionário ficou separado, além de qualquer outra área utilizada por ele.

Para além destes cuidados em decorrência da pandemia de COVID-19, outros procedimentos serão adotados em casos de emergências (conforme Documento Orientador 2019):

- A escola deverá sempre socorrer a criança e imediatamente avisar a família sobre o ocorrido e informar as providências que estão sendo tomadas.



- Quando necessário, paralelamente à comunicação à família, a escola deve providenciar, quando necessário, a condução do aluno ao atendimento, juntamente com o documento e seus dados que devem sempre estar atualizados.

- Ao avisar a família por telefone, cuidar para não se ater a detalhes desnecessários, procurando comunicar-se com brevidade e serenidade, evitando causar pânico.

- É recomendável que este contato com o familiar seja feito por um membro da equipe gestora. O mesmo comportamento de calma e controle deve ser mantido principalmente diante da criança, oferecendo-lhe segurança.

- Qualquer integrante da equipe escolar pode fazer o socorro, sendo mais adequado que sejam sempre em duas pessoas, sendo recomendável que haja um membro da equipe gestora. Os acompanhantes devem permanecer com o aluno até a finalização do atendimento médico (alta médica) ou até a chegada dos responsáveis.

- Importante oferecer apoio ao familiar e acompanhar a situação de saúde do aluno nos dias subsequentes e comunicar à Secretaria de Educação, por meio da chefia, as ocorrências mais graves, bem como os procedimentos adotados pela escola.

- Havendo necessidade de remoção do aluno, ou para sanar dúvidas sobre a necessidade de tal remoção e como realizá-la, deve-se acionar o SAMU – telefone 192. Não havendo possibilidade de atendimento do SAMU, acionar o Serviço de Resgate – telefone 193.

#### Sobre ministrar Medicamentos:

- A escola irá se organizar definindo quem, quando e como será ministrado o medicamento no período de aula, inclusive os de uso contínuo (diabetes, glaucoma etc.), desde que o medicamento esteja acompanhado da respectiva receita atualizada.

- Os cuidados referentes ao transporte e manuseio do medicamento devem ser combinados entre a família e a escola, não cabendo à criança esta ação por possibilitar riscos diversos.

## V. PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA COM A DEFINIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS

**Diretora: Flaviana / Vice-Diretora: Ana Paula**

**Coordenadoras Pedagógicas: Reny e Adneide**

### 5.1- Atribuições da Equipe de Gestão:

É de responsabilidade da Equipe de Gestão todo o gerenciamento da unidade escolar, promovendo e garantindo os princípios democráticos e participativos, envolvendo toda a equipe. Na Equipe de Gestão, cada profissional tem as responsabilidades compartilhadas, porém definidas em suas especificidades de atuação. Algumas destas atribuições e demandas precisaram ser revistas devido à suspensão das aulas presenciais e ao início do ensino remoto e retomada das aulas presenciais com o Ensino Híbrido.

O quadro de funcionários da limpeza (GUIMA) foi restabelecido, garantindo a presença na unidade escolar de uma líder que organiza, em parceria com a gestão, o trabalho desempenhado pela empresa contratada. No ano anterior o quadro havia sido reduzido para apenas duas funcionárias. As funcionárias de alimentação da empresa Solução tiveram seu contrato retomado com objetivo de atender os alunos presencialmente. A supervisora da empresa Solução Alimentação acompanha, em parceria com a gestão, o trabalho desenvolvido por suas funcionárias na unidade escolar. Todas as reuniões pedagógicas, estudos do meio e demais atividades que implicam na aglomeração de pessoas, permanecem suspensas até quando perdurar o Plano São Paulo. As reuniões pedagógicas previstas no calendário escolar acontecem de forma virtual.

<b>Diretora Flaviana</b>	<b>Vice-Diretora Ana Paula</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Acompanhamento geral de todas as ações da Unidade Escolar.</li><li>- Planejamento e execução das Reuniões da Equipe Gestora (Periodicidade semanal)</li><li>- Registro das Reuniões de Quarteto Gestor.</li><li>- Planejamento e execução de reuniões com APM e Conselho de Escola (periodicidade Mensal).</li><li>- Gerenciamento das verbas da APM.</li><li>- Registro de atas APM e Conselho de Escola.</li><li>- Aquisições via APM – Planejamento e execução.</li><li>- Prestação de Contas APM.</li><li>- Manutenção Escolar – Reparos diários*</li><li>- Bens Patrimoniais. *</li><li>- Organização de horários de trabalho*</li><li>- Planejamento das Reuniões Pedagógicas *</li><li>- Ocorrências com alunado – Socorro inicial.</li><li>- Ocorrências com alunado – Contato com as famílias; orientações quanto ao registro na agenda do aluno;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões formativas com a Equipe de Apoio e acompanhamento sistemático do trabalho desta equipe.*.</li><li>- Organização dos espaços escolares.</li><li>- Manutenção Escolar – Reparos diários</li><li>- Bens Patrimoniais.</li><li>- Agendamento de faltas e abonadas *</li><li>- Planejamento e execução de reuniões com APM e Conselho de Escola (Periodicidade Mensal). *</li><li>- Gerenciamento das verbas da APM.*</li><li>- Registro de atas APM e Conselho de Escola.*</li><li>- Aquisições via APM – Planejamento e execução.*</li><li>- Prestação de Contas APM. *</li><li>- Cadernetas de Chamada (Orientações e conferência)</li><li>- Comunicados internos e comunicação de informações à comunidade.</li><li>- Frequência escolar (acolhimento da queixa,</li></ul>

acompanhamento do registro em livro próprio. \*

- Cadernetas de Chamada (Orientações e conferência)
- Painéis informativos que comunicam o trabalho pedagógico.(Da Secretaria, da comunidade)
- Acompanhamento das ações da Biblioteca – Organização do espaço e orientação/ acompanhamento da profissional.

**Em parceria com o Oficial de Escola**

- Organizar e arquivar documentos da unidade.
- Matrícula inicial.
- Acompanhamento Transporte Escolar.
- Acompanhamento Uniforme Escolar
- Chamamento de lista de espera.
- Folhas de Frequência.
- Fluxo de redes e comunicados.
- Planilha de materiais, escritório e limpeza.
- Quadro de movimentação (alunos)

encaminhamentos e retorno)

- Painéis informativos que comunicam o trabalho pedagógico.(Da Secretaria, da comunidade)
- Acompanhamento das ações da Biblioteca – Organização do espaço e orientação/ acompanhamento da profissional.

**Em parceria com o Oficial de Escola**

- Organizar e arquivar documentos da unidade.
- Matrícula inicial.
- Acompanhamento Transporte Escolar.
- Acompanhamento Uniforme Escolar
- Chamamento de lista de espera.
- Folhas de Frequência.
- Fluxo de redes e comunicados.
- Planilha de materiais, escritório e limpeza.
- Quadro de movimentação (alunos)

\*Em parceria com outros membros da equipe gestora.

**Coordenadora  
Reny**

- Ler e dar devolutiva nos planos de ação e diários de bordo, ou seja, registros reflexivos dos professores das turmas da creche, pré-escola e especialistas que atuam na educação infantil;
- Orientar professores quanto ao planejamento das propostas para os alunos do público alvo do AEE com devolutivas dos planejamentos;
- Estudo, pesquisa e articulação de ações que compõe o planejamento e formação em HTPC com professores creche, pré escola, eventuais e professores especialistas;
- Articular formação junto aos inspetores, oficiais e profissionais de apoios para discussões de temas que compuseram a escrita do PPP 2022;
- Participação em discussão de planejamentos nos pequenos grupos de professores, com incentivo a pesquisa e organização de materiais que embasam o conhecimento das crianças, com intencionalidade em conduzir de maneira afetiva e efetiva o cumprimento de propostas que favoreçam de forma lúdica o desenvolvimento integral das crianças;
- articulação de documentos compartilhados no drive, que possibilitam o acompanhamento dos instrumentos metodológicos de avaliação realizados por professores no percurso das atividades garantindo registro por meio de produções como portfólios e relatórios coletivos;
- Articular junto aos professores e auxiliares pauta de reuniões com pais, com organização prévia de assuntos informativos e formativos que dão importância aos temas de desenvolvimento das crianças;
- Reuniões com orientação a funcionários que apresentam fragilidade nos fazeres das demandas semanais;
- Monitoramento do canal de comunicação da escola via Whatsapp Business, sanando dúvidas de quaisquer naturezas relacionadas ao cotidiano pedagógico ou administrativo escolar, bem como todos os grupos por faixas etárias da Unidade escolar;
- Acompanhamento das crianças que necessitam de busca ativa, bem como solicitação às redes de apoio que acompanham nosso município.

**Coordenadora  
Adneide**

- Ler e dar devolutiva sobre os planos de ação e atividades remotas quinzenalmente de todos as turmas do Ensino Fundamental, bem como realizar registros das minhas atividades diárias;
- Orientar professores quanto ao planejamento das propostas para os alunos do público alvo do AEE com devolutivas dos planejamentos.
- Estudo, pesquisa e articulação de ações que compõem o planejamento e formação em HTPC com professores do Ensino Fundamental, eventuais e especialistas.
- Imprimir todos os arquivos adaptados da escola e nomear para a retirada pelas famílias.
- Acompanhar grupos do Whatsapp das famílias.
- Orientação junto aos inspetores quanto a organização de material e reprodução de atividades;
- Participação em discussão de planejamentos nos pequenos grupos de professores, com incentivo a pesquisa e organização de materiais que embasam o desenvolvimento dos objetivos elencados em nosso Currículo.
- Reunião com grupos por turma para alinhar a construção e elaboração das fichas de Rendimento, tanto para a turma quanto às adaptadas de acordo com as necessidades dos nossos educandos.
- Articulação de documentos com planilhas e outros tipos compartilhados no drive que possibilitam o acompanhamento das atividades dos alunos.
- Articular junto aos professores pauta de reuniões com pais, com organização prévia de assuntos informativos e formativos que dão importância aos temas de desenvolvimento dos objetivos que estão sendo desenvolvidos.
- Reuniões com orientação a funcionários que apresentam fragilidade nos fazeres das demandas semanais;
- Reunião com famílias visando à qualificação do trabalho pedagógico e a melhoria da aprendizagem dos educandos;

- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação aos professores com relação à busca ativa das crianças sem contato;</li><li>- Orientação aos professores quanto à Recuperação Paralela a fim de resgatar alunos com dificuldade de aprendizagem ocasionada ou não pelo contexto de pandemia;</li><li>- Orientação aos professores quanto ao preenchimento e avaliação dos alunos e alunas por meio dos instrumentos metodológicos.</li></ul> |
|--|---|

## 5.2 - Ações de preservação dos vínculos e a prevenção do abandono e evasão

Com o objetivo de preservar vínculos e prevenir o abandono e a evasão, muitas ações foram tomadas desde o ano de 2020. Considerando a retomada das aulas presenciais ainda no segundo semestre de 2021 (de forma escalonada com uma proposta de ensino híbrido) e o início das aulas presenciais (com a revisão de alguns protocolos sanitários e atualmente sem distanciamento social), precisamos restabelecer os vínculos com as famílias que, por conta da suspensão das aulas e da pandemia, ficaram afastadas do ambiente escolar. Com a interrupção do ensino remoto em 2022, a comunicação com as famílias passou a ser via agenda e por meio de grupos administrativos moderados pela equipe gestora e oficiais de escola, com o objetivo de enviar às famílias os comunicados e informativos referentes a cada um dos anos atendidos na unidade escolar. Este grupo é coletivo. As famílias atendidas também podem se comunicar com a escola por meio do acesso ao blog, página do Facebook, por meio de mensagem no WhatsApp Business da unidade escolar e/ou por meio de ligação telefônica.

A frequência dos alunos é compartilhada em diário de classe online construído pela equipe gestora, no qual ficam registradas as presenças e ausências dos alunos, faltas totais mensais, trimestrais e anuais com indicador dos alunos que possuem excesso de faltas mediante porcentagem mínima considerada no Auxílio Brasil (Programa Federal criado em 2021 em substituição ao Bolsa Família). Este diário é compartilhado com os professores das turmas, oficiais de escola e equipe gestora com o objetivo de monitorar e encaminhar os casos de frequência ao conselho tutelar e prevenir o abandono e evasão escolar.

Para isso, há um trabalho em conjunto com os diversos equipamentos do entorno da unidade escolar na busca por parcerias, reuniões com EOT, Agentes Comunitárias de Saúde, conversas com as famílias, ligações e diversas estratégias com vistas a diminuir as barreiras impostas pelas questões de vulnerabilidades quaisquer que sejam, garantindo o direito de acesso à educação.

O acionamento e orientação na busca ao acesso a serviços do município também é realizado junto às famílias pela escola com articulação da Secretaria de Educação e EOT.

## 5.3 - Plano de ação para a equipe e comunidade escolar



A escola traça objetivos, projetos, ações e metas, para o trabalho com funcionários, alunos e suas famílias, levando em conta as necessidades e expectativas apontadas em questionário e avaliação realizada ao fim de 2021 com a comunidade escolar e tendo como base as diretrizes da educação inclusiva numa perspectiva de educação integral.

Assim, apesar dos desafios impostos nos últimos dois anos relativos à pandemia de COVID-19, temos buscado estabelecer parcerias intra e extraescolares com o objetivo de minimizar os impactos deste período de afastamento. Houve a necessidade da comunidade escolar de adaptar-se e planejar ações que reduzissem os conflitos observados, sejam eles de natureza da sala de aula ou ainda da concepção do que seria a escola como equipamento público dentro do entorno. Devido a isso, foi necessário repensar a forma de comunicação com cada um dos membros da comunidade escolar. Se antes havia insegurança, foi necessário restabelecer a segurança no trabalho da escola, fazendo valer os princípios aqui elencados, mesmo com todas as dificuldades impostas pelo momento, como seguem:

- 1- O entendimento de que todos têm direito a uma educação de qualidade e, para que isso se realize, trabalhamos coletivamente, com responsabilidade, sobre este projeto de educação;
- 2- Apresentação, aos responsáveis, de todos os funcionários, professores e equipe gestora, bem como suas respectivas funções na escola para que estes possam, quando necessário, procurar pela pessoa responsável por aquilo que ele gostaria de ter conhecimento ou melhores esclarecimentos;
- 3- Informação dos horários de funcionamento da escola e, sobre isso, da necessidade de preenchimento da ficha com os dados do aluno, pois este é essencial para contato, sobretudo nas estratégias pedagógicas e de combate ao abandono e à evasão escolar;
- 4- Importância de todos seguirem os Protocolos Sanitários, amplamente divulgados pela escola;
- 5- Informação sobre o calendário escolar e definição dos dias letivos, de reuniões e atividades;
- 6- Explicação sobre o que é e quais as atribuições da APM e Conselho de Escola como instâncias democráticas para encaminhamentos das atividades e decisões da escola;
- 7- Esclarecimento sobre a dinâmica e a importância dos Conselhos de Ano/Ciclo, bem como que para o desenvolvimento das práticas educativas, temos um projeto que a orienta, ou seja, o PPP;
- 8- A importância da participação de todos em reuniões e outras atividades da escola e o estabelecimento de parcerias com UBS, secretaria de esportes, ONGs, associação de bairro, fazendo a articulação com o território potencializando nosso projeto de educação integral;
- 9- De que há um documento Orientador de Funcionamento das Escolas a ser observado e respeitado;
- 10- Orientação que os nossos alunos respeitem seus professores e a todos os profissionais



que trabalham na escola, estabelecendo um ambiente, ainda que virtual, de convivência agradável e saudável;

11- Levantamento, periódico, das expectativas dos pais em relação à escola.

Ainda com todos os desafios impostos pelo distanciamento, sejam eles estruturais ou emocionais, observamos um avanço na parceria escola família.

Além dessas ações, a escola se tornou local de acesso e informações a serviços de necessidade como: encaminhamento ao CRAS e acompanhamento dos alunos e famílias estabelecendo parcerias com outros equipamentos do território.

#### **5.4 - Avaliação**

Este projeto pedagógico irá refletir permanente e coletivamente sobre as estratégias, a periodicidade e os possíveis instrumentos a serem utilizados no processo de avaliação. Para isso, tomaremos como instrumentos avaliativos a/o:

1) Autoavaliação do grupo;

2) Avaliação da Equipe Gestora;

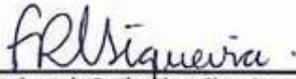
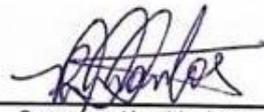
3) Sistematização das discussões coletivas de avaliação por meio de HTPC, reunião pedagógica e demais espaços de reflexão ;

4) Registro de observação dos planos de ação e comunicação com as famílias.

Após estes processos de avaliação serem realizados, faremos, quando necessário, alterações no plano de formação, excluindo, melhorando ou criando novos caminhos, ou seja, novas propostas para realização desta formação, que serão anexadas ao longo do processo, no PPP.

## VI. PLANO DE TRABALHO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES MATERIAIS, PEDAGÓGICAS E ESTRUTURAIS DA ESCOLA

### 6.1 - Plano de aplicação de recursos financeiro

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO				
Nome da Entidade: APM da EMEB Luiza Maria de Farias				
Número de turmas e alunos da unidade escolar de acordo com a previsão de atendimento para o exercício 2021 fornecida pelos setores responsáveis da Secretaria de Educação:				
TIPO DE ENSINO:	NÚMERO DE TURMAS:	NÚMERO DE ALUNOS:	VALOR PER CAPITA:	VALOR TOTAL:
Creche	4	82	R\$ 196,23	R\$ 16.090,86
Educação Infantil	0	0	R\$ 103,39	R\$ -
Educação Infantil - Integral	8	200	R\$ 176,19	R\$ 35.238,00
Ensino Fundamental	0	0	R\$ 94,95	R\$ -
Ensino Fundamental - Integral	15	420	R\$ 161,42	R\$ 67.796,40
Educação Especial	0	0	R\$ 112,89	R\$ -
Educação Especial - Integral	0	0	R\$ 191,90	R\$ -
Educação de Jovens e Adultos	0	0	R\$ 94,95	R\$ -
<b>TOTAL:</b>	<b>27</b>	<b>702</b>		<b>R\$ 119.125,26</b>
Selecione o percentual desejado para cada um dos segmentos:				
SEGMENTO:	PERCENTUAL:	VALOR:		
Programa Aprendizagem Criativa - Custeio	10%	R\$ 11.912,53		
Estudo do Meio - Custeio	18%	R\$ 21.442,55		
Material Didático e Pedagógico - Custeio	36%	R\$ 42.885,09		
Custeio Administrativo	10%	R\$ 11.905,05		
Programa Escola Linda - Reparos e Zeladoria - Custeio	15%	R\$ 17.868,79		
Manutenção de Bens Patrimoniais - Custeio	1%	R\$ 1.191,25		
Bem Permanente Pedagógico/ Administrativo - Capital	10%	R\$ 11.920,00		
<b>TOTAL:</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 119.125,26</b>		
Os segmentos relacionados abaixo são complementares e fixos, não sendo necessário nenhum preenchimento:				
FINALIDADE:	TOTAL:			
Contabilidade - Custeio	R\$ 6.902,53			
Programa Escola Linda - Custeio	R\$ 34.000,00			
Programa Aprendizagem Criativa - Custeio	R\$ 6.000,00			
Programa Aprendizagem Criativa - Capital	R\$ 6.000,00			
Bem Permanente Pedagógico/ Administrativo - Capital	R\$ 10.433,95			
<b>TOTAL DO PLANO DE TRABALHO:</b>		<b>R\$ 182.461,74</b>		
São Bernardo do Campo, 8 de dezembro de 2021				
 _____ Flaviana da Rocha Lima Siqueira Diretor(a) Escolar				
 _____ Rosemary Almeida dos Santos Diretor(a) Executivo(a)				

## VII. COMPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES E CONSELHO DE ESCOLA

### 7- Conselho de Escola

#### 7.1 - Caracterização

O Conselho de Escola (CE) da EMEB Luiza Maria de Farias, com mandato de 01/04/2022 a 31/03/2023 constituiu-se em reunião específica realizada em 15/03/2022, e ao longo deste ano realizará reuniões pré-agendadas em calendário escolar, homologado pela SE.

Nosso Conselho de Escola possui a seguinte composição:

ELEIÇÃO DOS MEMBROS CONSELHO DE ESCOLA		
NOME	SEGMENTO	SITUAÇÃO
Flaviana da Rocha Lima Siqueira	Diretora	MEMBRO NATO
Ana Paula Souza e Silva	Funcionário - Vice-diretora	TITULAR
Vanessa Aparecida Sousa Lelis	Funcionário - Pro <sup>fa</sup> Creche	TITULAR
Amanda Adelina de Souza	Funcionário - Pro <sup>fa</sup> Pré-Escola	TITULAR
Genice Teixeira da Silva	Funcionário - Pro <sup>fa</sup> Fundamental	TITULAR
Racquel Norinho Dias	Funcionário - PAPP	TITULAR
Marissol Brandalise Mota	Funcionário - AEE	TITULAR
Elisabeth A. Quartarolo Francisco	Funcionário - Auxiliar em Educação	TITULAR
Maria do Socorro da Silva	Funcionário - Inspetor de alunos	TITULAR
Flavia Teles dos Santos	Funcionário - Oficial de escola	TITULAR
Elis Regina Garcia de Almeida	Funcionário	Suplente
Elisângela Maria. S. Silveira	Funcionário	Suplente
Silvia Ambrósio de Araújo	Funcionário	Suplente
Claudete de Castro Cruz	Funcionário	Suplente
Fernanda dos Santos Arruda	Funcionário	Suplente

ELEIÇÃO DOS MEMBROS CONSELHO DE ESCOLA		
NOME	SEGMENTO	SITUAÇÃO
Rosimary Almeida Miranda	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Ana Paula Carmo dos Santos	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Inês Tadeu de Carvalho	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Jaqueline Moreira da Silva	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Marcela Cristina dos Santos da Silva	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Ana Paula da Silva Nogueira	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Joelma dos Santos	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Damiana Andrade de Souza Oliveira	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Barbara Visses	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Jusciara Borges da Silva	Pai ou Mãe de aluno (a)	TITULAR
Michelle Aparecida Ferreira	Pai ou Mãe de aluno (a)	Suplente
Cibele Godoi Rodrigues	Pai ou Mãe de aluno (a)	Suplente
Gislene Morosini	Pai ou Mãe de aluno (a)	Suplente
Thayane Andreia de Oliveira	Pai ou Mãe de aluno (a)	Suplente
Valéria Souza Pereira	Pai ou Mãe de aluno (a)	Suplente

## 7.2 - Plano de Ação do Conselho de Escola

O Conselho de Escola atua como uma instância da gestão democrática da escola, composto por representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar: pais, alunos, professores, direção e APM. Este conselho é responsável pelo estabelecimento de diretrizes e metas, além de outras ações relativas ao Projeto Político-Pedagógico da escola.



Todos os membros do conselho, desde sua constituição, foram esclarecidos da definição de CE e suas atribuições e que devem participar ativamente das discussões realizadas no âmbito da unidade escolar.

## 7.3 - Avaliação

A avaliação será realizada em reunião previamente agendada com todos os membros do Conselho, ao final do ano letivo, fazendo um retrospecto do ano de 2022 e das ações que foram tomadas no seu decorrer. As reuniões acontecem presencialmente, uma vez ao mês.

## 7.4 - Associação de Pais e Mestres

### 7.4.1 - Caracterização

A EMEB LUIZA MARIA DE FARIAS foi inaugurada em maio de 2016 e no ano de 2017 passou a fazer parte do Programa Educar Mais, ampliando o atendimento e período de permanência dos alunos na unidade escolar.

A implantação da APM aconteceu em 20/03/2017 e o 1º repasse foi recebido em novembro deste mesmo ano, realizado por meio do Termo de Colaboração nº 210/2017, foi utilizado para a realização de alguns estudos do meio e para equipar a escola tanto com materiais escolares, como com brinquedos e bens permanentes, visando ao melhor atendimento de nossas crianças.

Em 2018, foram construídos espaços alternativos com o objetivo de atender aos diferentes segmentos atendidos pela unidade escolar. Continuando o trabalho em 2019, com o repasse do programa Escola Linda, efetuamos a manutenção e melhorias em diferentes espaços da escola garantindo qualidade em seus usos. No ano de 2020, mediante à pandemia de COVID-19, as reuniões foram realizadas pela plataforma Google Meet, por meio da qual foram tomadas decisões a respeito de melhorias do espaço escolar em atendimento às normas e protocolos sanitários, além

da decisão pela troca da escada da caixa d'água, cuja escada antiga impedia sua limpeza e manutenção.

Em 2022 foram retomados os encontros presenciais sendo a 1ª Assembleia Geral ordinária realizada em 15/03/2022.

Atualmente, a APM da EMEB Luiza Maria de Farias possui a seguinte composição:

	NOME	CARGO	CATEGORIA
CONSELHO DELIBERATIVO	Flaviana da Rocha Lima Siqueira	Presidente	Diretor(a) Escolar
	Jusciara Borges da Silva	1º Secretário	Pai/Mãe de aluno
	Cristiane Conceição Lima	2º Secretário	Professor(a)
	Joelma dos Santos	Membro	Pai/Mãe de aluno
	Cibele Godoi Rodrigues	Membro	Pai/Mãe de aluno
DIRETORIA EXECUTIVA	Rosimary Almeida dos Santos	Diretor Executivo	Pai/Mãe de aluno
	Ana Paula Silva Nogueira	1º Tesoureiro	Pai/Mãe de aluno
	Renan de Souza Moser	1º Secretário	Professor(a)
	Sidney Rogério Rocha de Freitas	2º Secretário	Professor(a)
CONSELHO FISCAL	Ana Paula Souza e Silva	Presidente	Professor(a)
	Gleiciane Hoffman	Membro	Pai/Mãe de aluno
	Thayane Andreia de Oliveira	Membro	Pai/Mãe de aluno

#### 7.4.2- Plano de Ação da APM

A APM atua frente à execução do Plano de Trabalho que prevê as necessidades pedagógicas e estruturais (aquisição de materiais e consertos – por meio das verbas PDDE e Termo de Colaboração – Convênio com o município de São Bernardo do Campo) e mantém parceria com o Conselho de Escola para tudo que se fizer necessário.

Objetivos Gerais e específicos	Ações Propostas (metodologia)	Responsáveis	Cronograma
Trabalhar em parceria com o	Reuniões específicas do CE e APM para	Todos os membros da APM em parceria com	Mediante necessidade da Unidade Escolar

Conselho de Escola	atendimento das pautas sugeridas por todos os segmentos da escola.	Conselho de Escola	
Executar as deliberações do Conselho de Escola	Definição e responsabilização coletiva dos encaminhamentos	Todos os membros da APM em parceria com Conselho de Escola	Mediante necessidade da Unidade Escolar
Colaborar com a direção da U.E para atingir os objetivos educacionais propostos	Definição e responsabilização dos encaminhamentos em conformidade com o cargo que ocupa neste colegiado	Todos os membros da APM em parceria com Conselho de Escola e comunidade escolar	Mediante necessidade da Unidade Escolar

### 7.4.3 - Avaliação

A avaliação será realizada junto com a do Conselho de Escola, seguindo os mesmos moldes e com o mesmo objetivo.

## VIII. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TODOS OS SEGMENTOS, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO EDUCACIONAL DA UNIDADE ESCOLAR COM A ORGANIZAÇÃO DOS MOMENTOS FORMATIVOS DA EQUIPE ESCOLAR

### 8 - Equipe Escolar

#### 8.1 - Professores

##### 8.1.1. – Caracterização

Iniciamos o ano letivo de 2022 com uma equipe composta por profissionais que já faziam parte de nossa unidade escolar.

As turmas de creche são compostas por professores com carga horária de 40h semanais. Nas turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental as turmas são formadas por metade do quadro de professores de 30h e metade do quadro de professores de 40h, sendo que para cada sala há dois professores com jornada semanal de trabalho de 30h e um de 40h. Esta composição segue conforme o último processo de remoção, com o objetivo de qualificar as ações nas escolas de Educar Mais.

Assim como no ano anterior que tínhamos professores oriundos de outros segmentos, as necessidades formativas destes ainda persistiram neste ano, pois, no ano anterior, o trabalho pedagógico precisou de ajustes constantes devido às diversas formas de trabalho com as crianças ao longo de 2021 (ensino remoto, híbrido e presencial). Muitos dos professores que recebemos deste processo em 2021 não conheciam o programa Educar Mais e desconheciam como seria organizada a rotina, horários de trabalho e especificidades do Programa, sendo necessário retomar os princípios do programa e especificidades dos agrupamentos dos quais pertenciam.

Nosso grupo é bastante heterogêneo, pois possui experiências em diversas áreas, até mesmo a administrativa. Devido a essa diversidade de experiências, ou mesmo a falta dela, um trabalho com plano formativo foi necessário a fim de que princípios básicos que regem a educação em São Bernardo fossem desenvolvidos.

Desta forma, faz-se necessário orientar os profissionais desde a prática pedagógica voltada para a integridade do sujeito até instrumentos metodológicos que compõem esse novo segmento que o professor está sendo inserido.

#### QUADRO DOS PROFESSORES

O quadro seguinte foi construído a partir de atividade aplicada em reunião pedagógica realizada presencialmente, de acolhimento e apresentação da equipe docente. Este quadro também foi utilizado para gerar o texto que caracteriza o grupo e fundamenta o plano de formação.

Nome	Situação funcional	Escolaridade			Tempo na PMSBC	Tempo na escola	Observação
		Ensino Médio	Graduação	Pós Graduação			

Adriana Querino Bueno de Melo	Estatutária	Magistério	Pedagogia	Neuroeducação	06/03/2012 30/05/2016	01/02/2017	2 matrículas na Rede
Alessandra Laurindo C Lins	Estatutária	Magistério	Pedagogia	Educação Infantil/ Psicomotricidade	08/10/2015	01/02/2019	-----
Alessandra da Rosa Alexandre Dias	Estatutária	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia/ Alfabetização e Letramento	03/02/2003	01/02/2020	Acumula com a rede de Santo André
Alice da Conceição Rocha	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	01/10/2019	01/02/2021	-----
Amanda Adelina de Souza	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	20/01/2020	01/02/2021	-----
Ana Paula Silva Nogueira	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	28/10/2015	01/02/2019	-----
Ana Paula Ferreira da Silva Moura	Estatutária	Normal	Licenciatura Plena em Educação Física	Educação Física Adaptada / Psicomotricidade	15/01/2014	01/02/2017	-----
Ana Paula Duarte Arias	Estatutária	Normal	Pedagogia - Letras Língua Portuguesa	Psicopedagogia Institucional, Clínica e TGD ( cursando)	09/05/2018	10/05/2018	-----
Bruna Ferreira da Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	19/03/2015	01/02/2019	Acumula com escola privada.
Camila Serra de S. Marcelino	Estatutária	Normal	Pedagogia/ Artes Visuais.	Arte, Cultura e Educação/ Educação Infantil/ Arte e musicalidade	13/03/2015	01/02/2019	-----
Carina Solange de Araujo Lopes	Estatutária	Normal	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	02/04/2018	03/11/2021	-----
Chantel Gutierrez Mansano	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicopedagogia / Alfabetização e Letramento	07/01/2013	01/02/2017	-----
Cintia Giacometti dos Santos	Estatutária	Normal	Pedagogia/ Letras - Língua Inglesa	Especialização em Língua Inglesa/ Psicopedagogia	02/10/2017	01/02/2019	-----
Cintia Matei Lucas	Estatutária	Normal	Pedagogia	Ludopedagogia/ Arte Educação	02/04/2015	01/02/2018	-----
Cristian Roger Souza de Moraes	Estatutária	Normal	Licenciatura Educação Física	Educação Física Escolar	30/07/2014	01/02/2021	-----
Cristiane Conceição Lima	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional e Clínica	05/07/2018	01/02/2021	-----
Cristina Vania dos Santos	Estatutária	Normal	Pedagogia	Alfabetização e Letramento	06/08/2015	01/02/2021	-----
Daniela Jesus da Silva Cesar	Estatutária	Normal	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	14/04/2016	01/02/2021	-----

Dayanna Maria Bezerra Cavalcanti	Estatutária	Normal	Pedagogia	Alfabetização e Letramento (cursando)	05/09/2019	05/09/2019	-----
Denise Maria Moraes Nobre Zavataro	Estatutária	Normal	Psicologia / Pedagogia	-----	26/01/2000	01/02/2017	-----
Driele Aparecida dos Santos	Estatutária	Normal	Pedagogia	Arte-Educação/ Educação Inclusiva	07/04/2016	01/02/2019	-----
Ederson Rossi Filho	Estatutária	Normal	Educação Física	Futebol e Futsal /Educação Física Escolar e Psicomotricidade	27/02/2014	01/02/2021	-----
Eliane Rosa Fajardo	Estatutária	Normal	Letras	-----	03/05/2018	01/02/2021	-----
Ellen Regina dos S. da Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia	Educação Infantil e Ensino Lúdico	24/08/2015	01/02/2019	-----
Erica Aparecida da Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia	Educação Infantil e Ensino Lúdico	23/06/2016	01/02/2021	-----
Erika de Souza Barbosa	Estatutária	Normal	Pedagogia	Arte e Educação / Ludopedagogia	13/03/2014	01/02/2017	-----
Fabiana Gonçalves Lagos da Costa	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	-----	-----	-----
Fernanda Batista Marcek	Estatutária	Normal	Pedagogia	Pós graduação/ AEE / Alfabetização e letramento	25/01/2012 19/07/2018	01/02/2019	2 matrículas na Rede
Flavia de Lira Ferreira	Estatutária	Normal	Pedagogia	Educação Infantil e Ensino Lúdico	17/03/2016	01/02/2021	-----
Flavia Garofalo Sales	Estatutária	Magistério	Educação Física	Treinamento desportivo/ Ed. Especial / Libras/ Ed. Informática/ Ed. Ambiental	13/03/2014	01/02/19	-----
Flavia Silva Scussel	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	22/08/2016	01/02/2021	-----
Francelia Regina Siqueira	Estatutária	Normal	Artes Visuais	Português, Língua e Literatura /Metodologia do ensino da Arte	08/07/2020	30/09/2021	2 matrículas na rede
Genice Teixeira da Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	25/11/2011	01/02/2021	-----
Helena de Jesus Guimaraes Lopes	Estatutária	Magistério	Pedagogia	Educação infantil/ Neuropsicopedagogia	12/11/2012	01/02/2019	-----
Ione Cristiane de Sousa	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	23/01/2012	01/02/2021	-----
Ionice Americo Rufino dos	Estatutária	Normal	Pedagogia	Alfabetização e letramento	19/07/2018	01/02/2019	-----

Santos				Metodologia do ensino de matemática			
Isabel Leão da Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia	Docência do Ensino Superior / Psicopedagogia Institucional e Clínica (cursando)	15/03/2018	15/03/2018	-----
Ivete Alves de Oliveira	Estatutária	Magistério	Pedagogia	-----	13/04/1992	01/11/2016	-----
Janaina Lopes da Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia	Alfabetização e Letramento / Contação de História	10/03/2014 01/02/2018	01/02/2017	2 matrículas na Rede
Jessica Moreira Theodoro	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicopedagogia/ TDAH	12/11/2016	01/02/2021	Acumula com a Rede de SP
Joana Maria de Sousa	Estatutária	Técnico em Contabilidade	Letras: Língua Portuguesa/ Pedagogia	Educação Infantil/ Alfabetização e Letramento	09/06/2008	01/02/2019	-----
Josileia Inocêncio Porfírio	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicopedagogia	13/03/2013	01/02/2017	-----
Joyce Cristina Carvalho Rodrigues	Estatutária	Normal	Pedagogia/ Artes	Didática e Metodologia/ Ensino Fundamental	16/06/2005	01/02/2021	-----
Karina Santos de Moura e Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicomotricidade / Psicopedagogia Clínica/ AEE	27/02/2015	01/02/2018	-----
Kedma Fabiane Mariano Santos	Estatutária	Normal	Pedagogia	Alfabetização e letramento Língua Portuguesa	19/07/2018	01/02/2019	-----
Keila Soares de Almeida	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	08/06/2015	01/02/2019	-----
Kleriston Sandro de Magalhães	Estatutário	Normal	Pedagogia	-----	02/10/2017	02/10/2017	-----
Larissa Mesquita Quimelo Mota	Estatutária	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia (cursando)/ Alfabetização e Letramento (cursando)	17/02/2016	01/02/2019	-----
Lucimar Conceição Lima Denaldi	Estatutária	Magistério	-----	-----	23/07/2010	01/11/2017	-----
Maria Cleudener Macario dos Santos	Estatutária	Normal	Pedagogia	Neuropsicopedagogia e Educação Infantil	02/02/2009	01/02/2019	-----
Maria Edileuza da Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicopedagogia	09/03/2017	01/02/2021	-----

Mariangela Aparecida Rodrigues	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicopedagogia Clínica e Institucional	08/06/2017	01/02/2021	-----
Marissol Brandalise da Mota	Estatutária	Normal	Licenciatura em Letras / Pedagogia	Educação Comunicação e Tecnologia em Interfaces Digitais/ Educação Inclusiva	16/05/2019	01/02/2021	-----
Mayra Guerrato Melo do Carmo	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicopedagogia / Alfabetização em Educação Infantil	28/07/2016	01/02/2017	-----
Micleane Pereira Crispim Viana	Estatutária	Normal	Pedagogia	Sociologia e Arte (cursando)	18/02/2016	01/02/2019	-----
Mirelle Ivete da Silva	Estatutária	Normal	Pedagogia / Matemática	Educação Infantil / Educação Especial- Deficiência Intelectual	21/06/2011	01/02/2017	PAPP
Neide Aparecida Lopes Santos	Estatutária	Magistério	Pedagogia	Ludopedagogia	11/04/2011	01/02/2017	-----
Patricia Gomes dos Santos Sampaio	Estatutária	Magistério	Pedagogia	-----	17/06/2021	03/11/2021	-----
Paula Patricia Cardozo	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	19/08/2021	19/08/2021	-----
Racquel Norinho Dias	Estatutária	Normal	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	25/01/2012	01/02/2018	-----
Rafael de Andrade Pereira	Estatutário	Normal	Letras: Língua Portuguesa e Inglês/ Pedagogia	Educação Especial/ Alfabetização e letramento/. Deficiência Intelectual	02/07/2014	01/02/2019	Acumula com a rede de Santo André
Regina Aparecida Ribeiro da Silva Lima	Estatutária	Magistério	Pedagogia	Educação/ Infantil/ Educação Ambiental	05/10/2015	01/02/2019	-----
Renan de Souza Moser	Estatutário	Normal	Pedagogia	-----	15/08/2019	01/02/2020	-----
Renata Teixeira Souto	Estatutário	Normal	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	03/10/2011	01/02/2021	-----
Rosangela Marques Rodrigues	Estatutário	Normal	Pedagogia	Educação Especial - Deficiência Intelectual	26/06/2013	01/02/2021	-----
Sandra Regina de Oliveira Leite	Estatutário	Normal	Pedagogia	Arte Educação	25/05/2012	01/02/2021	-----
Sidney Rogério Rocha de Freitas	Estatutário	Magistério	Letras	-----	04/04/2012	01/02/2021	-----

Simone Soares	Estatutário	Normal	Pedagogia	Educação Infantil	22/07/2013	01/02/2021	-----
Shirley Almeida de Mello	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	22/02/2011	01/02/2017	-----
Sonia Maria da S. Chiaratto	Estatutária	Normal	Pedagogia/ Letras: Português e Inglês	Educação especial e inclusiva	02/04/2015	01/02/2019	Acumula com a rede estadual
Teresinha Dias da Silva	Estatutária	Normal	Licenciatura em Arte Visual	Metodologia do Ensino de Arte	23/07/2015	01/02/2021	-----
Thais Aparecida Nery Del Grego	Estatutária	Normal	Pedagogia	Psicopedagogia / Arte, educação e terapia	10/02/2009	01/02/2021	-----
Thays Cesar	Estatutária	Magistério	Artes Plásticas / Teologia	-----	15/01/2014 16/04/2015	01/02/2017	2 matrículas na Rede
Vanessa Aparecida Sousa Lelis	Estatutária	Normal	Pedagogia	-----	01/08/2017	01/08/2017	-----
Viviane Campos	Estatutária	Normal	Pedagogia	Ludopedagogia	31/07/2013	01/02/2017	-----

## 8.1.2. – Plano de Formação para os professores 2022

### EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE E PRÉ-ESCOLA

#### Plano de Formação para os professores 2022

#### EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 5 ANOS E 11 MESES

#### Afetos que nos guiam

*“Todas as crianças, sejam quais forem suas origens familiares, sociais, étnicas, tem direito igual ao desenvolvimento máximo que sua personalidade comporta. Elas não devem ter outra limitação além de suas aptidões”  
(LAKOMY, 2003, p. 60).*

**TEMAS:** Afetividade, resolução de conflitos, desenvolvimento e aprendizagens, espaços e materialidades.

**PERÍODO:** janeiro a dezembro de 2022

#### JUSTIFICATIVA

A EMEB Luiza Maria de Farias atende a Educação Infantil de forma contínua, ou seja, a Creche e Pré-escola. Sendo assim é importante compreender que se faz necessário atender a três aspectos que constam nas diretrizes curriculares para a educação dos bebês:

*“(…)O primeiro aspecto é a compreensão dos bebês como sujeitos da história e de direitos. Direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Quando tomadas como seres capazes, as crianças se tornam protagonistas no projeto educacional. Essa é uma mudança paradigmática na compreensão da educação dos bebês, pois se afirma o compromisso com a oferta de um serviço educacional que promova, para todas as crianças, a possibilidade de viver uma experiência de infância comprometida com a aprendizagem gerada pela ludicidade, brincadeira, imaginação e fantasia. Nesse espaço, os bebês aprendem observando, tocando, experimentando, narrando, perguntando, e construindo ações e sentidos sobre a natureza e a sociedade, recriando, desse modo, a cultura. O segundo é a defesa de uma sociedade que reconheça, valorize e respeite a diversidade social e cultural e que procure construir a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças, oferecendo acesso a bens culturais selecionados com os critérios da interculturalidade, da democracia, bem como afirmando a ruptura com relações de dominação — étnica, socioeconômica, de gênero, regional, lingüística, religiosa — e combatendo o racismo. E, por último, a valorização das relações interpessoais, da convivência entre as crianças e destas com os adultos, pois são essas relações sociais que oferecem os elementos para a construção da sociabilidade e da constituição subjetiva de cada criança. Esse é um importante papel da educação infantil, principalmente no que se refere a crianças bem pequenas, pois é nessa faixa etária que as interações entre as pessoas têm expressiva relevância para a construção das identidades pessoal e coletiva da criança”.*  
*(BARBOSA, Maria Carmem. Especificidades da ação pedagógica com os bebês. In: ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. p.3)*

Após quase dois anos de isolamento social devido à pandemia, crianças e adultos retornaram ao espaço escolar no ano de 2022. Importante ressaltar que o grupo de professoras e auxiliares que compõem a Educação Infantil, neste ano, é o mesmo que superou com muito esforço as dificuldades impostas pelo distanciamento, buscando qualidade nas propostas pedagógicas.

Os direitos de aprendizagem voltaram a compor os desafios da rotina da educação infantil presencial, com a retomada das possibilidades de propostas voltadas para os bebês, crianças muito pequenas e pequenas. Outro aspecto importante é o pensar nos tempos, espaços e materialidades que instiguem, ainda mais, o desejo, o despertar pelo aprender e pela ampliação do conhecimento das crianças. Voltamos, então, a propiciar “à criança situações de aprendizagens, brincadeiras e cuidados que possam contribuir para o desenvolvimento de capacidades afetivas, cognitivas e motoras nas diferentes faixas etárias, garantindo o acesso à educação, cultura, esporte e lazer”, conforme posto no Capítulo IV do Regimento Escolar Único de SBC.

O uso dos materiais de forma coletiva e as oportunidades de interação com os brinquedos e crianças foram retomados, frente à vacinação contra a COVID-19 das crianças de 5 anos, deixando um pouco de lado a preocupação frenética em manter o distanciamento seguro.

No ano de 2021 a comunicação entre as professoras e as famílias, por meio do WhatsApp, tornou-se uma poderosa ferramenta de aproximação e manutenção diária dos vínculos. Porém, esse ano, com o retorno presencial, a comunicação com as famílias foi repensada a partir da necessidade



de privacidade das educadoras. A agenda recuperou sua funcionalidade e ficou restrito à equipe gestora manter interação por meio da rede social com a comunidade externa de forma geral.

As ferramentas digitais usadas nos diferentes tipos de documentação também foram repensadas e houve quem preferisse manter o mesmo formato digital (uma professora) para a composição dos portfólios, mesmo não havendo mais a obrigatoriedade deste formato. A diferença é que a presença das crianças pode, agora, garantir sua autoria<sup>1</sup> e o instrumento também pode ser construído com a avaliação delas. A documentação mantém-se contínua tendo em suas vertentes as seguintes ações: sendo planejada, observada, reflexiva, avaliada e registrada.

A intencionalidade do plano formativo docente vai ao encontro dos objetivos das ações que conduzem as práticas reflexivas e estando de acordo com a concepção pedagógica desta rede. Dessa forma, possibilita consolidar reflexões que reverberam nas práticas docentes, os princípios éticos, estéticos e políticos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), assim como, em respeito aos direitos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças em conformidade com a BNCC. Os momentos de HTP e HTPC com as docentes, bem como outros momentos formativos voltados para os diferentes segmentos (auxiliares e cuidadoras), envolvidas diretamente nas ações pedagógicas, serão utilizados como canal direto para esta interação.

Neste ano consideramos importante a coleta, por meio de formulário, das necessidades formativas dos diferentes segmentos. Três principais temas foram elencados, os quais se difundem e se referem à: abordagem da comunicação não violenta direcionada à criança, compreendendo que por meio das relações de parceria e cooperação entre os pares, a comunicação eficaz, com empatia e afetividade, pode modificar a rotina das crianças com ações positivas. Mas isto só será possível se focarmos com aprofundamento no estudo a respeito do desenvolvimento infantil. Outro tema que preocupa o grupo docente justifica-se pelo grande aumento de crianças com deficiências matriculadas na unidade escolar este ano. Não é comum ouvir os docentes falarem a respeito da necessidade de observação por parte do Coordenador pedagógico a determinadas crianças, pois apresentam comportamentos que exigem atenção e estratégias diferenciadas, com a preocupação de que todas tenham seus direitos de aprendizagem garantidos. Para isto é preciso ter mais clareza sobre o foco de observação das características do comportamento em si, que ajudem a quebrar barreiras apresentadas por crianças com ou sem laudo, promovendo igualdade e equidade no planejamento de diferentes propostas pensadas para estímulo das crianças. Por fim, o terceiro tema está ligado à importância de se pensar no espaço como terceiro educador, com a intencionalidade de possibilitar e enriquecer as propostas a partir da escolha de materialidades que modificam estes espaços em função do objeto de pesquisa e experiência da criança. Pensar nestes espaços requer ouvir as crianças e estar atento às suas curiosidades, desta forma será possível garantir que criem

---

<sup>1</sup> A dúvida com a autoria das crianças esteve presente durante o período pandêmico a partir das devolutivas dadas pela família.



e recriem contextos de brincadeiras, com recursos que valorizam o conhecimento e a cultura de sua realidade.

Estes temas se difundem com relação à complexidade que se reverbera na prática diária, por isto o aprofundamento deles exigirá esforço de todos, na busca pela efetivação da ação pesquisadora, tanto individual, como coletiva, a fim de transformar a prática, por meio de estratégias que estimulem a experiência e o aprendizado dos bebês, das crianças bem pequenas e das pequenas.

## **OBJETIVO GERAL**

Abranger os temas geradores nas formações continuadas, de forma articulada, propondo a reflexão e diálogo de todos os(as) professores(as), para qualificar as práticas diárias com as crianças, quer sejam àquelas que desafiam as rotinas propostas diante ao comportamento apresentado, em vista de sua curiosidade e aprendizagem, que por conseguinte fase de seu desenvolvimento, ou mesmo àquelas com deficiências que necessitem ser compreendidas por características próprias e terem adaptadas às suas propostas, de acordo com suas necessidades.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender melhor os campos de experiências (BNCC), com base nas regularidades do desenvolvimento infantil;
- Refletir sobre as especificidades e necessidades apresentadas pela criança e dialogar sobre a atuação do educador nesta relação com ela;
- Considerar o espaço como terceiro educador criando possibilidades e contextos diversos que garantam os direitos e inclusão de todos, com ou sem necessidades educativas especiais;
- Instigar o conhecimento dos diferentes saberes das crianças, por meio da apresentação da cultura mais elaborada, com planejamentos que sejam coerentes com a finalidade *“em se promover o desenvolvimento integral das crianças de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”*. (Art. 29 - LDB);
- Considerar a teoria sócio histórico cultural e sua contribuição para colocar as crianças como centro do desenvolvimento de suas próprias funções psicológicas superiores;
- Compreender os fundamentos da Educação de tempo Integral do projeto Educar Mais possibilitando implementar experiências, vivências e integração da relação criança com criança, criança com os adultos e das crianças com os objetos de estudo;
- Incentivar a reflexão e aprofundar os conceitos sobre as teorias e processos históricos das construções sociais e culturais que embasam as hipóteses e interpretações durante a formação;

- 
- Estimular a consolidação da pesquisa relacionadas à concepção de: criança, infância e educação na sociedade;
  - Possibilitar vivências reflexivas em socialização e tematização de práticas;
  - Fortalecer as parcerias dos professores da mesma turma com os professores de Artes e Educação Física de todos os períodos, considerando a necessidade de unidade na concepção do trabalho e planejamento enquanto currículo de garantia de exercício na U.E.;
  - Estabelecer parceria com a PAPP LAB para viabilizar formações referentes às novas tecnologias, bem como PAPP AEE esclarecendo possíveis dúvidas decorrentes do trabalho de inclusão, suporte e colaborativo na educação infantil;
  - Ampliar a participação da equipe docente na construção do PPP, na perspectiva de tê-lo enquanto “documento vivo” no contexto escolar, a ser constantemente utilizado, revisitado, completado e aprimorado;
  - Estabelecer construção de memórias, com registros do detalhamento dos encontros formativos, propondo combinados efetivos como os de postagem diária dos cronogramas enviados às famílias, impressão àquelas que solicitarem e entrega finalizada das documentações em atas.
  - Compreender que a intencionalidade das ações pedagógicas do trabalho realizado na creche respeitam o desenvolvimento dos bebês e as interações com as pessoas e os espaços;
  - Compreender as diferentes linguagens apresentadas pelos bebês, que se comunicam e se expressam por meio do corpo;
  - Compreender a importância da experiência e protagonismo da criança;
  - Reconhecer o papel do brincar no desenvolvimento da integralidade e integridade do sujeito;
  - Junto aos(às) professores(as) fazer acompanhamento e avaliação do percurso de aprendizagem individual das crianças;
  - Instigar inquietações nos momentos formativos, as possibilidades de reflexões observadas em meio à leitura e acompanhamento dos registros reflexivos, nos instrumentos de avaliação e metodológicos, bem como possibilitar compreensão do uso de diferentes modalidades de ensino, possibilitando a sistematização efetiva do seu trabalho pedagógico;
  - Incentivar o planejamento de propostas que dão importância às diferentes linguagens (gestuais, orais, de movimentos corporais com brincadeiras, desenhos, danças, músicas e manipulação de objetos artísticos), potencializando a complementação de propostas que repertoriavam culturalmente e cientificamente às famílias e as crianças de 0 a 5 anos da Educação Infantil;
  - Combinar momentos de observações em sala de aula com focos formativos e específicos dando devolutivas aos professores, bem como em conversa posterior, resgatar possibilidades que apoiam a autoavaliação do professor.



## CONTEÚDOS

- Conceção de Criança, Infância, Escola e Educação;
- Conceção de Rotina: organização dos tempos, espaços e materiais;
- Documentação Pedagógica:
  - Instrumentos metodológicos: observação, registro, reflexão, planejamento e avaliação;
- Instrumentos de avaliação:
  - Cartas de intenções, relatórios Coletivos (período de Adaptação), relatórios individuais semestrais e portfólios;
- Modalidades organizativas: com foco nas etapas dos Projetos e Sequenciadas;
- Períodos transicionais: do ambiente familiar para a escola, da Creche para a Educação Infantil e da educação infantil para o Ensino Fundamental;
- Importância do brincar na Educação Infantil;
- Educação inclusiva;
- Desenvolvimento moral infantil com foco nos conflitos.

## ETAPAS E ESPAÇOS

- Compartilharemos o documento para leitura e estudo do livro: Parte diversificada do currículo EDUCAR MAIS, documentos oficiais orientadores;
- Em reunião semanal (HTPC) com os docentes via ferramenta onLine (Google Meet) socializaremos os documentos orientadores, bem como as redes provenientes da Secretaria de Educação de SBC para o provimento de ações;
- Faremos leitura da ata do encontro anterior;
- Daremos abertura para momentos de fala e escuta individual perante o grupo, para o fortalecimento das decisões sob a luz de aportes teóricos durante as formações com apresentação de diferentes materiais digitais para leitura ou vídeos (estudo e/ou pesquisa individuais ou em grupo), além da socialização e tematização das práticas, estipuladas em cronograma combinada com os(as) educadores(as);
- Em momentos de HTPC, um(a) professor(a) fará semanalmente o registro do encontro em ata para que seja promovida ciência de todos os presentes a respeito das tomadas de decisões durante os encontros formativos;
- Vamos propor cronograma formativo dando abertura para a socialização de práticas, possibilitando que teoria e prática caminhem juntas e deem subsídios para o aprimoramento

- das ações. Para que este momento seja sistemático, é importante que os responsáveis pela apresentação enviem o material pronto para a C.P. antes de ser exposto em formato virtual;
- Avaliação das atividades fundamentais para o atendimento na educação integral.

## ESTRATÉGIAS

A organização e condução de estudo dos diferentes temas apontados na justificativa acontecerão nas reuniões de HPC e em HTP pela coordenadora pedagógica do segmento. Utilizaremos documentos orientadores oficiais escritos e/ou audiovisuais (vídeos), dinâmicas, socialização de práticas, garantindo a reflexão individual e coletiva, resultando em combinados que efetivem o protagonismo dos docentes na organização e condução com objetividade e clareza do trabalho junto às crianças. Em reunião com a equipe, foi acordado que os HTPCs da creche e da pré-escola acontecerão às segundas-feiras, reservando 2 horas para formação e 1 hora para planejamento.

A ata do HTPC será digitada após término do encontro e lida no início do próximo encontro ao grupo. Solicitamos a pontualidade dos professores e respeito aos horários, estando nos locais pré-estabelecidos das reuniões.

Procuraremos antecipar uma escala de dias e temas dos encontros, contudo em virtude de imprevistos, estará sujeita a alterações, sempre cientificados à equipe docente.

Os materiais formativos de suporte às discussões e referências (aporte teórico) serão socializados pela Coordenadora Pedagógica via WhatsApp e arquivados em drive da escola.

O acompanhamento quinzenal do plano de ação e diário de bordo (registros reflexivos) serão feitos pela coordenadora pedagógica, apontando ações para a qualidade do trabalho, assim como a observação da equipe de gestão considerará aspectos que ainda precisam de investimento.

Incentivamos o investimento contínuo e permanente na organização do portfólio para que este dê visibilidade aos avanços dos alunos.

Acompanhamento de professores em HTP para orientações específicas e leitura dos registros no plano de ação dos professores, questões pertinentes à prática diária e estudo de caso.

Observações em sala de aula previamente agendadas e com focos formativos.

Formações em parceria com a PAPP LAB e Professora de AEE:

CRONOGRAMA DO PLANO FORMATIVO	
Mês	Pauta

<b>Fevereiro</b>	Acolhimento; Escuta da equipe sobre o retorno às aulas presenciais; Pesquisa sobre a definição do HTPC; Reunião com as Famílias; Normas e critérios para realização do HTPC, HTP e HTL; Leitura do Documento Orientador; Período de Adaptação e acolhimento; Carta de Intenções.
<b>Março</b>	Instrumentos de avaliação: observáveis para escrita do relatório coletivo; Rotinas da educação infantil; Encontro formativo com as EOT sobre TEA.
<b>Abril</b>	Encontro formativo com as EOT sobre: Os impactos da pandemia no desenvolvimento da oralidade e da linguagem; Instrumentos de avaliação: portfólios; Construção do Plano Político-Pedagógico; Possibilidades do brincar nos diferentes espaços, refletindo sobre os tempos e as materialidades propostas. Formação com as PAPP Lab - sala de aprendizagem criativa.
<b>Maio</b>	Reunião com pais; Diário de classe; Reunião Pedagógica da Educação Infantil; Datas Comemorativas; Pedagogia da participação como princípio de trabalho; Observáveis avaliativos do relatório de aprendizagem.
<b>Junho</b>	Ser docente de bebês, crianças muito pequenas e crianças pequenas: uma profissão em construção Wallon: As três manifestações da afetividade; Possibilidades do brincar: retomada das atividades Intersalas para inserção no segundo semestre; Preenchimento e entrega da documentação pedagógica: relatórios individuais do 1º semestre.
<b>Julho</b>	Reunião com pais: fechamento do semestre Retomada da Carta de intenções: importância da avaliação no contexto do replanejamento e prática.
<b>Agosto</b>	Educação Moral na Pré-escola; Abordar sobre a comunicação não violenta; Refletir sobre as aprendizagens significativas considerando o espaço como terceiro educador; Socialização de práticas.
<b>Setembro</b>	Educação Inclusiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Características do desenvolvimento da criança com Síndrome de Down;</li> <li>● Como as crianças com Síndrome de Down aprendem a se comunicar?</li> <li>● Corpo e movimento na Educação Física com crianças com Síndrome de Down?</li> </ul> Socialização de práticas.
<b>Outubro</b>	Parecer CNE/CEB No 20/2009 e Resolução no 5, de 17 de Dezembro de 2009; Socialização de práticas;

<b>Novembro</b>	Retomar concepção de avaliação processual e finalização das documentações pedagógicas: relatórios e portfólios. Socialização de práticas.
<b>Dezembro</b>	Períodos transicionais: do ambiente familiar para a escola, da Creche para a Educação Infantil e da educação infantil para o Ensino Fundamental. Socialização de práticas. Finalizar as documentações Pedagógicas e avaliar o plano formativo.

## AVALIAÇÃO

A avaliação dos encontros formativos acontecerá de forma processual e contínua, mediante a incorporação dos conhecimentos adquiridos, de questões estudadas, discutidas e acompanhadas, visando a qualificar o trabalho pedagógico. A participação, interesse e desenvolvimento do trabalho de todos os envolvidos serão elementos importantes de replanejamento das pautas, organizadas pela coordenação. Ao fim do ano será disponibilizada uma avaliação formal que balizará aspectos pontuais referentes ao plano formativo do próximo ano, além de uma autoavaliação.

### ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ao 5º ano

**Tema:** A relação entre avaliação processual e o desenvolvimento dos Objetivos Essenciais.

A formação continuada deve ser encarada como uma grande aliada dos educadores, uma vez que contribui para a evolução constante do trabalho do docente. Isso porque ela favorece a criação de novos ambientes de aprendizagem, dando novo significado às práticas pedagógicas. As legislações Nacional e Municipal apontam que os investimentos na formação de professores são imprescindíveis para a promoção do conhecimento de novas tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras.

O Município de São Bernardo do Campo, por meio da Lei Orgânica do Município, estabelece princípios e diretrizes para a Educação, dentre estes a crescente universalização do ensino. A formação de professores é apontada como um meio de melhoria na qualidade do ensino como previsto em leis e documentos oficiais: LDB 9.394/96; Lei nº 10.172/2001 que estabelece o Plano Nacional de Educação; o Decreto nº 6.094/2007 com a implantação de Planos de Metas Todos pela Educação; pelo Decreto nº 6.755/2009 que implanta a Política Nacional de Formação de Professores revogado posteriormente por meio do Decreto nº 8.752/2016. Na instância Municipal temos a Lei nº 6.316/2013 que traz na seção XI a qualificação profissional e funcional.

Acreditamos que a formação dos professores é fundamental para a melhoria do trabalho pedagógico e para o desenvolvimento profissional. A Unidade Escolar elabora um plano de formação

com duração de um ano, tendo possibilidade de continuação, constituindo um espaço de discussão da prática pedagógica e de direitos e deveres de todos, tendo como foco o estudo de teorias e concepções que oportunizem a reflexão e socialização das práticas desenvolvidas em sala de aula. Os momentos de formação ocorrem em Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), em Horário de Trabalho Pedagógico (HTP), em Conselhos de ano/ciclo e individualmente, de acordo com as necessidades dos professores.

Para o ano letivo de 2022 as formações que serão desenvolvidas foram definidas a partir dos resultados observados nas aprendizagens dos alunos, das necessidades formativas dos educadores mencionadas em questionário dirigido e em discussões nas reuniões do conselho de ano/ciclo, em HTPC, por meio de acompanhamentos realizados pela coordenação junto aos professores, pelo alinhamento das discussões dos documentos oficiais como a BNCC, propostas formativas encaminhadas pela Secretaria de Educação e demais documentos norteadores da Educação da Rede Municipal.

Os encontros formativos em HTPC ocorrem no formato online pelo aplicativo Google Meet, ou com envio de tarefas por meio de Google formulário, e têm duração de três horas contínuas. Os HTPs acontecem na escola no decorrer da semana, somando cinco horas para os professores com jornada de trabalho de trinta horas semanais, e sete horas para os professores com jornada de trabalho de quarenta horas semanais. A depender da situação, os HTPCs podem também acontecer no formato presencial.

### Justificativa:

Atualmente temos 31 professores polivalentes, 6 professores voltados para as áreas de Educação Física, Arte e Inglês e outros 4 professores de italiano, porém estes últimos realizam formação pela Secretaria de Educação.

No início de 2022 enviamos uma pesquisa aos professores sobre suas necessidades formativas, da qual resultou o seguinte gráfico:





Analisando o gráfico acima, observamos que, dos 22 professores que responderam à pesquisa, grande parte considera como relevante para o aprimoramento de sua prática pedagógica e para serem abordados em HTPC temas ligados principalmente à “alfabetização”, “produção de texto”, “jogos e brincadeiras de matemática”, “sondagens e diagnósticos”, “formações sobre ciências humanas e naturais” e “interdisciplinaridade”.

Igualmente, um tema que não aparece nos resultados desta pesquisa, mas tem sido problematizado por diversos professores em conversas com a coordenadora pedagógica é a mediação de conflitos entre os educandos.

Com as evidências coletadas na pesquisa, acompanhamentos realizados pela coordenação junto aos professores, observação dos Conselhos de ano/ciclo e diante do desafio de encontrar estratégias que possibilitem avanços nas aprendizagens dos educandos, segue o plano formativo:

### **Objetivo Geral**

Planejar ações que tenham como base os objetivos de aprendizagem, de modo que as evidências coletadas no processo sejam propulsoras de um novo planejamento, a fim de garantir avanços em todas as aprendizagens de nossos estudantes, tendo-os como protagonistas.

### **Objetivos específicos**

#### **HTPC e HTP:**

- Retomar temas e reflexões de como é possível transformar em práticas pedagógicas os temas abordados nas formações oferecidas pela SE, considerando o contexto da nossa comunidade escolar.
- Socializar práticas realizadas pelos professores, a fim de, garantir e ampliar o repertório de boas estratégias.
- Oferecer espaço para discussão e troca de experiências nos anos ciclos.
- Analisar os objetivos essenciais para escrever os conteúdos e estratégias para seu melhor desenvolvimento.
- Compreender quais são as habilidades já alcançadas pelos alunos, de acordo com sua hipótese de escrita.
- Compreender quais habilidades necessitam ser alcançadas para avanço em sua hipótese de escrita.
- Refletir sobre quais intervenções são necessárias para o avanço da hipótese de escrita da criança.
- Desenvolver propostas utilizando os materiais didáticos, que possibilitem o desenvolvimento de habilidades.

- 
- Desenvolver uma postura consciente, incentivando professores e estudantes a uma conduta ativa e cidadã em relação a sua comunidade.
  - Discutir práticas e orientações didáticas que colaborem para uma postura autônoma do aluno, contemplando as habilidades indicadas na BNCC.
  - Compreender e diferenciar o que é atividade permanente, atividade sequenciada e Projeto pedagógico para que o professor possa garantir a sistematização do seu trabalho pedagógico contemplando vivências que possibilitem o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.
  - Ampliar conhecimentos a respeito da construção do conhecimento lógico-matemático e campos conceituais, a fim de garantir práticas em que as operações façam sentido para as crianças.
  - Ampliar conhecimento sobre ferramentas digitais, para utilizar com os alunos, para coletar evidências de aprendizagens ou registrar a avaliação de aprendizagem.
  - Estabelecer a relação linear entre alfabetização e a matemática para que os professores garantam a interdisciplinaridade em seus planejamentos.
  - Aprofundamento dos temas levantados nas formações por meio de materiais teóricos de acordo com o tema abordado.
  - Aproveitar a ferramenta digital para investir em leituras e pesquisas. Além de incentivar a escrita e desenvolvimento de argumentos nos fóruns.

#### **Conselho de ano/ciclo:**

- Refletir sobre as práticas pedagógicas em observação às atividades dos portfólios realizadas pelos educandos.
- Refletir sobre nossas concepções acerca da avaliação.
- Compreender que o Conselho é um espaço para encaminhamentos coletivos, envolvendo a participação de todos.

#### **Conteúdos**

- Objetivos Essenciais; estudo do currículo.
- Concepção de avaliação; instrumentos avaliativos.
- Sondagens e diagnósticos.
- Planejamento, observação, registros reflexivos e Portfólios; Atas de Conselho e Fichas de Rendimento.
- Alfabetização na concepção do letramento.
- Produções de texto.
- Formações ligadas às diferentes disciplinas.
- Indisciplina e incivilidade.
- Interdisciplinaridade.

## **Estratégias**

- Leitura de aportes teóricos, voltados para a concepção sociointeracionista.
- Utilização de vídeos.
- Dinâmicas
- Socialização de práticas.
- Retomprocedimentos para a produção de portfólios, relatórios, sínteses, Atas de Conselho, Fichas de Rendimento, dentre outros.
- Reuniões pelo Google Meet.
- Leitura e discussão sobre como organizar os conteúdos para cada ano/ciclo de acordo com os objetivos essenciais definidos nos documentos oficiais, em especial na Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
- Debates relacionando teoria e prática, com identificação da teoria na prática.
- Socialização em grupo de possíveis atividades com as formações trabalhadas.
- Levantamento e discussões das atividades desenvolvidas na rotina.
- Leitura e estudo do Documento Orientador 2021.
- Trabalhar com Google Planilhas de forma síncrona para compreender o uso da ferramenta.
- Enviar vídeos explicando como a Google Classroom está conectada com o Drive.
- Reuniões semanais de devolutivas sobre as atividades e replanejamento para as próximas quinzenas.
- Socialização de práticas de aulas síncronas com os alunos.
- Tarefas em grupo com foco na organização do currículo em grupo.
- Socializar portfólios dos alunos, durante o Conselho de ano/ciclo, visando melhores encaminhamentos de acordo com a necessidade de cada estudante.

## **Faz Parte das demandas Formativas do Ensino Fundamental:**

### **Atividades Permanentes:**

- Revisão do Plano Anual.
- Planejamento de ano/ciclo.
- Pré Conselho: acontece na semana ou quinzena que antecede o conselho ano/ciclo.
- Produção de Fichas de Rendimento: trimestralmente.
- Produção das Atas de Conselho: trimestralmente.
- Análise e devolutiva sobre atividades: semanalmente.
- Reflexão sobre Avaliação Escolar: periodicamente e nos Conselhos de Ano/ Ciclo.
- Orientação sobre Portfólios (o que levar para os conselhos de Ano/ Ciclo): durante todo o período que está sendo avaliado.

- Estudo de casos do AEE: de acordo com a necessidade do educando, após envio de relatório à coordenação referente.
- Demandas enviadas pela Secretaria de Educação durante o ano conforme programação da S.E.

<b>CRONOGRAMA DO PLANO FORMATIVO</b>	
<b>Mês</b>	<b>Pauta</b>
<b>Fevereiro</b>	Acolhimento. Leitura do Documento Orientador.
<b>Março</b>	Formação sobre gêneros textuais. Definição dos gêneros textuais para cada ano/ciclo.
<b>Abril</b>	Orientações sobre Conselho de ano/ciclo. Organização e planejamento para o sábado Letivo. Avaliações Diagnósticas - CAED.
<b>Maiο</b>	Concepção de leitura e fluência leitora. Organização do currículo de acordo com os Objetivos Essenciais. Planos de ação: Como ele auxilia na organização das propostas. Planejamento do sábado letivo.
<b>Junho</b>	Sondagens e diagnósticos. Avaliação processual e os instrumentos metodológicos. Indisciplina e incivildade.
<b>Julho</b>	Concepção de alfabetização: como a criança aprende a ler e a escrever. Hipóteses de Escrita. Produção de texto. Socialização de práticas pedagógicas. Formação sobre ensino de matemática. Socialização de práticas. Orientações sobre preenchimento da Documentação Pedagógica referente ao Conselho.
<b>Agosto</b>	Formação sobre Ciências Humanas e da Natureza. Socialização de práticas pedagógicas. Orientações/preenchimento de documentação pedagógica para o Conselho.
<b>Setembro</b>	Avaliação do 2º trimestre e definição dos objetivos essenciais para serem trabalhados no 3º trimestre. Formação sobre Artes e Ed. Física. Socialização de práticas pedagógicas.
<b>Outubro</b>	Interdisciplinaridade. Projetos.
<b>Novembro</b>	Retomar concepção de avaliação processual e alinhamento para preenchimento das documentações pedagógicas. Preenchimento de documentação pedagógica para o Conselho.
<b>Dezembro</b>	Finalizar as documentações Pedagógicas e avaliar o plano formativo.

#### 8.1.4. – Avaliação do Plano de Formação

“A avaliação é a reflexão transformada em ação, não podendo ser estática nem ter caráter sensitivo e classificatório”.  
Jussara Hoffmann (1993, p. 32)

A avaliação dos planos de formação será feita com os professores, ao longo do ano, a partir de questões sobre suas aprendizagens, discussões e referências (aporte teórico), vídeos e acompanhamento da equipe gestora sobre a dinâmica e condução dos encontros formativos.

Avaliaremos o trabalho junto à equipe de professores visando a ampliar e a qualificar o trabalho, observando a participação, interesse e desenvolvimento diante das práticas com as crianças.

A equipe gestora fará a avaliação contínua, observando os desdobramentos da ação formativa nos planos dos professores, nos registros, nas práticas cotidianas e na participação nos encontros formativos fazendo as adequações do plano durante o seu desenvolvimento.

## 8.2 - Auxiliares de Educação e/ou Cuidadoras

### 8.2.1. – Caracterização

Nosso quadro de auxiliares de educação possui uma integrante desde 2016. Os demais são oriundos dos processos de remoção ocorridos de 2017 a 2021.

Os auxiliares possuem experiência no trabalho com bebês e crianças bem pequenas e, em sua maioria, curso superior na área da educação ou correlata.

Em 2022 nosso quadro de auxiliares foi reduzido e contamos com auxiliares para as turmas de creche. Para o atendimento das crianças portadoras de necessidades especiais, foram contratadas por meio de termo de colaboração e convênio firmado com o município, cuidadoras que revezam o atendimento às crianças em dois turnos com carga horária semanal de 6h.

A formação das cuidadoras fica a cargo da supervisora territorial que em parceria com a equipe gestora, acompanha o trabalho desenvolvido na escola no atendimento aos educandos.

### QUADRO DE AUXILIARES DE EDUCAÇÃO E CUIDADORAS

Nome	Situação funcional	Escolaridade			Tempo na PMSBC	Tempo na escola
		Ensino Médio	Graduação	Pós- graduação		
Edilaine Nascimento da Silva	Auxiliar de Educação 40h	Normal	-----	-----	25/07/2013	01/02/2020
Elisabeth Aparecida Quartarolo Francisco	Auxiliar de educação 40h	Normal	Pedagogia	-----	16/04/2013	02/05/2016
Elizabete de Brito Oliveira Miranda de Souza	Auxiliar de educação 40h	Magistério	-----	-----	20/05/2014	01/02/2018

Gabriela Nunes Soares	Auxiliar de educação 40h	Normal	Pedagogia	Alfabetização e Letramento/ Psicomotricidade	01/02/2018	03/02/2022
Mayra Santos Barbosa	Auxiliar de educação 40h	Normal	Pedagogia Cursando	-----	17/05/2010	01/02/2018
Mirian dos Santos	Auxiliar de educação 40h	Normal	Pedagogia Cursando	-----	01/06/2017	01/02/2018
Ana Vitória Alexandre	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Cintia Aparecida de Souza Azevedo Araújo	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Cintia Ferreira da Silva Catucci	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Cristiane Aparecida da Silva	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Danusa Carla Alves Bezerra	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Larissa Silva Catucci Mendes	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Mirena Prado Borges	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Talita Santos Ciriaco	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Zilda Gonçalves de Oliveira	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Vanessa Galizia de Castro	Cuidadora	Normal	-----	-----	09/03/2022	04/02/2022
Gervania Lima Rios Novaes	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Magda Leoniladas Neves Nogueira	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Nithiely Souza Oliveira	Cuidadora	Normal	-----	-----	07/02/2022	04/02/2022
Elienai Maria da Silva Sparapani	Cuidadora	Normal	-----	-----	02/02/2022	04/02/2022
Quezia Raquel da Silva	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022
Thaiani Aparecida Silva Catarina Santos	Cuidadora	Normal	-----	-----	01/02/2022	04/02/2022

## PLANO DE FORMAÇÃO PARA AUXILIARES

### Plano de Formação para Auxiliares

**Título:** A importância das emoções como fio condutor das aprendizagens.



**TEMA:** Concepção de Criança, Infância e Educação Infantil; Educação inclusiva; Educação Emocional e regulação do comportamento.

**PERÍODO:** março a dezembro de 2022.

## **JUSTIFICATIVA**

Na Educação Infantil, a responsabilidade dos auxiliares é de fundamental importância para educar e cuidar dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Devido à exigência da escolaridade mínima do cargo ser Ensino Médio completo, esta função necessita de uma reflexão contínua com propósito formativo, sempre objetivando a qualificação da prática, tanto em reuniões específicas, quanto nas reuniões pedagógicas. As formações acontecem quinzenalmente às terças e quartas-feiras das 11h30 às 12h, considerando como prioridade o atendimento das crianças.

Em parceria com as educadoras, as auxiliares de educação contribuem para que o trabalho pedagógico aconteça com qualidade e equidade, auxiliando os pequenos na construção da autonomia e independência (autocuidado), bem como influenciando positivamente em ações que impeçam os avanços dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Visto que os auxiliares participam, integralmente, na educação dos bebês e crianças pequenas, é de suma importância propiciar formações voltadas à reflexão da prática cotidiana, contribuindo para boa relação entre os pares e, principalmente, com a comunidade escolar. Em razão disso, a escuta desse segmento apontou alguns temas como necessidade de estudo para este ano. São eles: a importância das emoções nos processos cognitivos das crianças, atenção e consciência dos sentimentos, autoconhecimento, autopercepção e empatia. Além disso, considerando o aspecto emocional como condutor das aprendizagens pós-pandemia, são temas como necessidade de estudo os aspectos e particularidades das crianças com deficiência em nossa unidade escolar e a importância da orientação nutricional infantil, de forma a conhecer sobre o porcionamento e recusa do alimento pela criança na escola.

Desta forma, o plano formativo dos Auxiliares de Educação foi revisto em função destas necessidades, visando a adequar e contribuir nas rotinas da educação infantil nesse momento de retorno presencial.

## **OBJETIVOS**

- Subsidiar com aportes teóricos que tratam de pesquisas sobre as infâncias e a Educação Infantil, desenvolvimento emocional, além de propiciar reflexões sobre as crianças com necessidades educativas especiais;

- 
- Discutir situações do cotidiano e outras problemáticas decorrentes da parceria entre a escola e as famílias, buscando soluções coletivas que fortaleçam o protagonismo infantil;
  - Incentivar a pesquisa de formação pessoal por meio de textos curtos, sites e lives que instiguem a uma atitude auto didata, possibilitando a participação, desse segmento, na elaboração das propostas, bem como na avaliação do trabalho pedagógico.

## **CONTEÚDOS**

- Concepção de Criança, Infância e Educação Infantil;
- Habilidades sócio-emocionais;
- Educação inclusiva;
- Educação alimentar;
- PPP – princípios e concepções;

## **ETAPAS E ESPAÇOS**

- Nossos encontros serão quinzenais às 3<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> feiras, das 11h30 às 12h, de acordo com o agrupamento estabelecido e de maneira que não haja prejuízo no atendimento às crianças.
- A ata de cada formação será de responsabilidade de uma auxiliar sendo digitada durante o encontro em formulário específico. Em seguida, a coordenadora pedagógica (CP) compartilhará o formulário e todos os presentes deverão assinar. Por fim, será colada no livro ATA da Unidade Escolar.
- Solicitamos a pontualidade dos auxiliares e respeito aos horários, estando no local pré-estabelecido para a reunião (sala dos professores).
- Na medida do possível, será realizada uma escala com os dias e temas dos encontros que poderão sofrer alterações, em virtude dos imprevistos ou demandas externas junto à SE.
- Além dos encontros quinzenais, devem participar das reuniões pedagógicas nas quais são abordados temas pertinentes a todos os funcionários da escola.
- Os materiais formativos são socializados pela Coordenadora Pedagógica (CP) via WhatsApp, para leitura, discussão, registro e socialização a respeito aos documentos oficiais orientadores, redes e orientações vindas da Secretaria de Educação, assim como das demais informações voltadas para o enriquecimento às ações pedagógicas;
- Apresentação do plano formativo, contrato didático e das demandas dos auxiliares para as formações.

## **ESTRATÉGIAS**



Além da participação nas reuniões pedagógicas, em datas previstas no calendário escolar, contamos com encontros quinzenais às terças e quartas-feiras, no horário das 11h30 às 12h. Podemos antecipar a indicação de leitura ou vídeos, para otimizar o tempo de escuta e fala de todos. Estes encontros certamente favorecem para o aperfeiçoamento do trabalho junto às crianças, como também no reconhecimento dos desafios frente à diversidade social, racial e cultural. Estratégias como socialização de práticas, vídeos formativos, leituras, dinâmicas, atividades em grupo, estudos sobre a concepção do município e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, bem como, parcerias com diferentes profissionais, podem ser utilizadas sempre que possível

## **8.2 AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO**

A avaliação dos encontros formativos acontecerá de forma processual e contínua, mediante a incorporação das informações adquiridas, de questões estudadas, discutidas e acompanhadas, voltadas para a qualificação do trabalho pedagógico. A participação, interesse e o desenvolvimento do trabalho pedagógico são elementos importantes de replanejamento das pautas, organizadas pela coordenação. No fim do ano, disponibilizamos uma avaliação formal que servirá para balizar o plano formativo do ano seguinte, além de uma autoavaliação.

## **8.3 - FUNCIONÁRIOS**

### **8.3.1 - Caracterização**

Contamos em nosso quadro de funcionários com cinco auxiliares de limpeza estatutários sendo três readaptados que prestam serviços variados e outras três designadas de outras unidades escolares no ano de 2021 para prestar serviços de limpeza de brinquedos, auxiliam nos horários de entrada e saída dos alunos da unidade escolar dentre outros. Também contamos com duas inspetoras, que cuidam da separação e organização de materiais escolares, entrada e saída de alunos, dentre outras demandas correlatas aos cargos que exercem.

Os demais funcionários desta unidade escolar que realizam serviços de alimentação e limpeza são de empresa terceirizada. Tem uma supervisão da própria empresa e atribuições específicas. Soluções é a empresa contratada pela prefeitura para prestar serviço referente ao manuseio e preparação dos alimentos servidos aos educandos, tendo como supervisora Deise, executando serviços como a checagem do estoque, retirada de alimentos que estão próximos a data de validade, dentre outras coisas.

A Guima, que é responsável pela limpeza dos espaços, manteve em nossa escola desde de 2016 e conta com uma líder, Elenice, que em parceria com a equipe de gestão organiza o trabalho desempenhado pela empresa.

### QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

<b>Nome</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Cargo/ Função</b>	<b>Horário de trabalho</b>
Lucineth Ribeiro Lima	19.214-9	Auxiliar de Limpeza	7h às 16h
Elisangela Maria da Silva Vieira	38.121-7	Inspetora de Alunos	7h às 16h
Maria do Socorro da Silva	44.116-0	Inspetora de Alunos	9h às 18h
Fernanda dos Santos Arruda	61.030-5	Auxiliar de Limpeza	8h30 às 17h30
Ana Patricia de Souza Maria	61.045-2	Auxiliar de Limpeza	8h às 17h
Claudete de Castro Cruz	61.419-7	Auxiliar de Limpeza	8h às 17h
Carlos Alberto Francisco	62.827-5	Auxiliar de Limpeza	6h30 às 15h30

### QUADRO DE FUNCIONÁRIOS – SOLUÇÕES

<b>Nome</b>	<b>Cargo/Função</b>
Nilvia Lima Silveira	Cozinheira
Alessandra de Souza da Purificação	Cozinheira
Marizete dos Santos da Silva	Cozinheira
Dayane da Costa	Cozinheira
Jussara Silva Moreno	Cozinheira
Misslene Ramos Viana	Cozinheira
Evanda da Silva	Cozinheira

### QUADRO DE FUNCIONÁRIOS – GUIMA

<b>Nome</b>	<b>Cargo/Função</b>
Ariotele Silva Lopes	Auxiliar de Limpeza
Maria Natália da Silva	Auxiliar de Limpeza



Givanildo Ferreira Tavares	Auxiliar de Limpeza
Débora A da Silva Santos	Auxiliar de Limpeza
Solange Maria de Lira	Auxiliar de Limpeza
Rosangela Gomes Almeida	Auxiliar de Limpeza
Joelma dos Santos	Auxiliar de Limpeza
Juciane Teixeira Soares	Auxiliar de Limpeza
Cibele Godoy Rodrigues	Auxiliar de Limpeza
Alessandra de Jesus Lira	Auxiliar de Limpeza
Lídia Maria da Silva	Auxiliar de Limpeza
Elenice Santana Alves	Auxiliar de Limpeza
Eliana de Souza Brito	Auxiliar de Limpeza

## **PLANO DE FORMAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS**

A formação dos funcionários será realizada em momentos formativos com os professores e auxiliares da Unidade Escolar em Reuniões Pedagógicas e por meio de estudos de materiais em momentos de reflexão coletiva.

### **8.3.2 - Avaliação do Plano de Formação dos Funcionários**

A avaliação será permanente, de acordo com a observação da participação dos envolvidos e escuta atenta e sensível da equipe de funcionários, estratégia esta que configura um importante elemento para o replanejamento da equipe de gestão.

## **IX. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO DOS CURSOS MANTIDOS PELA ESCOLA PARA SUBSÍDIO DOS PROFESSORES**

### **9. Objetivos**

#### **Objetivo da Educação Básica – LEI 9.394/96.**

“Art. 22º. A Educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.”

#### **Objetivo da Educação Infantil**

“Art. 29º. A Educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade (ou zero a cinco, na medida em que as crianças de seis anos ingressam no Ensino Fundamental), em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, contemplando a ação da família e da comunidade.”

#### **Objetivo do Ensino Fundamental**

“Art. 32º. O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.”

#### **Lei Municipal nº 5309/2004**

“Art. 3º. “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço ções públicas e privadas de ensino;

- 
- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
  - Valorização do profissional da educação escolar;
  - Gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
  - Garantia de padrão de qualidade;
  - Valorização da experiência extra-escolar;
  - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.”

Quanto às etapas correspondentes aos diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, a Educação Básica compreende:

I – a Educação Infantil, que compreende: a Creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 (três) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 (dois) anos.

II – o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 (cinco) anos iniciais e a dos 4 (quatro) anos finais;

III – o Ensino Médio, com duração mínima de 3 (três) anos.

Na Educação Básica, o respeito aos estudantes e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais, identitários, é um princípio orientador de toda a ação educativa. É responsabilidade dos sistemas educativos responderem pela criação de condições para que crianças, adolescentes, jovens e adultos, com sua diversidade (diferentes condições físicas, sensoriais e socioemocionais, origens, etnias, gênero, crenças, classes sociais, contexto sociocultural), tenham a oportunidade de receber a formação que corresponda à idade própria do percurso escolar, da Educação Infantil, ao Ensino Fundamental e ao Médio.

### **Objetivos Gerais da Rede Municipal de Ensino**

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, sua formação contínua, o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O sistema Municipal de Ensino, a fim de garantir o cumprimento da finalidade proposta, deverá:

- Universalizar o acesso à escola e assegurar o atendimento garantindo a permanência do aluno com sucesso nas suas aprendizagens;
- Garantir a igualdade de condições a todos e a valorização da diversidade, considerando a forma singular com que se aproxima e se apropria do conhecimento, exercendo no convívio escolar as relações de respeito e cooperação;

- Socializar o conhecimento historicamente construído, de forma que seja reelaborado, com suas peculiaridades sócio-culturais;
- Oportunizar aprendizagens para a formação de sujeitos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade, solidariedade, percebendo-se responsável na sociedade.”

### 9.1- Levantamento do Objetivos Gerais e Específicos

Em 2021 o currículo precisou ser modificado diante da defasagem de aprendizagem observada após sondagens iniciais com o retorno presencial. Em 2022 o currículo precisou ser retomado considerando as especificidades destes dois últimos anos e as necessidades apresentadas.

Entendendo e considerando as características de cada segmento, as formações têm momentos separados, mas foram utilizados os mesmos espaços formativos, com aportes teóricos diferentes, de acordo com o segmento, com o objetivo de traçar um currículo voltado para as competências trazidas pela BNCC.

O aporte teórico utilizado em todo este processo foi:

<p>Para professores da Creche e Educação Infantil, disponibilizamos e estudamos brevemente em HTPC os seguintes documentos norteadores:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Base Nacional Curricular Comum.</li> <li>- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013).</li> <li>- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010).</li> <li>- Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças (2009).</li> <li>- Proposta Curricular de São Bernardo do Campo (2007).</li> <li>- Referenciais Curriculares Nacionais (1998).</li> </ul>
<p>Para professoras do Ensino Fundamental, disponibilizamos e estudamos brevemente em HTPC os seguintes documentos norteadores:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Base Nacional Curricular Comum.</li> <li>- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013).</li> <li>- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs – Ensino Fundamental – 1997).</li> <li>- Validação (2005).</li> </ul>

Considerando, por fim, todo o disposto acima, segue o currículo de 2022 de cada segmento da escola, como resultado deste processo formativo e reflexivo envolvendo toda equipe docente, em parceria e conforme orientações da coordenação pedagógica.

## 9.2. Currículo

### 9.2.1 Currículo da Educação Infantil:

Quando o assunto é sobre o currículo da Educação Infantil, é possível que para algumas pessoas seja automático e involuntário pensar naquele quadro “engessado”, com conteúdos e



estratégias limitadas, pré-estabelecidas e que por vezes se repetem de ano após ano nos grupos de mesmas faixas etárias. Entretanto muitos pesquisadores consideram em seus estudos a grande importância do planejamento participativo das crianças, prevendo a articulação dos saberes que elas trazem, aos conhecimentos adquiridos por meio das novas experiências e apresentação da cultura mais elaborada conforme prevê o estudo sobre a concepção da rede a respeito do aprofundamento da Teoria Sócio Histórico Cultural e vai de encontro com a Resolução CEB/CNE nº 5 de 17/12/2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil no Art. 3º:

*“O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade”.*

*E no Art. 4º:*

*“As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”.*

Sob a luz destes artigos fica evidente o dever dos docentes criarem condições diferenciadas à pesquisa das crianças e o desenvolvimento integral de suas múltiplas dimensões: social, emocional, física e cognitiva. Compreendemos que uma das formas encontradas para a manutenção dos vínculos, pode ser destacada pelo envolvimento das educadoras e auxiliares de educação, atuando diariamente com a criança de modo a valorizar seu protagonismo, garantindo os preceitos fundamentais do currículo, que enquanto são cuidadas, são educadas sob o olhar destes adultos que mediam e participam de todo o processo.

Neste momento, organizar as propostas do currículo requer que os professores tenham clareza da real função de seu planejamento, pautado nos objetivos de aprendizagens descritos na BNCC, com intuito em dar sentido e significado às aprendizagens de cada grupo de faixa etária, valorizando os interesses de cada criança e ao mesmo tempo de cada turma. Os temas explorados podem ser encontrados na descrição contidas dos projetos construídos ao longo do ano, como resoluções de problemas que acolham as curiosidades das crianças.

O uso dos espaços e dos tempos tão essenciais para que as crianças entendam significativamente os combinados que regem a perspectiva de educação neste período, por meio de pequenos grupos, além dos conceitos de organização dos materiais, como a importância da rotina ao estarem nestes determinados espaços, precede um planejamento intencional para que se sintam



confiantes e com autonomia para desenvolverem-se, garantindo a elas espaços e tempos para brincarem, interagirem, explorarem, viverem e se expressarem de diferentes maneiras.

As garantias desses direitos estão de acordo com o Art. 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais que tratam das práticas pedagógicas infantis, sob os eixos norteadores das interações e brincadeira, garantindo experiências que:

I - Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

(BRASIL, 2009, p. 4)

Considerando esses saberes e conhecimentos, as propostas desta Unidade Escolar visarão sempre contemplar os direitos de aprendizagens das crianças por meio de propostas que atendam as especificidades dos objetivos de aprendizagens proporcionados pelos campos de experiências norteados pela BNCC.

Além disso, as propostas do currículo da Educação Infantil tendem a ser modificadas com frequência se consideradas as reais necessidades e vontades das crianças. É preciso ter sensibilidade para projetar ações que desencadeiam cada vez mais a vontade do saber e do aprender.



Quando a prática é conduzida de maneira articulada, observada, avaliada, registrada e replanejada certamente produz meios facilitadores que desencadeiam os objetivos propostos, ou seja, promove múltiplas aprendizagens, estabelecendo conexão com as questões do cotidiano, além da construção do seu próprio conhecimento.

Desta forma, os projetos permitem que as crianças sejam participantes da elaboração de todas as etapas, que se modificam a todo instante, de forma a repensar a organização e a gestão dos espaços educativos, o tempo e o uso dos materiais.

Quando as capacidades das crianças são reconhecidas e valorizadas, o planejamento se torna participativo e suas ações interferem diretamente no seu aprendizado, pois se torna contínua e interativa. Estas relações devem estar presentes em todos momentos que permeiam a rotina escolar.

## **Rotina**

A Rotina de nossa Unidade Escolar abrange um conjunto de regras e combinados pré-estabelecidos e definidos pelo Regimento Interno, que visa a organizar os horários de atendimento às crianças durante sua permanência nos espaços escolares, desde sua entrada como também saída, além de uma organização que oportuniza a todos os educandos o uso de todos os espaços da instituição de ensino, como: quadra, laboratório de informática, refeitório, biblioteca, brinquedoteca, parques, entre outros, o que norteia o planejamento de cada professor, que elabora propostas de exploração em função de sua intencionalidade, permitindo que sejam desenvolvidas múltiplas ações.

O estabelecimento de uma rotina escolar, em qualquer um dos âmbitos citados acima, facilita o bom andamento numa instituição de ensino tanto para os alunos quanto para os professores, pois permite administrar melhor os imprevistos do cotidiano.

Para as crianças uma rotina pré-definida é fundamental para diminuir a ansiedade, stress, proporcionar sentimentos de estabilidade, segurança, além de promover o desenvolvimento da autonomia, facilitando também a organização espaço/ tempo.

## **Período de adaptação**

O período de adaptação na escola é um período de suma importância para as crianças, para as famílias e também para os educadores, que tem como objetivo o acolhimento e o início da constituição de vínculos entre todos os envolvidos. É um processo de construção que já se inicia antes mesmo da chegada das crianças na escola, desde os primeiros contatos estabelecidos com a família, na realização da matrícula e na reunião que antecede o início das aulas. A maneira com que a instituição se faz acolhedora ao esclarecer as dúvidas, ao apresentar a rotina e sua proposta



pedagógica e a maneira com que demonstra à família a importância da sua participação e parceria, já contribui muito para que estas se sintam mais seguras e passem essa segurança às suas crianças.

Uma nova rotina vai se constituindo na escola, as crianças ficam longe dos familiares que tem como sua primeira referência, e por outro lado os responsáveis entregam seus filhos à instituição, sem que ainda tenham fortalecido os vínculos de confiança. E para os educadores o desafio de conhecer cada uma das crianças e de proporcionar conforto e bem-estar em um momento delicado que envolve muitas mudanças.

Nesta fase as crianças estão se constituindo subjetivamente e possuem formas específicas de se apropriar do mundo e da realidade que as cerca, pois dia após dia, elas vão criando um vínculo com os educadores, amigos da sala e dos outros grupos e funcionários da escola. Vão se apropriando das rotinas e atividades na escola, sentindo-se cada vez mais seguras. Contudo, antes que isso aconteça, é comum que manifestem estranhamentos e inseguranças diante as situações e do grupo que passa a conviver. Manifestações de choro, apatia, dificuldade para se alimentar, resistência ao descanso, acontecem e devem ser acolhidas pelos educadores buscando estratégias que possam fazer com que a criança passe por essa fase da melhor forma possível e, para isso, é muito importante um planejamento cuidadoso que busque maneiras de encantamento pelas novas descobertas.

Inicialmente o período de adaptação pode acontecer por uma semana, mas é bastante compreensível se perdurar e prolongar em torno de duas semanas, no qual o horário de permanência das crianças pode ser reduzido e ampliando-se gradativamente, porém não existe um tempo determinado para essa transição, pois cada criança é única e esse período também depende de diversos fatores como, por exemplo, o quanto essa criança já frequentava outros grupos além da família e o quanto a família está segura, preparada e disponível para esse processo que exige muito da participação dela, seja por se adaptar aos horários reduzidos, seja para permanecer na escola enquanto sua presença se fizer necessária.

Cada criança é única e possui uma vivência diferente em cada família, por isto, é muito importante que haja um tempo reservado para se haver conversar em particular com os responsáveis sobre sua criança com os educadores, o que costumamos chamar de “entrevista”. Temos um roteiro de perguntas para nortear a conversa com a finalidade de saber sobre as questões de saúde, hábitos alimentares, de apegos e preferências entre outras que nos permita conhecer um pouquinho mais de cada uma.

Para além dessas informações, o momento da entrevista é um momento reservado para o estabelecimento de vínculo entre o educador e a família, por isso é imprescindível a realização das entrevistas todo ano, com todas as famílias, mesmo com as famílias das crianças de matrícula



renovada. Pois ainda que não sejam crianças novas na instituição elas estão dentro de um novo contexto, com novo educador, novo espaço físico e novos amigos.

### **Entradas e saídas**

A entrada e a saída dos bebês e crianças bem pequenas são conduzidas pelas famílias ou transportadores escolares até as portas das salas referências das turmas e são recebidas pelas professoras e auxiliares.

Para a recepção destes momentos são ofertados brinquedos de diferentes temas, para que possam explorar a espera de todos que chegarem.

### **Momentos de higiene**

Quando os pais ou familiares de crianças pequenas ou bem pequenas levam suas crianças para a escola, cria-se uma ansiedade e uma expectativa com relação ao como se dará o “Educar e Cuidar” delas no período em que ficarem na escola, longe deles e de seus cuidados, entretanto, passam a ver e a sentirem-se seguros quando percebem que suas crianças, serão cuidadas e educadas por educadores atenciosos e que passam afetividade e respeito para com eles e principalmente com as crianças, assim ficam tranquilos e confiantes.

A Higiene também faz parte do educar, pois “Educar e Cuidar” são indissociáveis, por isso que dentro da rotina, temos que garantir que todas as crianças aprendam a cuidar de si, do seu corpo e do outro, é um aprendizado compartilhado com seus familiares.

Fazemos roda de conversa com os bebês e crianças para que eles entendam a importância da higiene, e não vire um ato mecânico, mas sim um ato pensado e refletido.

Os bebês e crianças bem pequenas recebem ajuda para fazer adequadamente a higiene das mãos, nestes casos é o educador, o responsável por lavar suas mãos. As crianças maiores conseguem fazer a higienização correta das mãos, e o uso correto do banheiro com autonomia, porém no uso do mesmo, são supervisionados por um adulto, para não haver desperdício de água e sabão, e também evitar brincadeiras que possam causar acidentes.



As crianças que já passaram da creche para o infantil se sentem mais à vontade para ir ao banheiro, até mesmo os mais reservados, pedem para ir ao banheiro e fazem uso dele com autonomia e desenvoltura.

Procedimentos e orientações após o uso:

- Dão descarga;
- Limpam-se com papel higiênico;
- Jogam o papel sujo no lixo;
- Lavam as mãos, com água e sabão;
- Secam as mãos, com papel toalha;
- Jogam o papel, no lixo do banheiro;
- Passam o álcool em gel, nas mãos;
- Retornam a sala de aula, ou para o espaço que estão com a professora.

Todas as crianças da Educação Infantil aprendem desde cedo esses procedimentos, desde a creche, pois agrega conhecimento no processo de autonomia da criança pequena e principalmente as de Educação Integral, como as nossas, que ficam o período todo na escola. Fazem também a escovação após o almoço:

Procedimentos e orientações:

- Cada criança pega sua escova, e o seu copo, previamente identificada com seu nome;
- O auxiliar da sala (quando tem na turma), coloca o creme dental na escova de cada criança, para evitar o desperdício, e à medida que vão aprendendo, vão sendo incentivadas a colocarem de forma independente, se encaminham para a escovação;
- A criança, dirigir-se para uma pia, para fazer sua escovação e após lava sua boca e seca no papel toalha para retornar à sala;
- Ao retornar à sala, ela pode deitar-se em seu colchão, que já estará preparado para o seu descanso, com cobertor ou lençol, e se fizer uso de chupeta ou objeto de apego, poderá pegar.

### **Momentos do Descanso**

A hora do descanso na educação infantil faz parte da rotina da creche e no Projeto Educar Mais também é proporcionado às crianças da pré-escola. Este momento do “sono reparador” se torna muito importante para a criança pequena, restaura e restabelece as energias gastas no período da manhã, para que possam desfrutar do período da tarde, com toda a disposição.

O repouso na educação infantil é tão importante quanto a alimentação e higiene da criança, pois, além de ajudar no desenvolvimento intelectual, é nesse período de sono que o corpo libera os



hormônios de crescimento. Além disso, também favorece o aprendizado, estimulando a memorização, a melhora na atenção e contribui para o bem-estar do comportamento.

O sono sofre influência do clima e da vida social. Se os pais vão para a cama cedo, provavelmente o filho fará o mesmo. O estado de saúde também é determinante e algumas doenças podem se manifestar nesse momento, por isso, a importância do acompanhamento e supervisão do educador.

O tempo de sono varia de acordo com a faixa etária e características individuais de cada criança. Geralmente tem início por volta das 11h30 após o almoço e termina por volta das 13h30.

Os colchões são organizados em sala, um ao lado do outro, às vezes com a contribuição das crianças. As do infantil III necessitam de ajuda por serem ainda muito pequenas. As crianças do infantil IV e V já conseguem colocar, em seguida, pegam seu cobertor particular, que trouxeram de casa ou os que a escola disponibiliza. Os cobertores particulares são enviados para higienização feita pelos responsáveis todas as sextas-feiras ou vésperas de feriados. Nas segundas-feiras as crianças trazem novamente para escola. Já os lençóis que são forrados nos colchões e cobertores da instituição são retirados para lavar uma vez por semana ou sempre que necessário, em dias alternados de acordo com cada segmento e dia estipulado.

A rotina de descanso da creche acontece um pouco diferente, após o almoço, os educadores e auxiliares realizam a higiene de cada criança (troca de fraldas), organizam os colchões no chão e colocam a disposição das crianças os cobertores e objetos de apego.

Após o almoço as crianças de infantil III a V vão para a sala com o educador e juntos, organizam o momento de higiene e escovação, à espera de sua vez ouvem músicas, histórias ou brincam juntos. Esse tempo de higiene contribui para que as crianças não deitem assim que terminam de almoçar, prevenindo-se o refluxo gastroesofágico.

O ambiente preparado pelos educadores é organizado com músicas de relaxamento ou de ninar, em volume baixo, diminui-se a luminosidade do ambiente, deixa-se o local arejado e limpo e procura-se falar com o tom de voz mais baixo e suave. Esse momento precisa ser acolhedor, deixando a criança segura e confortável. O afeto e carinho são sentimentos importantíssimos nesse momento, pois a criança se sente segura, consegue relaxar e dormir.

Neste momento é fundamental que os educadores tenham uma postura atenta, evitando distrações, buscando circular pelo ambiente, observando as variações de temperatura, articulando as necessidades de cada criança, cobrindo-as ou desagasalhado-as, de acordo com a temperatura do dia e, assim, possa socorrer em caso de emergência, acalmar caso a criança tenha o sono agitado ou acordar insegura, trocar as fraldas ou lençóis caso tenha escapado a urina.

É recomendado que haja um espaço de descanso, preparado para as crianças que não querem ou não conseguem dormir, com jogos calmos, como quebra cabeça, livros e lápis para desenhar, respeitando as diferenças e necessidades de repouso de cada criança, contribuindo com



o sono das que desejam dormir. Este espaço é proposto dentro de sala, pois não há estrutura que proporcione atendimento em outros ambientes.

### **Refeições:**

A alimentação saudável proposta pelo cardápio da escola é algo que tem que ser estimulado na criança desde a primeira infância, desta forma conseguiremos prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida delas.

Quando falamos em uma alimentação saudável ela não está ligada apenas ao fato nutricional, para manter a criança bem alimentada, mas também ao seu desenvolvimento corporal, motor e intelectual.

Para que isso ocorra de maneira correta no ambiente escolar, existe um programa chamado PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, que se refere a lei nº 11.947/2009, no mesmo contém diretrizes sobre a alimentação escolar.

“Art. 4o O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.”

Acreditamos que a promoção de uma boa alimentação na escola, favorece o rendimento e o desenvolvimento das crianças em sala de aula.

O cardápio da escola é fornecido pelo Município de São Bernardo do Campo e orientado por uma nutricionista da rede, podendo levar mensalmente o cardápio para casa, com o objetivo de que os responsáveis fiquem cientes da alimentação que terão no ambiente escolar.

Quando as crianças chegam à escola são acolhidas em suas salas e cada turma se dirige até o refeitório no seu horário. Cada grupo de 4 turmas por vez permanece por 15 minutos. Antes de irem ao refeitório, incentivamos a higienização das mãos, quando chegam ao refeitório se dirigem a uma bandeja onde estão os copos, cada um pega o seu, depois se acomodam nos bancos, onde podem escolher com quem se sentarão.

O alimento é servido pela cozinheira, das quais são responsáveis por preparar e separar os alimentos das crianças que têm alguma restrição alimentar. A petição destes alimentos é feita a partir de encaminhamento médico, que enviado para secretaria da educação, passam a enviar alimentos para essas crianças.

Além de uma boa dieta, a água é essencial para o nosso organismo, porque limpa o nosso organismo de toxinas, melhora a circulação entre outros benefícios. Por isso, incentivamos a todo momento que haja hidratação das crianças. Na pré-escola ela é realizada na própria sala, muitos professores deixam em sua



sala jarra de água filtrada para estes momentos, e outros preferem que os alunos se dirijam até as torneiras, com seus respectivos copos.

## **Atividades Permanentes:**

### **Rodas de Conversas e Combinados**

A **roda de conversa** é um momento que consiste na criação de espaços de diálogo, em que os alunos podem se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos. O objetivo é estimular a construção da autonomia por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação. Trocas de experiências, conversas, discussão, construção e divulgação coletiva de conhecimentos são fatores oriundos dessa prática, que explora e fortalece os aspectos sociais favoráveis a posturas coletivas e singulares.

Para que todas essas competências sejam vivenciadas e aperfeiçoadas, esse momento deve acontecer diariamente nas turmas, com duração de 10 a 20 minutos, de acordo com a idade da criança. Cabe ao professor conduzi-las para ambientes que favoreçam o foco do grupo, com temas instigantes e até recursos como imagens e objetos. No caso da criança muito pequena e “pouco verbal”, precisamos construir um diálogo a partir do seu discurso interior.

Vygotsky afirmava que:

*“A linguagem (discurso) interior é um momento dinâmico, instável e fluido, que se insinua rapidamente entre os pólos extremos melhor enformados do pensamento verbal: entre a palavra e o pensamento.”*  
(Vigotski, 2000 p. X)

O que nos leva à pergunta: o que dialoga com o discurso interior dos pequenos e provoca a expressividade? O uso de objetos interessantes, imagens, gestos, sons e outros recursos podem atrair os pequenos e cativá-los ao ponto de permanecerem atentos ao “diálogo” construído pelo professor. Mas é fundamental lembrar que os “diálogos” ainda são curtos, individualizados e que não é necessário estender a duração da roda por muito tempo.

Em relação aos mais velhos, a roda começa a contar com um fluxo maior de palavras e habilidades para organizar o discurso. Ainda assim, o tema precisa despertar interesse. É nesse aspecto que a atividade da roda casa com os projetos que envolvem as crianças! Discutir o objeto da investigação, os resultados das descobertas e o aprofundamento das pesquisas são muito provocadores. As crianças apreciam a conversa porque se sentem afetadas por ela e, especialmente, porque têm oportunidade de serem ouvidas.

O professor tem um papel fundamental na liderança da roda de conversa, ele deve conduzir a conversa de modo que alcance os objetivos da roda, além disso é necessário que ele planeje sua



ação anteriormente. No entanto, é fundamental destacar que esse planejamento necessita da abertura para as proposições e dúvidas que as crianças trazem.

**A roda de combinados** favorece a criança experimentar regras de convivências diferentes do seu ambiente familiar, aprende a conviver em sociedade, sem ter os pais ou responsáveis como as figuras que atendem e resolvem as vontades e dificuldades. É nesse período em que os pequenos aprendem a lidar com as diferenças e a respeitá-las. Mas, além disso, é também o momento em que percebem que existem outras estratégias para satisfazer suas necessidades, por meio do choro ou também mordidas. Lidar com esse comportamento pode parecer difícil, mas faz parte do desenvolvimento da criança articular meios de expressar seu descontentamento enquanto sua oralidade está se desenvolvendo.

Como estratégia para trabalhar estes combinados, as rodas de conversas, para fazer combinados, faz com que as crianças se sintam corresponsáveis pela elaboração dos mesmos e devem ser retomados, periodicamente, para que as crianças aprendam a avaliar o que foi estabelecido, o que está ou não acontecendo. O professor sai da condição de tutor das regras e oferecem às crianças a responsabilidade da resolução como mediador. Após todas as discussões a respeito dos combinados é possível construir com a turma cartazes que precisam ficar expostos na sala de aula, numa altura acessível aos olhos delas para que possam consultá-lo sempre que necessário.

### **Rodas De Músicas / Histórias**

As rodas de Música são momentos que proporcionam lazer e divertimento para as crianças. A música tem papel importante no desenvolvimento intelectual das crianças, elas internalizam e dialogam com o mundo de faz de conta e o mundo real das crianças. A música é capaz de melhorar significativamente a memória, a criatividade, consciência corporal, concentração, motricidade, imaginação, atenção, oralidade entre outras. Este momento é um grande aliado no processo educativo, proporciona tanto o desenvolvimento individual, como a socialização em grupo, e ainda colabora com a desinibição, estimula a descoberta, autoestima e potencializa o desenvolvimento integral das crianças.

A música com crianças de 0 a 3 anos, não somente ajuda na criação de rotinas e cuidados próprios, expressos no documento Educar e Cuidar, da cidade de São Bernardo do Campo, como trabalha a apreciação de diferentes ritmos, de tempo, noções corporais, gestos da dança e significações do corpo no espaço. Já com crianças pequenas, de 4 a 5 anos, vemos as mesmas potencialidades na música, porém percebemos uma vontade maior de criação por parte delas.



Paródias, solfejos, expressividade corporal e histórias narrativas que misturam músicas, realidade e contos de fadas e folclores, começam a adentrar a apreciação musical.

As rodas de músicas podem ser feitas em ambiente externos ou internos, com a utilização de instrumentos ou não, com o auxílio de reprodutores como rádio, TV, DVD ou somente cantada, o professor tem papel importante, pois é ele quem apresenta a diversidade de repertório, para além do gosto das crianças, propõe coreografia se necessário e canta junto. A roda de música pode ser inserida em momentos próprios para ela, mas também em diversos momentos da rotina, ensinando hábitos de maneira prazerosa como antes do lanche ou almoço e em momentos de higiene como lavar as mãos por exemplo.

Para o registro, o professor pode usar como base os diversos benefícios que a música traz às crianças, por meio de vídeos, fotos e registros que revelam o grau de envolvimento e satisfação das mesmas.

### **Rodas de Histórias**

As rodas de histórias devem ser propostas para que as crianças tenham contato com os livros desde muito pequenas, provocando interesse e contato com a linguagem escrita de maneira lúdica e envolvente. Estas propostas favorecem no desenvolvimento da oralidade, ampliação do vocabulário, desperta o interesse em apreciar e ouvir histórias, em identificar os personagens das histórias, expressar-se, trocar ideias, ter contato com diferentes culturas e universos, incentiva a apreciar diferentes gêneros textuais, autores, ilustrações, temas e linguagens buscando aos poucos que cada vez mais que os alunos sejam inseridos em uma comunidade leitora.

As rodas de história são trabalhadas em todas as etapas da educação infantil e devem ser feitas diariamente, ou conforme o planejamento do professor. Os temas das histórias são escolhidos geralmente de acordo com o interesse das crianças, ou refletindo algum conteúdo que se pretende ensinar ou ainda seguindo a linha do projeto que vem sendo trabalhado. Podem-se inserir vários recursos na contação das histórias não apenas com o livro, mas também com bonecos, fantoches, com ilustrações, mímicas, dramatizações e etc... Após a história geralmente o professor dialoga com os alunos sobre ela, buscando compreensão, reflexão e a participação dos mesmos perante o assunto trabalhado.

Os registros podem ser feitos com observações de como as crianças lidam com as emoções na hora de escuta da história, qual o grau de envolvimento das mesmas, de falas reproduzidas na hora da reflexão, se teve alguma reação marcante de alguma criança ou ainda de registros realizados pelas próprias crianças com base na história, como por exemplo um desenho. São diversas as



possibilidades de registros e de atividades que se podem trabalhar de maneira a complementar o trabalho pedagógico.

### **Chamada / Contagem / Calendário**

A **chamada** é um momento rico da rotina, pois possibilita que a criança desenvolva a capacidade de observação, percebendo quem faltou e quem está ali com ela, além de pensar sobre a sua própria presença naquele momento. Para os maiores, é também um estímulo ao reconhecimento do seu nome, bem como dos colegas da turma. Para os bem pequenos, usamos fotos para que possam manipular e explorar, favorecendo o reconhecimento de sua própria imagem e, com o tempo, das outras crianças também.

Quando realizada com frequência (nessa faixa etária), é comum que eles mesmos se antecipem e peguem a foto de um amigo para entregar a ele. Independente da idade da turma, geralmente acontece em roda para que todos visualizem as fotos ou nomes e participem efetivamente da proposta. Já para as crianças de 2 e 3 anos pode ser apresentada com foto e nome ou apenas com o nome.

A partir dos 4 anos as crianças são incentivadas a terem a percepção da escrita do nome sem as fotos, além de cumprirem seu papel na chamada, também são usadas como apoio para escrita do nome em atividades realizadas por eles. Contudo, salientamos a importância de diversificar esse momento, não sendo proposto sempre da mesma forma, desta forma contemplamos os objetivos presentes no campo de experiência, **o eu, o outro e o nós**, descritos na BNCC.

A **contagem** é o momento quando verificamos quantos alunos estão presentes no dia. É uma oportunidade para trabalhar ludicamente sequência numérica, relação número/quantidade e grafia dos números, já que após a contagem é feito o registro na lousa (no início do ano pelo professor e, no caso dos maiores, no decorrer do ano, pelas próprias crianças). Na creche, o registro não é feito, apenas a contagem. Fazemos a contagem diariamente, mas vale ressaltar a importância de não tornar monótono esse momento, pode ser feito em roda, com música; pode-se separar meninos e meninas para o registro, pode-se pedir para que fiquem em pé e, quando tocados durante a contagem, devem se sentar etc. Desta forma contemplamos os objetivos presentes no campo de experiência **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**, da BNCC.

O **calendário** é um instrumento que favorece a compreensão da criança em relação ao tempo (dias, meses, anos). Além disso, ajuda nos momentos de ansiedade da turma em relação a quanto falta para um passeio ou o final de semana. É usado de forma mais sistemática com as turmas a partir dos dois anos e, considerando sua função, deve ser uma proposta diária. Pode ser um instrumento pronto (desses distribuídos por comércios) ou confeccionado pelo professor. Cada dia é respectivamente pintado, no início pelo adulto, mas assim que percebem a sua função, as próprias



crianças podem fazê-lo. Para os maiores, é um rico instrumento para relacionarem o símbolo numérico ao numeral e sua respectiva sequência.

### **Caixa Surpresa / Apreciação De Artes**

A **caixa surpresa** é um excelente recurso didático para o professor, uma vez que aguça a curiosidade das crianças e estas ficam bem envolvidas no momento da atividade. Além disso, pode se tornar um meio eficiente de favorecer ao mais tímido a se manifestar espontaneamente. Os bens pequenos manipulam a caixa (ou saco) e, mesmo os que ainda não falam, demonstram curiosidade, tentando abrir e ver o conteúdo.

Com a ajuda do educador, vão entendendo que todos precisam ter acesso ao material e vão desenvolvendo a curiosidade e interesse. Já para os maiores, é uma atividade que trabalha a oralidade, a coerência, a atenção e incentiva a observação, a pesquisa e o desenvolvimento da memória, já que precisam prestar atenção nas dicas dadas ou nas orientações do professor para adivinhar o que está na caixa.

Essa proposta pode ser apresentada de diferentes formas: o professor pode escolher o que vai dentro da caixa e dar características do conteúdo, pode ser enviada para casa com a instrução de que a criança deve escolher o que vai trazer e, no momento da proposta, ela diz as características do que está ali dentro (essa alternativa permite que aluno vivencie a tomada de decisões e estimula sua autonomia).

A caixa pode ter um acesso para a mão da criança que não permita que ela veja o conteúdo, mas possa senti-lo ou pode ser toda fechada, permitindo apenas que seja sacudida para perceberem som, peso e dimensão do conteúdo. É importante que o educador seja participativo e ajude a turma, retomando sempre as características que foram apresentadas para desenvolver a coerência e atenção. Seja qual for a apresentação, é importante que o material passe pelas mãos de todas as crianças. Por isso, a maneira mais adequada é que estejam em roda, para que um veja o que o outro está fazendo e dizendo. Devido ao interesse e envolvimento das crianças, além da riqueza do recurso, o ideal é que aconteça uma vez por semana; no mínimo uma vez por quinzena.

Com a **apreciação de artes** vemos a BNCC mais viva, com o seu conceito de que a vida das crianças não é fragmentada, mas sim cheia de descobertas e significações das experiências vividas. A apreciação de Artes com as crianças é pautada em experiências que se voltam para as descobertas.

O encontro com as artes visuais, embora quase sempre por meio do desenho das próprias crianças e das ilustrações dos livros das histórias contadas, não se desvincula da oralidade e da escrita. A escrita é apresentada como forma de leitura e significação do mundo por meio do contato com os livros e suas histórias contadas pelos que já leem. Além das obras de Artes que são frequentemente apresentadas, consolidando incentivo ao contato da cultura mais elaborada, a



criança pode e deve ter contato com elementos diversos que favorecem sua própria experimentação e criação, proporcionando conhecimento aos diferentes caminhos percorridos da cultura que tivemos, com tintas industrializadas ou confeccionadas com elementos naturais, a argila e outros materiais.

### **Corpo e movimento presente na infância**

Ao movimentar-se a criança conhece mais sobre si mesma e sobre o outro, aprendendo a se relacionar. O movimento é parte integrante da construção da autonomia e identidade, uma vez que contribui para o domínio das habilidades motoras que a criança desenvolve ao longo da primeira infância. Portanto, o movimento da criança se constitui como linguagem, tanto para agir com o meio físico como para se comunicar com as pessoas. Por isso, criamos situações favoráveis para que elas se desenvolvam e ampliem os conhecimentos sobre si mesmos, explorem o ambiente físico e social e supere desafios.

É fundamental criar desafios para as crianças, propor atividades que geram a necessidade de novas adaptações a partir, por exemplo, do uso de diferentes materiais, jogos, brincadeiras tradicionais, etc. Por esse motivo, é tão importante que a criança participe de momentos quando seja necessária a interação e a solução de problemas nas brincadeiras, para que possa conhecer e aprimorar diversas capacidades e se desenvolva de maneira global.

Muitos ambientes da nossa escola podem ser usados para que oportunizemos atividades com as crianças, especialmente àquelas que focam o corpo e movimento. Segundo Mara Carvalho e Márcia Rubiano (no livro Educação Infantil - muitos olhares), os ambientes devem fornecer oportunidades para as crianças andarem, correrem, subirem, descerem, manipularem objetos com segurança, permitindo-lhes tentar, falhar e tentar novamente, especialmente durante a primeira infância.

Oferecemos na escola atividades frequentes para as crianças aprenderem a se mover e a controlar o próprio corpo no espaço, convidando-a a movimentos tais como: sentar, balançar o próprio corpo, engatinhar, saltar, correr, subir, pular, agarrar-se, pendurar-se, curvar-se e virar-se.

Desde os parques, os espaços para andarem de motocas, o solário, os halls de cada andar, pátio interno, a quadra e mesmo as salas de aula. Todos estes podem ser usados para que a criança se movimente e amplie seu repertório. Nesses espaços desenvolvemos as mais variadas propostas: brincadeiras tradicionais, rodas cantadas, circuitos, e disponibilizamos na medida do possível diferentes materiais como bolas, cordas, bambolês, petecas e materiais não estruturados, para oportunizar diferentes possibilidades e assim o desenvolvimento da imaginação e criatividade.

### **Atividades Intersalas**

Consiste em uma atividade planejada com objetivos para desenvolver atitudes de iniciativa, escolha, integração, socialização, responsabilidade, além de auxiliar na construção do protagonismo



infantil. Esse processo de autonomia ocorre à medida que as crianças podem decidir em qual atividade desejam participar a partir das propostas apresentadas. Nesse momento, a escola passa a ser organizada por atividades e não por agrupamento específico de turmas.

“As atividades intersalas assemelham-se às diversificadas, pois as crianças escolhem quais as atividades que desejam realizar e com quem desejam realizá-las. Para tanto, alguns espaços da escola (salas de aula e pátio interno, por exemplo) são organizados de forma estruturada (como oficinas). Nesses locais, as crianças podem interagir e movimentar-se com autonomia. (Proposta Curricular de São Bernardo do Campo - Educação Infantil, 2007 pág.173)”.  
“Atividades Intersalas podem acontecer entre duas ou mais salas ou envolver toda a escola. (validação 3 - Rotinas na Educação Infantil-PMSBC, 2001, pág.51)”.

No momento proposto para as atividades intersalas, a Equipe Escolar como um todo é envolvida a fim de garantir a livre circulação das crianças para que haja sua participação com segurança, principalmente, com relação às escadas. Elas interagem com os colegas de outras turmas, bem como, com outras professoras. Após formação e reuniões com a equipe de gestão e coordenação, iniciamos o trabalho com intersalas em 2017 e 2018, quinzenalmente para os alunos, com a duração de uma hora, uma vez no período da manhã e outra no período da tarde (desta forma, uma vez por mês para a professora referente ao seu período de trabalho). Ao término, geralmente, as crianças participavam de uma roda de conversa na qual contavam para os demais colegas sobre a atividade da qual participavam, compartilhando sua experiência e sua aprendizagem.

Na intersalas para Educação Infantil de 3 a 5 anos, as salas ou espaços externos eram organizados pelas professoras para receber as crianças simultaneamente. Cada espaço com uma proposta diferente, com educadores referência e contando com o auxílio dos demais funcionários da escola com relação ao cuidado. As propostas eram divididas em: simbólica de casinha, salão de beleza, cama de gato, sala com exploração em Artes com diferentes materiais, modelagem com massinha, jogos variados, circuito de corpo e movimento, sala com música, etc, sempre com planejamento prévio, no intuito de contemplar todos os campos de experiências. As crianças tinham a possibilidade de transitar livremente, optando onde, com quem e de qual proposta participar, sempre “assistida” pelos adultos, sendo este mais um dos momentos de desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Ao final, as próprias crianças ajudavam a guardar os materiais e a organização dos espaços. Nossa primeira experiência envolveu todas as turmas, desde a Creche, Educação Infantil e Ensino Fundamental, porém para as próximas que se seguiram, nos organizamos por segmentos e também por pisos, dentro do prédio.

Na creche, os bebês e crianças bem pequenas, de 0 a 3 anos, exploraram os espaços organizados no pátio por uma das educadoras de cada turma. Cada espaço distribuído ao longo do pátio com uma proposta diferente. As propostas apresentadas foram semelhantes às do infantil. Durante a realização da atividade, o educador responsável pelo ambiente observa e orienta as



crianças. Ao final, uma das educadoras da sala terminava a reorganização do espaço, que era iniciado com a ajuda das crianças, enquanto a outra direcionava a turma para o almoço ou jantar.

No ano de 2019, apenas a Educação Infantil trabalhou a atividade intersalas e no ano de 2020, com a pandemia da COVID-19 foi proibida, devido ao cumprimento dos protocolos sanitários. Espera-se que esta proposta possa ser retomada e dada continuidade neste ano de 2022, seguindo a mesma periodicidade e organização, garantindo que aconteçam quinzenalmente em períodos alternados, no entanto, pensando em unir as quatro turmas de creche com atividades integradas às turmas da pré-escola.

## **Brinquedoteca**

*“BRINCAR de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. (BNCC, 2017, p. 34)”*

Pensando no direito do brincar das crianças, proporcionamos algumas ações para serem desenvolvidas na Brinquedoteca com as crianças da Educação Infantil.

A brinquedoteca da escola, localizada na última sala do Piso C, foi organizada para que o brincar aconteça de diferentes formas, com diferentes contextos, assim como todos os espaços da escola podem e devem ser explorados pelo brincar das crianças.

A brinquedoteca compõe ambientes projetados para incentivar a autonomia, o acesso à variedade de brinquedos, com intenção de desenvolver a capacidade crítica e a pluralidade das brincadeiras. Quando uma criança entra na brinquedoteca ela deve ser tocada pela expressividade da decoração, se a atmosfera não for encantadora e organizada, não atingirá seu objetivo.

O espaço pode ser utilizado pelas crianças da creche, pré-escola e 1º ano do ensino fundamental, em rodízio as turmas frequentam este espaço, atendendo a 1 turma por dia, compreendendo que o brincar pode ter seu tempo expandido, tanto no período da manhã, quanto no período da tarde.

Há um combinado compartilhado com as crianças e anexado na sala, que é previamente estabelecido ao uso e conservação dos brinquedos, do qual deve ser deixado em ordem para a próxima turma.

A brinquedoteca está dividida em ambientes, denominados cantos temáticos, como: casinha, fantasias, leitura, jogos e brinquedos. As vivências e convivências que as crianças e os educadores experimentam, são aprendizados que contemplam vários aspectos do desenvolvimento, que causam prazer e também frustrações, possibilitando lidar com estes sentimentos, solucionando conflitos. Assim a brinquedoteca com seu espaço e seus diversos ambientes temáticos, oferecem



momentos de interação entre crianças e adultos, e momentos de brincadeiras intencionais, proporcionando aprendizagens e apropriação da cultura.

“Como se dá afinal essa troca? A criança cria, por meio dos brinquedos e das brincadeiras, vínculo com as outras crianças (sejam mais novas, mais velhas ou da mesma idade), e com os adultos (sejam aqueles da equipe, o professor, o pai); a criança procura aproximar-se, trocar ideias, chegar perto ou simplesmente brincar. Esses vínculos, mais ou menos fortes, tornam-se a motivação das atividades da criança dentro da brinquedoteca. A criança não só cria laços afetivos, como também aprende, ensina, ajuda, compete, enfim, cresce e se desenvolve graças a essas interações com o outro” (Friedmann, 1992, p. 71).

Cada professor poderá fazer um registro semanal do seu momento na brinquedoteca, por meio de fotos, vídeos ou de escrita coletiva, tendo como objetivo a análise e ressignificação das propostas, quando necessário.

### **Parque Externo / Gramado**

O Parque e o Gramado estimulam o desenvolvimento das crianças de muitas formas, principalmente a atenção e a coordenação motora. Oportunizam às crianças momentos de interação e aprendizagem no contato com a natureza, pois ficam ao ar livre. O parque da nossa escola conta com balanços, gira-gira, escorregador, pinturas no chão de amarelinhas e labirintos, um Playground de plástico com escalada e escorregador e recentemente foi instalado um Playground de madeira que conta com uma casinha (plataforma), escorregador, duas escadas, ponte, balanço duplo e escalada de cordas, que permitem aos pequenos muita diversão.

O parque e o gramado ficam no mesmo espaço, cercado por alambrados dentro de uma grande área externa da unidade escolar, localizados em frente à marginal lateral da Rodovia Anchieta.

Nesses espaços acontecem várias aprendizagens, a criança amplia suas escolhas, decidindo qual brinquedo ou brincadeira quer participar, sentem-se livres para desenvolverem suas habilidades motoras, assim como as relações sociais, interativas, afetivas e interpessoais. No parque ou no gramado a criança se expressa e representa suas vivências e interage com o meio. Ambos permitem a exploração da natureza e possibilitam que a criança tenha contato com a areia, o sol, a



vegetação e os ruídos externos, experimentando novas formas de estar e interagir com o mundo à sua volta. Esses espaços têm por objetivo:

- Ampliar as possibilidades corporais, respondendo a desafios criados em espaços que possibilitem explorações diferenciadas;
- Auxiliar na concentração e na criatividade;
- Desenvolver a autonomia;
- Auxiliar na coordenação motora da criança;
- Estimular a saúde física, psicológica e também e os desenvolvimentos sociais;
- Contribuir no processo de ativação da vitamina D no organismo (já que ficam ao ar livre), melhorando a saúde e prevenindo doenças.

Cabe ao professor mediar a brincadeira da criança no Parque ou Gramado, seja ela livre ou dirigida, pois são espaços educativos tão importantes quanto à sala de aula e pensar em atividades para ele é fundamental. Estes espaços permitem ao educador intervenções para que as crianças possam avançar e superar desafios ao explorar as possibilidades dos brinquedos. E principalmente a observação, pois nesse momento as crianças soltam a imaginação, por meio do faz-de-conta, ficando mais fácil identificar as habilidades ou as dificuldades de cada criança, sejam elas motoras, de socialização ou compreensão da importância de se dividir o espaço e os brinquedos ou mesmo de respeitar a vez do colega, aprendendo a esperar o seu tempo para brincar, todas essas ações são de extrema relevância para os registros.

Todas as crianças da escola podem usufruir do parque e do gramado, de acordo com a rotina de cada turma. Sendo 2 vezes na semana no período da manhã e 2 vezes no período da tarde. Com tempo de permanência de 30 minutos para Educação Infantil e 15 minutos para o Ensino Fundamental. Até no máximo 2 turmas por horário.

- **Pátio (piso A)**

O pátio do piso A é o local onde acontecem as interações entre alunos, professores, gestores e os demais funcionários da unidade escolar. Está localizado na entrada da escola e é de fácil acesso às salas da creche e algumas salas do infantil. Alguns eventos são realizados nesse espaço, como reuniões com a comunidade interna e propostas dos sábados letivos. O Espaço conta com uma pista de carros que foi pintada no chão com a ajuda da comunidade em um dos sábados letivos do ano de 2019.

É um ambiente de aprendizagem e proporciona às crianças, as primeiras construções de interação social, principalmente para a creche e pré-escola, no qual acontecem as propostas que favorecem o desenvolvimento de atividades de psicomotricidade, socialização e cognição. Por ser um ambiente de interação possibilita inúmeras propostas como rodas, atividades com bola e



intersalas. As crianças da creche utilizam o espaço para o uso das motocas e usufruem da pista de carros para a brincadeira. Por ser um ambiente coberto é um espaço muito utilizado nos dias de frio e de chuva quando não é possível frequentar as áreas externas e parques.

Normalmente o pátio é utilizado por todas as turmas, cada uma em seu horário, priorizando a creche por ser no térreo e não necessitar do uso de escadas ou elevador. O pátio se revelou um espaço de grande importância para toda a equipe escolar, oportunizando aprendizagens. Tanto as atividades livres como as dirigidas são capazes de proporcionar estímulos para que as crianças desenvolvam habilidades, este momento é observado atentamente pelos professores. Por meio das brincadeiras é possível aproximar-se do universo e da realidade da criança e este material pode servir para o planejamento de novas atividades.

### **Espaço do Piso B – simbólica**

O espaço que denominamos como Simbólica está localizado no piso B da unidade escolar, no fim do corredor, posterior às salas, com portões de acesso para organização e preservação dos materiais ali dispostos. Ele é destinado à realização de atividades de corpo e movimento.

*“O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento da cultura humana.” (Brasil, 1998, p. 15)*

Este espaço é constituído com 24 triciclos e 24 patinetes e será abastecido brevemente com materiais diversos como corda, bambolê, vai e vem, raquetes e bolinhas.

O objetivo deste espaço é oferecer para as crianças condições em que possam:

- Exercitar movimentos livres;
- Perceber os limites do corpo e buscar avanços, por meio da exploração de diferentes dinâmicas do movimento, propondo uso da força, velocidade, trajetória, resistência e flexibilidade, aprendendo a controlá-lo para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações, compreendendo os movimentos como forma de expressão;
- Explorar movimentos individuais e em grupos;
- Valorizar suas conquistas corporais e as do outro;
- Desenvolver a noção corporal e o respeito às regras que organizam as diferentes atividades.

Neste espaço podemos oferecer aprendizagens em que o corpo e o movimento se fazem presentes trabalhando o conceito da psicomotricidade e aspectos expressivos, possibilitando:

- Ampliação do conhecimento e respeito pelas culturas corporais, considerando a cultura local, nas diversas épocas da história e por diferentes grupos sociais, por meio do resgate de jogos, brincadeiras e danças;
- Compreensão dos movimentos corporais de gestos e ritmos.



E atividades de aspectos instrumentais possibilitando:

- Reconhecimento das suas possibilidades e limites de ação por meio da exploração de diferentes dinâmicas do movimento de força, velocidade, trajetória, flexibilidade e resistência;
- Ampliação da capacidade de manuseio dos diferentes materiais e objetos, utilizando movimentos de preensão, encaixe, lançamento nas situações de jogo;
- Compreensão das regras e organização dos jogos.

As ações realizadas neste espaço poderão ser registradas por meio do registro semanal realizado pelo professor responsável ou se for possível por meio de fotos tiradas nas ocasiões pelo professor da turma.

### **Solário do piso D**

O Solário é um espaço externo, localizado no Piso D da escola. Possui um tapete para as crianças se sentarem, bebedouros, paredes para a criação de desenhos com giz de lousa e paredes de azulejos destinadas à pintura com tinta, todo espaço possui tela de segurança. Há banheiros próximos no mesmo piso.

Em 2019, as crianças juntamente com suas famílias e funcionários da unidade escolar, realizaram a pintura de amarelinhas no chão do solário e um campo de futebol, criando maiores oportunidades de aprendizagens, além de deixá-lo mais bonito e convidativo.

Esse espaço foi criado e proporciona reflexão sobre a importância da brincadeira ao ar livre para o desenvolvimento integral das crianças. A exposição adequada à luz solar é essencial, uma vez que estimula a produção de vitamina D e auxilia na fixação do cálcio nos ossos, tão importante para essa fase de desenvolvimento. Além disso, a exposição ao sol melhora a imunidade e a qualidade do sono.

No Solário é possível garantir que as crianças possam conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar-se, que são seus Direitos de Aprendizagem, presentes na Base Nacional Comum Curricular.

O espaço possibilita diferentes brincadeiras, visando promover o conhecimento do próprio corpo e ensinar as crianças a explorar novas possibilidades de coordenação motora. Esse ambiente pode ser utilizado para brincadeiras livres, com a oferta de diferentes tipos de materiais ou para brincadeiras dirigidas, especialmente aquelas que favorecem o desenvolvimento motor e social.

De acordo com a BNCC:

“As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.”  
(Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos)



As aprendizagens que o brincar proporciona são inúmeras. Ao brincar, a criança aprende a:

- Desenvolver a capacidade de autocontrole;
- Lidar com regras;
- Expressar ideias e sentimentos;
- Lidar com as emoções;
- Desenvolver habilidades motoras;
- Ser um ser social;
- Conhecer ao outro, a si mesmo e ao próprio corpo;
- Vivenciar situações simbólicas;
- Explorar a sensorialidade;
- Desenvolve a capacidade da memória, da percepção e da atenção;
- Compreende os fatos que ocorrem na sua vida, entre outras aprendizagens.

As turmas de Educação Infantil e Creche possuem um horário com duração de 30 minutos (no período da manhã e da tarde).

### **Laboratório de Aprendizagem Criativa**

O que é Aprendizagem Criativa?

A Aprendizagem Criativa (AC) é uma abordagem que visa à aprendizagem com prazer, significado, contexto e propósito. As aulas e os materiais pensados para que possibilitem o aluno criar com liberdade, promovendo a Espiral da Aprendizagem e os 4 Ps (projeto, paixão, pessoas e play), princípios fundamentais da abordagem.

Não há um único material que por si só promova a Aprendizagem Criativa, da mesma forma que, recursos e materiais inusitados, podem se apresentar com um potencial ímpar, quando considerados seus princípios.

A sala de Aprendizagem Criativa fica no Piso D, no mesmo andar do solário e três salas do Ensino Fundamental, é uma sala ampla, com portas de vidro, com uma cortadora a laser e uma impressora 3D.

Esse espaço apresenta uma possibilidade de trabalho com diversos materiais e linguagens, com um olhar direcionado para a questão da arte, da tecnologia e da sustentabilidade para promover o aprendizado e o desenvolvimento do aluno, além de auxiliar na sua capacidade de aprender, dando autonomia para que ele desenvolva o pensamento crítico e reflexivo. As crianças exploram, imaginam e constroem conhecimentos a partir da resolução de problemas, tornando-se protagonistas do seu próprio aprendizado.

Na sala de Aprendizagem Criativa, a expectativa é que as experiências realizadas dentro do



espaço ajudem as crianças a desenvolver habilidades como autonomia, criatividade, argumentação, aumento de repertório cultural, pensamento crítico e reflexivo, trabalho colaborativo e respeito à diversidade.

A aprendizagem criativa possibilita que a criança identifique suas habilidades e se conheça melhor, aprendendo a lidar com suas emoções.

Trabalhando em grupo, com divisão de tarefas, definição de metas, momentos para lidar com frustrações e erros são itens que fazem parte desse projeto e auxiliam no amadurecimento pessoal.

Na nossa escola trabalhamos em parceria com as professoras de todas as turmas, de acordo com o conteúdo e projetos realizados em sala de aula, estendendo o atendimento tanto para o Laboratório de Informática, na sala de Aprendizagem e qualquer outro espaço da escola que seja importante e necessário para o desenvolvimento das atividades, para assim atingir os objetivos.

Nossa Unidade escolar contempla atendimento de todos os segmentos, Creche, Pré-escola e Ensino Fundamental, portanto as aulas de Aprendizagem Criativa serão quinzenais para que possamos atender todas as turmas.

O trabalho feito nestes espaços poderá ser registrado por meio de desenho ou textos feitos pelas crianças, fotografias e vídeos durante o processo, além da possibilidade de exposição dos trabalhos feitos como produto final de projetos, em eventos na escola e fora dela.

## **2 - Currículo do Ensino Fundamental**

Para a organização do currículo do ano de 2022 foi necessário uma reorganização, já que foi avaliada uma defasagem com relação aos conteúdos trabalhados por conta da suspensão das aulas presenciais desde 2020.

## GÊNEROS DISCURSIVOS / 2022

TURMAS		<u>1º ANO</u>	<u>2º ANO</u>	<u>3º ANO</u>	<u>4º ANO</u>	<u>5º ANO</u>
1º TRI	ORALIDADE	Parlendas, cantigas e legendas.	Cantiga, Contos de fada e texto informativo.	Fábula e texto instrucional.	Contos de fadas modernos	Texto informativo, verbete e poema
	LEITURA	Parlendas, cantigas e legendas.	Cantiga, Contos de fada e texto informativo.	Fábula e texto instrucional.	Contos de fadas modernos	Texto informativo, verbete, poema e conto tradicional
	ESCRITA	Lista e legendas.	Lista, bilhete, parlenda e legenda.	Fábula.	Contos de fadas modernos	Texto informativo, verbete e poema
2º TRI	ORALIDADE	Cantigas, contos de fadas, quadrinhas, texto instrucional e lendas.	Cantigas, contos de fada, fábula, receita e texto informativo.	Textos publicitários, contos, relatos de experiência e cartas.	Poesias e relatos pessoais	Anúncio publicitário e texto instrucional.
	LEITURA	Cantigas, contos de fadas, quadrinhas, texto instrucional e lendas.	Cartas, cantigas, contos de fada, fábula, receita e texto informativo.	Textos publicitários, conto e carta.	Gráficos, tabelas, enunciados de tarefas escolares, notícias e H.Q.	Texto instrucional, anúncio publicitário, reportagem
	ESCRITA	Lista, legenda e parlenda.	Adivinha, bilhete, parlenda e legenda.	Contos, relatos de experiência e carta.	Fábulas e H.Q.	Diário pessoal e reportagem
3º TRI	ORALIDADE	Cantiga, quadrinha, receita, regra de jogo, convite e lenda.	Cartas, cantigas, contos de fadas, fábulas, receita e texto informativo.	Contos de assombração e modernos.	Reconto de contos.	Artigo de opinião e entrevista.
	LEITURA	Cantiga, quadrinha, receita, regra de jogo, convite e lenda.	Cartas, cantigas, contos de fadas, fábulas, receita e texto informativo.	Piadas, contos de assombração e contos modernos.	Textos jornalísticos, informativos e contos de esperteza.	Texto expositivo e anedota.
	ESCRITA	Lista, parlenda, legenda e bilhete e contos de fada.	Contos de fadas, legenda e fábula.	Piadas e contos de assombração.	Contos de esperteza.	Carta de leitor e lenda indígena.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS	
1 o T R I	<b>ORALIDADE</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Expressar seus desejos, sentimentos e pensamentos com clareza. · Ouvir com atenção formulando e respondendo perguntas.	Relato de experiências, sentimentos e pensamentos de forma clara e ordenada. · Conversas sobre assuntos relacionados a vivências cotidianas.	· Situações de comunicação com um ou mais interlocutores, com colegas de classe e com adultos. · Rodas de conversa que envolvam temas cotidianos: - Finais de semana, passeios, brincadeiras preferidas, relação com irmãos, e histórias prediletas.
	<b>LEITURA</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos. · Demonstrar interesse pelo empréstimo de livros do acervo da Biblioteca Interativa. · Valorizar a leitura como fonte de apreciação e prazer.	· Escuta de textos lidos pelo professor e realização de antecipações. · Leitura de textos previstos para o ano: listas, contos, cantigas de roda e parlendas. · Estabelecimento de correspondência entre a pauta sonora e a escrita do texto, em situações em que o texto escrito é conhecido de cor: parlendas, listas de nomes de alunos. · Valorização da leitura literária como fonte de apreciação e prazer.	· Leitura diária realizada pelo professor, utilizando diferentes gêneros para repertoriar os alunos. · Utilização de estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde (seleção, antecipação e verificação). · Usar o conhecimento sobre o valor sonoro das letras para localizar as informações no texto. · Empréstimo de livros.
	<b>ESCRITA</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Escrever listas de palavras apresentando avanços na hipótese de escrita. · Compreender a relação existente entre a fala e a escrita. · Escrever utilizando-se de sua hipótese de escrita. · Avançar em sua hipótese de escrita com o objetivo de alcançar a escrita alfabética.	· Produção de listas em contextos necessários a uma comunicação social. · Escrita do seu primeiro nome completo. · Reescrita de parlenda tendo o professor como escriba.	· Atividades permanentes: escrita do nome próprio. · Sondagem por meio de listas de nomes de personagens e títulos das histórias lidas, brincadeiras preferidas. · Texto oral com destino escrito: Ditado em dupla ou em grupos, seguido da reformulação coletiva. · Utilização de letras móveis para a escrita de palavras. · Escrita de parlendas: no coletivo e em duplas. · Jogos de alfabetização (Centro de Estudos em Educação e Linguagem – CEEL). · Uso dos recursos de informática.
	<b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA</b>	Escrever o próprio nome, reconhecer e nomear as letras do alfabeto, diferenciar letras de números e outros símbolos e conhecer a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros.		
	<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>			
	<b>LINGUAGEM ORAL</b>	<b>LEITURA</b>	<b>ESCRITA</b>	
	· Narração de histórias ouvidas · Relatos de acontecimentos	· Listas · Parlendas · Cantigas de roda · Poemas	· Listas · Parlendas	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO DO CICLO INICIAL				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS	
2º TRIM	ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Narração de histórias conhecidas</li> <li>- Contos, parlendas e relatos de acontecimentos, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos (ainda que com ajuda).</li> <li>- Jogos verbais: brincadeiras faladas, adivinhas, quadrinhas, canções.</li> <li>- Relato de experiências, ideias e opiniões de forma clara e ordenada.</li> <li>- Relato de experiências, sentimentos e pensamentos de forma clara e ordenada.</li> <li>- Conversas sobre assuntos relacionados a vivências cotidianas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa ou de literatura nas quais os alunos são convidados a verbalizar suas impressões e interpretações sobre um texto ouvido, sobre um filme, um acontecimento veiculado pela mídia.</li> <li>- Situações de comunicação com um ou mais interlocutores, com colegas de classe e com adultos em rodas de conversa.</li> </ul>	
	LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura de textos (cantigas, parlendas, listas, poemas e contos de fadas) e realização de antecipações e inferências.</li> <li>- Leitura de textos em vários suportes gráficos: cartazes, panfletos.</li> <li>- Estabelecimento de correspondência entre as partes do oral e escrito.</li> <li>- Busca de informações e consulta a fontes de diferentes tipos, com orientações do professor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor atividades de leitura de textos memorizados escritos em papel pardo com intervenções pontuais do professor.</li> <li>- Atividades de leitura de diversos tipos de texto tomando observável a relação entre a imagem e a escrita, possibilitando a antecipação do conteúdo.</li> <li>- Utilização de estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde (seleção, antecipação e verificação).</li> </ul>	
	ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</li> <li>- Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita com o auxílio do professor retomando as partes já escritas e planejando os textos seguintes.</li> <li>- Reescrever coletivamente ditando para o professor ou colegas ou mesmo de próprio punho considerando as ideias principais do texto fonte e características da linguagem escrita.</li> <li>- Revisar listas de palavras produzidas com o apoio do professor.</li> <li>- Usar conhecimentos sobre as características estruturais das narrativas ao produzir um texto, tendo o professor como escriba e respeitando as normas da linguagem que se escreve</li> <li>- Revisar textos produzidos com o apoio do professor.</li> <li>- Compreender a função social da escrita em situações reais de comunicação.</li> <li>- Realizar escritas espontâneas.</li> <li>- Conhecer características e relações próprias do sistema alfabético de escrita, tais como: Escrever o próprio nome completo, de forma a constituir repertório de palavras estáveis; Analisar as características do sistema alfabético de escrita, avançando em suas hipóteses de escrita.</li> <li>- Revisar textos próprios, (listas) com a ajuda do professor considerando coerência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrita de convites e bilhetes preocupando-se com:</li> <li>- As características do gênero,</li> <li>- A separação entre as palavras.</li> <li>- Listas e escrita de textos de memória.</li> <li>- Favorecer a apropriação das características da linguagem escrita.</li> <li>- Uso dos recursos de informática.</li> <li>- Escrita de acordo com a hipótese silábico alfabético;</li> <li>- Correspondência fonema grafema.</li> <li>- Escrita de parlendas e legendas preocupando-se com:</li> <li>- as características do gênero,</li> <li>- a separação entre as palavras, como por exemplo:</li> <li>- Nome completo;</li> <li>- Escrita autônoma e ou compartilhada de legenda e listas.</li> <li>- Revisão de textos;</li> <li>- Registro de atividades da lousa;</li> <li>- Ditados com palavras;</li> <li>- Parlendas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade permanente de situações de escrita para refletir sobre o funcionamento do sistema alfabético.</li> </ul>
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	Escrever o nome completo, perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras e identificar semelhanças sonoras em sílabas e rimas.		
	<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>			
	<b>LINGUAGEM ORAL</b>	<b>LEITURA</b>	<b>ESCRITA</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatos de acontecimentos</li> <li>- Narração de histórias</li> <li>- Cantigas de roda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Listas, Parlendas</li> <li>- Convites, Bilhetes</li> <li>- Cantigas de roda</li> <li>- Contos de Fadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parlenda</li> <li>- Legendas</li> </ul>	

MATEMÁTICA – 1º ANO DO CICLO INICIAL

		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRI	NÚMEROS E OPERAÇÕES	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir o significado de número natural a partir de seus diferentes usos no contexto histórico, social e cultural.</li> <li>- Comparar quantidades entre diferentes coleções.</li> <li>- Relacionar o símbolo à quantidade correspondente.</li> <li>- Resolver situações problema com as ideias de juntar e acrescentar utilizando estratégias próprias.</li> <li>- Desenvolver procedimento de cálculo realizando adição com o auxílio de material concreto e registros próprios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento de números no contexto diário (leitura e escrita de quantidades).</li> <li>- Comparação de quantidades entre diferentes coleções.</li> <li>- Uso da sequência numérica como apoio para a comparação de números e para relacionar o símbolo à quantidade correspondente.</li> <li>- Situações problema do campo aditivo (ideia de juntar e acrescentar da adição).</li> <li>- Cálculo de adição por meio de registro de estratégias pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover situações de contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais os alunos reconheçam sua necessidade.</li> <li>- Propor situações em que os alunos a partir do contexto real registrem gradativamente as quantidades de forma convencional.</li> <li>- Atividades permanentes de situações de uso social dos números: calendário, quadro numérico, lista de alunos, número da casa, idade, altura, etc.</li> <li>- Propor situações problemas envolvendo o cotidiano da sala de aula, com resolução oral e coletiva, posteriormente registrando por meio de estratégias próprias.</li> <li>- Organizar situações em que os alunos explorem os diversos portadores numéricos (números de páginas, tabelas, gráficos, encartes de mercado, calendários, agendas, etc.).</li> <li>- Propor comparação de escritas numéricas nos diversos contextos identificando as regularidades.</li> </ul>
	ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as formas geométricas presentes na natureza e nos objetos criados pelo homem, percebendo suas semelhanças e diferenças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representação de formas geométricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de conhecimentos prévios.</li> <li>- Explorar materiais que ofereçam a possibilidade de comparar as formas geométricas.</li> <li>- Observação do ambiente para localização de formas geométricas.</li> </ul>
	GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender e utilizar o sistema de medir o tempo.</li> <li>- Reconhecer a unidade de medida mais adequada para medir objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação das unidades de tempo: dia, semana e utilização de calendários.</li> <li>- Medição e comparação de medidas de comprimento, utilizando unidades de medida não convencionais (passos, palmos, etc.) e convencionais (régua).</li> <li>- Estimativa de medidas de comprimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade permanente com o calendário.</li> <li>- Atividades que levem o aluno a refletir sobre fatos ocorridos no passado, no presente e no futuro.</li> <li>- Levantamento de hipóteses sobre a utilização de instrumentos de medidas convencionais e não convencionais.</li> </ul>
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar dados e informações em gráficos com o auxílio do professor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de conhecimentos prévios sobre gráficos.</li> <li>- Registrar dados em gráficos como: aniversariante do mês, o aluno mais alto, as brincadeiras preferidas.</li> </ul>

2º TRI	<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o sistema de numeração decimal.</li> <li>- Reconhecer e utilizar a escrita numérica, estabelecendo relação entre número e numeral.</li> <li>- Ler, escrever e comparar números em diferentes contextos de uso.</li> <li>- Estabelecer relações de maior e menor entre os números.</li> <li>- Resolver situações problema do campo aditivo (adição ou subtração) utilizando estratégias próprias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparação e ordenação de coleções pela quantidade de elementos.</li> <li>- Leitura e escrita numérica do maior para o menor (ideia de antecessor e sucessor).</li> <li>- Ordem crescente e decrescente.</li> <li>- Situações problema do campo aditivo (ideia de acrescentar da adição e ideia de tirar da subtração).</li> <li>- Cálculo de adição e subtração por meio de registro de estratégias pessoais.</li> <li>- Unidade, Dezena e suas representações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a comparação de quantidades por meio da linguagem oral e escrita de forma convencional ou não.</li> <li>- Elaborar situações-problema do cotidiano, para que os alunos juntos e com o professor, busquem respostas coerentes com o desafio.</li> <li>- Apresentar e explorar o material dourado, o ábaco vertical para identificar a unidade e a dezena.</li> <li>- Utilizar o trabalho em grupo em ocasiões que os alunos devam refletir e encontrar resultados referentes à comparação, ordenação numérica.</li> <li>- Jogos e brincadeiras que envolvam conceitos matemáticos, com registro final.</li> </ul>
	<b>ESPAÇO E FORMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar pessoas ou objetos no espaço com base em diferentes pontos de referência.</li> <li>- Localizar corpos no espaço e desenvolver noções espaciais de direita e esquerda.</li> </ul>	<p>Localização de pessoas e objetos no espaço desenvolvendo noções como em cima/embaixo, atrás/na frente, perto/longe.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de lateralidade (direita e esquerda).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionamentos do professor sobre a posição de alguns elementos da sala de aula (perto/longe, atrás/na frente).</li> <li>- Propor atividades em que os alunos reconheçam a posição em que determinados objetos se encontram (direita, esquerda).</li> </ul>
	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o calendário como instrumento que marca o tempo.</li> <li>- Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação das unidades de tempo: meses e anos.</li> <li>- Situações do cotidiano que envolvam dinheiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade permanente com o calendário.</li> <li>- Explorar o calendário questionando sobre quantos meses tem um ano, quantos meses do ano têm 30 dias.</li> <li>- Propor que os alunos indiquem os feriados no calendário e o que é comemorado em cada um desses dias.</li> <li>- Exploração de folhetos de supermercados para leitura de preços reconhecendo o produto mais caro e o mais barato.</li> </ul>
	<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar gráficos e tabelas.</li> <li>- Interpretar dados e informações com o auxílio do professor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gráficos e tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor situações em que os alunos colem dados e elaborar gráficos e tabelas com auxílio do professor, informando e comparando as informações.</li> </ul>

<b>3 º T R I</b>	<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer, identificar e saber utilizar os números naturais no contexto social.</li> <li>- Reconhecer sequências numéricas a partir de um número dado.</li> <li>- Fazer comparações de escritas numéricas, identificando algumas regularidades.</li> <li>- Compreender as ideias de multiplicação e divisão utilizando e comunicando suas estratégias pessoais.</li> <li>- Resolver situações-problema envolvendo o campo multiplicativo (multiplicação e divisão) utilizando estratégias próprias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento de números no contexto diário (leitura escrita).</li> <li>- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de uso frequente.</li> <li>- Sequências numéricas identificando o número ascendente e o descendente.</li> <li>- Cálculo das operações fundamentais, utilizando estratégias pessoais (divisão e multiplicação).</li> <li>- Interpretação e resolução de situações-problema envolvendo os campos multiplicativos (multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais e divisão: ideia de repartir em partes iguais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar tabelas aproximando os alunos da regularidade numérica.</li> <li>- Propor situações em que os alunos, a partir do contexto real registrem gradativamente as quantidades de forma convencional.</li> <li>- Valorizar o trabalho em grupo, as trocas de informações e socialização de diferentes estratégias encontradas para os desafios propostos.</li> <li>- Propor a resolução de situações-problema do cotidiano por meio de estratégias próprias em que os alunos se deparam com a necessidade de somar partes iguais ou repartir em partes iguais.</li> </ul>
	<b>ESPAÇO E FORMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer formas arredondadas e não arredondadas de objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sólidos Geométricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor atividades em que os alunos possam associar a forma de objetos da sala de aula à de alguns sólidos geométricos.</li> </ul>
	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o quilograma como unidade de medida de massa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medidas de massa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar objetos e estimar qual é o mais leve e o mais pesado.</li> </ul>
	<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar dados e informações em gráficos e tabelas com o auxílio do professor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gráficos</li> <li>- Tabelas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de conhecimentos prévios sobre gráficos.</li> <li>- Registrar dados em gráficos ou tabelas com auxílio do professor.</li> </ul>

**CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA (CIÊNCIAS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA) B - 1º ANO DO CICLO INICIAL**

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRIMESTRE	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Refletir sobre o conceito de diversidade, valorizando o respeito às diferenças.</li> <li>· Identificar características físicas e gostos pessoais próprios e dos colegas.</li> <li>· Desenvolver noções de lateralidade.</li> <li>· Reconhecer a importância de cuidar do corpo e ter bons hábitos de higiene para a saúde.</li> <li>· Conhecer algumas atitudes que auxiliam na manutenção da higiene.</li> <li>· Identificar algumas partes do corpo humano e como podem ser utilizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Somos todos diferentes, somos todos iguais.</li> <li>· Com que mão eu escrevo?</li> <li>· Estou crescendo.</li> <li>· Higiene pessoal.</li> <li>· Cuidados com o corpo.</li> <li>· Partes do corpo.</li> <li>· Os cinco sentidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Levantamento dos conhecimentos prévios sobre o tema.</li> <li>· Registro por meio de desenhos, cartazes e textos coletivos.</li> <li>· Vídeos.</li> <li>· Leituras.</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconhecer a família como primeiro grupo de convivência social e identificar seus membros.</li> <li>· Compreender a importância do respeito aos diferentes tipos de família.</li> <li>· Conhecer algumas relações de parentesco.</li> <li>· Conhecer a origem do nome e sobrenome.</li> <li>· Perceber que o sobrenome das pessoas indica um grupo familiar ao qual pertence.</li> <li>· Aprender a ler e registrar as informações presentes em um documento.</li> <li>· Reconhecer a importância dos documentos de identidade.</li> <li>· Conhecer alguns direitos das crianças de proteção e de cuidados.</li> <li>· Reconhecer a importância de cuidar do corpo e ter bons hábitos de higiene para a saúde.</li> <li>· Conhecer algumas atitudes que auxiliam na manutenção da higiene.</li> <li>· Identificar algumas partes do corpo humano e como podem ser utilizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Família.</li> <li>· Como meu nome foi escolhido.</li> <li>· Sobrenome.</li> <li>· Documentos que fazem parte da minha identidade.</li> <li>· Higiene pessoal.</li> <li>· Cuidados com o corpo.</li> <li>· Partes do corpo.</li> <li>· Os cinco sentidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Registro por meio de desenhos, cartazes e textos coletivos.</li> <li>· Pesquisa.</li> <li>· Leituras.</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconhecer a casa como um local de convivência.</li> <li>· Identificar características de sua moradia, bem como das moradias do local em que vive.</li> <li>· Perceber a função dos espaços da casa.</li> <li>· Compreender a importância da divisão das tarefas em uma moradia.</li> <li>· Refletir sobre a importância do respeito às regras de convivência construídas por um grupo.</li> <li>· Distinguir, por meio da observação de diferentes moradias no Brasil e no mundo, modos variados de relação do ser humano com a natureza.</li> <li>· Reconhecer diferentes tipos de materiais.</li> <li>· Reconhecer a importância de cuidar do corpo e ter bons hábitos de higiene para a saúde.</li> <li>· Conhecer alguns brinquedos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Lugar de morar.</li> <li>· Cômodos da moradia.</li> <li>· Dentro e fora de casa.</li> <li>· Tarefas de casa.</li> <li>· Diferentes moradias.</li> <li>· Tipos de materiais</li> <li>· Hábitos saudáveis</li> <li>· Brinquedos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Registro por meio de desenhos, cartazes e textos coletivos.</li> <li>· Leituras.</li> <li>· Vídeos.</li> <li>· Pesquisa.</li> <li>· Confecção do painel.</li> </ul>

**ARTE – 1º ANO DO CICLO INICIAL**

		<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>INTERVENÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>1º T R I</b>	<b>ARTES VISUAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar diversas possibilidades expressivas na composição das suas produções artísticas.</li> <li>- Reconhece sua expressão gráfica (desenho) reconhecendo-a como forma de expressão, comunicação e registro.</li> <li>- Conhecer e comparar diferentes modalidades artísticas, tais como desenho, pintura, escultura e colagem.</li> <li>- Conhecer e explorar o TANGRAM como jogo artístico e geométrico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa e experimentação de diferentes meios e suportes: papéis com diferentes formatos, texturas e tamanhos, tintas, pincéis, giz, lápis, massa de modelar, etc.</li> <li>- Percebe diferentes elementos da linguagem visual (linha, cor, forma).</li> <li>- Apreciação sobre pontos da vida e algumas obra de artistas apresentados no trimestre.</li> <li>- Entender as possibilidades de formas que o TANGRAM proporciona e criar por meio do jogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho e pintura.</li> <li>- Técnicas de pintura.</li> <li>- Apreciação de trabalhos de artistas.</li> <li>- Formas geométricas.</li> <li>- Construção e montagem de figuras em Tangram.</li> </ul>
	<b>MÚSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o repertório de músicas, tanto infantil como popular.</li> <li>- Perceber a linguagem artística como forma de expressão e comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciação de diferentes músicas infantis e populares com preferência nas cantigas e os autores Toquinho, Vinícius de Moraes e Chico Buarque.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reprodução.</li> <li>- Resgate e exploração de cantigas.</li> <li>- Música.</li> </ul>
<b>2º T R I</b>	<b>ARTES VISUAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber a linguagem artística como forma de expressão e comunicação.</li> <li>- Explorar diversos suportes, materiais e técnicas artísticas a fim de se expressar e se comunicar.</li> <li>- Produzir e apreciar o fazer artístico com as diferentes modalidades artísticas, tais como desenho, textura, pintura, recorte e colagem.</li> <li>- Identificar as cores primárias e secundárias nas expressões artísticas e no cotidiano.</li> <li>- Aprimorar sua expressão gráfica (desenho) reconhecendo-a como forma de expressão, comunicação e registro.</li> <li>- Observar, interpretar e refletir sobre as produções dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção de elementos artísticos nas obras apresentadas e estudadas como: ponto, plano, textura, forma, linha, volume e cor.</li> <li>- Exploração de elementos da linguagem visual em produções próprias de diferentes modalidades artísticas: desenho, pintura, modelagem, recorte e colagem.</li> <li>- Pesquisa e experimentação de diferentes meios e suportes: papéis com diferentes formatos, texturas de superfície (áspera e macia), mistura das cores primárias e secundárias.</li> <li>- Realização de desenhos de observação, imaginação e memória.</li> <li>- Apreciação de produções do artista estudado observando suas características.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho e pintura.</li> <li>- Técnicas de pintura.</li> <li>- Releitura de obras.</li> <li>- Percepção de tipos diferentes de suportes.</li> <li>- Exploração de suportes variados para pintura e desenho.</li> <li>- Mistura de cores com tintas, hidrocor e lápis.</li> <li>- Apreciação das produções e discussão.</li> </ul>
	<b>TEATRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de pequenos jogos teatrais percebendo que são pequenos atores.</li> <li>- Utilizar as diferentes linguagens - verbal, musical, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias.</li> <li>- Proporcionar subsídios para interagir com outras disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenções e improvisações de jogos teatrais em grupo e individuais.</li> <li>- Exploração dos gêneros literários de Fábulas e Lendas por meio da interpretação, criando desenhos e pequenas peças teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encenações dirigidas e livres.</li> <li>- Encenar fábulas e lendas.</li> <li>- Peças com fantoches</li> </ul>
<b>3º T R I</b>	<b>ARTES VISUAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber a linguagem artística como forma de expressão e comunicação.</li> <li>- Explorar diversos suportes, materiais e técnicas artísticas a fim de se expressar e se comunicar.</li> <li>- Produzir e apreciar o fazer artístico com as diferentes modalidades artísticas, tais como desenho, pintura, escultura e colagem, externando opiniões, sentimentos e sensações.</li> <li>- Conhecer alguns artistas consagrados da Arte Moderna, abrangendo aspectos significativos de sua biografia e contribuição para a Arte, apreciando suas obras.</li> <li>- Observar, conhecer e interpretar diferentes modalidades artísticas, tais como desenho, pintura, escultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção de elementos artísticos nas obras apresentadas e estudadas como: ponto, plano, textura, forma, luz, volume, linha, cores, etc.</li> <li>- Exploração de elementos da linguagem visual em produções próprias de diferentes modalidades artísticas: desenho, pintura, colagens, dobraduras e recortes.</li> <li>- Pesquisa sobre vida e obra de artistas consagrados da Arte Moderna.</li> <li>- Pesquisa e experimentação de diferentes meios e suportes: papéis com diferentes formatos, texturas e tamanhos, tintas, pincéis, giz, lápis, massa de modelar, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho e pintura.</li> <li>- Técnicas de pintura.</li> <li>- Releituras dos artistas estudados.</li> <li>- Discussão e opinião sobre as obras apresentadas.</li> <li>- Exploração de suportes diferentes para as releituras.</li> <li>- Destacar pontos da biografia e características das obras e artistas estudados.</li> </ul>
	<b>DANÇA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar e criar diferentes gestos a partir das danças vivenciadas.</li> <li>- Conhecer e vivenciar danças de diferentes grupos socioculturais.</li> <li>- Vivenciar coreografias (individual e/ou grupo) que expressam sentimentos e sensações.</li> <li>- Explorar noções de espaço, direções, níveis e lateralidade por meio da dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de movimentos corporais e faciais reconhecendo o corpo como suporte artístico.</li> <li>- Vivência de coreografias (individual e/ou grupo) que expressam sentimentos e sensações.</li> <li>- Pesquisa, apreciação e vivência de danças pertencentes a outros grupos socioculturais (danças circulares).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressão corporal explorando o espaço e sentimento.</li> <li>- Danças regionais e folclóricas.</li> </ul>

**EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO DO CICLO INICIAL**

	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>INTERVENÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>1º TRI</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar as noções de Esquema Corporal, nomeando e utilizando as partes do corpo de diversas formas durante a atividade.</li> <li>- Participar de atividades de coordenação motora grossa e fina com autonomia.</li> <li>- Aprimorar as habilidades motoras básicas, contribuindo com seu desempenho corporal durante a atividade física e no cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Andar, correr, saltar, Etc</li> <li>- Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Destrezas</li> <li>- Planos e Eixos</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>
<b>2º TRI</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o repertório no equilíbrio estático e dinâmico, contribuindo na qualidade dos movimentos e sua organização pessoal.</li> <li>- Perceber as diversas atividades corporais durante a atividade.</li> <li>- Resgatar jogos e brincadeiras populares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Andar, correr, saltar, Etc</li> <li>- Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Destrezas</li> <li>- Planos e Eixos</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>
<b>3º TRI</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar, respeitar e modificar jogos com regras simples.</li> <li>- Identificar e compreender os diversos planos e eixos possíveis de serem explorados no espaço com o corpo e/ou materiais.</li> <li>- Participar de atividades de noções rítmicas com autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Andar, correr, saltar, Etc</li> <li>- Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Destrezas</li> <li>- Planos e Eixos</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>

INGLÊS – 1º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRI	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Adquirir um vocabulário básico, articulado às estruturas essenciais da língua inglesa, a partir de palavras relacionadas a sua realidade imediata.</li> <li>· Identificar, sequenciar, formar pares, associar, classificar, etc.</li> <li>· Estabelecer uma base para os estudos subsequentes com mais segurança nas próximas etapas do aprendizado da língua inglesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Greetings.</li> <li>· Commands</li> <li>· Family.</li> <li>· Alphabet.</li> <li>· Fruits.</li> <li>· Color.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</li> <li>· Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</li> <li>· Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tomando a aprendizagem significativa.</li> <li>· Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul> <p>Warm up, desenhos, vídeo.</p> <p>Identificar, recortar e colar: Chant, flashcards, cartoons, pictionary e game.</p>
2º TRI	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Identificar e listar vocábulos de língua inglesa presentes no nosso dia a dia.</li> <li>· Exercitar a prática oral, a expressão corporal, e a compreensão auditiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Magic words</li> <li>· Numbers.</li> <li>· Pets.</li> <li>· Colors.</li> <li>· Human body.</li> <li>· Classroom objects.</li> <li>· Classroom commands</li> <li>· <u>Comemorações.</u></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</li> <li>· Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</li> <li>· Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tomando a aprendizagem significativa.</li> <li>· Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul> <p>Warm up, desenhos, vídeo.</p> <p>Identificar, recortar e colar: Chant, flashcards, cartoons, pictionary e game.</p>
3º TRI	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Estimular a produção oral por meio de exercícios de <u>listening and speaking</u>, jogos e dramatizações, dando-se atenção especial a pronúncia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Places (house, school, park)</li> <li>· Animals.</li> <li>· Toys.</li> <li>· I like...</li> <li>· I don't like...</li> <li>· Pronomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</li> <li>· Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</li> <li>· Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tornando a aprendizagem significativa.</li> <li>· Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul> <p>Warm up, desenhos, vídeo.</p> <p>Identificar, recortar e colar: <u>Chant, flashcards, cartoons, pictionary</u> e game.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO CICLO INICIAL

		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRI	ORALIDADE	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de situações de intercâmbio oral, formulando perguntas sobre o tema tratado.</li> <li>- Expressar ideias e opiniões pessoais.</li> <li>- Planejar sua fala, adequando-a a diferentes interlocutores (professor, funcionários da escola, colegas) em situações comunicativas do cotidiano.</li> <li>- Manifestar opiniões sobre histórias lidas.</li> <li>- Compreender instruções orais para poder participar de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relato de experiências, ideias e opiniões de forma clara e ordenada.</li> <li>- Narração de histórias conhecidas respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos.</li> <li>- Recitação de parlendas, cantigas e trava-línguas.</li> <li>- Apreciar oralmente Cantiga, Contos de Fada, Fábula e Textos Informativos.</li> <li>- Reconto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor momentos em que o aluno relate acontecimentos, expresse suas ideias e opiniões.</li> <li>- Propor momentos de conversas de forma contextualizada (Roda de Conversa, Roda de Leitura, Roda de Curiosidade, indicação literária).</li> </ul>
	LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar a leitura de textos literários, realizada por si próprio e por outros e comentar suas preferências, ampliando gradativamente seu repertório de leitura.</li> <li>- Apropriar-se das práticas sociais de leitura dos gêneros estudados, relacionando-os à situação comunicativa e ao suporte em que circula originalmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler por si mesmo textos conhecidos como parlendas, quadrinhas, bilhetes, receitas, textos informativos.</li> <li>- Escuta de textos lidos pela professora e realização de antecipações e inferências.</li> <li>- Valorização da leitura literária como fonte de apreciação e prazer.</li> <li>- Localização de palavras em textos conhecidos.</li> <li>- Estabelecimento de correspondência entre as partes do oral e escrito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde (seleção, antecipação e verificação).</li> <li>- Leitura silenciosa, leitura em voz alta e escuta da leitura realizada por outra pessoa.</li> <li>- Leitura de textos cujo assunto e gênero sejam conhecidos, buscando no contexto elementos para antecipar ou verificar o sentido atribuído.</li> <li>- Utilização e empréstimo de livros da biblioteca da escola para pesquisas e leituras.</li> </ul>
	ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a função social da escrita em situações reais de comunicação.</li> <li>- Avançar em sua hipótese de escrita com o objetivo de alcançar a escrita alfabética.</li> <li>- Compreender e utilizar conhecimentos acerca das características e relações próprias do sistema alfabético de escrita, tais como:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>a.) identificar, nomear, ordenar e grafar as letras do alfabeto;</li> <li>b.) escrever o próprio nome completo, de forma a constituir repertório de palavras estáveis;</li> <li>c.) analisar as regras do sistema alfabético de escrita, e escrever segundo suas hipóteses;</li> <li>d.) compreender que os textos são escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo;</li> <li>e.) escrever e ler o que escreveu ajustando a pauta oral ao escrito;</li> <li>f.) compreender e fazer uso das relações fonema/grafema em situações de escrita e de leitura.</li> </ul> </li> <li>- Registrar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica e espaçamento entre as palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as letras do alfabeto.</li> <li>- Escrever de acordo com a hipótese de escrita alfabética.</li> <li>- Escrita de bilhete, lista, parlenda, legenda preocupando-se com as características do gênero.</li> <li>- Nome completo.</li> <li>- Ditado de palavras.</li> <li>- Registro no caderno.</li> <li>- Escrita coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades permanentes de escrita: listas, parlendas.</li> <li>- Texto oral com destino escrito tendo o professor como escriba.</li> <li>- Escrita de bilhetes coletivamente, em duplas e individualmente.</li> <li>- Revisão coletiva de textos tendo o professor como escriba e em duplas.</li> <li>- Jogos de alfabetização.</li> <li>- Uso do laboratório de informática.</li> </ul>
<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>				
		<b>LINGUAGEM ORAL</b>	<b>LEITURA</b>	<b>ESCRITA</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Narração de histórias.</li> <li>- Relatos de acontecimento.</li> <li>- Cantiga.</li> <li>- Contos de fada.</li> <li>- Texto informativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantiga.</li> <li>- Contos de fada.</li> <li>- Texto informativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lista.</li> <li>- Bilhete.</li> <li>- Parlenda.</li> <li>- Legenda.</li> </ul>

2º TRIMESTRE	ORALIDADE	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Utilizar a linguagem oral com clareza, expressando-se por meio de argumentações, narrações e descrições.</li> <li>· Expressar oralmente as ideias de um texto lido pelo professor.</li> <li>· Realizar a indicação Literária expondo sua opinião sobre o livro lido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Relato de experiências, ideias e opiniões de forma clara e ordenada.</li> <li>· Participação em situações orais nas quais haja diferentes interlocutores (professor, colegas da classe e outros) que possibilitem ouvir com atenção e intervir sem fugir do assunto tratado.</li> <li>· Narração de histórias conhecidas e relatos de acontecimentos, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Propor momentos em que o aluno relate acontecimentos, expresse suas ideias e opiniões.</li> <li>· Propor momentos de produção de texto oral coletivo enriquecendo com detalhes os personagens, objetos e cenários.</li> <li>· Propor situações em que o aluno argumente e manifeste sua opinião.</li> <li>· Propor momentos de conversas de forma contextualizada (Roda de Conversa, Roda de Leitura, Roda de Curiosidade, indicação literária).</li> </ul>
	LEITURA	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Utilizar estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação na leitura.</li> <li>· Ler diferentes gêneros, apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita.</li> <li>· Ler por si mesmo atribuindo sentido ao texto.</li> <li>· Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros.</li> <li>· Reconhecer a finalidade de textos lidos pelo professor ou pelos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura autônoma de Textos de Memória, Carta, Cantigas, Contos de Fadas, Fábula, Receita e Texto Informativo.</li> <li>· Busca de informações e consulta a fontes de diferentes tipos (jornais, revistas, enciclopédias, internet, entre outros).</li> <li>· Leitura silenciosa, leitura em voz alta e escuta da leitura realizada por outra pessoa.</li> <li>· Leitura de textos cujo assunto e gênero sejam conhecidos, buscando no contexto elementos para antecipar ou verificar o sentido atribuído.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura diária realizada pelo professor, utilizando-se do portador com gêneros variados para repertoriar os alunos.</li> <li>· Leitura silenciosa, leitura em voz alta e escuta da leitura realizada por outra pessoa.</li> <li>· Leitura autônoma dos próprios textos.</li> <li>· Leitura compartilhada.</li> <li>· Observação e análise de textos impressos de diferentes autores utilizados como referência ou modelo.</li> <li>· Utilização e empréstimo de livros da biblioteca para pesquisas e leituras.</li> <li>· Laboratório de informática.</li> </ul>
	ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Avançar em sua hipótese de escrita com o objetivo de alcançar a escrita alfabética.</li> </ul> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reescrever textos dos gêneros previstos para o trimestre utilizando a escrita alfabética, preocupando-se com os aspectos que caracterizam o gênero em questão.</li> <li>· Participar de produções de textos em duplas, grupos e coletivos.</li> <li>· Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes.</li> <li>· Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reescrita de Adivinha, Bilhete, Convite, Parlenda, Legenda e Contos de Fadas, preocupando-se com as características do gênero, a organização das ideias de acordo com as características textuais do gênero, a divisão do texto em frases.</li> <li>· Escrita autônoma e ou compartilhada.</li> <li>· Escrita de parlendas, adivinhas, bilhete e legendas preocupando-se com: <ul style="list-style-type: none"> <li>- as características do gênero.</li> <li>- a separação entre as palavras.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Nome completo;</li> <li>· Escrita autônoma e ou compartilhada de legenda e listas.</li> <li>· Revisão de textos;</li> <li>· Registro de atividades da lousa;</li> <li>· Ditados com palavras;</li> <li>· Parlendas.</li> <li>· Levantamento de conhecimentos prévios.</li> <li>· Sequência didática para trabalhar com os gêneros previstos.</li> <li>· Análise e interpretação de textos bem escritos.</li> <li>· Propor atividades para ensinar o comportamento escritor e leitor: planejar o que se pretende escrever, textualizar (isto é escrever o texto propriamente dito) e revisar o texto escrito.</li> <li>· Elaborar um roteiro do que precisa naquele gênero textual para que fique bem escrito.</li> <li>· Revisão dos textos coletivamente e em dupla.</li> </ul>
	<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>			
		<b>LINGUAGEM ORAL</b>	<b>LEITURA</b>	<b>ESCRITA</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Cantigas, contos de fada, fábula, receita e texto informativo.</li> <li>· Reconto de histórias, relatos de</li> <li>· Experiência e indicação Literária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Cartas, cantigas, contos de fada, fábula, tirinha, convite, receita e texto informativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Adivinha.</li> <li>· Bilhete.</li> <li>· Parlenda.</li> <li>· Legenda.</li> <li>· Contos de fadas.</li> </ul>	

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS	
• T R I M E S T R E	<b>ORALIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção.</li> <li>- Planejar sua fala, adequando-a a diferentes interlocutores (professor, funcionários da escola, colegas) em situações comunicativas do cotidiano.</li> <li>- Contar histórias conhecidas respeitando o encadeamento dos fatos (ainda que com ajuda).</li> <li>- Relatar fatos que compõem episódios cotidianos, ainda que com apoio de recursos e/ou do professor.</li> <li>- Enriquecer (ampliar) o vocabulário (o repertório linguístico).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Narração de histórias conhecidas respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos (ainda que com ajuda).</li> <li>- Relato de experiências, ideias e opiniões de forma clara e ordenada.</li> <li>- Uso da descrição como elemento enriquecedor da narração e da exposição oral para caracterizar personagens.</li> <li>- Conversação espontânea por meio das brincadeiras orais.</li> <li>- Conversação pública por meio das rodas de conversa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor momentos de produção de texto oral coletivo enriquecendo com detalhes os personagens, objetos e cenários.</li> <li>- Propor situação de comunicação com um ou mais interlocutores, com colegas de classe e com adultos quando o aluno possa expor sua opinião de forma clara.</li> <li>- Propor momentos de conversas de forma contextualizada (Roda de Conversa, Roda de Leitura, Roda de Curiosidade, indicação literária).</li> </ul>
	<b>LEITURA</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler com autonomia e compreensão, os textos dos gêneros previstos para o trimestre.</li> <li>- Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações.</li> <li>- Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.</li> <li>- Realizar inferências em textos de diferentes gêneros lidos com autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura autônoma de textos informativos, piadas, contos de fadas, fábulas, história em quadrinhos e notícias.</li> <li>- Busca de informações e consulta a fontes de diferentes tipos (jornais, revistas, enciclopédias, internet, entre outros).</li> <li>- Leitura silenciosa, leitura em voz alta e escuta da leitura realizada por outra pessoa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura diária realizada pelo professor, utilizando-se do portador com gêneros variados para repertoriar os alunos.</li> <li>- Leitura silenciosa, leitura em voz alta e escuta da leitura realizada por outra pessoa.</li> <li>- Leitura autônoma de diversos textos demonstrando compreensão.</li> <li>- Utilização e empréstimo de livros da biblioteca para pesquisas e leituras.</li> <li>- Laboratório de informática.</li> </ul>
	<b>ESCRITA</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reescrever textos dos gêneros previstos para o trimestre utilizando a escrita alfabética, preocupando-se com os aspectos que caracterizam o gênero em questão como, expressões da linguagem escrita, elementos que garantam a coerência, a coesão e a segmentação das palavras.</li> <li>- Participar de produções de textos em duplas, grupos e coletivos.</li> <li>- Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reescrita de Contos de Fadas preocupando-se com:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- as características do gênero.</li> <li>- a organização das ideias de acordo com as características textuais do gênero.</li> <li>- a divisão do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação como maiúscula inicial e ponto final.</li> <li>- a coerência e a coesão.</li> <li>- a construção de regularidades ortográficas.</li> </ul> </li> <li>- Planejar o texto, revisar e cuidar da apresentação com ajuda do professor.</li> <li>- Gramática: o alfabeto (uso de letras maiúsculas e minúsculas), ordem alfabética, letra cursiva e noções de pontuação, singular e plural, sinônimo e antônimo.</li> <li>- Ortografia: Letra inicial/final, som e letra, som nasal: M/N, S/SS, sílabas complexas, til.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reescrita coletiva, grupo, dupla e individual.</li> <li>- Levantamento de conhecimentos prévios.</li> <li>- Sequência didática para trabalhar com o gênero previsto.</li> <li>- Análise e interpretação de textos bem escritos.</li> <li>- Propor atividades para ensinar o comportamento escritor e leitor: planejar o que se pretende escrever, textualizar (isto é escrever o texto propriamente dito) e revisar o texto escrito.</li> <li>- Elaborar um roteiro do que precisa naquele gênero textual para que fique bem escrito.</li> <li>- Revisão dos textos coletivamente e em dupla.</li> <li>- Propostas e jogos no laboratório de informática.</li> </ul>
	<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>			
	<b>LINGUAGEM ORAL</b>	<b>LEITURA</b>	<b>ESCRITA</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconto de histórias e exposição oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartas, cantigas, contos de fadas, fábulas, receita, história em quadrinhos e texto informativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contos de Fadas.</li> <li>- Legenda.</li> <li>- Fábula.</li> </ul>	

MATEMÁTICA – 2º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS	
1º TRI	<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</li> <li>•Construir o significado de número natural a partir de seus diferentes usos no contexto histórico, social e cultural, explorando situações-problema que envolva contagens, medidas e códigos numéricos.</li> <li>•Interpretar e produzir escritas numéricas dos números naturais, demonstrando que compreende o valor posicional e o princípio aditivo.</li> <li>•Identificar sequências numéricas e localizar números naturais em diferentes situações e contextos.</li> <li>•Interpretar e produzir escritas numéricas, até a ordem da centena, levantando hipóteses sobre elas, com base na observação de regularidades, utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática.</li> <li>•Descrever procedimentos de cálculo e seus resultados, representando-os e argumentando sobre suas hipóteses, utilizando-se de diversas formas de linguagem.</li> <li>•Resolver situações-problema e construir a partir delas os significados das operações fundamentais, considerando que cada raciocínio pode solucionar diferentes problemas, e que o mesmo problema pode ser resolvido com diferentes raciocínios.</li> <li>•Utilizar estratégias pessoais de cálculo para resolver problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecimento de números naturais no contexto diário.</li> <li>•Análise, interpretação e resolução de situações-problema utilizando estratégias próprias.</li> <li>•Cálculo de adição e subtração por meio de estratégias pessoais e algumas técnicas convencionais.</li> <li>•Ordem crescente e decrescente.</li> <li>•Leitura, interpretação e produção de escritas numéricas.</li> <li>•Realização de contagem por agrupamentos.</li> <li>•Antecessor e sucessor.</li> <li>•Realização de cálculos mentais.</li> <li>•Números ordinais.</li> <li>•Valor posicional dos números.</li> <li>•Representar e ordenar numerais naturais até 100.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento de conhecimentos prévios.</li> <li>•Comparar e ordenar numerais.</li> <li>•Situações-problema do campo conceitual aditivo utilizando situações cotidianas.</li> <li>•Painel de soluções de situações problema.</li> <li>•Propor a socialização das estratégias utilizadas para resolução dos problemas.</li> <li>•Trabalhar com jogos variados e com uma sequência de dificuldades, problematizando situações.</li> <li>•Atividades em duplas e em grupos.</li> <li>•Oferecer recursos como materiais de contagem (fichas, palitos, reproduções de cédulas e moedas, material dourado).</li> </ul>
	<b>ESPAÇO E FORMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecer formas geométricas presentes na natureza e nos objetos criados pelo homem, percebendo suas semelhanças e diferenças, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Representação de formas geométricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e suas características: arredondadas ou não, simétricas ou não, etc.</li> </ul>
	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecer grandezas mensuráveis utilizando estratégias e instrumentos convencionais ou não convencionais de medida de tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificação de unidade de tempo (dia, semana, mês, ano) e utilização de calendários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Atividade permanente com o calendário.</li> <li>• Atividades que levem o aluno a refletir sobre fatos ocorridos no passado, no presente e no futuro.</li> </ul>
	<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificar o uso de gráficos e tabelas para facilitar a leitura e interpretação de informações e construir formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Leitura e interpretação de informações matemáticas cotidianas em imagens.</li> <li>•Coleta de dados e informações e elaboração de formas para organizá-los e comunicá-los.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento de conhecimentos prévios sobre gráficos.</li> <li>•Registrar dados em gráficos como: aniversariante do mês, o aluno mais alto, as brincadeiras preferidas.</li> </ul>

MATEMÁTICA – 2º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
2º TRI	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Construir o significado de número natural a partir de seus diferentes usos no contexto histórico, social e cultural, explorando situações-problema que envolva contagens, medidas e códigos numéricos.</li> <li>•Interpretar e produzir escritas numéricas, até a ordem da centena, levantando hipóteses sobre elas, com base na observação de regularidades, utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática.</li> <li>•Descrever procedimentos de cálculo e seus resultados, representando-os e argumentando sobre suas hipóteses, utilizando-se de diversas formas de linguagem.</li> <li>•Resolver situações-problema e construir a partir delas os significados das operações fundamentais, considerando que cada raciocínio pode solucionar diferentes problemas, e que o mesmo problema pode ser resolvido com diferentes raciocínios.</li> <li>•Utilizar estratégias pessoais e convencionais de cálculo para resolver problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecimento de números naturais no contexto diário.</li> <li>•Análise, interpretação e resolução de situações-problema utilizando estratégias próprias.</li> <li>•Cálculo de adição com agrupamento e subtração com recurso por meio de estratégias pessoais e técnicas convencionais.</li> <li>•Ordem crescente e decrescente.</li> <li>•Leitura, interpretação e produção de escritas numéricas.</li> <li>•Realização de contagem por agrupamentos.</li> <li>•Antecessor e sucessor.</li> <li>•Realização de cálculos mentais.</li> <li>•Números ordinais.</li> <li>•Valor posicional dos números.</li> <li>•Representar e ordenar numerais naturais até 500.</li> <li>•Noções de multiplicação por meio de estratégias pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento e conhecimentos prévios.</li> <li>•Comparar e ordenar numerais.</li> <li>•Situações-problema do campo conceitual aditivo utilizando situações cotidianas.</li> <li>•Painel de soluções de situações problema.</li> <li>•Propor a socialização das estratégias utilizadas para resolução dos problemas.</li> <li>•Trabalhar com jogos variados e com uma sequência de dificuldades, problematizando situações.</li> <li>•Atividades em duplas e em grupos.</li> <li>•Oferecer recursos como materiais de contagem (fichas, palitos, reproduções de cédulas e moedas, material dourado).</li> </ul>
	ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico, formas e objetos geométricos (esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos) sem uso obrigatório de nomenclatura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e suas características.</li> </ul>
	GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecimento e utilização de unidades usuais de medida como: Tempo (horas exatas), metro e centímetro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Propor atividades com o calendário.</li> <li>•Levantamento de conhecimentos prévios sobre medida de comprimento.</li> <li>•Solicitar que o aluno utilize a régua para medir superfícies.</li> </ul>
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificar o uso de gráficos e tabelas para facilitar a leitura e interpretação de informações e construir formas pessoais e algumas convencionais de registro para comunicar informações coletadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Gráficos e tabelas.</li> </ul>

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS	
3º T R I	<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Construir o significado de número natural a partir de seus diferentes usos no contexto histórico, social e cultural, explorando situações-problema que envolva contagens, medidas e códigos numéricos.</li> <li>•Desenvolver procedimentos de cálculo (escrito e mental) pela observação das regularidades e das propriedades das operações, antecipando e verificando resultados.</li> <li>•Resolver situações-problema e construir a partir delas os significados das operações fundamentais, considerando que cada raciocínio pode solucionar diferentes problemas, e que o mesmo problema pode ser resolvido com diferentes raciocínios.</li> <li>•Utilizar estratégias convencionais de cálculo para resolver problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecimento de números naturais no contexto diário.</li> <li>•Análise, interpretação e resolução de situações-problema utilizando estratégias próprias.</li> <li>•Cálculo de adição com agrupamento e subtração com recurso por meio de estratégias pessoais e técnicas convencionais.</li> <li>•Ordem crescente e decrescente.</li> <li>•Leitura, interpretação e produção de escritas numéricas.</li> <li>•Realização de contagem por agrupamentos.</li> <li>•Antecessor e sucessor.</li> <li>•Realização de cálculos mentais.</li> <li>•Números ordinais.</li> <li>•Valor posicional dos números</li> <li>•Representar e ordenar numerais naturais até 999.</li> <li>•Noções de multiplicação e divisão por meio de estratégias pessoais e compreensão dos conceitos das técnicas operatórias que os envolvem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Situações-problema dos campos aditivos e multiplicativos utilizando situações cotidianas oralmente e por escrito.</li> <li>•Painel de soluções de problemas e socialização das estratégias.</li> <li>•Trabalhar com jogos variados e com uma sequência de dificuldades, problematizando situações.</li> <li>•Atividades em grupo e ou em dupla.</li> </ul>
	<b>ESPAÇO E FORMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecer formas geométricas presentes na natureza e nos objetos criados pelo homem, percebendo suas semelhanças e diferenças, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Percepção de semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos.</li> <li>•Construção e representação de formas geométricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e suas características.</li> <li>•Representação de formas geométricas utilizando papéis, palitos, etc.</li> </ul>
	<b>GRANDEZA S E MEDIDAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Conhecer o Sistema Monetário Brasileiro e seu uso social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Estabelecimento de relações entre as unidades usuais dos sistemas monetários.</li> <li>•Reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Utilizar réplica de cédulas de dinheiro para simular situações de compra, lucro, prejuízo em situações problema.</li> </ul>
	<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificar o uso de gráficos e tabelas para facilitar a leitura e interpretação de informações e construir formas convencionais de registro para comunicar informações coletadas.</li> <li>•Desenvolver atitudes de exploração, interpretação e questionamento de situações cotidianas que envolvam linguagem matemática em diversos contextos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Gráficos e tabelas</li> <li>•Desenvolvimento de procedimentos de pesquisa dos conhecimentos matemáticos, incentivo ao interesse e curiosidade, despertando espírito de investigação a partir de situações cotidianas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Leitura e interpretação de informações matemáticas cotidianas em imagens.</li> <li>•Interpretação e elaboração de tabelas e gráficos de barra para comunicar a informação obtida.</li> </ul>

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRI	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Aprimorar as noções de Esquema Corporal, nomeando e utilizando as partes do corpo de diversas formas durante a atividade.</li> <li>•Aprimorar as habilidades motoras básicas, melhorando seu desempenho corporal durante a atividade e em outros momentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Esquema Corporal</li> <li>•Coordenação motora grossa e fina</li> <li>•Habilidades Motoras Básicas. – Andar, correr, saltar, Etc.</li> <li>•Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>•Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>•Destrezas</li> <li>•Planos e Eixos</li> <li>•Brincadeiras Populares</li> <li>•Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>•Jogos de regras simples</li> <li>•Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>•Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>•Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>
2º TRI	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ampliar e aprimorar o equilíbrio estático e dinâmico, melhorando a qualidade dos movimentos e sua organização pessoal.</li> <li>•Perceber as possibilidades de movimentos corporais durante a atividade.</li> <li>•Resgatar jogos e brincadeiras populares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Esquema Corporal</li> <li>•Coordenação motora grossa e fina</li> <li>•Habilidades Motoras Básicas. – Andar, correr, saltar, Etc.</li> <li>•Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>•Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>•Destrezas</li> <li>•Planos e Eixos</li> <li>•Brincadeiras Populares</li> <li>•Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>•Jogos de regras simples</li> <li>•Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>•Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>•Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>
3º TRI	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Participar, respeitar e modificar jogos com regras simples.</li> <li>•Perceber e entender os diversos planos e eixos possíveis de serem explorados no espaço com o corpo e/ou materiais.</li> <li>•Participar de atividades de noções rítmicas com autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Esquema Corporal</li> <li>•Coordenação motora grossa e fina</li> <li>•Habilidades Motoras Básicas. – Andar, correr, saltar, Etc.</li> <li>•Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>•Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>•Destrezas</li> <li>•Planos e Eixos</li> <li>•Brincadeiras Populares</li> <li>•Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>•Jogos de regras simples</li> <li>•Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>•Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>•Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>

**ARTE – 2º ANO DO CICLO INICIAL**

		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRI	ARTES VISUAIS	Conhecer, apreciar e explorar diferentes modalidades de artes visuais. Conhecer e explorar várias possibilidades expressivas, experimentando vários meios e suportes e ampliando seu repertório para a construção de um percurso criativo próprio.	Conhecimento, apreciação e exploração de diferentes modalidades de artes visuais, como por exemplo:	•Desenho e pintura. •Técnicas de pintura.
	MÚSICA	•Conhecer e apreciar alguns estilos de músicas regionais brasileiras.	Conhecimento e apreciação de alguns estilos musicais regionais brasileiros.	Levantamento de gosto musical. Conhecer estilos musicais regionais.
	DANÇA	Vivenciar e criar possibilidades de movimentos corporais, valorizando e respeitando o jeito próprio de cada um se movimentar e dançar.	Vivência e criação de movimentos ligados à dança.	Expressar o movimento livre na dança.
2º TRI	ARTES VISUAIS	•Explorar diversos suportes, materiais e técnicas artísticas a fim de expressar e comunicar. •Produzir e apreciar o fazer artístico com as diferentes modalidades artísticas, tais como desenho, pintura, colagem, sucata, mosaico e textura. •Aprimorar sua expressão gráfica (desenho) reconhecendo-a como forma de expressão, comunicação e registro. •Conhecer um pouco da Arte Indígena relacionando as obras aos fatos e costumes.	•Realização de desenhos de observação, imaginação e memória. •Desenvolver projeto sobre Arte Indígena, focando os estilos de pintura (corporal e cerâmica), bem como objetos musicais, adornos, e utensílios, interpretando e apreciando o processo de criação. •Diferenciar as expressões artísticas (desenho): imaginação, memória e observação.	•Desenho e pintura. •Técnicas de pintura. •Elementos da cultura indígena. •Pintura corporal. •Confeção de trabalhos relacionados à cultura indígena.
	MÚSICA	•Conhecer e apreciar novos estilos musicais, ampliando o repertório. •Conhecer a história da música e toda sua trajetória clássica. •Entender os elementos musicais para apreciação de obras em CD's e vídeos como estudo. •Conhecer o trabalho de uma orquestra, bem como sua rotina e importância para a sociedade. •Conhecer alguns músicos clássicos e suas obras.	•Proporcionar ampliação do repertório musical do erudito ao popular. •Estudar os elementos de música como: timbre, altura, sequência, ritmos, tom, intensidade, duração. •Estudar o trabalho e função de uma orquestra para após conhecermos uma ao vivo. •Entender a riqueza dessa área e discutir sua importância para o povo.	•Utilização de letras de canções, poemas, cantigas, etc. •Apreciação de obras de Bach, Mozart, Beethoven entre outros, bem como o estudo de suas biografias. •Estudo dos elementos da música. •Conhecer a composição de uma orquestra.
3º TRI	DANÇA	•Criar diferentes gestos a partir das danças vivenciadas. •Conhecer e vivenciar danças de diferentes grupos socioculturais. •Possibilitar, por meio de jogos cênicos e danças circulares, a vivência da dança e teatro. •Reconhecer a dança como movimento artístico. •Desenvolver a criatividade por meio dos diferentes estilos de ritmos e dança. •Explorar noções de espaço, direções, níveis e lateralidade por meio da dança. •Proporcionar a vivência de coreografias (individual e/ou grupos) que expressam sentimentos e sensações.	•Vivência de coreografias (individual e/ou grupo) que expressam sentimentos e sensações. •Pesquisa e vivência com danças pertencentes a outros grupos socioculturais (danças regionais). •Exploração dos movimentos corporais e faciais apreciando o corpo como suporte artístico.	•Dança circular. •Ritmo e sequência.
	TEATRO	•Apreciar e compreender as diversas possibilidades teatrais produzidas por diferentes culturas. •Participar de pequenas produções cênicas e jogos teatrais pela vivência artística. •Utilizar as diferentes linguagens verbal, musical, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias. •Proporcionar subsídios para interagir com outras disciplinas. •Interagir com produções cênicas, com improvisações de situações simples. •Conhecer e experimentar formas de improvisação teatral. •Entender o processo de criação do teatro com fantoches como forma expressiva.	•Exploração dos gêneros literários de Fábulas, Histórias em Quadrinhos e Biografias por meio da interpretação, criando desenhos e pequenas peças teatrais. •Criação de teatro com máscaras. •Desenvolver projeto de apresentação teatral baseada em literatura ou peça.	•Jogos teatrais em grupo e individuais. •Teatro com fantoches de varetas. •Teatro. •Textos. •Músicas. •HQ. •Gêneros literários para interpretação de pequenas peças. •Esquetes. •Confeção de máscaras.

## INGLÊS – 2º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1 ° T R I	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adquirir um vocabulário básico, articulado às estruturas essenciais da língua inglesa, a partir de palavras relacionadas a sua realidade imediata.</li> <li>Identificar, sequenciar, formar pares, associar, classificar, etc.</li> <li>Estabelecer uma base para os estudos subsequentes com mais segurança nas próximas etapas do aprendizado da língua inglesa.</li> </ul>	<p>Greetings. Commands Family. Alphabet. Fruits. Color.</p>	<p>Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</p> <p>Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tornando a aprendizagem significativa.</p> <p>Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</p> <p>Warm up, desenhos, vídeo.</p> <p>Identificar, recortar e colar: Chant, flashcards, cartoons, pictionary e game.</p>
2 ° T R I	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e listar vocábulos de língua inglesa presentes no nosso dia a dia.</li> <li>Exercitar a prática oral, a expressão corporal, e a compreensão auditiva.</li> <li>Conhecer e apreciar semelhanças e diferenças culturais entre vários povos.</li> </ul>	<p>Magic words Numbers. Pets. Colors. Human body. Classroom objects. Classroom commands Comemorações.</p>	<p>Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</p> <p>Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tornando a aprendizagem significativa.</p> <p>Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</p> <p>Warm up, desenhos, vídeo.</p> <p>Identificar, recortar e colar: Chant, flashcards, cartoons, pictionary e game.</p>
3 ° T R I	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a produção oral por meio de exercícios de <i>listening and speaking</i>, jogos e dramatizações, dando atenção especial à pronúncia.</li> </ul>	<p>Places (house, school, park) Animals. Toys. I like... I don't like... Pronomes</p>	<p>Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</p> <p>Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tornando a aprendizagem significativa.</p> <p>Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</p> <p>Warm up, desenhos, vídeo.</p> <p>Identificar, recortar e colar: Chant, flashcards, cartoons, pictionary e game.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS	
1º TRI	<b>ORALIDADE</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: - Expressar oralmente as ideias de um texto lido. - Expressar-se oralmente com clareza, adequando às situações comunicativas. - Interpretar oralmente textos trabalhados.	Reconto de histórias. - Indicação Literária. - Relato de experiência, ideias, opiniões de forma clara e ordenada.	- Levantamento de conhecimentos prévios. - Roda de conversa sobre assuntos estudados onde o aluno possa emitir sua opinião. - Reconto de texto coletivo enriquecendo com detalhes os personagens, objetos e cenário.
	<b>LEITURA</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: - Ler e compreender textos não verbais, em diferentes suportes. - Realizar leitura conforme sua hipótese; Compreender e localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros: - Lidos pelo professor ou outro leitor.	Atribuição de sentido aos textos de diferentes gêneros. - Interpretação de textos, com inferência e localização de informações.	- Leitura diária de textos de gêneros variados com foco no uso de estratégias de leitura: antecipações e inferências. - Leitura silenciosa, compartilhada e em voz alta de diversos gêneros. - Propor semanalmente a frequência dos alunos na BEI, para que tenham acesso a diferentes gêneros textuais.
	<b>ESCRITA</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: - Identificar as letras do alfabeto. - Apresentar hipótese de construção de escrita alfabética. - Fazer uso das grafias das palavras com correspondências regulares contextuais entre letras e grupo de letras e seu valor sonoro. - Reescrever textos dos gêneros previstos para o trimestre utilizando a escrita alfabética, preocupando-se com os aspectos que caracterizam o gênero em questão como: expressões da linguagem escrita e elementos que garantam a coerência e a segmentação. - Organizar o texto dividindo-o em tópicos e parágrafos. - Pontuar os textos favorecendo a compreensão do leitor. - Redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação do texto, com orientação do professor.	- Reescrita de Fábulas considerando: - A finalidade e as características do gênero. - A coerência. - O uso da pontuação de modo a atribuir sentido ao texto. - Revisão coletiva de texto. - Revisão do próprio texto, com intervenção do professor. - Emprego da ortografia trabalhada no trimestre: C / QU - G / GU - O (não U) - E (não I). - Classificação da ordem alfabética. - Diferenciação entre maiúscula e minúscula, vogais e consoantes, substantivo próprio e substantivo comum. - Compreender e aplicar a separação silábica corretamente. - Aplicar adequadamente parágrafo, acento agudo e acento circunflexo.	- Atividades diversificadas de acordo com a hipótese de escrita do aluno. - Atendimento individualizado. - Análise de textos diversos. - Pesquisa de palavras, análise de regularidades ortográficas. - Atividades de reformulação de textos e frases, discutindo segmentação e o uso adequado da ortografia e pontuação. - Atividades como: cruzadinhas, listas, caça-palavras, mexe-mexe, escrita de memória, letras móveis entre outras. - Apresentar os gêneros: Verbetes, e Fábulas, por meio de uma dinâmica e/ou roda de conversa, em seguida conceituar as características de tais gêneros juntamente com os alunos. - Explorar os elementos, as estruturas dos gêneros estudados neste trimestre. - Escrita coletiva de uma fábula e de uma receita, tendo o professor como escriba. - Reescrita em dupla de uma fábula. - Revisão coletiva de uma fábula e de uma receita escolhida dentre algumas da sala. - Reescrita individual de uma fábula e de uma receita. - Revisão com auxílio do professor.
<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>				
	<b>LINGUAGEM ORAL</b>	<b>LEITURA</b>	<b>ESCRITA</b>	
	Narração de história, relato de acontecimentos, exposição oral. Reconhecer os gêneros textuais em estudo e seus contextos de produção.	Verbetes e fábulas.	Fábulas	

2º TR IM ES TR E	<b>ORALIDADE</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Planejar e realizar exposições orais, adequando o discurso a diferentes interlocutores. · Respeitar e acolher as opiniões e as diferentes formas de falar. · Interpretar oralmente textos trabalhados.	· Relato de experiência, ideias, opiniões de forma clara e ordenada. · Apresentações orais de assuntos estudados. · Indicação Literária. · Emissão de opinião pessoal acolhendo e respeitando as opiniões dos demais.	· Levantamento de conhecimentos prévios. · Roda de conversa sobre assuntos estudados. · Reconto das histórias ouvidas, observando a temporalidade dos fatos. · Propor situações nas quais o aluno manifeste sua opinião e acolha a dos demais, respeite-a e argumente se necessário.
	<b>LEITURA</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Ler com autonomia e compreender os textos de gêneros previstos para o trimestre. · Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações. · Localizar e inferir informações explícitas em textos lidos com autonomia ou lidos pelo professor e/ou outro leitor. · Identificar as ideias principais de um texto lido com autonomia.	· Atribuição de sentido aos textos lidos, com ênfase em textos informativos, piadas e curiosidades. · Interpretação de textos, com inferência e localização de informações.	· Leitura silenciosa, compartilhada e em voz alta. · Escuta de textos lidos pela professora e interpretação oral do texto. · Leitura diária de textos de gêneros variados para repertório do aluno. · Leitura livre ou em pequenos grupos de gêneros diversos. · Propor semanalmente a frequência dos alunos na BEI, para que tenham acesso a diferentes gêneros textuais.
	<b>ESCRITA</b>	Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Reescrever convencionalmente histórias conhecidas, considerando as ideias principais do texto fonte e as características da linguagem escrita. · Organizar o texto dividindo-o em tópicos e parágrafos. · Pontuar os textos favorecendo a compreensão do leitor. · Reescrever textos dos gêneros previstos para o trimestre com elementos que garantam a coerência, a coesão e a segmentação. · Redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação do texto, com orientação do professor.	<b>ESCRITA</b> · Produção de bilhetes e reescrita de poemas, considerando: · as características específicas de cada gênero. · a organização de ideias de modo coerente e coeso. · a utilização adequada da pontuação estudada no trimestre. · a utilização do dicionário e outras fontes escritas para resolver dúvidas ortográficas. · Utilização de dicionário online e outras fontes escritas para resolver dúvidas ortográficas. · Revisão do próprio texto, com intervenção do professor, procurando aprimorá-lo. · Emprego da ortografia trabalhada no trimestre: R / RR - S / SS - M antes de P e B, H (som inicial). · Pontuação: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. · Substantivos: simples, composto, concreto e abstrato. · Gênero do substantivo. · Adjetivos: simples e primitivo. · Singular e plural. · Dígrafos: LH / NH / CH.	· Atividades diversificadas de acordo com a hipótese de escrita do aluno. · Atendimento individualizado. · Análise de textos diversos. · Pesquisa de palavras, análise de regularidades ortográficas. · Atividades de reformulação de textos e frases, discutindo segmentação e o uso adequado da ortografia e pontuação. · Atividades como: cruzadinhas, listas, caça-palavras, mexe-mexe, escrita de memória, letras móveis entre outras. · Uso do dicionário online e outras fontes para a compreensão das palavras e para resolver dúvidas ortográficas. · Apresentar os gêneros: bilhete, notícias, infográficos, poemas por meio de uma dinâmica e/ou roda de conversa, em seguida conceituar as características de tais gêneros juntamente com os alunos. · Explorar os elementos, as estruturas dos gêneros estudados neste trimestre. · Escrita coletiva de um bilhete e de uma lenda, tendo o professor como escriba. · Reescrita em dupla de um poema. · Revisão coletiva de um poema e de um bilhete escolhida dentre algumas da sala. · Reescrita individual de um poema e de um bilhete. · Troca de bilhetes entre os alunos. · Revisão com auxílio do professor.
	<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>			
	<b>LINGUAGEM ORAL</b>	<b>LEITURA</b>	<b>ESCRITA</b>	
	Narração de história, relato de acontecimentos, exposição oral. Reconhecer os gêneros textuais em estudo e seus contextos de produção.	Bilhete, notícias, infográficos e poemas.	Bilhete e poemas.	

3º TRIMESTRE	ORALIDADE	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Ouvir e comentar textos lidos ou contados, estabelecendo conexões com conhecimentos prévios e vivências.</li> <li>· Narrar histórias conhecidas e relatos de acontecimentos, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos.</li> <li>· Planejar e realizar exposições orais, adequando o discurso a diferentes interlocutores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Narração de histórias conhecidas e relatos de acontecimentos, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos.</li> <li>· Indicação Literária.</li> <li>· Exposição oral adequando seu discurso e respeitando os turnos da fala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconto de histórias ouvidas observando a temporalidade dos fatos.</li> <li>· Propor situações nas quais o aluno manifeste sua opinião e acolha a dos demais, respeite-a e argumente se necessário.</li> <li>· Roda de conversa sobre histórias lidas ou ouvidas.</li> </ul>
	LEITURA	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Ler com autonomia e compreensão os textos previstos para o trimestre.</li> <li>· Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.</li> <li>· Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura autônoma de textos: poemas, contos, tirinhas, textos informativos, contos de assombração, dentre outros.</li> <li>· Atribuição de sentido aos textos lidos, coordenando texto e contexto com ênfase em contos de assombração.</li> <li>· Interpretação de textos, com inferência e localização de informações.</li> <li>· Utilização e empréstimo de livros da Biblioteca Escolar Interativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura diária de textos de gêneros variados para repertoriar o aluno.</li> <li>· Leitura deleite.</li> <li>· Leitura dirigida e compartilhada de gêneros diversos.</li> <li>· Discussão de diferentes ideias acerca de um mesmo texto.</li> <li>· Propor semanalmente a frequência dos alunos na BEI, para que tenham acesso a diferentes gêneros textuais.</li> </ul>
	ESCRITA	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Produzir textos dos gêneros previstos para o trimestre utilizando a escrita alfabética, preocupando-se com os aspectos que caracterizam o gênero em questão como: expressões da linguagem escrita e elementos que garantam a coerência, a coesão e a segmentação.</li> <li>· Redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação do texto, com orientação do professor.</li> <li>· Revisar seu próprio texto e dos colegas coletivamente e individualmente.</li> <li>· Revisar os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Produção de poemas e reescrita de produções diversas, atentando-se para: <ul style="list-style-type: none"> <li>· a finalidade e as características do gênero.</li> <li>· a utilização de recursos coesivos.</li> <li>· a pontuação de modo atribuir sentido ao texto.</li> <li>· a paragrafação.</li> <li>· o uso das regularidades ortográficas.</li> </ul> </li> <li>· Revisão do próprio texto, com intervenção do professor, procurando aprimorá-lo.</li> <li>· Produção de bilhetes e reescrita de poemas.</li> <li>· Revisão do próprio texto, com intervenção do professor, procurando aprimorá-lo.</li> <li>· Emprego da ortografia trabalhada no trimestre: Til (~) / M / N / AO.</li> <li>· Diferenciação e compreensão entre: <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumentativo e diminutivo.</li> <li>· Silaba tônica e classificação.</li> <li>· pontuação: travessão e dois pontos.</li> <li>· Sinônimo e antônimo.</li> <li>· substantivos: primitivo e derivado.</li> <li>· prefixo e sufixo.</li> <li>· pronome simples.</li> <li>· verbos e funções das orações.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Atividades diversificadas de acordo com a hipótese de escrita do aluno.</li> <li>· Atendimento individualizado.</li> <li>· Análise de textos diversos.</li> <li>· Pesquisa de palavras, análise de regularidades ortográficas.</li> <li>· Atividades de reformulação de textos e frases, discutindo segmentação e o uso adequado da ortografia e pontuação.</li> <li>· Atividades como: cruzadinhas, listas, caça-palavras, mexe-mexe, escrita de memória, letras móveis entre outras.</li> <li>· Apresentar os gêneros: poema, ECA, carta relato de experimentos e contos, por meio de uma dinâmica e/ou roda de conversa, em seguida conceituar as características de tais gêneros juntamente com os alunos.</li> <li>· Explorar os elementos, as estruturas dos gêneros estudados neste trimestre.</li> <li>· Escrita coletiva de uma carta e de um bilhete, tendo o professor como escriba.</li> <li>· Reescrita em dupla de uma carta.</li> <li>· Revisão coletivo de um conto escolhido dentre algumas da sala atentando-se para a clareza de ideias, ao discurso e a pontuação.</li> <li>· Reescrita individual e de um conto.</li> <li>· Produção do livro de poemas;</li> <li>· Revisão do próprio texto, com intervenção do professor.</li> </ul>
	<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>			
	<b>LINGUAGEM ORAL</b>		<b>LEITURA</b>	<b>ESCRITA</b>
	Narração de história, relato de acontecimentos, exposição oral. Reconhecer os gêneros textuais em estudo e seus contextos de produção.		Poemas, ECA, relato de experimentos e contos	Poemas e contos.

**MATEMÁTICA – 3º ANO DO CICLO INICIAL**

		<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>INTERVENÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>1</b> ◦ <b>T</b> <b>R</b> <b>I</b> <b>M</b> <b>E</b> <b>S</b> <b>T</b> <b>R</b> <b>E</b>	<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a leitura, a escrita de números para representar diferentes situações da prática social.</li> <li>- Desenvolver procedimentos de cálculo escrito, mental, exato, e aproximado pela observação das regularidades e das propriedades das operações da adição e subtração simples e sem reagrupamento.</li> <li>- Construir o significado de número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social envolvendo contagem e comparando quantidades.</li> <li>- Utilizar estratégias pessoais ou convencionais para resolução de situações problema.</li> </ul> <p>Naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até três ordens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrita, leitura e representação de numerais até a centena.</li> <li>- Cálculo das operações fundamentais: adição sem reagrupamento e subtração simples técnicas convencionais.</li> <li>- Reconhecimento de números no contexto diário.</li> <li>- Utilização de diferentes estratégias para quantificar elementos.</li> <li>- Cálculo mental.</li> <li>- Resolução de Situações Problema do campo aditivo por meio de estratégias próprias ou cálculos convencionais.</li> <li>- Composição e decomposição de números naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de material concreto.</li> <li>- Socialização de estratégias para resolução de situações problema.</li> <li>- Jogos com material dourado</li> <li>- Interpretação e resolução de situações problema.</li> <li>- Intervenções individualizadas.</li> <li>- Utilização do Laboratório de Informática.</li> </ul>
	<b>ESPAÇO E FORMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer e construir formas geométricas planas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização das formas geométricas quadrado, círculo, triângulo e retângulo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar formas geométricas planas nos objetos da sala de aula e identificá-los.</li> </ul>
	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e relacionar medidas de tempo: dia, semana, mês, bimestre, trimestre, semestre e ano. horas, minutos e segundos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação entre unidade de tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade diária do uso do calendário.</li> <li>- Utilização do calendário como forma de medir o tempo identificando a sequência dos meses.</li> <li>- Construção de relógios.</li> </ul>
	<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler e interpretar dados em tabelas e gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gráficos.</li> <li>- Tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisas com coletas de dados e registros em tabelas e gráficos.</li> </ul>

		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
2 º T R I M E S T R E	NÚMEROS E OPERAÇÕES	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Interpretar, comparar e ordenar notações numéricas pela compreensão das características do sistema de numeração decimal.</li> <li>· Desenvolver procedimentos de cálculo escrito, mental, exato e aproximado pela observação nas regularidades das propriedades das operações da adição e subtração com e sem reagrupamento e da multiplicação.</li> <li>· Utilizar estratégias pessoais ou convencionais para resolução de situação problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura, comparação e ordenação de números até a ordem de centena.</li> <li>· Cálculo das operações fundamentais (adição e subtração com reagrupamento) por meio de estratégias pessoais e algumas técnicas convencionais.</li> <li>· Criação de registros pessoais para comunicação das informações da multiplicação.</li> <li>· Multiplicação simples com a técnica operatória</li> <li>· Resolução de Situações Problema do campo aditivo por meio de estratégias próprias ou cálculos convencionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Oferecer recursos como materiais de contagem – ábaco vertical e material dourado.</li> <li>· Situações-problema envolvendo adição, subtração e multiplicação, utilizando situações cotidianas oralmente e por escrita.</li> </ul>
	ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconhecer e construir sólidos geométricos.</li> <li>· Identificar e classificar os polígonos quanto ao número de lados, arestas, vértices, faces.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Sólidos geométricos.</li> <li>· Polígonos: observação e comparação de características geométricas de figuras planas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Observação e comparação de formas planas dos polígonos no ambiente escolar, nas ruas, nas placas de trânsito.</li> <li>· Construção de sólidos geométricos.</li> </ul>
	GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Identificar e relacionar medidas de comprimento.</li> <li>· Compreender o Sistema Monetário Brasileiro e seu uso social.</li> <li>· Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e possíveis trocas em função dos valores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Medidas de comprimento.</li> <li>· Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Utilização de instrumentos convencionais ou não para medir comprimentos.</li> <li>· Propor situações de simulações com o uso do Sistema Monetário.</li> </ul>
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ler e interpretar dados em tabelas e gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Tabelas.</li> <li>· Gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Pesquisas com coletas de dados e registros em tabelas e gráficos.</li> </ul>

		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
3 º T R I M E S T R E	<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a composição e decomposição de números naturais nas suas diversas ordens, até a classe da milhar.</li> <li>- Ler e escrever por extenso, números naturais.</li> <li>- Desenvolver procedimentos de cálculo mental exato e aproximado.</li> <li>- Desenvolver procedimentos de cálculo escrito observando as regularidades e propriedades das operações da adição e subtração com reagrupamento, e noções de multiplicação e divisão.</li> <li>- Compreender que uma mesma situação problema pode ser resolvida pelo uso de diferentes estratégias.</li> <li>- Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura, escrita e representação dos numerais até a milhar.</li> <li>- Cálculo das operações fundamentais por meio de estratégias pessoais e algumas técnicas convencionais.</li> <li>- Multiplicação: técnica operatória</li> <li>- Divisão. ideia de repartir.</li> <li>- Situações problema dos campos conceituais aditivos e multiplicativos envolvendo situações do contexto social.</li> <li>- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, repartição em partes iguais e medida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de vários instrumentos como material dourado, ábaco vertical, quadro de valor de lugar, reta numérica para a construção e a compreensão do sistema de numeração decimal.</li> <li>- Propor situações problema do tipo fechado – resposta única, como problemas do tipo aberto- que admitem várias soluções ou nenhuma.</li> <li>- Socialização e discussão de estratégias para resolução de situações-problema.</li> <li>- Utilização de procedimentos de cálculo mental e estimativa.</li> <li>- Jogos matemáticos.</li> <li>- Uso da calculadora para checar se o raciocínio do cálculo mental está correto.</li> <li>- Utilização do Laboratório de Informática.</li> </ul>
	<b>ESPAÇO E FORMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar pessoas e objetos no espaço com uso de pontos de referência.</li> <li>- Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localização de pessoas ou objetos no espaço com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de posição, direção e sentido.</li> <li>- Simetria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar malha quadriculada para localizar objetos no espaço.</li> <li>- Propor atividades nas quais os alunos possam descrever de forma oral e gráfica (desenhos ou escrito) deslocamentos, trajetos e posições de objetos e pessoas.</li> </ul>
	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações entre as medidas padrão de comprimento, massa e capacidade.</li> <li>- Resolver situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medidas de comprimento, massa e capacidade.</li> <li>- Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de instrumentos convencionais ou não utilizados para medidas de grandezas: comprimento,, (metro, centímetro) massa ( quilograma, grama)e capacidade( litro e mililitro).</li> <li>- reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</li> <li>- Situações problema envolvendo o Sistema Monetário e seu uso social.</li> </ul>
	<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler e interpretar tabelas de dupla entrada e gráficos.</li> <li>- Uso de formas pessoais de registro para comunicar dados coletados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gráficos.</li> <li>- Tabelas simples e de dupla entrada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa e coleta de dados.</li> <li>- Criação de registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</li> </ul>

**CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA (HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS)- 3º ANO DO CICLO INICIAL**

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1 o T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <p><b>GEOGRAFIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</li> <li>- Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</li> <li>- Reconhecer os diferentes modos de vida de povos tradicionais em distintos lugares.</li> <li>- Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios ( vida rural e vida urbana), desmatamentos, estabelecimentos de grandes empresas etc.</li> <li>- Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou em região em que vive.</li> <li>- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</li> <li>- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</li> </ul> <p><b>CIÊNCIAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</li> <li>- Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras e patas).</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O sujeito e seu lugar no mundo: A cidade e o campo: aproximações e diferenças.</li> <li>- Conexões e escalas: Paisagens Naturais e antrópicas em transformação.</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município: o "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</li> <li>- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e ou do município em que vive.</li> </ul> <p><b>CIÊNCIAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os corpos dos animais vertebrados.</li> <li>- O grupo de animais vertebrados.</li> <li>- Invertebrados terrestres.</li> <li>- Invertebrados aquáticos.</li> <li>- Os invertebrados e os outros seres vivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de conhecimentos prévios.</li> <li>- Pesquisas, apresentação de vídeos como suporte visual para a inserção do conteúdo, utilizando o projetor.</li> <li>- Leituras compartilhadas</li> <li>- Roda de conversa sobre as problemáticas levantadas e o tema abordado.</li> <li>- Socialização e troca de saberes sobre as descobertas realizadas.</li> <li>- Atividades diversas como Leitura e Interpretação de textos, palavras cruzadas, caça palavras e pesquisas relacionadas ao conteúdo aplicado.</li> <li>- Consulta a fontes de diferentes naturezas como forma de observação a registros ocorridos ao longo do tempo.</li> </ul>

Que os alunos sejam progressivamente capazes de:

**GEOGRAFIA:**

- Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
- Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
- Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem e ou descarte de materiais consumidos em casa, na escola e ou no entorno.

**HISTÓRIA:**

- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
- Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
- Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

**CIÊNCIAS:**

Identificar os modos com que seres vivos, no espaço e no tempo, realizam as funções de alimentação e reprodução, em relação às condições de ambiente em que vivem.

Identificar os diferentes usos de solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades, reconhecendo a importância do solo para a vida.

Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água e solo) com base na observação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, e fotografias).

Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

**GEOGRAFIA:**

- Mundo do trabalho: Matéria-prima e indústria.
- Formas de representação e pensamento espacial: Representações Cartográficas.

**HISTÓRIA:**

- O lugar em que vive: A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.
- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças

**CIÊNCIAS:**

- O ciclo de vida das plantas.
- Os grupos de plantas.
- A vida das plantas. - A reprodução das plantas.
- As plantas produzem alimentos.
- Os planetas do Sistema Solar.
- Outros astros do Sistema Solar.
- O céu diurno visto da Terra.
- O céu noturno visto da Terra.

- Levantamento de conhecimentos prévios.
- Pesquisas da escola, apresentação de vídeos como suporte visual para a inserção do conteúdo, utilizando o retroprojetor.
- Leituras compartilhadas.
- Roda de conversa sobre as problemáticas levantadas e o tema abordado.
- Socialização e troca de saberes sobre as descobertas realizadas.
- Atividades diversas como Leitura e Interpretação de textos, palavras cruzadas, caça palavras e pesquisas relacionadas ao conteúdo aplicado.

Que os alunos sejam progressivamente capazes de:

**GEOGRAFIA:**

- Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas ( alimentação, higiene, cultivo de plantas etc. ), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
- Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
- Comparar os impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

**HISTÓRIA:**

- Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
- Identificar diferenças entre formas de trabalho realizados na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
- Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e a presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

**CIÊNCIAS:**

- Descrever e comunicar as alterações desde o nascimento que ocorrem em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos , inclusive o homem.
- Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
- Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz por meio de objetos transparentes (copos, janelas de vidros, lentes, água ).

**GEOGRAFIA:**

- Natureza, ambiente e qualidade de vida: Produção, circulação e consumo.
- Impactos das atividades humanas.

**HISTÓRIA:**

- Diversidade de povos no Brasil.
- A noção de espaço público e privado: A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
- A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

**CIÊNCIAS:**

- O corpo humano e as mudanças com o tempo.
- As fases da vida.
- Antes do nascimento.
- O tempo passa para todos os animais.
- Tipos de material.
- Materiais do dia a dia.
- Os materiais e a água .

- Levantamento de conhecimentos prévios.
- Pesquisas na escola, apresentação de vídeos como suporte visual para a inserção do conteúdo, utilizando o projetor.
- Leituras compartilhadas.
- Roda de conversa sobre as problemáticas levantadas e o tema abordado.
- Socialização e troca de saberes sobre as descobertas realizadas.
- Atividades diversas como Leitura e Interpretação de textos, palavras cruzadas, caça palavras e pesquisas relacionadas ao conteúdo aplicado.
- Construção de ficha técnica dos animais do zoológico.

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1 º T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar a coordenação viso motora visando aperfeiçoar o controle oculomotor, oferecendo base para exercícios mais complexos, por meio de atividades com materiais que exijam o uso do controle oculomotor, como lançamentos e recuperações, alvos, movimentação com Kicks entre outros.</li> <li>- Aprimorar as habilidades motoras complexas, para usá-las combinadas às necessidades específicas de uma atividade esportiva, recreativa ou do cotidiano.</li> <li>- Participar de atividades aprimorando as capacidades físicas de agilidade e velocidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Andar, correr, saltar, Etc</li> <li>- Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Destrezas</li> <li>- Planos e Eixos</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>
2 º T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de diferentes atividades corporais utilizando o equilíbrio estático e dinâmico.</li> <li>- Conhecer alguns movimentos da Ginástica Acrobática e Artística.</li> <li>- Participar e refletir sobre jogos de inversão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Andar, correr, saltar, Etc</li> <li>- Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Destrezas</li> <li>- Planos e Eixos</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>
3 º T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar e aprimorar a noção espacial dentro de um jogo.</li> <li>- Participar de atividades de expressão rítmica, aprimorando as questões rítmicas.</li> <li>- Participar e conhecer modalidades diversas do seu cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Andar, correr, saltar, Etc</li> <li>- Rodas e Brincadeiras Cantadas</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Destrezas</li> <li>- Planos e Eixos</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Lateralidade – Nomear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul>

**ARTE – 3º ANO DO CICLO INICIAL**

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRIMESTRE	<p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e explorar várias possibilidades expressivas, experimentando vários meios e suportes, ampliando seu repertório para a construção de um percurso criador próprio.</li> <li>- Conhecer e apreciar diferentes produções de design percebendo como expressão artística.</li> <li>- Produzir elementos novos como forma de design valorizando a profissão.</li> <li>- Reconhecer a arte como maneira de pensar e transformar a realidade.</li> </ul> <p><b>DANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dançar articulando movimentos das partes com o corpo todo.</li> <li>- Dançar com movimentos em diferentes ritmos do lento ao moderado e leve.</li> <li>- Reconhecer a dança como movimento artístico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentação em suas produções artísticas de diferentes modalidades de artes visuais: desenho, pintura, recorte, colagem, modelagem, mosaico, trabalhos com sucata, etc.</li> <li>- Apreciação e análise de produções de artes visuais próprias e de colegas.</li> <li>- Contato frequente, leitura e discussão de textos simples, imagens e informações orais sobre obras estudadas.</li> <li>- Improvisação de jogos dramáticos a partir de estímulos, como: temas, situações, textos, músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho e pintura.</li> <li>- Apreciação e discussão sobre obras de arte.</li> <li>- Criação com Sucatas.</li> <li>- Colagens.</li> <li>- Conhecer pontos da biografia e características dos artistas.</li> <li>- Conhecer pontos da biografia e características dos artistas.</li> <li>- Construir Assemblage.</li> <li>- Design de objetos.</li> <li>- Interferência de Obras.</li> <li>- Rodas de conversa.</li> <li>- Jogos corporais.</li> <li>- Danças em grupos e espontâneas.</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os elementos da linguagem visual (linha, ponto, forma, luz e cor)</li> <li>- Produzir e apreciar o fazer artístico com as diferentes modalidades artísticas, tais como desenho, pintura e colagem.</li> <li>- Aprimorar sua expressão gráfica (desenho) reconhecendo-a como forma de expressão, comunicação e registro.</li> <li>- Conhecer o trabalho de um arquiteto e um designer e seus projetos.</li> <li>- Apreciar o repertório cultural de artistas imigrantes valorizando sua participação na cultura brasileira.</li> </ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e apreciar diferentes estilos musicais, ampliando o repertório.</li> <li>- Desenvolver senso crítico criando um repertório musical próprio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de elementos da linguagem visual (ponto, linhas, forma, volume, luz e cor) em produções próprias de diferentes modalidades artísticas: desenho, pintura, colagem.</li> <li>- Identificar a bidimensionalidade e tridimensionalidade nas obras artísticas.</li> <li>- Desenvolver esboços e projetos de maquetes e designs de objetos e locais, com sucatas e outros materiais.</li> <li>- Relacionar obras antigas às culturas de origem, no tempo histórico e espaço.</li> <li>- Apreciação de músicas diversas de maneira a observar o conteúdo da letra, analisando criticamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho e pintura.</li> <li>- Técnicas de pintura.</li> <li>- Apreciação de obras de arte diversas.</li> <li>- Relacionar Arte e História.</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar arte pública de artistas brasileiros contemporâneos.</li> <li>- Criar esculturas e cartões com palavras e materiais diversos.</li> </ul> <p><b>DANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o que é performance criando movimentos corporais com base na leitura de imagens.</li> <li>- Vivenciar e criar possibilidades de movimentos corporais, valorizando e respeitando o jeito próprio de cada um se movimentar e dançar.</li> <li>- Reconhecer a dança como movimento artístico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir poesias visuais</li> <li>- Realizar trabalho de arte com palavras em relevo em superfícies diferentes.</li> <li>- Entender e criar uma instalação</li> <li>- Experimentação de movimentos corporais, explorando os elementos que compõem a dança, como gestos, ritmos, sons, equilíbrio, etc.</li> <li>- Criar uma performance em pequenos grupos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho e pintura.</li> <li>- Técnicas de pintura, escultura, maquete.</li> <li>- Apreciação de obras de arte diversas e objetos.</li> <li>- Rodas de conversa.</li> <li>- Dança e seus elementos.</li> <li>- Explorar o corpo e o espaço.</li> <li>- Coreografia.</li> </ul>

## INGLÊS – 3º ANO DO CICLO INICIAL

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1 T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir um vocabulário básico, articulado às estruturas essenciais da língua inglesa, a partir de palavras relacionadas a sua realidade imediata.</li> <li>- Identificar, sequenciar, formar pares, associar, classificar, etc.</li> <li>- Estabelecer uma base para os estudos subsequentes com mais segurança nas próximas etapas do aprendizado da língua inglesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Greetings.</li> <li>- Commands</li> <li>- Family.</li> <li>- Alphabet.</li> <li>- Fruits.</li> <li>- Color.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</li> <li>- Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tornando a aprendizagem significativa.</li> <li>- Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul> <p>Warm up, desenhos, vídeo. Identificar, recortar e colar: Chant, flashcards, cartoons, pictionary e game.</p>
2 T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e listar vocábulos de língua inglesa presentes no nosso dia a dia.</li> <li>- Exercitar a prática oral, a expressão corporal, e a compreensão auditiva.</li> <li>- Conhecer e apreciar semelhanças e diferenças culturais entre vários povos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Magic words</li> <li>- Numbers.</li> <li>- Pets.</li> <li>- Colors.</li> <li>- Human body.</li> <li>- Classroom objects.</li> <li>- Classroom commands</li> <li>- Comemorações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</li> <li>- Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tornando a aprendizagem significativa.</li> <li>- Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul> <p>Warm up, desenhos, vídeo. Identificar, recortar e colar: Chant, flashcards, cartoons, pictionary e game.</p>
3 T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a produção oral por meio de exercícios de listening and speaking, jogos e dramatizações, dando-se atenção especial a pronúncia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Places (house, school, park)</li> <li>- Animals.</li> <li>- Toys.</li> <li>- I like...</li> <li>- I don't like...</li> <li>- Pronomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta e combinados.</li> <li>- Atividades interativas entre alunos e professor de forma cooperativa.</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, o raciocínio, a agilidade mental, a observação e a ação, tornando a aprendizagem significativa.</li> <li>- Diversificar as estratégias conforme a especificidade da turma.</li> </ul> <p>Warm up, desenhos, vídeo. Identificar, recortar e colar: Chant, flashcards, cartoons, pictionary e game.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO CICLO FINAL - 2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se oralmente, utilizar a linguagem oral com fluência, expressando e defendendo seu ponto de vista.</li> <li>• Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimento sempre que necessário.</li> </ul>	<p>Narração de histórias conhecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socialização da leitura de diversos gêneros com foco em contos de aventura e esperteza.</li> <li>• Exposição oral durante as rodas de conversas e adequando seus diálogos nas diferentes situações comunicativas.</li> <li>• Rodas de apreciação de literatura nas quais os alunos são convidados a compartilhar suas impressões e interpretações sobre um texto lido ou ouvido com orientação do professor.</li> </ul>
<b>Leitura</b>	<b>Leitura</b>
<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</li> <li>• Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</li> <li>• Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de textos variados.</li> <li>• Buscar informações em fontes de diferentes tipos (livros, internet, etc) com auxílio do professor.</li> <li>• Leitura de textos pelo professor para subsidiar a formação de alunos críticos reflexivos.</li> <li>• Leitura autônoma para interpretação de mensagens explícitas em um texto.</li> <li>• Leitura e análise de textos bem escritos com intervenção do professor.</li> </ul>
<b>Escrita</b>	<b>Escrita</b>
<p>• Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reescrever textos previstos para o trimestre considerando suas características e o destinatário. Utilizar dicionário para sanar dúvidas.</li> <li>• Utilizar, ao reescrever um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto quando for o caso e paragrafação.</li> <li>• Ler e escrever corretamente.</li> <li>• Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Produção de texto:</b> Reescrita de contos considerando características do gênero, a divisão do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação, como maiúscula inicial, ponto final e uso de vírgulas, a coerência, a coesão e a paragrafação.</li> <li>• <b>Ortografia:</b> Regularidades ortográficas, utilização de dicionário e outras fontes de escritas para resolver dúvidas ortográficas. Acentuação de palavras de acordo com regra ortográfica; usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em i (s), l, r, ão (s). Divisão silábica</li> <li>• <b>Gramática</b> Substantivos; Adjetivos; Artigo; Aposto; Vocativo; Uso da vírgula; Conectivos; Verbos; Levantamento (coletivo) das características do gênero estudado. Reescrita em duplas e individualmente. Utilização do dicionário para sanar dúvidas ortográficas. Revisão coletiva ou individual dos textos.</li> </ul>
<b>Gêneros Discursivos: Contos de esperteza e de aventura.</b>	

MATEMÁTICA – 4º ANO DO CICLO II

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRIMESTRE	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal.</li> <li>Resolver problemas, consolidando significado das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais.</li> <li>Reconhecer, ler e escrever, comparar, ordenar, compor e decompor números até a unidade de milhar.</li> <li>Compreender e utilizar o algoritmo da adição, subtração, utilizando estratégias convencionais.</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão e utilização das regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de qualquer ordem de grandeza.</li> <li>Resolução das operações com números naturais por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais.</li> <li>Composição e decomposição de números naturais.</li> <li>Classes e ordens numéricas até unidade de milhar.</li> <li>Cálculo do algoritmo da adição, subtração, utilizando as técnicas operatórias convencionais ou estratégias pessoais.</li> <li>Situações problema que envolvam situações do contexto social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso de material concreto.</li> <li>Agrupamentos produtivos.</li> <li>Propor que os alunos socializem as estratégias utilizadas para resolução de situações-problema.</li> <li>Aulas expositivas.</li> <li>Intervenções individualizadas.</li> <li>Utilização de procedimentos de cálculo mental e estimativa.</li> </ul>
	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer semelhanças e diferenças entre figuras planas e não planas.</li> <li>Identificar e comparar figuras geométricas planas e não-planas presentes na natureza e nos objetos criados pelo homem, percebendo suas características e estabelecendo relações de semelhanças e diferenças entre elas por meio de composição e decomposição.</li> </ul>	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre formas geométricas e sólidos geométricos.</li> <li>Percepção de elementos geométricos nas formas da natureza e nas criações artísticas.</li> <li>Representação de figuras geométricas</li> <li>Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre polígonos, figuras planas e não planas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação, comparação de formas planas e não planas presente na natureza e nos objetos de uso diário.</li> <li>Utilização de embalagens para planificação.</li> </ul>
	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar a unidade de medida convencional de comprimento e estabelecer relações entre as unidades mais usuais.</li> <li>Compreender as medidas de comprimento realizando conversões simples.</li> </ul>	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Unidade de medida de comprimento mais usual como quilômetro, metro e centímetro.</li> <li>Utilização do sistema de medida de comprimento em situações-problema para o entendimento de suas peculiaridades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propor situações em que desenvolvam a capacidade de discernimento quanto à utilização da unidade de medida de comprimento.</li> </ul>
	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e resolver situações-problema que envolva gráficos e tabelas.</li> </ul>	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gráficos.</li> <li>Tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa e socialização de dados para organização e construção de gráficos.</li> <li>Leitura e interpretação de dados apresentados em listas, tabelas e gráficos).</li> <li>Situações problemas envolvendo gráficos e tabelas.</li> </ul>

MATEMÁTICA – 4º ANO DO CICLO II

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
2º TRIMESTRE	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconhecer, ler e escrever, comparar, ordenar, compor e decompor números até dezena de milhar.</li> <li>· Resolver situações problema envolvendo os campos conceituais aditivos (adição ou subtração) e multiplicativos (multiplicação e divisão).</li> <li>· Compreender e utilizar o algoritmo da adição com reagrupamento, subtração com reagrupamento, multiplicação e divisão com a técnica operatória convencional ou com estratégia pessoal.</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Resolução das operações com números naturais por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais.</li> <li>· Análise, interpretação, formulação e resolução de situações-problema, denotando compreensão de diferentes significados das operações que envolvem números naturais e noções de fração.</li> <li>· Leitura e escrita de números do sistema decimal.</li> <li>· Composição e decomposição de números em classes e ordens.</li> <li>· Números decimais (leitura, representação, composição e decomposição).</li> <li>· Situações problema que envolva situações do contexto social.</li> <li>· Cálculo do algoritmo da adição com reagrupamento, subtração com reagrupamento, multiplicação e divisão utilizando as técnicas operatórias convencionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de vários instrumentos como material dourado, quadro de valor de lugar, reta numérica para a construção e a compreensão do sistema de numeração decimal.</li> <li>- Jogos variados com estratégias e procedimentos de cálculo mental.</li> <li>- Cálculo por estimativa com estratégias de arredondamento em situações do cotidiano.</li> <li>- Atividades com o uso da calculadora reconhecendo mais uma forma de cálculo e envolvendo estimativas e reflexões quanto ao resultado obtido.</li> <li>- Socialização e discussão de estratégias para resolução de situações-problema.</li> </ul>
	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Identificar e comparar figuras geométricas bi e tridimensionais, presentes na natureza e nos objetos criados pelo homem.</li> </ul>	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Sólidos geométricos presentes na natureza e nas criações artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação, comparação de formas planas e não plana presente na natureza e nos objetos de uso diário.</li> <li>- Utilização de caixas de embalagens para planificação (desenhos das figuras tridimensionais) em seguida relacioná-las ao sólido correspondente.</li> </ul>
	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Utilizar o Sistema Monetário Brasileiro em situações-problema.</li> <li>· Utilizar as medidas de tempo, capacidade e massa e estabelecer relações entre suas unidades mais usuais.</li> <li>· Construir o significado das medidas a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</li> </ul>	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Situações problema utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.</li> <li>· Situações problema envolvendo medidas de tempo como horas e minutos.</li> <li>· Medidas de tempo: década, século e milênio.</li> <li>· Unidade de medida de capacidade mais usual como: litro, mililitro.</li> <li>· Unidade de medida de massa mais usual como: quilograma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades que envolvam o uso social do Sistema Monetário Brasileiro.</li> <li>- Propor situações em que desenvolvam a capacidade de discernimento quanto à utilização de diferentes unidades de medida.</li> <li>- Propor atividades do contexto diário para identificar medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>- Socialização de estratégias para resolução de situação problema.</li> </ul>
	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Compreender e resolver situações-problema que envolva gráficos e tabelas.</li> </ul>	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Gráficos</li> <li>· Tabelas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa e socialização de dados para organização e construção de gráficos.</li> <li>- Leitura e interpretação de dados apresentados em listas, tabelas e gráficos).</li> <li>- Situações problemas envolvendo gráficos e tabelas.</li> </ul>

MATEMÁTICA – 4º ANO DO CILO II

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
3º TRIMESTRE	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal.</li> <li>· Reconhecer, ler e escrever, comparar, ordenar, compor e decompor números até a centena de milhar.</li> <li>· Resolver situações problema envolvendo os campos conceituais aditivos (adição ou subtração) e multiplicativo (multiplicação e divisão).</li> <li>· Compreender e utilizar o algoritmo da adição com reagrupamento, subtração com reagrupamento, multiplicação e divisão utilizando as técnicas operatórias convencionais.</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura e escrita de números do sistema decimal.</li> <li>· Composição e decomposição de números em classes e ordens.</li> <li>· Fração: leitura e representação.</li> <li>· Situações problema que envolva situações do contexto social.</li> <li>· Cálculo do algoritmo da adição com reagrupamento, subtração com reagrupamento, multiplicação e divisão utilizando as técnicas operatórias convencionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Uso de vários instrumentos como material dourado, quadro de valor de lugar, reta numérica para a construção e a compreensão do sistema de numeração decimal.</li> <li>· Jogos variados com estratégias e procedimentos de cálculo mental.</li> <li>· Cálculo por estimativa com estratégias de arredondamento em situações do cotidiano.</li> <li>· Atividades com o uso da calculadora reconhecendo mais uma forma de cálculo e envolvendo estimativas e reflexões quanto ao resultado obtido.</li> <li>· Atividades com material concreto para compreensão dos números decimais e fracionários.</li> <li>· Socialização e discussão de estratégias para resolução de situações-problema.</li> </ul>
	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Identificar eixos de simetria em formas geométricas planas e em figuras do cotidiano.</li> <li>· Identificar características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas, por meio da decomposição e composição, simetria e ampliação e redução.</li> </ul>	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Simetria e transformações</li> <li>· Composição e decomposição de figuras bi e tridimensionais, identificando diferentes possibilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Atividades de ampliação e redução de figuras em diferentes situações, em malha quadriculada, observando as características que se alteram e as que não se alteram quando uma figura sofre essa transformação.</li> </ul>
	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Resolver situações problema envolvendo cálculo de perímetro e área.</li> <li>· Construir o significado das medidas a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</li> <li>· Utilizar o Sistema Monetário Brasileiro em situações-problema.</li> </ul>	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Perímetro de quadrados e retângulo.</li> <li>· Ideia de área.</li> <li>· Utilização do sistema de medida de comprimento e medida de tempo em situações-problema para o entendimento de suas peculiaridades.</li> <li>· Utilização do sistema monetário brasileiro em situações-problema para o entendimento de suas peculiaridades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Propor situações em que desenvolvam a capacidade de discernimento quanto à utilização de diferentes unidades de medida.</li> <li>· Identificação de grandezas mensuráveis no contexto diário.</li> <li>· Utilização de revistas, jornais, rótulos para identificação e estudos das medidas de uso diário.</li> <li>· Socialização de estratégias para resolução de situações-problema.</li> </ul>
	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Calcular a probabilidade em jogos.</li> </ul>	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Probabilidade: Jogo Par ou ímpar</li> <li>· Exploração da ideia de probabilidade em situações-problema simples, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de "sorte".</li> </ul>	<p>Jogos e situações de utilização de dados para compreensão da situação de "sorte".</p>

**CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA - 4º ANO CICLO FINAL**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>Geografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar aspectos físicos, climáticos, culturais e naturais de cada região brasileira.</li> <li>• Conhecer a organização do território nacional e instâncias administrativas.</li> <li>• Utilizar com apoio do professor linguagem cartográfica (desenhos, maquetes, croquis, mapas) para representar e interpretar informações na área.</li> <li>• Utilizar e localizar espaços por meio dos mapas geográficos.</li> </ul>	<p><b>Geografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão do território brasileiro.</li> <li>• A população brasileira.</li> <li>• O município.</li> </ul>
<p><b>História</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a História como a construção do homem dentro de um espaço que vai sendo transformado por sua ação e pela ação da natureza.</li> <li>• Conhecer o processo de colonização do Brasil, compreendendo a influência da cultura indígena, africana e europeia.</li> <li>• Estabelecer relações entre acontecimentos e fatos do presente e do passado, emitindo suas opiniões.</li> <li>• Conhecer as culturas dos povos indígenas nativos do Brasil.</li> </ul>	<p><b>História</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os primeiros habitantes</li> <li>• Como os portugueses vieram</li> <li>• O início da colonização</li> <li>• Os africanos escravizados</li> </ul>
<p><b>Ciências</b></p> <p><b>TERRA E SISTEMA SOLAR:</b>                  Conhecer como ocorrem os movimentos de rotação e translação da Terra.                  Reconhecer as características do planeta Terra e como está inserido no Sistema Solar.                  Relacionar a posição do planeta Terra no Sistema Solar com as condições que proporcionam a existência de vida.</p> <p><b>MEIO AMBIENTE E PRESERVAÇÃO:</b>                  Conhecer as causas e consequências da poluição da água, do ar e do solo.                  Reconhecer os potenciais organizacionais do lixo, recursos hídricos e saneamento básico.                  Compreender as relações entre solo, água, calor, luz e seres vivos (animais e plantas).                  Identificar as características que distinguem os seres vivos e os critérios para classificá-los.                  Identificar e compreender as relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos.</p>	<p><b>Ciências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O comportamento dos astros ao ser humano:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Sistema Solar</li> <li>❖ Movimentos da Terra</li> <li>❖ Movimentos da Lua</li> <li>❖ Calendário</li> <li>❖ Pontos cardeais e bússola.</li> </ul> </li> <li>• Diversidade da vida</li> <li>• Biomas brasileiros</li> </ul>

ARTE - 4º ANO CICLO FINAL

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>ARTES VISUAIS</b>                      Conhecer, pesquisar, identificar, interpretar e explorar elementos constitutivos das artes visuais.                      Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.                      Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p><b>DANÇA</b>                      Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p><b>MÚSICA</b>                      Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.                      Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p><b>TEATRO</b>                      Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p><b>ARTES INTEGRADAS</b>                      Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.                      Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Apreciação de obras, analisando os diferentes usos dos elementos da linguagem visual.                      Ex: ponto, linha, forma, cor, plano.</p> <p>Exploração de elementos da linguagem visual em produções próprias de diferentes modalidades artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem</p> <p>Apreciação, exploração e estudo de obras de diversas linguagens e culturas, para ampliação do repertório artístico;</p> <p>Conhecimento e estudo de aspectos da Arte, por meio da apreciação de algumas obras e das próprias produções.</p> <p>Pesquisar artistas nacionais que simbolizam e retratam nossa cultura em diversos aspectos e olhares;</p> <p>Exploração das festas populares regionais como forma de expressão artística de nosso povo;</p> <p>Observação de vídeos dança e teatro, para conhecimento de estilos diferentes e apreciação desse estilo de Arte;</p> <p>Discussão de como podemos adaptar e produzir teatro e dança no ensino remoto e produzimos algo que estimule os educandos;</p> <p>Produção de pequenas produções teatrais "linkando" temas com os gêneros textuais estudados em Língua Portuguesa (Conto de Fada Moderno);</p> <p>Discussão crítica diante das diversas formas e gêneros de expressão musicais que temos em nossos meios de comunicação e como nos influenciam;</p> <p>Utilizar de alguns recursos tecnológicos para produzir pequenos vídeos com cenas teatrais, musicais ou fotos de trabalhos artísticos.</p>

## EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO CICLO FINAL

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Identificar diferentes habilidades motoras básicas envolvidas na ginástica, nas danças e nas lutas.</p> <p>Vivenciar jogos de tabuleiro, reconhecendo a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias.</p>	<p>Jogo higiene pessoal</p> <p>Consciência e expressão corporal</p> <p>Orientação espaço temporal</p> <p>Coordenação motora fina e grossa</p> <p>Equilíbrio estático/ dinâmico</p>

## INGLÊS - 4º ANO CICLO FINAL

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o gosto pela língua inglesa, aprendendo de forma lúdica em atividades significativas.</li><li>• Utilizar comandos e vocabulário básico, articulado às estruturas essenciais relacionadas à realidade e idade dos educandos.</li><li>• Ampliar o vocabulário da Língua Inglesa por meio das cores, formas geométricas, meios de higiene, dias da semana e uniforme escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cores</li><li>• Formas Geométricas</li><li>• Lavar as mãos</li><li>• Dias da semana</li><li>• Minha sala de aula</li><li>• Meu uniforme</li></ul>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRIMESTRE	<b>ORALIDADE</b> Que os alunos sejam progressivamente capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outros.</li> <li>Perceber a intencionalidade explícita nos discursos orais.</li> <li>Construir diferentes pontos de vista expondo-os e defendendo-os.</li> <li>Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</li> <li>Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando às rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.</li> <li>Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> </ul>	<b>ORALIDADE</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição oral.</li> <li>Seminários sobre variados assuntos que fazem parte do cotidiano dos alunos.</li> <li>Assembleias Escolares.</li> <li>Indicação Literária sobre a leitura da semana (Biblioteca).</li> <li>Sarau ou recital</li> </ul>	<b>ORALIDADE</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>De maneira lúdica e prazerosa abordar os temas trabalhados, abrindo espaço para que todos possam se expressar naturalmente colocando sua opinião e aprendizagem em prática.</li> <li>Atividades expositivas nas salas com o tema: Crítica, Sugestão e Felicitações. O material ficará a disposição proporcionando aos alunos a oportunidade de elaborar críticas conceituais sobre diversos assuntos.</li> </ul>
	<b>LEITURA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</li> <li>Realizar leituras de diversos gêneros, utilizando de suas habilidades para o entendimento.</li> <li>Descobrir o prazer da leitura e ampliar o repertório do leitor.</li> <li>Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos.</li> </ul>	<b>LEITURA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura deleite, coletiva, individual, compartilhada de diversos gêneros textuais.</li> <li>Leitura de textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros) com autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de diversos gêneros literários, em especial relato pessoal.</li> <li>Leitura coletiva e individual das produções realizadas pelos alunos.</li> <li>Leitura de textos variados e diversificados valorizando a autonomia e o prazer pela leitura.</li> <li>Utilização do Cantinho da leitura. (Gibis, revistas variadas e livros da Biblioteca).</li> <li>Utilização da biblioteca como fonte de recurso.</li> <li>Ler de forma que possa revisar a escrita, com direcionamento para correção.</li> </ul>
	<b>ESCRITA</b> Que os alunos sejam progressivamente capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir textos escritos entendendo o comportamento escritor utilizando suas etapas (Planejar para escrever, revisar e editar).</li> <li>Produzir, interpretar e comparar diferentes gêneros textuais, em especial neste trimestre, relatos pessoais.</li> <li>Produzir textos do gênero previsto para o trimestre com coerência considerando suas características e o destinatário.</li> <li>Utilizar os conhecimentos sobre a ortografia nas produções escritas.</li> <li>Redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação do texto, com orientação do professor.</li> <li>Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</li> <li>Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</li> </ul>	<b>ESCRITA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sondagens e revisão.</li> <li>Revisão (Alfabeto, sílabas, roteiro para produção textual).</li> <li>Leitura, interpretação e produção de poemas.</li> <li>Substantivos, sinais de pontuação.</li> <li>Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.</li> <li>Produção de texto: Poemas, verbetes e texto informativo.</li> </ul> Gramática: <ul style="list-style-type: none"> <li>Substantivos</li> <li>Adjetivos.</li> <li>Uso de mal e mau.</li> <li>Antônimo e sinônimo.</li> <li>Encontro vocálico: ditongo, tritongo e hiato.</li> <li>Encontro consonantal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registro dos textos elaborados coletivamente e individualmente.</li> <li>Registro das interpretações de textos.</li> <li>Pesquisas com registros sobre o uso da gramática e da pontuação correta.</li> <li>Produções textuais de autoria e reescritas.</li> <li>Registros dos exercícios do conteúdo proposto para o trimestre.</li> <li>Apresentação das características do gênero, por meio de leituras compartilhadas e individuais.</li> <li>Apresentação dos aspectos gramaticais a partir de textos estudados.</li> <li>Interpretação oral e escrita dos gêneros previstos para o trimestre.</li> <li>Produção de textos em dupla e individualmente seguindo um roteiro dado.</li> <li>Revisão dos próprios textos adequando-os a uma linguagem cada vez mais elaborada e de forma progressiva.</li> <li>Atividades na Biblioteca Escolar Interativa e no Laboratório de Informática.</li> </ul>
	<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>		
	<b>Linguagem Oral</b>	<b>Leitura</b>	<b>Escrita</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sarau</li> <li>Seminários</li> <li>Assembleias escolares</li> <li>Indicação Literária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>verbetes de dicionário ou de enciclopédia,</li> <li>textos informativos de interesse curricular,</li> <li>curiosidades (você sabia?)</li> <li>cartazes informativos,</li> <li>folhetos de informação.</li> <li>letras de música,</li> <li>poemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verbete</li> <li>Poema</li> <li>Texto informativo</li> </ul>

## LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
2º TRIMESTRE	<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o contexto de interlocução e planejamento da fala, levantar problematizações como, por exemplo: Para que estou falando? O que eu vou falar? Para quem pretendo falar? Onde pretendo falar? Quando pretendo falar?);</li> <li>Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros.</li> <li>Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</li> <li>Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.</li> <li>Roteirizar, produzir e editar vídeo/áudio para vlogs/ rádio argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</li> </ul>	<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>Debates, exposição oral, seminários sobre variados assuntos que fazem parte do cotidiano dos alunos.</p> <p>Assembleias Escolares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicação Literária sobre a leitura da semana (Biblioteca).</li> </ul> <p>Rádio ou Vlog</p>	<p>As assembleias escolares estão previstas para acontecer a cada dois meses, e serão registradas pelo professor de acordo com sua preferência. O professor será o mediador, fazendo as intervenções necessárias no momento da realização da assembleia dando ênfase aos objetivos traçados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exibição de vídeos de gravações de saraus, observando a postura e o tom de voz dos apresentadores.</li> <li>Sarau na sala com os poemas produzidos pela turma como proposta de ensaio.</li> <li>Apresentação do Sarau na Biblioteca da escola.</li> <li>Criação do grêmio escolar.</li> </ul>
	<p><b>LEITURA</b></p> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciar os recursos expressivos selecionados pelo autor.</li> <li>Identificar e refletir a respeito dos valores e crenças veiculados no texto.</li> <li>Identificar e refletir a respeito da posição do autor.</li> <li>Ler em voz alta com fluência, em diferentes situações.</li> <li>Relacionar textos verbais e não verbais construindo sentidos.</li> <li>Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</li> <li>Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</li> <li>Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</li> <li>Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</li> <li>Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</li> </ul>	<p><b>LEITURA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura coletiva, individual, silenciosa e pelo professor de diversos gêneros literários e de diversos recursos que possam auxiliar em todo o processo de aprendizagem (Jornais, revistas, internet, livros, e-mails, folders, anúncios de propaganda).</li> <li>Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos (pelo professor ou pelas crianças).</li> <li>Reconhecer as finalidades de textos lidos (pelo professor ou pelos alunos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localização ou construção do tema ou da ideia principal.</li> <li>Estimular paráfrases do texto lido (resumos orais).</li> <li>Esclarecimento de palavras desconhecidas a partir de inferência ou consulta a dicionário.</li> <li>Identificação de palavras-chave para a determinação dos conceitos veiculados.</li> <li>Busca de informações complementares em textos de apoio subordinados ao texto principal ou por meio de consulta a enciclopédias, Internet e outras fontes.</li> </ul>
	<p><b>ESCRITA</b></p> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir textos do gênero previsto para o trimestre com coerência considerando suas características e o destinatário.</li> <li>Utilizar os recursos coesivos oferecidos pelo sistema de pontuação.</li> <li>Utilizar os conhecimentos sobre a ortografia nas produções escritas.</li> <li>Redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação do texto, com orientação do professor.</li> <li>Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</li> <li>Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</li> <li>Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</li> </ul>	<p><b>ESCRITA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de texto: Texto instrucional, anúncio publicitário, reportagem, diário pessoal</li> <li>Gramática</li> <li>Artigo</li> <li>Numeral</li> <li>Pronome</li> <li>Acentuação e sinais gráficos.</li> <li>Classificação das sílabas tônicas.</li> <li>Ortografia: sons do X, Z e S, SS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reescrita de textos com uma reflexão direcionada para a mensagem específica.</li> <li>Utilizar o Laboratório de Informática para pesquisa e produção.</li> <li>Apresentação das características do gênero, por meio de leituras: compartilhada e individual.</li> <li>Levantar junto aos alunos os elementos dos textos apresentados propiciando o reconhecimento de fatos e personagens que formam o enredo do texto.</li> <li>Apresentação dos aspectos gramaticais a partir de textos estudados. Interpretação oral e escrita.</li> <li>Produção de texto em dupla e individualmente seguindo um roteiro.</li> <li>Revisão dos próprios textos adequando-os a uma linguagem cada vez mais elaborada e de forma progressiva.</li> <li>Trabalhos na Biblioteca Escolar Interativa e Laboratório de Informática.</li> <li>Uso de dicionário.</li> </ul>
<b>GÊNEROS DISCURSIVOS</b>			
	<p><b>Linguagem Oral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Seminários</li> <li>Exposição oral</li> <li>Assembleias escolares</li> <li>Indicação Literária</li> <li>Crônica</li> <li>Entrevista</li> </ul>	<p><b>Leitura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>regulamentos,</li> <li>receitas,</li> <li>procedimentos,</li> <li>instruções para jogos,</li> <li>cardápios,</li> <li>indicações escritas em embalagens,</li> <li>notícias,</li> <li>contos tradicionais,</li> <li>crônicas narrativas,</li> <li>novelas</li> <li>diário</li> </ul>	<p><b>Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto instrucional, anúncio publicitário, reportagem</li> </ul>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO			
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS	
3º TRIMESTRE	<b>ORALIDADE</b> Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Utilizar a linguagem oral com fluência respeitando os turnos da fala em entrevistas. Se comunicar e se expressar de uma forma menos formal, quando o contexto permitir.	<b>ORALIDADE</b> · Busca por dados e informações de uma determinada pessoa ou assunto (entrevista). · Apresentação dos dados colhidos na entrevista. Indicação Literária sobre a leitura da semana (Biblioteca). · Seminários sobre variados assuntos que fazem parte do cotidiano dos alunos. · Assembleias Escolares.	· Desenvolver de forma bem prazerosa entrevistas com a equipe escolar. · Despertar o interesse pela equipe educacional, suas funções e a importância de cada uma por meio dos dados colhidos em entrevistas. · Apresentar resultados de dados obtidos em grupos ou individualmente para a turma.
	<b>LEITURA</b> Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Estabelecer relações entre textos, filmes etc.. · Ampliar as referências dos leitores estimulando a pesquisa de informações complementares ou a produção de outros textos ou ainda outras produções criativas que contemplem as múltiplas linguagens artísticas. · Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou por outro leitor experiente de forma autônoma. · Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou por outro leitor experiente, com autonomia. · Realizar indicações literárias aos colegas expondo sua opinião sobre o texto e os critérios de escolha.	<b>LEITURA</b> · Leitura de diversos tipos de textos, que se encaixem com os conteúdos a serem trabalhados no trimestre, inclusive textos críticos contemporâneos que abordam questões polêmicas como, política e diversidade cultural. · Indicação Literária sobre a leitura da semana (Biblioteca).	<b>LEITURA</b> · Construção da síntese semântica do texto. · Troca de impressões a respeito dos textos lidos, fornecendo indicações para sustentação de sua leitura e acolhendo outras posições. · Utilização, em função da finalidade da leitura, do registro escrito para melhor compreensão. · Avaliação crítica do texto. · Rodas de apreciação de literatura nas quais os alunos são convidados a compartilhar suas impressões e interpretações sobre um texto lido indicando-o ou não e explicando os critérios de sua escolha.
	<b>ESCRITA</b> Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Adquirir autonomia em seus registros e que possam obter direcionamentos necessários para elaboração de textos com coerência e coesão. · Produzir textos do gênero previsto para o trimestre com coerência considerando suas características e o destinatário. · Utilizar os recursos coesivos oferecidos pelo sistema de pontuação e por outros organizadores textuais. · Utilizar os conhecimentos sobre a ortografia nas produções escritas. · Redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação do texto, com orientação do professor. · Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. · Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. · Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	<b>ESCRITA</b>  Gramática  · Pronome · Verbos · Advérbio · Preposição · Crase · Ortografia: s/c, x/c, x, u/l, c/ç, se/si.	· Registro dos aspectos considerados importantes da biografia de Romero Brito, com apontamentos de sua influência em nossa cultura. · Registro de entrevistas com pessoas consideradas importantes dentro do nosso espaço educacional. · Produção de paródias com tema específico escolhido pela turma. · Registros de atividades que envolvam a gramática, ortografia e pontuação correta. · Elaboração de cartazes com as paródias produzidas de forma coletiva, individual ou em grupos.
GÊNEROS DISCURSIVOS			
Linguagem Oral	Leitura	Escrita	
· Seminários · Assembleias escolares · Indicação Literária	· histórias em quadrinhos, · cartas pessoais, · bilhetes, · fábulas, · mitos, · lendas, · contos	· Contos de aventura · Conto de mistério	

MATEMÁTICA – 5º ANO			
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1º TRIMESTRE	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar os conhecimentos matemáticos como meios de transformação para sua vida e também para o mundo que o cerca, percebendo assim, que os desafios matemáticos impulsionam para o interesse, curiosidade, investigação e capacidade de resolução de problema do cotidiano.</li> <li>Compreender os aspectos qualitativos por meio do conhecimento matemático que possam ser aplicados em sua vida, organizando, interpretando e produzindo informações criticamente.</li> <li>Experimentar várias formas de estratégias na resolução de situações-problema, empregando conceitos, procedimentos e instrumentos que o auxiliem na dedução, indução, intuição, analogia e estimativa no conhecimento matemático.</li> <li>Valer-se da linguagem oral para descrever, representar, apresentar resultados e argumentar relações e diferenças nas representações matemáticas.               <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar a diversidade dos temas matemáticos a outros conhecimentos de outras áreas curriculares.</li> </ul> </li> <li>Analisar problematizações com e sem intervenção buscando soluções para problemas propostos.</li> <li>Reconhecer números naturais no contexto diário.</li> <li>Conscientizar-se da presença da Matemática na resolução de situações-problema que surgem no cotidiano.</li> <li>Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por meio de estratégias pessoais envolvendo uma ou mais operações.</li> <li>Aplicar o conhecimento básico das quatro operações para o desenvolvimento do cálculo mental e escrito.</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b> <b>FEVEREIRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sondagem e revisão.</li> <li>Reconhecimento da evolução histórica dos números, de seus registros, de sistemas de medida utilizados por diferentes grupos culturais.           <ul style="list-style-type: none"> <li>Números Naturais: ordens e classes, (leitura, escrita, ordenação, composição e decomposição).</li> <li>Números ordinais (leitura e escrita).</li> <li>Valor relativo e absoluto.</li> <li>Números romanos (leitura e escrita).</li> </ul> </li> <li>Técnicas operatórias da adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais.</li> <li>Expressões numéricas.</li> <li>Ampliação do significado de número natural pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades em diferentes contextos.</li> <li>Resolução das operações com números naturais, por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais, com compreensão dos processos nelas envolvidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades diversificadas que envolvam os conteúdos trabalhados.</li> <li>Trabalhos em grupos com desafios apontando resultados imediatos da proposta lançada.</li> <li>Desafio da tabuada de forma dinâmica.</li> <li>Resolução de situações-problema com intervenção da rotina diária envolvendo as quatro operações e sistema monetário.</li> <li>Leitura e interpretação de situações problemas com registro no caderno. Estas atividades serão desenvolvidas em grupo. Duplas e individualmente.</li> <li>Exercícios com registro no caderno de todo conteúdo trabalhado.</li> <li>Leitura de textos que explorem o assunto com atividades direcionadas utilizando o quadro negro e com registro no caderno, de forma coletiva e individual.</li> </ul>
	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que a Geometria está na natureza e em paisagens criadas pelo homem.</li> <li>Compor e decompor figuras com formas geométricas.</li> </ul>	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reta e semirreta.</li> <li>Segmento de reta.</li> <li>Direção horizontal e vertical.</li> <li>Retas paralelas, concorrentes e perpendiculares.</li> <li>Simetria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Montagem de figuras que representam formas geométricas, fazendo a comparação com objetos de nossa rotina e identificando-os.</li> </ul>
	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar o Sistema Monetário Brasileiro em situações-problema.</li> </ul>	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema Monetário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento das cédulas e moedas em circulação.</li> </ul>
	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler e interpretar dados em gráficos e tabelas.</li> </ul>	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de gráficos com dados retirados da nossa rotina escolar.</li> </ul>

MATEMÁTICA – 5º ANO

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
2º TRIMESTRE	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conscientizar-se da presença da Matemática na resolução de situações-problema que surgem no cotidiano.</li> <li>· Compreender as regras do sistema de numeração decimal.</li> <li>· Explorar ludicamente diferentes situações-problema envolvendo frações e números decimais no contexto diário.</li> <li>· Compreender situações-problema envolvendo números naturais, racionais e decimais por meio da análise, interpretação, formulação e resolução dos mesmos.</li> <li>· Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por meio de estratégias pessoais envolvendo uma ou mais operações.</li> <li>· Calcular operações com números naturais, racionais e decimais utilizando materiais concretos, estratégias pessoais e técnicas convencionais.</li> <li>· Aplicar o conhecimento básico das quatro operações para o desenvolvimento do cálculo mental e escrito.</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Expressões numéricas</li> </ul> <p>Números decimais</p> <p>Números fracionários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Representação, leitura e escrita de frações e fração decimal.</li> <li>· Adição e subtração com frações.</li> <li>· Resolução das operações com números fracionários, por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais, com compreensão dos processos nelas envolvidos.</li> <li>· Números decimais: representação, leitura, escrita.</li> <li>· Transformação de fração decimal em número decimal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Representação de frações com desenhos.</li> <li>· Leitura e escrita de frações.</li> <li>· Cálculo de adições e subtrações de frações com registro em caderno.</li> <li>· Leitura e escrita de números decimais com registros no caderno..</li> <li>· Resolução de problemas utilizando as técnicas operatórias do campo aditivo e multiplicativo.</li> <li>· Aplicar diferentes estratégias para resolver situações-problema.</li> </ul>
	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconhecer que os Geométricos são encontrados na natureza e em paisagens criadas pelo homem.</li> <li>· Compor e decompor sólidos geométricos.</li> </ul>	<p><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Sólidos geométricos (face, aresta e vértice).</li> <li>· Polígonos.</li> <li>· Classificação dos quadriláteros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenvolvimento das formas geométricas utilizando da técnica de dobradura.</li> <li>· Identificação das figuras confeccionadas, fazendo uma relação com as figuras geométricas.</li> </ul>
	<p><b>GRANDEZA S E MEDIDA S</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Construir o significado das medidas a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</li> <li>· Relacionar o centésimo com o Sistema Monetário Brasileiro na resolução de situações-problema do cotidiano e o uso concreto de moedas e cédulas.</li> </ul>	<p><b>GRANDEZA S E MEDIDA S</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Medidas de tempo.</li> <li>· Medidas de comprimento e superfície.</li> <li>· Medidas de volume, de capacidade e de massa (principais unidades de medida, leitura, escrita).</li> <li>· O Sistema Monetário Brasileiro e o centésimo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Observações realizadas pela turma por meio do calendário mensal, fazendo associações com tempo relativo que permanecem na escola.</li> <li>· Situações-problema envolvendo as medidas de tempo, comprimento e superfície.</li> <li>· Ampliação do significado do sistema monetário brasileiro pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades em diferentes contextos.</li> <li>· Leitura e escrita de quantias em dinheiro utilizando o símbolo da moeda corrente.</li> </ul>
	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Interpretar e construir gráficos e tabelas.</li> </ul>	<p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Interpretar e construir tabelas e gráficos simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Coletar dados e informações para construção de gráficos e tabelas.</li> </ul>

**MATEMÁTICA – 5º ANO**

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
3 º T R I M E S T R E	<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b> · Que os alunos sejam progressivamente capazes de: · Elaborar e resolver situações-problema que envolva aspectos do cotidiano e as quatro operações (ou grandezas, ou medidas, etc.). · Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculos de porcentagem relacionando-os com aspectos do cotidiano. · Reconhecer que um mesmo raciocínio (operação) está relacionado a problemas diferentes e um mesmo problema pode ser resolvido pelo uso de diferentes raciocínios.	<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b> · Números decimais: técnica operatória da adição, subtração, multiplicação e divisão com números decimais. · Situações-problema envolvendo os campos aditivos e multiplicativos. · Porcentagem.	· Resolução de problemas utilizando as técnicas operatórias adição, multiplicação e subtração. · Apresentação de cálculos simples e resoluções de problemas, tais como: preços de mercadorias, descontos, lucros, etc, utilizando materiais como folhetos, jornais, propagandas como recurso.
	<b>ESPAÇO E FORMA</b> · Identificar e comparar figuras geométricas percebendo suas características e estabelecendo semelhanças e diferenças entre elas.	<b>ESPAÇO E FORMA</b> · Classificação dos triângulos quanto à medida dos lados e dos ângulos. Círculo e circunferência.	· Atividades diversificadas que englobam sólidos geométricos e a criatividade, em grupos com socialização das peças criadas. · Comparação de figuras confeccionadas, com apontamentos nas diferentes características.
	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b> · Utilizar as unidades convencionais e estabelecer relações entre as unidades mais usuais dos sistemas de medidas em diferentes contextos. · Construir o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza. · Identificar as medidas presentes no seu dia-a-dia. · Identificar grandezas mensuráveis no contexto diário, solucionando situações-problema. · Compreender a importância das grandezas e medidas no cotidiano. · Calcular perímetro, área e volume dos polígonos em diversas situações-problema. · Utilizar o Sistema Monetário Brasileiro em situações-problema.	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b> · Medidas de comprimento e superfície (principais unidades de medida, leitura e escrita, situações-problema e transformação de medidas). · Medidas de volume, de capacidade e de massa (principais unidades de medida, leitura, escrita, transformação de medidas e situações-problema). · Situações-problema envolvendo números decimais e Sistema Monetário Brasileiro.	· Registrar de forma dinâmica o peso da turma, fazendo a comparação com o volume de massa óssea. Buscando resposta para peso adequado. (Iremos associar ao conteúdo de Ciências alimentação saudável). · Interpretação e resolução de problemas que envolvem medidas de massa. · Resolução de problemas empregando o sistema monetário.
	<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b> · Interpretar e construir tabelas e gráficos.	<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b> · Interpretar e construir tabelas simples, de dupla entrada, gráficos de colunas, barras, linhas e de setor.	· Registrar de forma dinâmica a estatura do grupo, com elaboração de gráfico e tabelas representativa.

**CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA (HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS) - 5º ANO**

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1 º T R I	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conhecer exemplos de seres vivos que viveram no passado.</li> <li>· Entender as mudanças nas condições da Terra e sua relação com os seres vivos.</li> <li>· Compreender a noção de passagem do tempo.</li> <li>· Relacionar o tempo com as atividades cotidianas.</li> <li>· Identificar e compreender alguns fenômenos da natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· História da vida na Terra.</li> <li>· O tempo (calendário e linha do tempo).</li> <li>· Forças da natureza (desastres naturais).</li> <li>· Biodiversidade.</li> <li>· Recursos Naturais.</li> <li>· Sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura do material disponibilizado pelo livro didático.</li> <li>· Leitura de diversos materiais.</li> <li>· Roda de conversa com o levantamento de questões que permeiam o tema.</li> <li>· Interpretação dos assuntos estudados.</li> <li>· Exibição de vídeos.</li> </ul>
2 º T R I	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Compreender a função das linhas imaginárias dos mapas como referências de localização.</li> <li>· Situar o Brasil nos quadrantes determinados pelas linhas imaginárias de referências dos hemisférios.</li> <li>· Compreender aspectos da organização da política no Brasil e no mundo.</li> <li>· Entender as especificidades culturais e políticas da luta no campo e na floresta.</li> <li>· Refletir sobre as mudanças de atitudes necessárias para tornar efetivo o respeito e a valorização da diversidade cultural brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Localização geográfica.</li> <li>· A política, o país e o mundo.</li> <li>· Povos do campo e da floresta.</li> <li>· Diversidades e direitos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura do material disponibilizado pelo livro didático.</li> <li>· Leitura de diversos materiais.</li> <li>· Roda de conversa com o levantamento de questões que permeiam o tema.</li> <li>· Interpretação dos assuntos estudados.</li> <li>· Exploração de mapas.</li> <li>· Produções de texto sobre diversidade.</li> <li>· Pesquisas em materiais digitais ou livros.</li> </ul>
3 º T R I	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conhecer os mecanismos da reprodução humana.</li> <li>· Perceber e valorizar as diferenças de cada indivíduo.</li> <li>· Reconhecer o papel do indivíduo na organização social da qual faz parte.</li> <li>· Compreender o conceito de qualidade de vida.</li> <li>· Saber aplicar o conceito de qualidade de vida a situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Puberdade e reprodução humana.</li> <li>· Sociedade e indivíduo.</li> <li>· Qualidade de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura do material disponibilizado pelo livro didático.</li> <li>· Leitura de diversos materiais.</li> <li>· Roda de conversa com o levantamento de questões que permeiam o tema.</li> <li>· Interpretação dos assuntos estudados.</li> <li>· Pesquisa em materiais digitais ou livros.</li> <li>· Seminário com a exposição da pesquisa.</li> </ul>

**INGLÊS - 5º ANO CICLO FINAL****1º TRIMESTRE**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o gosto pela língua inglesa, aprendendo de forma lúdica em atividades significativas;</li><li>• Utilizar comandos e vocabulário básico, articulado às estruturas essenciais relacionadas à realidade e idade dos educandos.</li><li>• Ampliar o vocabulário da Língua Inglesa por meio das cores, formas geométricas, meios de higiene, dias da semana e uniforme escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cores</li><li>• Formas Geométricas</li><li>• Lavar as mãos</li><li>• Dias da semana</li><li>• Minha sala de aula</li><li>• Meu uniforme</li></ul>

**INGLÊS - 5º ANO CICLO FINAL****2º TRIMESTRE**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer diferentes manifestações culturais e desenvolver atitude respeitosa diante das mesmas;</li><li>• Desenvolver a pronúncia, entonação, ritmo e fluência por meio de canções, rimas, sons e movimento corporal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Minha mochila</li><li>• Meu material escolar</li><li>• Meu rosto</li><li>• Vamos à praia</li><li>• Minha sala de aula</li><li>• Comidas que eu gosto</li><li>• Meses do ano</li></ul>

**EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO**

	OBJETIVOS	CONTEUDOS	INTERVENÇÕES DIDÁTICAS
1 ° T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de atividades físicas de agilidade e velocidade com autonomia.</li> <li>- Aprimorar suas habilidades motoras complexas dentro do jogo.</li> <li>- Ampliar o domínio espacial durante jogos envolvendo grandes e pequenos espaços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consciência Corporal</li> <li>- Manipulação de Objetos</li> <li>- Orientação Espaço/ Tempo</li> <li>- Jogos de oposição</li> <li>- Jogos pré-desportivos</li> <li>- Jogos Higiene Pessoal</li> <li>- Expressão Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Habilidade Motora Básica</li> <li>- Jogos de inversão</li> <li>- Atletismo</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Jogos pré-desportivos</li> <li>- Vídeo aula</li> <li>- Ginástica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> <li>- Confeção de materiais.</li> </ul>
2 ° T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar, respeitar e modificar regras dentro de um jogo.</li> <li>- Conhecer e vivenciar jogos de inversão.</li> <li>- Analisar e discutir coletivamente atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de jogos.</li> <li>- Resolver situações adversas controlando-se e respeitando os colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higiene Pessoal</li> <li>- Expressão Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Habilidade Motora Básica</li> <li>- Jogos de inversão</li> <li>- Atletismo</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Jogos pré-desportivos</li> <li>- Vídeo aula</li> <li>- Ginástica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação sobre a necessidade da higiene após a aula.</li> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> <li>- Confeção de materiais.</li> </ul>
3 ° T R I M E S T R E	<p>Que os alunos sejam progressivamente capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o domínio espacial durante jogos envolvendo grandes e pequenos espaços.</li> <li>- Conhecer e vivenciar modalidades esportivas diferentes do seu dia a dia.</li> <li>- Resolver situações adversas controlando-se e respeitando os colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higiene Pessoal</li> <li>- Expressão Corporal</li> <li>- Coordenação motora grossa e fina</li> <li>- Habilidade Motora Básica</li> <li>- Lutas</li> <li>- Jogos de inversão</li> <li>- Atletismo</li> <li>- Equilíbrio Estático/ Dinâmico</li> <li>- Brincadeiras Populares</li> <li>- Ritmo/ Expressão rítmica</li> <li>- Jogos de regras simples</li> <li>- Jogos pré-desportivos</li> <li>- Vídeo aula</li> <li>- Ginástica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação sobre a necessidade da higiene após a aula.</li> <li>- Roda de conversa para explicação da atividade proposta.</li> <li>- Provocar os alunos às discussões e vivências de diversas práticas corporais.</li> <li>- Diversificar estratégias conforme a especificidade da turma.</li> <li>- Confeção de materiais.</li> </ul>

**ARTE – 5º ANO DO CICLO INICIAL**

	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>INTERVENÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>1º TRIMESTRE</b>	<p><b>ARTE S VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Apreciar as produções artísticas pessoais de maneira crítica.</li> <li>· Desenvolver o senso artístico e estético de maneira analítica, aplicando o conjunto de conceitos apreendidos ao longo do curso.</li> <li>· Planejar o percurso da criação do início até a finalização da obra.</li> <li>· Respeitar a produção dos colegas e demonstrar interesse por elas.</li> </ul> <p><b>DANÇA.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconhecer o corpo humano como suporte de expressão e comunicação na arte.</li> <li>· Perceber diferentes possibilidades do movimento do corpo na dança.</li> <li>· Posicionar-se criticamente frente ao modo como a dança é apresentada pelos meios de comunicação de massa.</li> <li>· Desenvolver a criatividade por meio dos diferentes movimentos em ritmos e situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Conhecimento e estudo de aspectos da Arte, por meio da apreciação de algumas obras e as próprias produções.</li> <li>· Apreciação de obras, analisando os diferentes usos dos elementos da linguagem visual. Ex: ponto, linha, figura, cor, plano.</li> <li>· Exploração de elementos da linguagem visual em produções próprias de diferentes modalidades artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem.</li> <li>· Experimentação de movimentos corporais, explorando os elementos que compõem a dança, como gestos, ritmos, sons, equilíbrio, etc.</li> <li>· Criação e improvisação de movimentos corporais</li> <li>· Experimentação de improvisações teatrais, por meio de jogos dramáticos que situem os vários medos que possuem.</li> <li>· Apreciar alguns filmes que explora o medo e recriar algumas cenas.</li> <li>· Criar uma apresentação teatral da música Thriller, realizando um figurino próprio e um estilo de apresentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenho e pintura.</li> <li>· Apreciação de obras de arte.</li> <li>· Técnicas de Pintura.</li> <li>· Escultura em argila.</li> <li>· Apreciação e discussão de obras de arte diversas.</li> <li>· Rodas de conversa.</li> <li>· Elementos da Arte.</li> <li>· Exploração do corpo e espaço.</li> <li>· Mímica.</li> <li>· Jogos de corpo.</li> <li>· Jogo de espelho.</li> </ul>
<b>2º TRIMESTRE</b>	<p><b>ARTE S VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conhecer os pontos turísticos da cidade.</li> <li>· Conhecer e experimentar os apoios e articulações do corpo humano.</li> </ul> <p><b>TEATRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconhecer a importância da maquiagem e o figurino na caracterização do ator.</li> <li>· Apreciação de apresentações dos colegas com respeito.</li> <li>· Perceber relações entre a observação do movimento humano no cotidiano e a mímica no teatro.</li> <li>· Valorizar a organização, a cooperação e o respeito às regras na criação de cenas coletivas.</li> </ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Apreciar vários estilos musicais com um olhar crítico-artístico;</li> <li>· Respeitar as apresentações dos colegas e suas criações;</li> <li>· Perceber relações entre a história e a música por meio dos tempos.</li> <li>· Valorizar a cooperação e o respeito às regras na criação de paródias coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Conhecer o que é um cartão-postal desenvolvendo alguns focando os pontos turísticos da cidade em desenho e em aplicativos.</li> <li>· Percepção do corpo no espaço físico e suas possibilidades de movimentos.</li> <li>· Desenvolver consciência corporal por meio do desenho, dança e teatro, adequando posturas e movimentos.</li> <li>· Estudo sobre a história da evolução do teatro.</li> <li>· Desenhar figurinos de acordo com os personagens.</li> <li>· Conhecer o processo de evolução das máscaras e suas aplicações na Arte.</li> <li>· Elaborar máscaras de acordo com as cenas apresentadas.</li> <li>· Estudo da maquiagem por meio de fotos, desenhos e realização.</li> <li>· Desenvolvimento da sensibilidade e memória auditiva por meio de diferentes tipos de músicas.</li> <li>· Conhecimento e exploração de canções resgatando aspectos culturais e históricos.</li> <li>· Apreciação de canções de vários autores/compositores diferenciando sua importância.</li> <li>· Criação de paródias brincando com rima e poesia para utilização no teatro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Rodas de conversa</li> <li>· Relações entre imagens e representações.</li> <li>· Cartão-postal</li> <li>· Retrato e Autorretrato</li> <li>· Mímica</li> <li>· Desenho do corpo de articulações</li> <li>· Exercícios de corpo com articulações (dança e teatro)</li> <li>· Criação de Máscaras</li> <li>· Maquiagem e figurino</li> <li>· Desenho e pintura.</li> <li>· Pintura facial.</li> <li>· Apreciação de músicas.</li> <li>· Criação de paródia.</li> </ul>
<b>3º TRIMESTRE</b>	<p><b>ARTE S VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Apreciar e valorizar a história do Barroco brasileiro.</li> <li>· Reconhecer e ter visão crítica sobre a importância da Arte para a Comunidade.</li> <li>· Compreender o conceito de Arte Pública.</li> <li>· Valorizar o trabalho de artistas no espaço urbano e em locais públicos.</li> </ul> <p><b>TEATRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conhecer e valorizar as diversas formas de apresentações teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Conhecimento e estudo de aspectos da Arte, do mestre Aleijadinho e sua importância.</li> <li>· Apreciação de obras, fotografias, esculturas analisando os diferentes usos dos elementos.</li> <li>· Conhecer os artistas urbanos e seus espaços de criação.</li> <li>· Criação de pequenas peças teatrais com bonecos e de sombras.</li> <li>· Planejar animação gráfica em desenho e após utilizar as ferramentas digitais.</li> <li>· Apreciar vídeos sobre Arte Urbana e os artistas contemporâneos.</li> <li>· Experimentação de improvisações teatrais, por meio de jogos dramáticos que situam os vários medos que possuem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Rodas de conversa</li> <li>· Desenho e pintura.</li> <li>· Análise de fotografias e vídeos.</li> <li>· Escultura em argila</li> <li>· Arte de Rua (estêncil e grafite)</li> <li>· Teatro de bonecos, sombras</li> <li>· HQ</li> </ul>

## Base Diversificada – Educar Mais

Na rede municipal de educação de São Bernardo do Campo, ao longo do tempo, muitas iniciativas foram implementadas no sentido de oferecer educação em tempo integral: o atendimento dos alunos de 0 a 3 anos em creches; o semi-internato, implementado nas escolas de educação infantil desde os anos 90, com oferta de vagas no contraturno; o PETI e mais recentemente o programa Tempo de Escola, ambos com atendimento aos alunos do ensino fundamental, no contraturno, com oferta de oficinas de arte, esporte, etc. Todas estas experiências possibilitaram reflexões e um acúmulo de conhecimentos a respeito do trabalho com crianças que permanecem o dia inteiro em uma instituição escolar.

O programa Educar Mais aposta na ideia do trabalho em educação integral para todos os alunos de uma mesma escola.

Ernica (2006) em seus estudos sobre o percurso da educação integral no Brasil identifica diferentes conceitos de educação integral. Segundo o autor, educação integral pode ser entendida como:

- Princípio para a organização do currículo de modo que possibilite uma integração dos conhecimentos;
- Ideia de currículo baseada em experiências e vivências e nas aprendizagens a partir de projetos temáticos;
- Formação global do sujeito em suas múltiplas dimensões, no curso de toda a vida;
- Educação em tempo integral.

No programa Educar Mais, buscamos pautar nossas ações nos diferentes conceitos de integralidade por acreditar que os diferentes enfoques dados à ideia de educação integral se complementam. Neste programa educação integral é concebida como formação global do ser humano para a vida em sociedade, ou seja, a formação dos sujeitos não apenas na sua dimensão intelectual, mas também física, afetiva, cultural e social. Nesta abordagem, a organização curricular favorece múltiplas possibilidades de interação dos estudantes com o conhecimento construído historicamente e investir na construção de competências para a vida em sociedade. Educação integral é concebida também como forma de organizar os conteúdos visando à integralidade do próprio conhecimento. Para isso, é necessário escolher metodologias que permitam o entrecruzamento dos diferentes saberes tais como o são nas práticas sociais e tratá-los, o quanto possível, de maneira interdisciplinar por meio de vivências e experiências.

Ressaltamos que a educação integral conforme os conceitos acima explicitados, pode acontecer em um projeto educativo de período parcial, entretanto, vale dizer que com a ampliação da jornada de aula para os alunos, se bem planejada, ampliam-se também as possibilidades de uma maior oferta de experiências educativas.

O caráter de integralidade de uma proposta educativa se dará, portanto, por meio das escolhas curriculares que envolve a maneira como se dará a articulação entre as diversas propostas oferecidas e também pela forma como se dará a organização do tempo e do espaço.

Para a organização do tempo, nos orientamos por uma Matriz Curricular que é composta por uma “base comum” e uma “parte diversificada”. Denominamos como “base comum”, aquilo que é comum para toda a rede, uma vez que as escolas que fazem parte do programa Educar Mais são, antes de tudo, escolas da rede municipal e assim como as demais seguem os mesmos princípios e orientações para organizar o seu plano de ensino.

No ensino fundamental a “parte diversificada” é composta pelo ensino de inglês, italiano e pelos projetos desenvolvidos pelas turmas que têm como finalidade promover uma ampliação curricular. A oferta das atividades diversificadas guia-se pela análise das necessidades de aprendizagem dos alunos e pelo projeto político-pedagógico da unidade escolar. Na educação infantil, a parte diversificada também orienta-se pela ideia de ampliação de experiências pelos alunos, respeitando as necessidades próprias de sua faixa etária. Assim como para o ensino fundamental, a parte diversificada poderá ser eletiva, pelos professores, na escolha do que será ofertado e pelos alunos, conforme seus interesses.

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL
Jogos de tabuleiro/jogos de mesa Linguagens artísticas; Educação ambiental; Iniciação científica; Cultura do movimento; Pensando o futuro Linguagens;	Jogos de tabuleiro/jogos de mesa Linguagens artísticas Educação ambiental Iniciação científica Cultura do movimento Protagonismo infantil/ pensando o futuro Grupo de estudos/ orientação de estudos Valorização da cultura local História da humanidade

Na matriz curricular, tanto para a educação infantil como no ensino fundamental, a parte diversificada está organizada em eixos de trabalho que se desdobram em muitas possibilidades de projetos didáticos. Os eixos para cada etapa de ensino são:

QUADRO CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

	Disciplina	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
<b>BASE COMUM</b> 25 horas semanais	LP	9	9	9	9	9
	Mat	8	8	8	8	8
	Ed. Física	3	3	3	3	3
	Arte	2	2	2	2	2
	Ciência	1	1	1	1	1
	Hist.	1	1	1	1	1
	Geog.	1	1	1	1	1
<b>COMUM AO EDUCAR MAIS</b>	Inglês ***	2	2	2	2	2
<b>Total</b>		26	26	26	26	26
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b> 15 horas semanais  <b>A escola fará opção pelos projetos que serão desenvolvidos</b>	Grupo de estudos ***	3 vezes por semana.				
	Jogos de tabuleiro **	1 vez por semana – atividade permanente.				
	Linguagem artística *	Poderá ser Teatro, artes plásticas, música, dança. Importante diversificar e qualificar				
	Educação ambiental *	Horta, reciclagem, ações de sustentabilidade.				
	Iniciação científica *	Educação tecnológica, informática, robótica, fotografia,				
	Cultura do movimento *	Modalidades esportivas, brincadeiras infantis, ou eixo da Ed. Física que não estiver sendo trabalhado nas aulas da base comum.				
	Protagonismo infantil * E pensando o futuro	Participação no grêmio ou conselho mirim. Jornal mural, rádio, jornal impresso, monitoria para brincadeiras e jogos, contação de histórias para colegas, responsabilizar-se pelo "embelezamento" da escola ou de alguns espaços da escola (planejar e executar a pintura do muro, paisagismo interno /externo, painéis decorativos com temas...				
	Valorização da cultura local*	Projeto memória local; entrevista com pais sobre suas profissões, culinária com a participação da comunidade.				
História da humanidade*	Projetos que aprofundem conhecimentos sobre períodos da história: dinossauros, homens da caverna, castelos medievais, a evolução das máquinas etc.					

\*Projetos com duração de um trimestre ou bimestre que serão ofertados para escolha do aluno por ciclo. Estes projetos serão replicados nos demais trimestres para que todos os alunos tenham a oportunidade de vivenciá-los.

\*\* Atividade permanente que poderá ser oferecida uma vez por semana durante 1 hora a todos os alunos.

\*\*\* Aula que será ofertada para todos. Fará parte da base comum às escolas do Programa Educar Mais.

QUADRO CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL

<b>BASE COMUM</b>	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	<b>A escola se organizará na distribuição dos componentes</b>
	O eu, o outro e o nós	
	Corpo, gestos e movimentos	
	Traços sons cores e imagens	
	Escuta, fala, linguagem, pensamento e imaginação	
	Jogos de tabuleiro **	Jogos de percurso, jogo da velha, damas, jogos com dados, jogos utilizando cartas numeradas...
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	Linguagem Artística*	Teatro, artes plásticas, música, dança.
	Cultura do Movimento*	Brincadeiras infantis, dança.
	Linguagens*	Projetos de leitura e de escrita
	Atividade ambiental*	Horta, reciclagem, ações de sustentabilidade.
	Iniciação Científica *	Tecnologia, Informática, Robótica fotografia, radio, video, cinema.
	Protagonismo infantil Pensando no futuro	

\*Projetos com duração de um trimestre ou bimestre que serão ofertados para escolha do aluno por ciclo. Estes projetos podem ser replicados nos demais trimestres para que todos os alunos tenham a oportunidade de vivenciá-los.

\*\* Atividade permanente que poderá ser oferecida ao menos uma vez por semana durante 1 hora a todos os alunos.

### **AEE - Atendimento Educacional Especializado**

#### **O que é o Atendimento Educacional Especializado (AEE)?**

Um serviço da educação especial desenvolvido na rede regular de ensino que:

[...] Tem como função complementar ou suplementar a formação do (a) aluno (a) por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Recursos de acessibilidade na educação são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos(as) alunos(as) com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços. (Resolução CNE/CEB no 04/2009).

#### **O que faz o Atendimento Educacional Especializado (AEE)?**

- Apoia o desenvolvimento do (a) aluno (a) com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- Disponibiliza o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização;
- Oferece, orienta, acompanha e avalia o uso de recursos de tecnologia assistiva;
- Adequa e produz materiais didáticos e pedagógicos, tendo em vista as necessidades específicas dos (as) alunos (as),
- Oportuniza ampliação e suplementação curricular (para alunos com altas habilidades / superdotação).

#### **Modalidades de atendimento de nossa unidade escolar em 2021**

O atendimento do AEE em nossa unidade escolar dar-se-á respeitando os seguintes procedimentos:

**Ação colaborativa** - consiste em planejamento e prática pedagógica conjunta com o professor da sala de aula comum envolvendo todos os alunos da classe, com o propósito de atender os (as) alunos (as) público-alvo do AEE.

**Suporte à unidade escolar** - O professor de AEE, por meio de um agendamento prévio, poderá realizar diferentes ações para subsidiar o trabalho da classe comum/escola com o aluno atendido: realizar observações no contexto escolar, conversas com os professores da classe comum e

especialistas (artes e educação física) e equipe gestora, além da organização de materiais/recursos específicos para o trabalho da sala de aula.

### **Atribuições do professor de AEE:**

- Complementar e/ou suplementar a formação do aluno com conhecimentos e recursos específicos que eliminam as barreiras às quais impedem ou limitam sua participação com autonomia e independência nas turmas comuns do ensino regular;
- Elaborar os planos de Atendimento Educacional Especializado (AEE) individuais, contando com o apoio da equipe gestora e solicitar, quando necessário, o apoio da EOT;
- Realizar os estudos de caso, seguindo os procedimentos descritos nos documentos orientadores do AEE;
- Participar dos conselhos de classe para análise de rendimento escolar dos alunos inseridos no AEE;
- Desenvolver, em parceria com o professor de sala regular/especialistas, os recursos e materiais didáticos para o atendimento dos alunos e o acompanhamento conjunto da utilização dos recursos e do progresso dos alunos no processo de aprendizagem (ações colaborativas);
- Fomentar e participar de formação e atualização profissional, principalmente relacionada ao atendimento à multiplicidade, a fim de manter-se capacitada para o efetivo exercício de uma Educação inclusiva;
- Articular a participação das famílias em reuniões, visitas e entrevistas estabelecendo laços de cooperação e compromissos;
- Participar do HTPC e das reuniões pedagógicas da unidade escolar;
- Garantir momentos de trocas e parcerias entre as professoras do AEE, do Ensino Fundamental e Educação Infantil, equipe gestora, OP, EOT, auxiliar em educação e/ou estagiária de inclusão;
- Fornecer apoio pedagógico especializado considerando as NEE's dos alunos, acompanhando seu processo de aprendizagem junto à unidade escolar;
- Propiciar situações pedagógicas que venham de encontro às necessidades educacionais especiais dos alunos, contribuindo para uma educação inclusiva;
- Ter acesso aos prontuários dos alunos para analisar e estudar os documentos;
- Realizar e participar de reuniões com as famílias;
- Acompanhar os alunos em ação colaborativa seguindo a grade de horário semanal proposta.



## **Procedimentos metodológicos**

- Atender os alunos, conforme as demandas apontadas pelas equipes gestoras das unidades escolares;
- Garantir as ações colaborativas com os alunos uma a duas vezes por semana de acordo com as necessidades e possibilidades;
- Acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos por meio de intercâmbio de experiências, ações colaborativas e de reflexões teórico-práticas entre as professoras do ensino regular e professora do AEE;
- Auxiliar na reflexão-ação a fim de promover as adaptações didáticas necessárias aos alunos.

## **Avaliação**

- Será feita por meio de registros e observações, ao longo do processo, com o objetivo de apontar os avanços e as necessidades educacionais dos alunos;
- Elaboração de portfólio com as atividades mais significativas de cada trimestre, a fim de verificar e registrar os processos e/ou necessidades aos alunos;
- Elaboração de relatórios com o intuito de apresentar os avanços e as necessidades de todos os alunos atendidos pelo AEE.

# Grade de atendimento do AEE 2022

(Dados sensíveis omitidos conforme LGPD vigente)



Grade de Atendimento Professor de AEE

Nome: Marissol Brandalise da Mota

Matrícula: 45097-1

Horário de Trabalho: 2ª feira : 07h00 às 12h00  
 3ª feira: 07h00 às 12h00  
 4ª feira: 07h00 às 12h00  
 5ª feira: 07h00 às 12h00  
 6ª feira: 07h00 às 12h00

Jornada de Trabalho: ( ) 24h ( X ) 30h ( ) 40h

HTPC - Dia da Semana: Segunda-feira

Horário: 18h40 - 21h40

EMEB SEDE: Luiza Maria de Faria

EMEB Abrangências: Antônio de Lima

Dia da Semana	Horário de Atendimento	Aluno (s) atendido (s) (Nome Completo)	R.A.	Turma	Tipo de Atendimento	Deficiência	Observações/EMEB Abrangências									
2ª Feira	07h00 às 08h00	[Dados sensíveis omitidos]			suporte à U.E.		EMEB Luiza Maria de Faria									
	08h00 às 09h00				estudo de caso		EMEB Luiza Maria de Faria									
	09h00 às 10h00				ensino colaborativo	DF	EMEB Luiza Maria de Faria									
	10h00 às 11h00				ensino colaborativo	Síndrome de Down	EMEB Luiza Maria de Faria									
	11h00 às 12h00				ensino colaborativo	TEA	EMEB Luiza Maria de Faria									
3ª Feira	07h00 às 08h00				[Dados sensíveis omitidos]			suporte à U.E.		EMEB Luiza Maria de Faria						
	08h00 às 09h00							ensino colaborativo		EMEB Luiza Maria de Faria						
	09h00 às 10h00							ensino colaborativo	múltiplo	EMEB Luiza Maria de Faria						
	10h00 às 11h00							ensino colaborativo	PC	EMEB Luiza Maria de Faria						
	11h00 às 12h00							ensino colaborativo	DI	EMEB Luiza Maria de Faria						
								ensino colaborativo	múltiplo/cadeirante/TEA/baixa visão	EMEB Luiza Maria de Faria						
								ensino colaborativo		EMEB Luiza Maria de Faria						
								ensino colaborativo	DI	EMEB Luiza Maria de Faria						
ensino colaborativo	DI/baixa visão							EMEB Luiza Maria de Faria								
4ª Feira	07h00 às 08h00							[Dados sensíveis omitidos]			suporte à U.E.		EMEB Luiza Maria de Faria			
	08h00 às 09h00										ensino colaborativo	TEA	EMEB Luiza Maria de Faria			
	09h00 às 10h00										ensino colaborativo	TEA	EMEB Luiza Maria de Faria			
	10h00 às 11h00										ensino colaborativo	TEA	EMEB Luiza Maria de Faria			
											ensino colaborativo	Síndrome de Down	EMEB Luiza Maria de Faria			
											ensino colaborativo	TEA	EMEB Luiza Maria de Faria			
											ensino colaborativo		EMEB Luiza Maria de Faria			
	ensino colaborativo										TEA E DI	EMEB Luiza Maria de Faria				
5ª Feira	07h00 às 08h00										[Dados sensíveis omitidos]			suporte à U.E.		EMEB Luiza Maria de Faria
	08h00 às 09h00													ensino colaborativo	TEA	EMEB Luiza Maria de Faria
	09h00 às 10h00													ensino colaborativo		EMEB Luiza Maria de Faria
	10h00 às 11h00	ensino colaborativo	DI	EMEB Luiza Maria de Faria												
		ensino colaborativo	DI/baixa visão	EMEB Luiza Maria de Faria												
		ensino colaborativo	TEA	EMEB Luiza Maria de Faria												
		ensino colaborativo	DI	EMEB Luiza Maria de Faria												
	6ª Feira	07h00 às 08h00	[Dados sensíveis omitidos]													
08h00 às 09h00						EMEB Luiza Maria de Faria/ EMEB Antônio de Lima (quizenal)										
09h00 às 10h00						EMEB Luiza Maria de Faria/ EMEB Antônio de Lima (quizenal)										
10h00 às 11h00						EMEB Luiza Maria de Faria/ EMEB Antônio de Lima (quizenal)										
11h00 às 12h00						EMEB Luiza Maria de Faria/ EMEB Antônio de Lima (quizenal)										

Resumo de atendimentos:

ALUNOS EM CONTRATURNO	0
ALUNOS EM ENSINO COLABORATIVO	20
ALUNOS EM ITINERANCIA	0
ALUNOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR	0
ALUNOS EM ESTUDO DE CASO	15 (11 sede) (4 abrangência)
TOTAL:	35

Ciência dos diretores escolares (assinatura e carimbo):

Unidades de abrangência

Escola sede

## **XI. PLANO DE AÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS EDUCANDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Aprender Mais**

#### **JUSTIFICATIVA**

Considerando os dados de aprendizagem dos alunos apresentados nos relatórios de Conselho Ano Ciclo de 2020, 2021 e os resultados do SAEB e os resultados do SARESP 2019 e 2021, foi observada a necessidade de qualificar as ações do Programa de Apoio à Aprendizagem, que historicamente em nossa rede tem o objetivo de oferecer apoio pedagógico aos alunos com defasagem de aprendizagem.

A suspensão das aulas presenciais em 2020 e 2021 trouxe a necessidade de que as ações voltadas para sanar as dificuldades de aprendizagem fossem planejadas de forma mais específica no Programa Aprender Mais.

#### **METODOLOGIA**

Para a efetivação do Programa na rede, foi aberta seleção de professores para ampliação de jornada (para 40 horas). Já em nossa Unidade, como contamos com 50% dos professores com carga horária de 40 horas semanais, este recurso foi utilizado para efetivação do Programa.

O Programa iniciou em 11/06/2021 com o atendimento realizado pelos próprios professores das turmas que atendem as crianças dentro do horário de aula.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação é permanente e os grupos atendidos são reorganizados mediante a necessidade de atendimento apresentada pelas crianças e em análise aos dados trazidos e encaminhamentos do conselho de ano ciclo.

## XII. PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES DE APOIO AOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

**Profissionais:** Racquel Norinho Dias e Mirelle Ivete da Silva

### **Caracterização**

Professora de Apoio a Projetos Pedagógicos analisa os planos de ação considerando o uso das tecnologias da informação e comunicação (TDIC), além de propiciar espaços para formações para todos os educadores, socialização de práticas e discussão a respeito do uso pedagógico das mídias digitais na unidade escolar. Realiza o acompanhamento das aulas do Ensino Fundamental, da Educação Infantil, Projeto com a Comunidade Interna e Externa, na creche e Projeto Monitoria.

Na escola temos instalados no Laboratório de informática 18 computadores, todos com acesso à internet e a utilização pelos alunos está articulada com os projetos pedagógicos, atividades sequenciadas e atividades livres, de acordo com os planos de ação da PAPP, dos professores e gestão escolar, sendo que o atendimento de cada turma é realizado semanalmente e nos dois períodos, com aulas que duram 45 minutos. Disponibilizamos, além dessas aulas, atendimento na sala de aprendizagem criativa para o desenvolvimento de atividades relacionadas à robótica educacional e mão na massa.

A PAPP auxilia os professores no desenvolvimento dos projetos da escola realizados por cada turma, levando em consideração o planejamento das aulas voltadas para o Laboratório de Informática, o uso das mídias e tecnologias, educação tecnológica e parceria ao trabalho desenvolvido na sala de aprendizagem criativa, favorecendo a qualidade de ensino.

As atividades realizadas no Laboratório de Informática integram e dialogam pedagogicamente com o projeto da escola e das turmas, promovendo e facilitando a utilização de mídias e tecnologias disponíveis para aprimoramento dos trabalhos com os educandos. Faz parte deste processo a apresentação de ferramentas para complementação das atividades desenvolvidas pelos professores, como Powerpoint, Word, Paint, Movie Maker, vídeos, atividades online (a utilização do Khan Academy, Arkos e Luz do Saber) entre outros. Para 2022 está programada a exploração e produção de jogos, está previsto a criação de vídeos relacionados aos temas abordados em sala, utilização da plataforma do scratch para que os alunos desenvolvam noções de programação. Terão acompanhamento também os projetos relacionados a cada ano ciclo e turma ao qual o laboratório esteja envolvido.

### **Plano de Ação para Comunidade Interna**

O laboratório de informática da escola tem reservado atendimento à comunidade Interna, todos os dias das 7h às 8h e das 17h às 18h.

Para esse atendimento ficamos à disposição para as necessidades pontuais de cada profissional.



## Robótica Educacional

A robótica educacional e a educação tecnológica têm como objetivo principal promover o estudo de conceitos multidisciplinares, como Ciências, Física e Matemática de forma articulada por meio de projetos em diferentes áreas do conhecimento. O foco do trabalho é a pesquisa, a investigação científica e a montagem e/ou construção de experimentos que visam a resolução de problemas, tendo como temática norteadora o estudo da evolução tecnológica desenvolvida ao longo da história da humanidade. Esse trabalho possibilita um processo educativo que permite aos alunos vivenciar os procedimentos da metodologia científica de forma lúdica e interativa. Em todas as aulas teremos um tema disparador para introdução do assunto, seguido das montagens, apresentações e reflexões a respeito do trabalho desenvolvido. Para isso as turmas serão divididas em grupos com três ou quatro alunos e cada um desenvolverá uma função (organizador, construtor, relator e apresentador) havendo troca dessas funções nas aulas posteriores, fazendo com que todos os alunos vivenciem todas as tarefas. Os alunos terão desafios variados, sendo o primeiro a base do trabalho, podendo ser baseado em ficha recebida pelos alunos ou criação livre, já nos outros desafios, os alunos deverão fazer intervenções e observar o comportamento com tais alterações para apresentação aos outros grupos, confrontando ideias e as várias formas de resolução dos problemas.

Daremos sequência no trabalho com a Cultura Maker e Aprendizagem Criativa, que procura valorizar a educação centrada no indivíduo, tornando o estudante sujeito do processo de conhecimento e promovendo práticas construcionistas (linha de pesquisa em educação desenvolvida pelo MIT-Media Lab).

Colocando a “mão na massa” possibilitando mostrar o potencial criativo das crianças, habilidades de cooperação, pensamento crítico, criatividade, trabalho em equipe, planejamento, autonomia, soluções de situações problemas e resiliência. a cultura Maker aplicada à Educação

E os recursos que temos hoje são os mais variados: kits robóticos, ferramentas didáticas e divertidas para ensino de programação de computadores, softwares para desenvolvimento de jogos e desenhos, e outras opções nas quais utilizaremos materiais não estruturados e que muitas vezes o fator “educacional” não está explícito, e isso é ótimo, já que “aprender” vira consequência de “criar”, trazendo a possibilidade de o aluno mostrar o seu talento, sendo protagonistas do que estão aprendendo, além de desenvolver importantes habilidades elencadas nos 4 pilares da educação: aprender a aprender, compreender o mundo, resolver problemas e atuar de forma cidadã, ética e responsável na sociedade.



## Plano de Formação para os Educadores

### Justificativa

De acordo com as diretrizes para a integração das mídias e tecnologias nas escolas da rede municipal de ensino de São Bernardo do Campo, é necessário avançar nesse processo nas práticas pedagógicas, considerando o Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, garantindo ações formativas e de acompanhamento às atividades desenvolvidas pelos professores e alunos, considerando a importância do protagonismo do professor, para que se apropriem dos recursos tecnológicos e sejam capazes de desenvolver atividades e projetos com autonomia, reconhecendo as diversas possibilidades de trabalho que as tecnologias digitais oferecem no campo da educação.

### Objetivos

Promover reflexões sobre as práticas pedagógicas existentes na unidade escolar, desenvolver ações formativas para os professores e auxiliares, visando mudanças necessárias nas ações pedagógicas com o uso das mídias e tecnologias disponíveis na escola, as PAPPs auxiliarão os professores no desenvolvimento dos projetos da escola realizados por cada Turma, levando em consideração o planejamento das aulas voltadas para o Laboratório de Informática, para que os alunos se tornem capazes de identificar problemas, levantar e testar hipóteses, selecionar, organizar, interpretar, processar e comunicar as informações.

É fundamental que educadores e educandos se apropriem destes recursos e sejam capazes de desenvolver autonomamente atividades e projetos, reconhecendo as diferentes possibilidades de trabalho que as TDIC oferecem no campo da Educação.

### Conteúdos

As propostas das PAPPs para a capacitação dos profissionais da educação no uso das Tecnologias da Educação e Comunicação são de formações em HTPC, em HTPs e ações pontuais quando necessário. Nos primeiros encontros os professores apontarão os conteúdos que necessitam aprimorar, sendo prioridade a formação do tema deste apontamento.

Observando os temas escolhidos, as PAPPs junto a Equipe Gestora organizarão as formações, de acordo com a necessidade do grupo de professores.

## SITE E FACEBOOK DA EMEB LUIZA MARIA DE FARIAS

**SITE:** <https://blogceusilvina.wixsite.com/luizamaria>

**FACEBOOK:** <https://web.facebook.com/luizamariadefariasemeb/>



### **Justificativa:**

A EMEB atende os segmentos de Creche, Educação Infantil e Ensino Fundamental, com uma vasta quantidade de ações e projetos constantes em sua rotina escolar. Com a necessidade de ampliação na forma de divulgar os acontecimentos da escola e viabilizar a interação e participação da comunidade escolar, assim como envolver cada vez um número maior de pessoas da comunidade local, além do site, optamos em criar o Facebook, ambiente que dispõe de ferramentas que servem como um meio de comunicação, sendo possível criar, armazenar, publicar e compartilhar conteúdo, sendo um recurso de fácil acesso e utilização por nossos alunos, professores, pais e comunidade.

### **Objetivo principal:**

Promover a integração da comunidade escolar e do trabalho pedagógico com as mídias e tecnologias, assim como manter ativa a comunicação e divulgação dos projetos da escola, compartilhando conteúdos de forma democrática e colaborativa.

### **Objetivos:**

- Divulgar os eventos e ações da escola;
- Desenvolver um trabalho colaborativo;
- Estabelecer um vínculo maior e facilitar a comunicação entre pais/escola;
- Otimizar o trabalho pedagógico;
- Disponibilizar o acesso online da rotina escolar bem como projetos, PPP, reunião de pais, eventos, datas do calendário escolar, links para estudo, pesquisas, estudo do meio, entre outros.

### **Etapas:**

1. Formação dos envolvidos nas postagens de conteúdos dentro dos objetivos elencados para o site;
2. Apresentação aos pais e para toda a comunidade escolar do que é o site, suas utilizações pela escola e objetivos, motivando todos em relação ao acesso, uso da ferramenta, sua importância e opiniões;
3. Alimentação do Site e Facebook por todos os envolvidos: PAPPs e equipe gestora; comentários e contribuições de toda a comunidade escolar e avaliação periódica;
4. Planejar, de acordo com o currículo já existente, quais as possibilidades e atividades que serão divulgadas no site durante o trimestre. Organizar e selecionar o material para a criação de um jornal virtual e publicações no site.
5. Planejar atividades em que os alunos utilizem e possam conhecer e participar ativamente do site.

### **Justificativa:**

Para que o ensino aprendizagem possa ser mais prazeroso e significativo, baseamos na interatividade e na troca de informações entre os envolvidos nesse processo.

Promovemos com esse projeto a inclusão digital, o desenvolvimento do protagonismo infantil e o exercício da cidadania, tendo o aluno de 2º ciclo II, a oportunidade de ampliar os seus saberes e competências, sendo acompanhados pelas PAPPs e participando de formações específicas, para atuar com autonomia nas atividades desenvolvidas nos laboratórios, conforme demandas apresentadas, além da robótica com foco na Aprendizagem Criativa, que procura valorizar a educação centrada no indivíduo, tornando o estudante sujeito do processo de conhecimento e promovendo práticas construcionistas, possibilitando mostrar o potencial criativo das crianças, habilidades de cooperação, pensamento crítico, criatividade, trabalho em equipe, planejamento, autonomia, soluções de situações problemas e resiliência. Para esse trabalho utilizaremos materiais não estruturados e que muitas vezes o fator “educacional” não está explícito, e isso é ótimo, já que “aprender” vira consequência de “criar”, trazendo a possibilidade do aluno mostra o seu talento, sendo protagonistas do que estão aprendendo, além de desenvolver importantes habilidades elencadas nos 4 pilares da educação.

### **Objetivos:**

Propiciar um ambiente de aprendizagem colaborativa e potencializar o protagonismo infantil, envolvendo o aluno nas atividades como corresponsável, promovendo uma postura ética nesse aluno frente aos compromissos.

A participação no projeto aumenta a socialização dos alunos, pois um dos objetivos é tornar o monitor um propagador de conhecimentos.

Despertar nos alunos o gosto em aprender e ensinar as diferentes ferramentas de aprendizagem utilizadas no Laboratório de Informática.

### **Perfil do Monitor:**

Para ser monitor, o aluno precisa ter conhecimentos básicos de informática, vontade de trabalhar com a inclusão digital na escola, facilidade nas relações humanas, fluência na linguagem oral, demonstração de iniciativa e criatividade, habilidade na escrita e gosto pelo trabalho coletivo.

Todos os alunos podem se inscrever para ser monitor, serão sorteados e convidados conforme suas habilidades, atitudes, interesse e perfil para monitoria.

## Observações:

Os pais recebem e assinam um termo de autorização para a devida participação dos seus filhos no projeto, bem como uso de imagem e voz no Site da escola para Fins Pedagógicos relacionados ao Projeto. São realizadas formações quinzenais para todos os monitores, com ciência dos pais.



**LUIZA MARIA DE FARIAS**

**PROJETO MONITORIA 2022**

Caros alunos do 2º ano Ciclo II, a EMEB Luiza Maria de Farias os convida para participar de um projeto voltado ao melhor aproveitamento do uso do Laboratório de Informática, em formações específicas, para atuar com autonomia nas atividades desenvolvidas no laboratório tendo a oportunidade de ampliar os seus saberes e competências.

O aluno participante deverá ficar ciente que o projeto envolve responsabilidades com frequência e dedicação para alcançar resultados positivos.

**PAPPS: RACQUEL E MIRELLE**

---

### FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PROJETO MONITORIA

Para participar o aluno deverá entregar a ficha preenchida e assinada pelo responsável.

DATA:	
NOME DO ALUNO:	
ANO CICLO:	PROFESSORA:
TELEFONE:	
NOME DO RESPONSÁVEL:	
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL:	

## Grade de Atendimento

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA					
HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
7H ÀS 8H	HTP PROFS				
8H15 ÀS 9H	3º Ano C - RAFAEL	INFANTIL VB	4º Ano A - CÍNTIA	<b>LIMPEZA</b>	3 Ano A - KEDMA
9H ÀS 9H45	1º Ano B - DENISE	INFANTIL VC	4º Ano C - ROSANGELA		5º Ano B - MARIO
9H45 ÀS 10H30	1º Ano A - VIVIANE	1º Ano C - CRISTINA	5º Ano C - SONIA		4 Ano B - FLAVIA S
10H30 ÀS 11H15	2º Ano A - JANAÍNA	2º Ano B - IONICE	3º Ano D - ERICA		3º Ano B - DANIELA
11H15 ÀS 12H	INFANTIL VA	INFANTIL IV	INFANTIL IV		5º Ano A - JOYCE
12H ÀS 13H	ALMOÇO				
13H ÀS 13H45	4º Ano A - EDILEUZA	4º Ano B - LARISSA Q.	3º Ano C - ALEKSANDRA	<b>FORMAÇÃO</b>	3º ano D - ALESSANDRA
13H45 ÀS 14H30	1º ANO C	1º Ano A - MAYRA	4º Ano C - SIDNEY		1º Ano B - MARIANGELA
14H30 ÀS 15H15	INFANTIL V	2º Ano A - MICLEANE	3º Ano A - KLERISTON		2º Ano B - ERIKA
15H15 ÀS 16H	5º Ano C - ANA PAULA N.	5º Ano A - JANE	3º Ano B - DAYANNA		5º Ano B - ANA PAULA D.
16H ÀS 16H45	INFANTIL	INFANTIL	INFANTIL		INFANTIL

RACQUEL	MIRELLE
---------	---------

SALA DE APRENDIZAGEM CRIATIVA					
HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
7H ÀS 8H	HTP PROFS				
8H15 ÀS 9H	4º Ano A	4º Ano B	3º Ano C	<b>LIMPEZA</b>	3º ano D
9H ÀS 9H45	1º ANO C	1º Ano A	4º Ano C		1º Ano B
9H45 ÀS 10H30	INFANTIL V	2º Ano A	3º Ano A		2º Ano B
10H30 ÀS 11H15	5º Ano C	5º Ano A	3º Ano B		5º Ano B
11H15 ÀS 12H	INFANTIL	INFANTIL	INFANTIL		INFANTIL
12H ÀS 13H	ALMOÇO				
13H ÀS 13H45				<b>FORMAÇÃO</b>	
13H45 ÀS 14H30					
14H30 ÀS 15H15					
15H15 ÀS 16H					
16H ÀS 16H45					

RACQUEL	MIRELLE
---------	---------

### XIII. EVENTOS E ATIVIDADES DE ESTUDO DO MEIO

#### ESTUDO DO MEIO

*“Escolher e optar não são práticas fortuitas, mas definidoras da vida. Escolher os meios a estudar é optar pelo currículo que se quer desenvolver. A escolha coletiva implica a organização coletiva. Esta se efetivará com a preparação prévia, com a definição dos instrumentos e das tarefas a ser desenvolvidas” (PONTUSCHKA et al, 2007, p. 176).*

O estudo do meio é uma atividade interdisciplinar programada, que tem por objetivo trabalhar os objetivos curriculares de forma a integrar as diversas áreas do conhecimento com a finalidade de criar condições para criar novos conceitos, habilidades e atitudes.

As atividades de estudo do meio são planejadas pelos professores, sendo uma para cada semestre do ano, mediante preenchimento de planilha própria no Google Drive e compartilhada com professores e equipe de gestão. Após acompanhamento das coordenadoras pedagógicas na escolha dos temas, locais e objetos de estudos, as atividades de estudo do meio são agendadas e realizadas. As coordenadoras avaliam junto aos professores a pertinência e relevância das propostas de estudo do meio, pensando na possibilidade de produzir novos conhecimentos considerando a elaboração contínua do currículo/proposta escolar.

#### DATAS COMEMORATIVAS

As datas comemorativas relembram eventos históricos e culturais que fazem parte dos costumes de um povo. Muitas vezes, resgatam a memória afetiva dos adultos, porém pouco são significativas para as crianças dentro do contexto escolar. Assim, ao considerar a construção de um currículo centrado nas datas comemorativas, desconsideramos a amplitude de vozes e sujeitos que estão inseridos e que fazem parte da comunidade escolar.

*“(...)as datas comemorativas compõem o calendário de festividades e as crianças ficam expostas a “indústria das festas” e se tornam objetos de práticas de marketing e comércio, enquanto do ponto de vista pedagógico são esvaziadas de significado para elas; cada mês do ano se ‘fantasiam’ de um personagem que represente o “calendário de festividades” e assim se repetem todos os anos da vida na educação infantil. Barbosa e Horn chamam isso de “episódios soltos no ar”, e os conteúdos são fragmentados e, muitas vezes, simplórios (Barbosa e Horn 2008, p. 38-39).*

Compreendemos que existam outras formas de considerar as contribuições trazidas pelas famílias dentro da unidade escolar e inseri-las na construção de nossa proposta curricular. Por isso, defendemos um currículo que respeite as singularidades dos diversos sujeitos que compõem a equipe escolar e valorizamos a participação destes adotando diferentes estratégias como os sábados



letivos, reuniões de pais, palestras, canais de escuta valorizando uma gestão democrática e transparente.

## **SÁBADOS LETIVOS**

Em nossa unidade escolar, consideramos de extrema importância a participação das famílias nas propostas realizadas pela unidade escolar. As propostas devem ser significativas e estar alinhadas ao currículo desenvolvido considerando as diferentes vozes que fazem parte desta comunidade.

A participação das famílias se dá nas diferentes instâncias de participação. Neste sentido, os sábados letivos se tornaram um efetivo meio de participação, pois alinham a proposta da unidade escolar, aproximando as famílias do trabalho realizado, além de qualificar as ações realizadas.

Para que haja uma melhor organização, estão previstas anualmente no calendário escolar sábados letivos. Neste ano de 2022, teremos dois sábados com a comunidade escolar, elegidos na discussão do calendário escolar realizado em reunião pedagógica com funcionários e as propostas pensadas coletivamente.

Segue abaixo as datas e propostas de sábados letivos deste ano:

28/05 - Oficinas de jogos e brincadeiras tradicionais

03/12 - Mostra Cultural - Apresentação do projeto coletivo e das atividades realizadas ao longo do ano de 2022.

## XIV. ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS/DESENVOLVIMENTO DOS EDUCANDOS

### **Avaliação em uma perspectiva inclusiva**

Levando-se em conta princípios constitucionais básicos, já mencionados, como igualdade, liberdade e democracia, com compromisso e trabalho em equipe, acreditamos que tais princípios devem estar presentes não só no processo de elaboração como também no processo em si. Tomar decisões implica em descentralização e autonomia.

É importante ressaltar que a educação especial lida com diferenças substanciais entre as diversas categorias. Essas diferenças se relacionam a diversos aspectos desde individuais até socioeconômicos e culturais; portanto, estabelecer formas de avaliação comuns a todos os grupos não seria justificável dentro de níveis de desenvolvimento e aprendizagem tão amplamente diferenciados.

Conceber a avaliação educacional em uma perspectiva inclusiva condiz com a abordagem de avaliação dinâmica que valoriza o processo e busca conhecer as estratégias utilizadas pelos alunos para a aprendizagem: Avaliação Diagnóstica e Multidisciplinar.

Rendimento escolar é percebido como o acompanhamento sistemático ou não do processo de ensino e aprendizagem como na educação comum, mas também com o intuito de diagnosticar dificuldades e diferenças pessoais e a adequação de objetivos educacionais na busca de subsídios para a reflexão da prática do professor, da aprendizagem do aluno e da adequação do contexto escolar.

Assim, segundo o Caderno de Validação Municipal de São Bernardo do Campo para Necessidades Educacionais Especiais, a avaliação deve considerar aspectos como o contexto em que a criança está inserida, processo educacional e o parecer da família.

Os PCNs e Proposta Curricular da Rede Municipal de São Bernardo do Campo a avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo. Para o aluno, é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas e dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares (Brasil, 1999), a avaliação do aluno com necessidades especiais deve focalizar:

“[...] os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem); o nível de competência curricular (capacidades do aluno em relação aos

conteúdos curriculares anteriores e a serem desenvolvidos) e o estilo de aprendizagem (motivação, capacidade de atenção, interesses acadêmicos, estratégias próprias de aprendizagem, tipos preferenciais de agrupamentos que facilitam a aprendizagem e condições físicas ambientais mais favoráveis para aprender).”

“[...] o processo avaliativo deve focalizar: o contexto da aula (metodologias, procedimentos didáticos, atuação do professor, relações interpessoais, individualização do ensino, condições físico-ambientais, flexibilidade curricular etc.); o contexto escolar (projeto pedagógico, funcionamento da equipe docente e técnica, currículo, clima organizacional, gestão, etc.).” (Brasil, 1999, p.57).

A avaliação deve ser processual e pedagógica, mas também deve considerar a importância da avaliação multidisciplinar como complementar, no sentido de estabelecer as necessidades dos alunos.

Nesse contexto temos como objetivos da avaliação em uma perspectiva inclusiva:

“Determinar a necessidade educacional do aluno, tomar decisões sobre sua escolarização, elaborar propostas de adaptações curriculares, propor adaptações significativas (se necessárias), determinar recursos e apoios à sua necessidade, e também determinar tanto o seu estilo de aprendizagem quanto o estilo de ensino do professor.” (Oliveira, Leite, 2000, p. 17).

Em educação especial poderíamos citar dois eixos importantes no que se refere aos objetivos da avaliação:

1. Avaliação específica: que busca estabelecer a capacidade de desenvolvimento do aluno, mediante a identificação de suas necessidades individuais e específicas para decidir em relação ao encaminhamento para os serviços de educação especial que ele necessita e acerca dos procedimentos ou recursos especiais para aprendizagem.

2. Avaliação de acompanhamento: que busca a análise do desempenho escolar e curricular do aluno, por meio de um instrumento de avaliação (elaborado pelo próprio professor) para conhecer as condições de aprendizagem dos alunos, a sua competência curricular e Estudos em Avaliação Educacional, v. 16, n. 31, jan./jun. 2005 75 estabelecer estratégias de ensino, recursos e procedimentos de apoio para subsidiar o planejamento pedagógico.

“Para um verdadeiro processo de avaliação, não interessa a aprovação ou reprovação de um educando, mas sim sua aprendizagem e, conseqüentemente, o seu crescimento, daí ela ser diagnóstica permitindo a tomada de decisões para a melhoria; e, conseqüentemente, ser inclusiva, enquanto não descarta, não exclui, mas sim convida para a melhoria”.

Luckesi (2005, p.2)

A equipe escolar entende que, avaliar é um processo, e baseado em seus objetivos, define quais os instrumentos que melhor se adequam a cada segmento.

A observação, o registro e o planejamento são instrumentos metodológicos fundamentais para respaldar a avaliação e as intervenções didáticas na busca de avanços durante o processo, para alunos, professores e comunidade escolar como um todo.

- 
- Relatórios
  - Portfólios
  - Ficha de rendimento

Os instrumentos de Avaliação que norteiam a prática em nossa unidade escolar vão de encontro com o A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação, na seção II, artigo 31, item 1, que determina que a avaliação deve ocorrer “mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. Em nossa unidade escolar as documentações que relatam o acompanhamento destes processos são: os relatórios coletivos do período de adaptação, os relatórios individuais semestrais e os portfólios apresentados às famílias durante as reuniões que ocorrem ao ano, possibilitando acompanhamento dos responsáveis a vida escolar desde a infância e todo o percurso escolar de nossas crianças.

Por fim, compreendendo que a Base não é um currículo, mas serve como um orientador curricular, partimos de seus princípios e valorizamos a concepção que norteia o planejamento das ações propostas junto às crianças, por meio da articulação dos campos de experiências, citados no que dispõe:

*“A Base Nacional Comum Curricular estabelece para a Educação Infantil cinco campos de experiências, que constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. (BRASIL, 2018, p. 40).*

## XV. CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO TRABALHO REALIZADO PELOS DIFERENTES ATORES DO PROCESSO EDUCACIONAL

### 15.1 Acompanhamento dos Instrumentos Metodológicos

*“Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminado por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica (FREIRE, 1992, P. 14).*

O acompanhamento dos instrumentos metodológicos do professor consiste em mais uma possibilidade formativa junto à equipe docente. São eles: planos de ação do professor, fichas de rendimento, registros, relatórios e portfólios.

Cabe às coordenadoras pedagógicas, nos momentos oportunos, avaliarem a documentação pedagógica, contribuindo à ação e reflexão da Equipe Docente.

#### **A. Fichas de rendimento e relatórios de aprendizagem do aluno**

São documentos que registram o processo de aprendizagem e avaliação de cada criança, em um olhar respeitoso e inclusivo para cada bebê ou criança. Estes documentos são acompanhados periodicamente pela coordenação pedagógica, sendo a construção e verificação desta documentação trimestral, no caso das fichas de rendimento e semestral, no caso dos relatórios de aprendizagem.

No Ensino Fundamental, temos a ficha de rendimento, de acordo com a DEL. CME nº 01/2017 com os objetivos trabalhados em cada trimestre. Este documento também atesta o número de faltas, as dificuldades detectadas no processo de ensino-aprendizagem, bem como as respectivas providências para sanarem as mesmas. O professor registra neste impresso as observações referentes ao processo de ensino-aprendizagem, valorizando as potencialidades de cada criança, afinal é a partir delas que se constroem caminhos de avanços e novas conquistas.

Na Educação Infantil temos o relatório de aprendizagem do aluno. É um documento importante que atesta o percurso do desenvolvimento integral de cada bebê, criança bem pequena e pequena e, para isto, deve conter: aspectos da aprendizagem e desenvolvimento, características e aspectos comportamentais, potencialidades do bebê e da criança, desafios a serem superados e explanação do trabalho realizado no semestre, sempre com indicativos referentes ao desenvolvimento individual de cada bebê/criança. É um olhar específico, atencioso e cuidadoso para cada um, em suas singularidades.

Outro documento correlato a estes “a carta de intenções” precisa ganhar visibilidade no PPP deste ano, visto que o grupo docente da Educação Infantil tem se empenhado em estudar cada vez

mais a respeito, para qualificar o trabalho com os bebês, crianças bem pequenas e pequenas com principal intuito em observá-las, ouvi-las e atendê-las em suas curiosidades e necessidades.

No ano passado, em 2021, com o exercício de escrita das cartas de intenções, feita individualmente, contemplaram reflexões acerca de sua própria experiência frente ao trabalho na Educação Infantil e destinada a diferentes pessoas da comunidade escolar, famílias, parceira ou grupo gestor. Das quais, pôde-se observar que os olhares foram diversos, pois cada professor(a) deparou-se com a faixa etária que trabalharia, e por meio dela, a escrita de suas especificidades. Contudo, uma preocupação afligiu a todos devido à situação que ainda estávamos vivendo, pelo afastamento ocasionado pela COVID-19. Além da incerteza quanto à impossibilidade do retorno presencial, havia também a possibilidade deste retorno com medidas que precisariam ser cumpridas, influenciando diretamente nas propostas de sociabilidade e cooperação.

Neste ano, de 2022, com o retorno 100% presencial, este documento foi elaborado de forma coletiva, entre pares de mesma faixa etária, com intuito de refletir a prática docente, estabelecendo relações com a teoria e com os documentos mandatórios vinculada à concepção de bebê, criança bem pequena e pequena que traz a BNCC, os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, os documentos curriculares da rede de SBC e o PPP. Certas de que ao seguirmos suas normas, estaremos nos dedicando a qualificar o trabalho com todas as faixas etárias na escola da infância de nossa unidade escolar.

Vislumbradas com o despertar da reflexão coletiva, podemos citar alguns trechos que vão de encontro com a Orientação Normativa sobre Registros na Educação Infantil 01/19. Podemos ver o amadurecimento do grupo com relação aos temas citados:

- Comunicar os objetivos e a intencionalidade do trabalho para o ano:

*“Esta carta tem como intenção compartilhar com vocês nossos objetivos de trabalho para o ano de 2022, mantendo o principal o “vínculo”, que sempre contribui muito para um melhor desenvolvimento e aprendizagem das crianças, pois ainda estamos passando por instâncias e incertezas, mas o importante é ofertarmos a equidade no acompanhamento pedagógico e incentivar o desenvolvimento integral de todas as crianças.” (professoras: Sandra e Ellen - IV A)*

- Mapeamento de dados e levantamento de informações prévias:

*“Obtivemos algumas informações importantes quanto às entrevistas feitas com as famílias, podemos saber que alguns educandos apresentam dificuldades (fonoaudiológicas/saúde e de adaptação) Estas informações foram fundamentais para podermos iniciar nosso planejamento. O contato com as famílias será constante no decorrer do ano, sempre que houver necessidade de comunicação, da busca por parceria e ou alternativas diferentes para resolução de problemas ou conflitos”. (professoras: Adriana e Ivete - IV B)*

- Aproximação com as famílias e a intencionalidade do vínculo afetivo:

*“Nós professoras do Infantil I A, temos neste primeiro momento como principal foco acolher as crianças e as famílias para que os mesmos se sintam parte do nosso ambiente educacional”. (Professoras: Helena e Joana - I A)*

- Uma interlocução com o destinatário e com os espaços da Unidade Educacional, deixando-os acolhedores, instigantes e convidativos:

*“Falaremos sobre os encontros, como acontecem no espaço do refeitório, onde há uma conjunção de grupos de faixas etárias diferentes, que por um breve momento se encontram para fazer suas refeições e de alguma maneira, há trocas de experiências, conversam quando se esbarram na fila para pegar o leite, o pão ou o prato de arroz com feijão”. (professoras: Flávia e Lucimar – IV C)*

- As organizações dos espaços que podem se tornar ambientes que convidam para uma brincadeira, para uma exploração, para uma pesquisa, para a superação de um desafio:

*“Na rede de São Bernardo do Campo nós professores seguimos a concepção sócio interacionista de Vygotsky, entendemos que o desenvolvimento do ser humano acontece mediante a interação com o meio onde está inserido, valorizando o contexto histórico, social e cultural. No nosso trabalho com crianças bem pequenas seguimos as fases de desenvolvimento de Piaget e Vygotsky. No infantil I eles se encontram no estágio sensório motor que antecede a linguagem, onde a criança consegue se comunicar por meio de ações e de sua percepção do ambiente, é um período de construção e evolução por meio da exploração visual, manual e prática, com ela conquistando todo o universo que a cerca”. (Professoras: Drielle e Thays - I B)*

- Ancorada nos documentos curriculares da Secretaria Municipal de Educação e no Projeto Político-Pedagógico da Unidade Educacional.

*“Consideramos a Educação Infantil uma etapa muito importante da Educação Básica, na qual, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), devem ser assegurados direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças que são: os de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e a Proposta Curricular de São Bernardo do Campo, nossas práticas pedagógicas estarão estruturadas nas interações e brincadeiras, onde, por meio de experiências concretas vivenciadas na escola, as crianças irão construir conhecimentos e se desenvolverão”.(Professoras: Neide e Cleo - II A)*

- Pensar nos modos de organização do grupo, que se revelam por meio da observação e registros da participação das crianças em momentos em grupo e individuais:

*“A principal estratégia para condução da rotina das crianças será por meio do diálogo em rodas de conversas e com atividades lúdicas, para dialogar também sobre combinados que precisam ser efetivados nos ambientes externos tais como caminhar até o refeitório, parque e interação com os amigos”. (Professoras: Shirley e Carina - II B)*

- O professor tornar-se um provocador de aprendizagens, de explorações, de descobertas e de brincadeiras para e com bebês e crianças, que são o centro do planejamento da ação educativa:

*“Que cuidem e organizem os ambientes, pertencem pessoais e coletivos, que se tornem cada vez mais criativas, saibam expressar suas vontades e seus desagrados por meio da fala, conquistem ampla autonomia dentro das possibilidades de sua faixa etária, dentre tantas outras competências e habilidades a serem desenvolvidas por meio de propostas que integrem todos os campos de experiência da Educação Infantil, garantindo todos os direitos de aprendizagem que lhes cabem”. (Professoras: Fernanda, Ione, Regina, Renata - III A e III B)*

- indica possibilidades, desejos e flexibilidade, permitindo que os percursos se modifiquem à medida que aconteçam as experiências:

“As atividades sequenciadas e os projetos nos possibilitarão trabalhar e abranger os diferentes campos de experiências, oferecendo assim atividades significativas para que todos tenham oportunidades para explorar e expressar seus pensamentos e sentimentos, desenvolvendo a oralidade, criatividade, imaginação e socialização de forma lúdica”. (Professores: Adilson, Alessandra, Adriana, Camila, Fernanda, Keila e Simone – V A, B e C)

Sabemos que a qualificação da prática se reverbera por meio da observação durante o percurso vivenciado pelas crianças/bebês, sendo assim a revisitação da carta após um período, como o do semestre, favorecerá a possibilidade de refletir, avaliar e replanejar o que ora tenha se projetado no início do ano, propondo adequações, interações e intervenções nos tempos, espaços e nas materialidades.

Outro documento correlato a estes “a carta de intenções” precisa ganhar visibilidade no PPP deste ano, visto que o grupo docente da Educação Infantil tem se empenhado em estudar cada vez mais a respeito, para qualificar o trabalho com os bebês, crianças bem pequenas e pequenas com principal intuito em observá-las, ouvi-las e atendê-las em suas curiosidades e necessidades.

No ano passado, em 2021, com o exercício de escrita das cartas de intenções, feita individualmente, contemplaram reflexões acerca de sua própria experiência frente ao trabalho na Educação Infantil e destinada a diferentes pessoas da comunidade escolar, famílias, parceira ou grupo gestor. Das quais, pôde-se observar que os olhares foram diversos, pois cada professor(a) deparou-se com a faixa etária que trabalharia, e por meio dela, a escrita de suas especificidades. Contudo, uma preocupação afligiu a todos devido à situação que ainda estávamos vivendo, pelo afastamento ocasionado pela COVID-19. Além da incerteza quanto à impossibilidade do retorno presencial, havia também a possibilidade deste retorno com medidas que precisariam ser cumpridas, influenciando diretamente nas propostas de sociabilidade e cooperação.

Neste ano, de 2022, com o retorno 100% presencial, este documento foi elaborado de forma coletiva, entre pares de mesma faixa etária, com intuito de refletir a prática docente, estabelecendo relações com a teoria e com os documentos mandatórios vinculada à concepção de bebê, criança bem pequena e pequena que traz a BNCC, os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, os documentos curriculares da rede de SBC e o PPP. Certas de que ao seguirmos suas normas, estaremos nos dedicando a qualificar o trabalho com todas as faixas etárias na escola da infância de nossa unidade escolar.

Vislumbradas com o despertar da reflexão coletiva, podemos citar alguns trechos que vão de encontro com a Orientação Normativa sobre Registros na Educação Infantil 01/19. Podemos ver o amadurecimento do grupo com relação aos temas citados:

- Comunicar os objetivos e a intencionalidade do trabalho para o ano:

“Esta carta tem como intenção compartilhar com vocês nossos objetivos de trabalho para o ano de 2022, mantendo o principal o “vínculo”, que sempre contribui muito para um melhor desenvolvimento e aprendizagem das crianças, pois ainda estamos passando por inconstâncias e incertezas, mas o importante é ofertarmos a equidade no acompanhamento pedagógico e incentivar o desenvolvimento integral de todas as crianças.” (professoras: Sandra e Ellen - IV A)

- **Mapeamento de dados e levantamento de informações prévias:**

“Obtivemos algumas informações importantes quanto às entrevistas feitas com as famílias, podemos saber que alguns educandos apresentam dificuldades (fonoaudiológicas/saúde e de adaptação) Estas informações foram fundamentais para podermos iniciar nosso planejamento. O contato com as famílias será constante no decorrer do ano, sempre que houver necessidade de comunicação, da busca por parceria e ou alternativas diferentes para resolução de problemas ou conflitos”. (professoras: Adriana e Ivete - IV B)

- **Aproximação com as famílias e a intencionalidade do vínculo afetivo:**

“Nós professoras do Infantil I A, temos neste primeiro momento como principal foco acolher as crianças e as famílias para que os mesmos se sintam parte do nosso ambiente educacional”. (Professoras: Helena e Joana - I A)

- **Uma interlocução com o destinatário e com os espaços da Unidade Educacional, deixando-os acolhedores, instigantes e convidativos:**

“Falaremos sobre os encontros, como acontecem no espaço do refeitório, onde há uma conjunção de grupos de faixas etárias diferentes, que por um breve momento se encontram para fazer suas refeições e de alguma maneira, há trocas de experiências, conversam quando se esbarram na fila para pegar o leite, o pão ou o prato de arroz com feijão”. (professoras: Flávia e Lucimar – IV C)

- **As organizações dos espaços que podem se tornar ambientes que convidam para uma brincadeira, para uma exploração, para uma pesquisa, para a superação de um desafio:**

“Na rede de São Bernardo do Campo nós professores seguimos a concepção sócio interacionista de Vygotsky, entendemos que o desenvolvimento do ser humano acontece mediante a interação com o meio onde está inserido, valorizando o contexto histórico, social e cultural. No nosso trabalho com crianças bem pequenas seguimos as fases de desenvolvimento de Piaget e Vygotsky. No infantil I eles se encontram no estágio sensório motor que antecede a linguagem, na qual a criança consegue se comunicar por meio de ações e de sua percepção do ambiente, é um período de construção e evolução por meio da exploração visual, manual e prática, com ela conquistando todo o universo que a cerca”. (Professoras: Driele e Thays - I B)

- **Ancorada nos documentos curriculares da Secretaria Municipal de Educação e no Projeto Político-Pedagógico da Unidade Educacional.**

“Consideramos a Educação Infantil uma etapa muito importante da Educação Básica, na qual, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), devem ser assegurados direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças que são: os de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e a Proposta Curricular de São Bernardo do Campo, nossas práticas pedagógicas estarão estruturadas nas interações e brincadeiras, nas quais, por meio de experiências concretas vivenciadas na escola, as crianças irão construir conhecimentos e se desenvolverão”.(Professoras: Neide e Cleo - II A)

- **Pensar nos modos de organização do grupo, que se revelam por meio da observação e registros da participação das crianças em momentos em grupo e individuais:**

“A principal estratégia para condução da rotina das crianças será por meio do diálogo em rodas de conversas e com atividades lúdicas, para dialogar também sobre combinados que precisam ser efetivados nos ambientes externos tais como caminhar até o refeitório, parque e interação com os amigos”. (Professoras: Shirley e Carina - II B)



- O professor tornar-se um provocador de aprendizagens, de explorações, de descobertas e de brincadeiras para e com bebês e crianças, que são o centro do planejamento da ação educativa:

“Que cuidem e organizem os ambientes, pertences pessoais e coletivos, que se tornem cada vez mais criativas, saibam expressar suas vontades e seus desagrados por meio da fala, conquistem ampla autonomia dentro das possibilidades de sua faixa etária, dentre tantas outras competências e habilidades a serem desenvolvidas por meio de propostas que integrem todos os campos de experiência da Educação Infantil, garantindo todos os direitos de aprendizagem que lhes cabem”. (Professoras: Fernanda, Ione, Regina, Renata - III A e III B)

- indica possibilidades, desejos e flexibilidade, permitindo que os percursos se modifiquem à medida que aconteçam as experiências:

“As atividades sequenciadas e os projetos nos possibilitarão trabalhar e abranger os diferentes campos de experiências, oferecendo assim atividades significativas para que todos tenham oportunidades para explorar e expressar seus pensamentos e sentimentos, desenvolvendo a oralidade, criatividade, imaginação e socialização de forma lúdica”. (Professores: Adilson, Alessandra, Adriana, Camila, Fernanda, Keila e Simone – V A, B e C)

Sabemos que a qualificação da prática se reverbera por meio da observação durante o percurso vivenciado pelas crianças/bebês, sendo assim a revisitação da carta após um período, como o do semestre, favorecerá a possibilidade de refletir, avaliar e replanejar o que ora tenha se projetado no início do ano, propondo adequações, interações e intervenções nos tempos, espaços e nas materialidades.

## **B. Portfólios dos alunos**

O portfólio é um instrumento de registro e documentação pedagógica do percurso de aprendizagem de cada aluno. Ele oferece oportunidade de saber mais sobre o modo como a criança aprende, assim como suas habilidades, seus interesses e suas necessidades particulares. Para o aluno é o momento de organizar as atividades, pensar sobre elas, conversar e escrever sobre o que estão aprendendo, promovendo a reflexão e o comprometimento dos mesmos. O portfólio também tem como objetivo fortalecer vínculos com o aluno e com sua família, por meio da sua construção em parceria com as crianças e de sua socialização em reunião de pais, fazendo com que os mesmos se apropriem do trabalho realizado em sala de aula, e ampliem o conhecimento sobre o desenvolvimento de seu filho.

No portfólio o professor encontra elementos para planejar suas ações e intervenções na prática cotidiana, compreendendo também os diferentes ritmos e percurso dos alunos, em um processo avaliativo respeitoso e inclusivo.

Nas reuniões de conselho de ano/ciclo e HTPCs de organização da reunião de pais este documento é debatido e construído de acordo com prévias orientações, objetivando a realização

de um documento realmente funcional. O acompanhamento da coordenação é periódico, ao final de cada trimestre.

### **C. Plano de ação do professor**

O acompanhamento deste instrumento metodológico subsidia a ação formativa do coordenador pedagógico. É por meio dele que podemos considerar as necessidades de aprimoramento e reflexão sobre a prática pedagógica do professor, com o propósito de atingir objetivos e metas comuns. É a partir deste acompanhamento, que obtemos indicativos para as necessidades formativas. Ele será realizado quinzenalmente pelas coordenadoras pedagógicas com devolutivas escritas e individuais observando os seguintes critérios:

➤ **Verificação quanto à organização:** Registro do planejamento quinzenal e sempre mantendo uma semana planejada antecipadamente em relação à data de entrega. Os registros precisam ser organizados, documentados e com campos inutilizados anulados.

➤ **Verificação quanto à prática pedagógica:** Considerando a concepção sócio-construtivista interacionista da rede municipal de ensino e as diretrizes curriculares nacionais e a BNCC e o Currículo Paulista que estão sendo norteadoras para o processo de revisão e atualização da proposta curricular municipal. As mesmas apontam para a aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças, por meio das interações, experiências e brincadeiras, em diversas propostas a serem planejadas com intencionalidade pelos professores.

➤ **Acompanhamento dos registros reflexivos e específicos do professor:** Apontando caminhos formativos favoráveis a sua prática, bem como verificando casos individualizados de crianças que, por ventura, exigirem um acompanhamento mais específico.

### **HTP – Educação Infantil e Ensino Fundamental**

Os profissionais da educação cumprem o HTP (1/3 da jornada para planejamento), fundamentados na Resolução SE Nº 05/ 2022.

Indicamos a seguir as atividades a serem realizadas em Horário de Trabalho Pedagógico, conforme construção coletiva pelo grupo docente, visando a utilizá-las como indicativo para o acompanhamento do HTP para o ano de 2022, adequando a normatização da Resolução SE nº 5/2022 para HTPC, HTP e HTPL, conforme o artigo 15º:

Art. 15. As Horas de Trabalho Pedagógico (HTP) constituem o período destinado às atividades como planejamento (elaboração de planos de aulas, organização de materiais e recursos), registros, organização de portfólios, devolutivas diversas pertinentes à natureza do trabalho, reuniões entre professores, reuniões com EOT/OP, atendimento às famílias/responsáveis, participação em Conselhos de Escola e em Associação de Pais e Mestres e ações formativas

organizadas e realizadas pela equipe gestora da Unidade Escolar, bem como as formações que podem ocorrer Por meio da Secretaria de Educação.

Neste ano, a mesma resolução nos artigos de nº 17 a 21, trouxe orientações quanto ao cumprimento dos HTPs dos professores de Creche e Pré Escola, com o objetivo de qualificar este momento das rotinas escolares e propiciar um melhor acompanhamento por parte das equipes gestoras.

### **Organização dos HTPs (infantil e fundamental)**

O HTP será cumprido com orientação das Coordenadoras Pedagógicas. Sendo que, sempre que necessário e a cada semana, a equipe de cada período se reunirá com a Coordenadora Pedagógica referência para combinados gerais, leitura de aportes teóricos e troca de experiências. Os demais HTPs são acompanhados via Plano de Ação.

A Coordenadora realizará acompanhamento individual aos professores com agendamento prévio neste horário.

Casos especiais em que seja necessário marcar conversa com os pais podem ser agendados neste horário.

Para professores com crianças que apresentem necessidades educacionais especiais, realizaremos nos HTPs conversas com a professora, professora do A.E.E. e coordenadora. Visando aos momentos formativos, à troca de experiência, à conversa com outros profissionais, à conversa com família, entre outros.

O registro sobre as atividades realizadas nestes momentos deverá ser feito semanalmente no Caderno de Planejamento e Registro em folha específica.

### **Organização dos encontros dos HTPCs**

#### **INFANTIL E FUNDAMENTAL**

Conforme acordado em Reunião Pedagógica, o HTPC da creche, Ensino Fundamental e Pré-Escola, ficou decidido para às 2ª feiras das 18h40 às 21h40.

Em 2022 foi autorizado que os HTPCs pudessem ocorrer à distância em ambiente virtual de forma síncrona ou assíncrona mediante anuência de todos os envolvidos, gravação e abertura do vídeo (câmera).

Solicitamos a pontualidade dos professores e respeito aos horários, entrando nas reuniões nos horários pré-estabelecidos.



Os materiais formativos de suporte às discussões e referências (aporte teórico) são socializados pela Coordenadora Pedagógica por arquivo em PDF enviado no grupo de Whatsapp da Unidade Escolar, assim que é concluída a reunião

## EDUCAÇÃO INFANTIL

### PROJETO IDENTIDADE

TURMA: INFANTIL I A

TEMA: EU SOU ASSIM!  
PROFESSORAS: JOANA E HELENA  
AUXILIAR: MAYRA

#### JUSTIFICATIVA:

A criança tem seu jeito próprio de compreender o mundo e é partindo de observações e estabelecendo relações com a realidade e com o meio que ela vive que tenta construir sua identidade. Neste processo de construção, em busca de sua identidade a criança percorre diversos caminhos, entre a família, a escola e o mundo que a cerca.

#### OBJETIVO GERAL:

Oportunizar a criança a construção da sua identidade, a partir da sua convivência e relacionamentos com as crianças e adultos, incentivando o ser, o estar, o aprender, e o conviver com os outros.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar na foto da família os membros da mesma;
- Reconhecer as partes do seu próprio corpo, por meio da musicalização;
- Respeito e valorização por si mesmo e pelos outros;
- Reconhecer suas preferências e as de seus colegas;
- Estimular nas crianças o gosto pelo fazer artístico levando-as à reflexão sobre questões artísticas e estéticas de forma significativa.
- Estimular a criatividade da criança e auxiliar em seu desenvolvimento motor.
- Identificar a sua própria imagem e a dos colegas.

#### AÇÕES PEDAGÓGICAS:

#### BRINCADEIRAS E ATIVIDADES:

- Roda de conversa sobre as partes do seu corpo
- Cantigas destacando as partes do corpo: “Cabeça, ombro joelho e pé”, “A formiguinha”
- Brincadeira na frente do espelho;
- Desenho e pintura;
- Carimbo dos pés e mãos;
- Apreciação das fotos das famílias nas rodas de conversa
- Entrevista com os pais sobre “a história do meu nome”;
- Brincadeiras de roda: “Caranguejo não é peixe”, “Se eu fosse um peixinho”
- Passeios pelas dependências da escola;
- Apresentação de histórias com a coleção do livro eu sou assim...

- 
- Explorar espaços como a grama, parques;
  - Confeção do boneco feito pelas famílias.
  - Apresentação de vídeos com histórias relacionadas com o tema.
  - Chamadinha com fotos e nomes das crianças.
  - Chamadinha musical: “Bom dia, como vai?”, “Foguetinho”, “Já chegou, está chegando.”

**CRONOGRAMA:**

Tempo de duração: aproximadamente 6 meses.

**PRODUTO FINAL:**

Exposição das atividades na mostra cultural.

**AVALIAÇÃO:**

Avaliação será contínua, por meio da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora, na sua participação nas atividades

# PROJETO: QUEM SOU EU? QUEM É VOCÊ?

**Turma: INFANTIL I B**

**Professoras: Driele e Thais**

**Auxiliar: Edilaine**

**JUSTIFICATIVA:** A identidade e a autonomia da criança se desenvolvem no processo de socialização e interação em que são ampliados os laços afetivos, ao se sentirem amadas e protegidas as crianças vão construindo sua autoestima, adquirindo confiança e tornando-se mais autônomas. É preciso proporcionar oportunidades para que as crianças possam se movimentar com autonomia e confiança para que suas reações corporais possam ser canais das suas emoções auxiliando na interação com adultos e outras crianças, tais momentos serão proporcionados por atividades com circuitos, brincadeiras e danças de roda entre outras propostas. A construção de linguagem oral implica na verbalização e na negociação de sentidos estabelecidos entre pessoas que buscam comunicar-se, temos como alvo que nossas crianças ampliem seu vocabulário e que assim possam dar sentido a diálogos, trocas, interações e resoluções de conflitos.

**OBJETIVO GERAL:** Proporcionar ricos momentos de interação e aprendizagem aos nossos pequenos, visto a importância de estar com outras pessoas sem ser de seus meios familiares para iniciar a interação no meio social e compreender seus desejos, anseios bem como conhecer a diversidade cultural dentro da própria comunidade.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Expressar seus desejos, sentimentos, possibilitando a satisfação de suas necessidades essenciais;
- Relacionar-se com colegas, educadoras e demais funcionários, demonstrando suas vontades;
- Estimular a criança a desenvolver uma imagem positiva de si mesma;
- Criar vínculos afetivos;
- Deslocar-se progressivamente no espaço ao engatinhar, andar, correr, pular, etc;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Expressar música com o próprio corpo cantando com gestos;
- Desenvolver a linguagem compreensiva dialogando com as crianças;
- Estimular a audição com conversas e cantos;
- Reconhecer diferentes sons e ouvir o outro;
- Interessar-se pela leitura e contações de histórias;
- Manipular objetos e materiais explorando suas características e possibilidades de manuseio;
- Explorar os diferentes ambientes da Unidade Escolar para que a criança possa se relacionar com as pessoas e objetos diversos manifestando curiosidade e interesse;
- Desenvolver a noção de espaço em relação ao próprio corpo, estimulando a exploração.

## **CONTEÚDOS:**

- Comunicação e expressão dos seus desejos, necessidades nas brincadeiras preferidas;
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo;

- Participação nas brincadeiras de esconder e achar em brincadeiras de imitação;
- Escolha de espaços e brinquedos;
- Expressão e manifestação de desconforto em relação a presença de necessidades fisiológicas na fralda;
- Interesse em alimentar-se sem ajuda;
- Realização de pequenas ações da rotina ao seu alcance, adquirindo maior independência;
- Realizar a higiene das mãos e dentes, entre outros com autonomia;
- Exploração de diferentes posturas corporais como engatinhar, rolar, andar, correr, saltar, etc;
- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho, de fotos e da interação com outros;
- Exploração do próprio corpo produzindo sons com a boca, palmas, batidas nas pernas e pés;
- Uso da linguagem oral para comunicar-se nas diversas atividades;
- Participação na roda de conversa e nas diferentes leituras feitas pelos educadores;
- Exploração e manipulação em diferentes texturas e materiais gráficos: papelão, chão liso e áspero, jornal, etc;
- Exploração dos cinco sentidos por meio de diferentes cores, texturas, sons, odores e degustações;
- Manipulação e exploração de objetos de diferentes cores e tamanhos enchendo, esvaziando, empilhando, derrubando, encaixando, guardando dentro de outros;
- Exploração de espaço entrando e saindo deste, como cabanas, caixas, pneus, etc.

### **ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:**

- Cuidados na postura corporal, linguagem gestual e verbal do adulto frente a criança;
- Buscar compreender o significado das manifestações dos pequenos;
- Organizar espaços, permitindo a escolha das crianças;
- Organizar situações que favoreçam as brincadeiras de esconde-esconde e seu mestre mandou;
- Colocar um espelho grande na sala para que a criança visualize a si mesma e seus colegas;
- Dar comandos as crianças que possam atendê-las;
- Incentivar a criança a se alimentar sozinha;
- Incentivar progressivamente a higiene das mãos e dentes, entre outros;
- Cuidar da expressão do adulto e postura corporal ao se relacionar com a criança a todo momento enquanto referência modelo;
- Oferecer caixas grandes que possibilitam entrar e sair;
- Elaborar brincadeiras de esconde-esconde em diferentes locais e com diferentes objetos;
- Usar músicas em todas as atividades com diferentes ritmos que estimulem variados movimentos corporais;
- Ler e contar diversas histórias;
- Realizar rodas de conversas com temas variados e imagens que envolvam a rotina dos alunos e as mais variadas emoções;
- Utilizar a chaminada para conhecimento de si e do outro, utilizar como disparador para conversarmos sobre nossas semelhanças e diferenças;
- Explorar diferentes tipos de materiais não estruturados e elementos da natureza;
- Possibilitar o manuseio de muitas texturas, cores, cheiros, etc; (tecidos, pelúcias, esponjas, metais, plásticos, papéis, perfumes, essências, alimentos, salgado, doce, azedo, quente, frio, etc)

- 
- Proporcionar desafios utilizando os materiais e texturas citados acima, manuseando com as crianças e possibilitando momentos de autonomia em suas descobertas e explorações.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua levando em considerações os processos vivenciados pelas crianças, os registros destes momentos serão feitos por atividades, fotos e vídeos curtos.

### **PRODUTO FINAL**

Apresentaremos aos pais um vídeo com todo processo de adaptação e etapas do Projeto: “Quem sou eu? Quem é você?”

\***OBSERVAÇÃO:** Atividades poderão ser acrescentadas no decorrer do Projeto mediante as necessidades e interesses da turma.



## PROJETO: “ SENSações NO Sítio DO SEU LOBATO”

**Turma: INFANTIL II A**

**Professoras: Neide e Cléo**

**Auxiliar em educação: Mirian**

**Duração: Agosto a Novembro**

**Periodicidade: Uma vez por semana**

### **Justificativa:**

A criança pequena demonstra uma curiosidade infinita de conhecer ao seu redor. Partindo do interesse demonstrado pelo grupo em relação às figuras e histórias com animais, o nosso projeto será desenvolvido com base na música de "Seu Lobato tinha um Sítio", onde pretendemos incentivar as crianças por meio do brincar, a entrar no mundo do faz de conta, conhecer e nomear alguns dos animais que vivem no local, suas características, o som que emitem bem como experimentar outras sensações que poderemos proporcionar a partir do tema escolhido, ou seja, o que mais podemos encontrar no sítio além dos animais?

### **Objetivo geral:**

Explorar o tema “Animais” e todo o contexto que envolve um sítio, de forma lúdica, tornando o aprendizado desafiador, envolvente e significativo a partir da música “Seu lobato tinha um sítio”.

### **Objetivos específicos:**

- Utilizar como base a música “Seu Lobato tinha um sítio”, possibilitando a criança pequena explorar várias sensações, conhecer alguns animais citados na música assim como seus sons;
- Desenvolver o encanto pela contação de histórias infantis, relacionada aos animais do sítio;
- Favorecer o desenvolvimento da oralidade por meio da música e histórias e a ampliação do vocabulário;
- Notar se a criança reconhece o nome dos animais domésticos assim como sons que os reproduzem;
- Proporcionar experimentações, explorações, emoções, para desenvolver a fantasia e a imaginação;
- Criar trabalhos de arte por meio da produção gráfica e plástica como meio de comunicar-se e expressar-se com o mundo;
- Perceber na ludicidade uma forma de aprender;
- Trabalhar a motricidade fina por meio da exploração de diferentes materiais;
- Oportunizar o contato com animais reais ou de diversos materiais, como tecido, plástico (duro e mole), fantoches, gravuras e outros;
- Apreciar e cuidar dos trabalhos produzidos individual ou coletivamente a fim de promover o respeito às obras;

- 
- Desenvolver atitudes de respeito, ajuda e colaboração valorizando ações de cooperação e solidariedade.

### **Desenvolvimento:**

- Ouvir a música “A Turma do Seu Lobato”, por meio de CD ou DVD;
- Cantar a música com frequência nas aulas, utilizando o cenário confeccionado;
- Roda de conversas sobre os animais que vivem no sítio;
- Destacar o nome de cada animal e o som que produzem;
- Estimular as crianças imitarem cada animal;
- comparar a diversidade entre eles por meio das observações (alimentação, hábitos e outras peculiaridades relativas a cada espécie);
- Descobrir o que mais podemos encontrar no sítio: casa, trator, celeiro, plantação, flores, água, etc.;
- Utilizar o cenário também para Contação de história;
- Realizar pintura dos rostos de animais, para confeccionar as máscaras para encenar a música;
- Criar formas bidimensionais e tridimensionais com materiais diversos como: maquetes, móveis, fantoches, massinha;
- Compreender a linguagem musical como forma de manifestação cultural contextualizada no espaço e tempo;
- Expressar fatos ocorridos, pensamentos e sentimentos por meio de expressões corporais e visuais como desenhos, pinturas, fotografias.

### **PRODUTO FINAL:**

Exposição das atividades na mostra cultural. Vídeo com as etapas do projeto.

### **VALIAÇÃO**

A avaliação será processual e contínua durante o desenvolvimento das etapas do projeto.



## PROJETO ORALIDADE

Turma: INFANTIL II B

Professoras: Shirley e Karina

Auxiliar em educação:

### **Justificativas**

A oralidade das crianças está em desenvolvimento, se expressam pouco por meio da fala, choram diante de alguns desafios e conflitos, buscando a intervenção de um adulto da sala para solucionar a questão. Quando estão de posse de alguns brinquedos, tomam os objetos para si, recusam-se a brincar ou compartilhar com os colegas, com isso demonstram estarem numa fase de egocentrismo.

### **Objetivos Gerais**

Promover o desenvolvimento da oralidade das crianças, reconhecimento de si e do outro.

### **Objetivos Específicos**

Aprimorar a fala e oralidade das crianças, fazendo com que elas consigam se comunicar de forma adequada para faixa etária em que se encontram.

Dialogar, expressar seus desejos, necessidades e sentimentos.

### **Campos de experiência**

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

### **Situações Didáticas**

Histórias;  
Cantigas de Roda;  
Rimas;  
Textos Ilustrativos, com escritas;  
Pintura de desenhos;  
Confecção de Painéis ilustrativos;  
Reprodução em forma de desenho;

### **Duração**

6 meses

### **Avaliação**

Contínua e conforme o desenvolvimento das crianças, havendo necessidade faremos adequações a

## PROJETO CORES E FORMAS GEOMÉTRICAS

**Tema: Brincando com as cores e formas**

**Professoras:** Fernanda e Renata Inf. IIIA

Ione e Regina Inf. IIIB

### OBJETIVO:

- Conhecer as cores e formas que estão presentes em todos os ambientes em que vivemos;
- Perceber que as mesmas cores podem estar presentes em elementos diferentes;
- Compreender que podemos usar duas ou mais cores para ter cores diferentes;
- Nomear as cores;
- Nomear as formas;
- Desenvolver percepções visuais, auditivas e táteis;
- Ampliar vocabulário;
- Reconhecer a existência de diferentes formas e cores (interpretar a imagem)
- Perceber que se pode usar diferentes formas para produzir um desenho;
- Aprender a usar as cores;
- Utilizar diversos materiais para ampliar suas possibilidades de expressão;
- Ampliar o conhecimento do mundo;
- Vivenciar e apreciar momentos de produção artísticas individuais e coletivas.

### PÚBLICO ALVO

Alunos do infantil III A e B, os quais são participativos e curiosos em contínuo processo de desenvolvimento e descobrimento do seu mundo.

### TEMPO PREVISTO

Primeiro semestre de 2022

### JUSTIFICATIVA

Nesta fase do desenvolvimento do educando, é importante propiciar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, possibilitando à criança identificá-las.

Para tal, torna-se primordial propiciar ao aluno o contato físico com o objeto de estudo, pois nessa etapa da vida, experimentamos o mundo dos sentidos, sendo assim além da visualização, o aluno participará ativamente das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do período.

### ÁREAS DO CONHECIMENTO

Traços, sons cores e formas (leitura e rodas de conversa)

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (quantidade, pesos e medidas, formas geométricas, seriação, maior e menor, mais e menos, conservação entre outros)

O eu o outro e o nós (livros, materiais, expressões artísticas)

Escuta fala pensamento e imaginação (exploração das cores da natureza e suas formas e texturas - observação do meio onde vivemos)

Corpo, gestos e movimentos (diferentes linguagens musicais)

### **MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

Papel;

Tinta;

Giz de cera;

Lápis de cor;

Massinha de modelar;

Cola;

Tesoura;

Pincéis;

Rolinho para pintura;

Esponjas;

Lixas;

Bexigas;

Bolinha de sabão;

Vídeos;

Livros;

Rádio;

Cd's,

Espaço externo (p/visita pedagógica);

Recicláveis.

O projeto iniciará com o vídeo “BOB TREM CORES E FORMAS”, onde enfatizamos semanalmente uma cor e uma forma. Iniciaremos com as cores primárias (amarelo, azul e vermelho) passando para as secundárias e assim por diante.

Para tanto usaremos a organização da sala sempre como roda de conversa, exploração do ambiente escolar à procura de cores e formas, exploração do material da sala, de roupas dos colegas, dos objetos de uso coletivo entre outras.

Também teremos como apoio músicas que falam sobre cores e o universo infantil, livros, vídeos, entre outros.

Serão realizadas experiências com tintas para formar novas cores e o aluno poderá fazer manuseio das mesmas, bem como procurar em revistas e jornais, fotografias que apareçam frutas, legumes e/ou roupas das cores que serão trabalhadas semanalmente.

O ambiente escolar será usado para passeio pedagógico, sempre direcionando o olhar dos alunos para buscar as cores e formas trabalhadas em sala de aula, e estas descobertas serão registradas pelos professores acompanhantes a fim de verificar o grau de entendimento do educando acerca dos conteúdos vistos em sala de aula.

Também serão propiciados momentos para interagirem com jogos das cores e formas, como exemplo, os alunos ficam em círculo no canto da sala, quando o professor disser quadrado, todos têm de ir onde está o quadrado, e assim por diante.

Diariamente os alunos terão atividades usando as cores da semana, pintando ora com tinta, ora com giz ou lápis, usando colagens, materiais recicláveis, diferentes tipos de acessórios (pincéis, esponjas, rolos, dedos, etc.) e diferentes tipos de materiais.

### **AValiação**



A avaliação dar-se-á por meio da observação diária, informando aos alunos todos os resultados obtidos, bem como a participação e demonstração de interesse dos educandos pelo assunto tratado, completando-se pelos registros das atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula.

## **PRODUTO FINAL**

No final do projeto um livro com cores e formas terá sido confeccionado por eles. Cada pintura, cada forma irá compor este livro.

## **Projeto: Somos Assim?**

**Turma: IV-A**

**Professoras: Ellen e Sandra**

### **JUSTIFICATIVA:**

Este projeto foi idealizado por sentir a necessidade de proporcionar aos alunos um conhecimento mais amplo de si mesmo, das várias nuances do ser humano, com enfoque nas áreas cognitivas, sócio-afetiva e corporal, inseridos dentro do atual contexto sócio-histórico, e também conhecer sobre as diversas outras características físicas, sobre o que cada um gosta, os vários tipos de famílias e podendo perceber que cada pessoa é de um jeito diferente ou igual em outras coisas.

### **OBJETIVOS:**

Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade.

Conhecer a história e o significado de seu nome;

Desenvolver a atenção para futura identificação de partes do corpo humano e os órgãos dos sentidos;

Construção de outros valores de vida.

Aquisição de novas formas de relações.

### **ORIENTAÇÕES:**

Preparar o material para a Dinâmica de iniciação, “Tesouro”.

Providenciar fotos dos alunos para as atividades de autorretrato.

Providências material para os alunos desenharem seus autorretratos.

Elaborar pesquisas sobre a história dos nomes dos alunos.

Juntar revistas para serem usadas nas pesquisas em classe pelos alunos.

Confeccionar material de pesquisa e observação para uso dos alunos referentes às diferentes características físicas dos seres humanos.(pessoas altas, baixas, gordas, magras, brancas, negras, etc.).

Pesquisar os significados dos nomes da turma.

Preparar material necessário para desenvolver as sequências de atividade a serem trabalhadas durante o projeto. (Anexas ao projeto).

Conteúdos:

Rodas de conversas,

Leitura e escrita do nome,

Parlendas,



Advinhas,  
Trava – língua,  
Histórias.  
Sequência numérica,  
Contagem,  
Função dos números,  
Grafia de números,  
Leitura de números.  
Desenho,  
Pintura,  
Recorte e colagem,  
Modelagem,  
Apreciação.  
Esquema corporal,  
Órgãos dos sentidos,  
Animais de estimação.  
Circuitos,  
Brincadeiras,  
Psicomotricidade.  
Interpretar músicas infantis,  
Ouvir músicas clássicas e populares.

### **SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES:**

- 1- Autorretrato.
- 2- História do Nome.
- 3- Atividades com nomes.
- 4- Esquema corporal.
- 5- Altura e peso.
- 6- Órgãos dos sentidos.
- 7- Número do sapato.
- 8- Animais de estimação.

### **PRODUTO FINAL:**

## PROJETO BRINCADEIRAS E CANTIGAS DE RODA

Turma: Infantil IV B – Sala A04

Educadoras: Adriana e Ivete

### JUSTIFICATIVA :

Atentando-se para a importância do brincar na Pré-escola, no desenvolvimento da criança, e observando que, por falta de tempo, disponibilidade e principalmente devido a pandemia que fez com que os educandos ficassem “fechados” por um longo período, além de terem contato em casa com aparelhos mais atrativos, em meio às tecnologias e brinquedos “prontos”, sentimos a necessidade de resgatar algumas brincadeiras tradicionais e outros jogos simples, mas interessantes e capazes de trazer muitos aprendizados, gerar competências e vivências prazerosas às crianças.

### OBJETIVOS:

- Ampliar o repertório de brincadeiras;
- Aprender a interagir e conviver com o grupo de maneira harmoniosa;
- Ampliar/aperfeiçoar movimentos corporais;
- Aprender as cantigas, aprimorar a oralidade e interagir com todos nas brincadeiras;
- Desenvolver o raciocínio lógico, por meio da contagem/quantificar.
- Compreender regras e situações de conflito que jogos e brincadeiras trazem.

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação

### ETAPAS

Cada uma das brincadeiras e cantigas serão apresentadas em uma roda de conversa na semana

Brincadeiras a serem desenvolvidas

Corre-cotia;

Batata-quente;



Ciranda-cirandinha;

Caranguejo não é peixe;

Amarelinha;

Escravos de Jó;

Quebra cabeças – em pequenos grupos;

Vivo ou morto;

Pega- Pega;

Cabra cega;

Cabo de guerra;

Rabo da serpente;

Passa passa três vezes;

Jogo de boliche – Será feito um painel com o “resultado” (placar) e exposto para visualização;

Jogo de Argola – Será feito um painel com o “resultado” (placar) e exposto para visualização;

Registros das brincadeiras no caderno;

## **PERIODICIDADE/FREQUÊNCIA**

As brincadeiras serão feitas 2 vezes na semana. Pretende-se que o término seja em julho. Porém notando-se o interesse das crianças e novas possibilidades podemos manter a frequência e estender por mais tempo.

## **AVALIAÇÃO**

Será feita a avaliação por meio da observação e registro usando diferentes recursos da participação, envolvimento e avanços em cada criança no decorrer do projeto.

## **PRODUTO FINAL**

Serão expostas fotos das etapas em um painel do projeto e também vislumbramos a possibilidade de filmagem de algumas brincadeiras para poder apresentá-las a todos ao final do projeto.



## **PROJETO BRINCADEIRAS E CANTIGAS DE RODA**

**Turma: Infantil V A – Sala B02**

**Educadores Simone e Adriana**

### **JUSTIFICATIVA:**

Atentando-se para a importância do brincar na Educação e no desenvolvimento da criança, e observando que, por falta de tempo, disponibilidade e principalmente a pandemia por ficar “fechados” em casa, além de aparelhos mais atrativos em meio às tecnologias e brinquedos “prontos”, sentimos a necessidade de resgatar algumas brincadeiras tradicionais e outros jogos simples, mas interessantes e capazes de trazer muitos aprendizados e vivências às crianças.

### **OBJETIVOS:**

- ☛ Ampliar o repertório de brincadeiras;
- ☛ Aprender a interagir e conviver com o grupo de maneira harmoniosa;
- ☛ Ampliar/aperfeiçoar movimentos corporais;
- ☛ Aprender as cantigas e interagir com todos nas brincadeiras;
- ☛ Desenvolver o raciocínio lógico, por meio da contagem/quantificar.
- ☛ Compreender regras e situações de conflito que jogos e brincadeiras trazem.

### **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS ENVOLVIDOS:**

- Eu, o outro e o nós;
- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.

### **ETAPAS**

Cada uma das brincadeiras e cantigas serão apresentadas em uma roda de conversa na semana;

Brincadeiras a serem desenvolvidas;

Corre-cotia;



Batata-quente;  
Ciranda-cirandinha;  
Caranguejo não é peixe;  
Amarelinha;  
Escravos de Jó;  
Quebra cabeças – em pequenos grupos;  
Vivo ou morto;  
Pega- Pega;  
Cabra cega;  
Cabo de guerra;  
Rabo da serpente;  
Passa passa três vezes;  
Jogo de boliche – Será feito um painel com o “resultado e exposto”;  
Jogo de Argola – Será feito um painel com o “resultado” e exposto;  
Apresentação dos quadros de Ivan Cruz com brincadeiras;  
Releitura dos quadros apresentados;  
Registros das brincadeiras no caderno.

## **PERIODICIDADE/FREQUÊNCIA**

As brincadeiras serão feitas 2 vezes na semana. Pretende-se que o término seja em julho. Porém notando-se o interesse das crianças e novas possibilidades podemos manter a frequência e estender por mais tempo.

## **AVALIAÇÃO**

Será feita a avaliação por meio da observação e registro usando diferentes recursos da participação, envolvimento e avanços em cada criança no decorrer do projeto.

## **PRODUTO FINAL**

Serão expostas fotos das etapas em um painel do projeto e também vislumbramos a possibilidade de filmagem de algumas brincadeiras para poder apresentá-las a todos ao final do projeto.



# PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

## SEMENTES QUE ALIMENTAM, SEMENTES QUE SUSTENTAM

**Turma:** Infantil VB

**Professoras:** Alessandra e Keila

**Cronograma:** 04/2022 á 08/2022

Direitos de aprendizagem: Participar, Explorar, Brincar, Conviver, Expressar-se e Conhecer-se.

Campos de Experiência:

Escuta, Fala, pensamento e imaginação

O Eu, O Outro e o Nós

Corpo, Gestos e Movimentos

Traços, Sons, Cores e Formas

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

### **Justificativa:**

O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece uma enorme quantidade de produtos alimentícios que, por meio da mídia, invadem as nossas casas e tornam os hábitos alimentares bastante inadequados. E isso se reflete na escola, com crianças cada vez mais seletivas para se alimentar e até mesmo recusando a refeição, causando prejuízos a sua saúde, pois não se alimentam corretamente.

O projeto também visa a incluir as famílias, pois os mesmos também têm encontrado dificuldades em casa para ajudar as crianças na introdução de novos sabores.

No decorrer do projeto temos a intenção que as crianças tenham contato com o plantio de mudas de árvores e pequenas hortas.

### **Objetivos:**

- Incentivar bons hábitos alimentares;
- Identificar as preferências alimentares dos alunos;

- 
- Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
  - Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde;
  - Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
  - Conhecer a importância dos alimentos para os seres vivos e manutenção da nossa saúde;
  - Conhecer a diversidade de frutas, legumes, verduras e vegetais,
  - Diferenciar industrializados de naturais,
  - Conhecer a pirâmide alimentar,
  - Entender o processo de germinação das sementes,
  - Ter contato com as possibilidades de plantio das mudas,
  - Conscientizar-se da importância de preservarmos a natureza.
  - Construção de uma horta vertical.

### **Materiais Necessários:**

AUDIOVISUAIS: Vídeos, Cartazes, revistas, folders de mercado e sacolão, imagens imprimidas da internet, jogos pedagógicos, Legos, tv, gráficos com imagens das comidas preferidas, livros infantis direcionados a alimentação. OUTROS: Cartolinas, papéis color set coloridos, lápis de cor, tesouras, pincéis, palitos, massa de modelar, cola, garrafas pet, barbantes, terra, sementes variadas.

### **Etapas/desenvolvimento:**

O projeto será desenvolvido em parceria com as professoras da turma, professora da sala de aprendizagem criativa e coordenação, e ao decorrer do andamento do projeto as famílias também terão sua participação.

No primeiro momento faremos rodas de conversas e levantamento de hipóteses e conhecimento das crianças.

Construções de cartazes junto à escrita das professoras, e assim acompanharem a função social da escrita.

Também utilizaremos a sala de aprendizagem criativa para elaborar experimentos, construção de esculturas, plantios, colagens, confecção de frutas de papel em 3D etc.

Com o objetivo de utilizarmos os espaços da escola e os recursos disponíveis levaremos ao uso da Biblioteca Interativa com contato de livros sobre o assunto, utilização do parque para discussão de plantio e preservação das árvores que já foram plantadas, brincadeiras no solário e gramado.



### **Resultados Esperados:**

Os resultados esperados com esse projeto é melhorar os hábitos alimentares das crianças, além de estimular o consumo de novos alimentos. Em adição, espera-se estimular a prática da alimentação saudável no ambiente familiar e fortalecer a educação nutricional no âmbito escolar. Em resumo ver nossas crianças se alimentando bem e crescendo saudáveis com o apoio das suas famílias.

### **Produto Final:**

Construção de uma mini horta vertical, com garrafas pet e sementes na nossa sala, e exposição dos trabalhos realizados em sala na nossa mostra cultural.



## SEQUENCIADA "IDENTIDADE"

**TURMA:** INFANTIL V-C  
**PROFESSORAS:** CAMILA E FERNANDA

### JUSTIFICATIVA:

Conhecer a nós mesmos é algo importante e fundamental tanto para a vida em sociedade quanto para a exploração de nossas capacidades. Todos temos características e atos próprios, todos formamos uma história pessoal, que marca tudo ao nosso redor, na vida em sociedade. É essencial que o aluno perceba que forma sua própria marca no mundo e que tem atributos pertencentes unicamente a ele. A sequência sobre "identidade" tem a intenção de resgatar as características do aluno, notar a importância das influências exteriores e fazê-lo perceber-se como sujeito único na vida e na sociedade.

### OBJETIVOS:

- Interagir socialmente, participando de momentos de conversas;
- Desenvolver o raciocínio lógico e linguístico;
- Interpretar textos verbais e não verbais;
- Reconhecer objetos e fotos como documentos de grande importância para estudos e relatos históricos;
- Compreender que as pessoas são diferentes e que cada indivíduo tem características e gostos próprios, deixando sua marca pessoal no mundo;
- Explorar números que se referem à própria vida, notando que têm um significado próprio em nosso universo pessoal;
- Compreender que deixamos marcas na sociedade,
- Perceber-se como sujeito da própria história e modificador da sociedade.

**Áreas:** língua portuguesa, matemática, história, geografia, cidadania, tecnologia, arte e educação física.

### DESENVOLVIMENTO:

As propostas sequenciadas terão início com uma conversa informal, na qual as professoras irão resgatar experiências, características e desejos das crianças, utilizando exemplos próprios para direcionar melhor a conversa. Durante o desenvolvimento das propostas, as crianças terão contato com documentos pessoais (objetos, fotos etc.), opiniões próprias, atividades de pesquisa voltadas para a exploração da identidade pessoal, social e digital e terão a oportunidade ainda de notar que um indivíduo difere do outro de muitas maneiras, mas as diferenças são importantes para a vida em



sociedade. Ao final, serão resgatados os materiais montados durante o tempo de trabalho com o tema, juntamente com as atividades selecionadas para a montagem de uma exposição na escola.

### **ESTRATÉGIAS:**

- 1 – Introdução do tema por meio de rodas de conversas;
- 2 – Trabalho semanal com o tema, tratado de forma fixa na rotina pedagógica, com o uso de atividades, brincadeiras diversificadas e recursos diversos;
- 4 – Intervenções e orientações durante as atividades, individuais e coletivas;
- 5 – Organização de materiais para exposição;
- 6 – Confecção de materiais diversos durante o andamento das propostas sequenciadas.

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação será constante e contínua durante as atividades propostas, com base em registros e observação das professoras. As propostas serão documentadas no caderno de atividades da criança e alguns materiais serão separados para exposição de modo que todos os materiais usados contribuam para a avaliação processual e também final.

### **DURAÇÃO:**

As propostas sequenciadas sobre o tema "Identidade" ocorrerão durante o primeiro semestre de 2022.

### **PRODUTO FINAL:**

Como produto final, haverá exposição das atividades realizadas durante o semestre em um local pré-determinado da escola.

Turma: Infantil V-C  
2022

# XVII - CALENDÁRIO HOMOLOGADO

CALENDÁRIO ESCOLAR EDUCAÇÃO BÁSICA 2022																																																																		
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL																																																																		
EMEB: LUIZA MARIA DE FARIAS																																																																		
Mês/Dia	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	DFUN	DNFA																											
Janero						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																														
Fevereiro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							15	15																											
Março	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							21	21																											
Abril				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						17	17																										
Mai					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				22	22																										
Junho		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							22	22																											
Julho				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				10	10																											
Agosto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							22	22																											
Setembro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							21	21																										
Outubro					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				19	19																										
Novembro		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30								18	18																										
Dezembro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						13	13																									
																													TOTAL																																				200	200

- LEGENDA**
- \* DIAS LETIVOS
  - F FERIADO
  - AC A COMPENSAR
  - JC COMPENSADO EM 23/10/21
  - PF PONTO FACULTATIVO
  - CONSELHO FUND
  - REUNIAO PEDAGOGICA ED. INFANTIL
  - REUNIOES COM PAIS
  - RECESSO
  - FERIAS
  - REUNIAO COM PAIS ED. INFANTIL
  - SABADOS LETIVOS
  - REUNIAO PEDAGOGICA
  - SEMANA DA EDUCACAO
  - ASSEMBLEIA GERAL DA APM
  - REUNIAO APM E CONSELHO DE ESCOLA
  - REUNIAO EXTRAORDINARIA - CONSELHO DE ESCOLA

ENSINO FUNDAMENTAL / INFANTIL	
INICIO ANO LETIVO	
Trimestre	1º 07/02 a 29/04
	2º 02/05 a 31/08
	3º 01/09 a 16/12

*Ricardo Luis de Souza*  
 PARECER DO(A) ORIENTADOR(A) PEDAGOGICO(A)  
 Pela Homologação  
 Data: 17/03/2022  
**Ricardo Luis de Souza**  
 Orientador Pedagógico  
 Matrícula: 46133-6

Aprovado pelo Conselho de Escola em 17/02/2022  
*Flaviana R. U. Siqueira*  
 Diretora Escolar  
 Matrícula: 26289-2  
 RG: 30.225.296-0  
 HOMOLOGADO PELA CHEFIA  
 Data: 25/03/2022  
*Priscilla de C. B. de Mattos*  
 PRISCILLA DE C. B. DE MATTOS  
 Diretora de Seção - SE 113  
 Seção de Ensino Fundamental  
 HOMOLOGADO PELA CHEFIA  
 Data: / /2022

## XVIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Maria Carmem. Especificidades da ação pedagógica com os bebês. In: ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7154-2-2-artigo-mec-acao-pedagogica-bebes-m-carmem/file>> Acesso em 08 jul. 2021.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetualidade em diferentes tempos: na escola e na sala de aula. Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)> Acesso em 15 ago. 2020.

\_\_\_\_\_. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica . Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009b.

BRASIL. Resolução CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, Diário Oficial da União, Brasília, 17 jun. 2013.

Constituição Federal - Constituição da República Federativa do Brasil 1988 | Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

EDWARDS, Carolyn Pope; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

EDWARDS, Carolyn. Bambini: a abordagem italiana à educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002, pp.150-69.

ERNICA, Maurício. Percurso da educação integral no Brasil. In: Seminário Nacional Tecendo Redes para Educação Integral. Organização Cenpec – Centro de Estudos em Educação, Cultura e Ação Comunitária – São Paulo, 2006, pp. 12-31.

FREINET, E. Nascimento de uma Pedagogia Popular – Métodos Freinet. Lisboa: Editorial Estampa, 1969.

FREINET, C. As técnicas Freinet da escola moderna. Lisboa, Portugal: Estampa, 1975.

FOCHI, Paulo Sérgio. mini-histórias: rapsódias da vida cotidiana nas escolas do Observatório da cultura Infantil - OBECI / Organização de Paulo Fochi - Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2019.

FREIRE, M. Observação, Registro, Reflexão: Instrumento Metodológico. Série Seminários. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 47ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREITAS, Luiz C. et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis: Vozes, 2006.

FRIEDMANN, A. et al. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta, 1992.

GANDINI, Lella; GOLDBERGER, Jeanne. Duas reflexões sobre documentação. In: GANDINI, Lella;

<https://tempodecreche.com.br/registros-e-avaliacoes/e-hora-de-avaliar-a-educacao-infantil-a-distancia-e-nao-esquecer-a-documentacao-pedagogica/> Acesso em 20 mai. 2020.

GARDNER, H. Inteligências Múltiplas: A teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional / Daniel Goleman; tradução Marcos Santarrita. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. Recurso digital.

HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.

JOSEPH Linda, KAMII Constance. Crianças Pequenas Continuam Reinventando a Aritmética Séries Iniciais: implicações da teoria de Piaget. 2.ed. Editora Penso, 2005.

Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

LAKOMY, Ana Maria. Teorias Cognitivas da Aprendizagem. Curitiba: FACINTER, 2003.

LUCKESI, C. C. Entrevista concedida ao jornalista Paulo Camargo. Publicado no caderno do Colégio Uirapuru, de Sorocaba, por ocasião da conferência: Avaliação da Aprendizagem na Escola. Sorocaba, 8 de outubro de 2005.

MAHONEY, Abigail Alvarenga & ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. Revista da Psicologia da Educação, nº 20, 2005.

MELLO, Suely Amaral; Barbosa, Maria Carmen Silveira; Farias, Ana Lúcia Goulart de. Documentação Pedagógica: Teoria e Prática. São Carlos: Pedro e João Editores, 2017. 131p.

MEC / SEE. Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais. Brasília, DF. 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&category\\_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&category_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192) Acesso em 26 jun. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF.

MEC / CNE-CEB. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, DF. out. 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf) Acesso em 26 mai. 2022.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010a.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. BNCC – Base Nacional Comum Curricular– Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, 2017.

MORAIS, Artur Gomes de. Concepções e metodologias de alfabetização: por que é preciso ir além da discussão sobre velhos métodos? Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf\\_moarisconcpmetodalf.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_moarisconcpmetodalf.pdf)> Acesso em 14 jun. 2022.

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de Escrita Alfabética. Editora Melhoramentos, 2012.

\_\_\_\_\_. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg. – 6.ed. Brasília : MEC, SEB, 2009.

NERÝ, Alfredina. MODALIDADES ORGANIZATIVAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO: UMA POSSIBILIDADE. Disponível em: <[http://teleduc.unisa.br/~teleduc/cursos/diretorio/apoio\\_2547\\_405///Modalidades%20Organizativas%20do%20trabalho%20pedagogico%20uma%20possibilidade.pdf](http://teleduc.unisa.br/~teleduc/cursos/diretorio/apoio_2547_405///Modalidades%20Organizativas%20do%20trabalho%20pedagogico%20uma%20possibilidade.pdf)> Acesso em 21 jun. 2021

OLIVEIRA, A. A. S.; LEITE, L. P. Educação inclusiva e as necessidades educativas especiais. In: MANZINI, E. J. Educação especial: temas atuais. Marília: Unesp, 2000.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de et al. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Registros na educação infantil: Pesquisa e Prática Pedagógica. Campinas: Papyrus, 2017.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender geografia. São Paulo: Cortez, 2007.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. Sulear 2011. Parâmetros norteadores da rede municipal de ensino de São Bernardo do Campo. Secretaria de Educação Básica.

SÃO PAULO, São Bernardo do Campo. Atendimento Educacional Especializado - Orientações Gerais 2019. Disponível em: <[https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/orientacoes\\_gerais\\_2/Atendimento\\_Educacional\\_Especializado\\_2019\\_v2.pdf](https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/orientacoes_gerais_2/Atendimento_Educacional_Especializado_2019_v2.pdf)> Acesso em 26 jun. 2021.

SÃO PAULO, São Bernardo do Campo. Documento Orientador 2021. Disponível em: <<https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/index.php/comunicados/3139-documento-orientador-2021.html>> Acesso em 26 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ensino de primeira à quarta série. I. Título.

SE. Documento Orientador – 2022. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2022.



SEC. Proposta Curricular. Educação Infantil. Volume II. Caderno 2. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação e Cultura, 2007.

SOARES, Magda. A reinvenção da alfabetização. 2003. Disponível em <<http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/a-reivencao-alfabetizacao.pdf>> Acesso em 21 jun. 2020.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

VEIGA, I. P. (Org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. 8ª ed. São Paulo: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, L. A construção do pensamento e da linguagem; tradução Paulo Bezerra. - São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri et alii. Plano de Reforma Langevin-Wallon. In MERANI, Alberto L. Psicologia e Pedagogia - as idéias pedagógicas de Henri Wallon. Lisboa: Editorial Notícias, 1977.

### HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



“Quero Por meio do Senhor Prefeito Luiz Marinho cumprimentar as autoridades presentes. Cumprimentar também o Secretário de Educação Paulo Dias, os representantes da Secretaria de Educação, pais de alunos, visitantes, comunidade e equipe escolar. Agradeço a presença de todos. Agradecimentos especiais a S<sup>ra</sup> Branca, filha de nossa Patronesse Senhora Luíza Maria de Farias.

Quando nasce uma escola, com ela nascem milhares de sonhos, projetos, expectativas, possibilidades.

Nasce uma equipe de trabalho em que cada profissional, independente da função que ocupa, é imprescindível para que essa escola aconteça.

Nascem as primeiras bases de um Projeto Político-Pedagógico que contemplará a formação integral do ser humano e voltada para o exercício da cidadania, oportunizando que crianças, jovens e adultos tenham acesso ao conhecimento, à cultura, às tecnologias da informação e tantas outras possibilidades e possam fazer suas próprias escolhas na vida e não serem escolhidas por ela.

Nasce no coração dos moradores dessa região uma certeza. Aquela escola projetada em seus sonhos hoje se torna realidade.

Nasce hoje muito mais que uma escola... nasce um CEU. Um Centro Educacional Unificado que articulará em um mesmo espaço educacional diferentes segmentos de ensino, contemplando bebês, crianças, jovens e adultos e funcionando também como um pólo cultural oferecendo propostas diferenciadas de produção de conhecimento.

Meu desejo profundo e principal objetivo de trabalho é que esta comunidade sinta-se parte desse Projeto Educacional. Para nós, profissionais da Educação é essencial que esse Projeto Político-Pedagógico seja construído coletivamente e que a tarefa de cuidar, zelar, preservar, amar esse CEU não se limite à Gestão Escolar e sua equipe de trabalho, mas seja compartilhada com



todos, pois este é um espaço público que pertence aos munícipes, que a partir de agora se incorpora como um patrimônio cuja responsabilidade é de todos. Para isso, as portas de nossa escola estarão sempre abertas à participação, à escuta e ao diálogo.

Gostaria de fazer alguns agradecimentos especiais.

Agradeço a equipe da Secretaria de Educação pelo convite para assumir a Direção deste CEU e a todos os profissionais em seus diferentes setores. Mais que profissionais, pessoas que me respaldaram e não permitiram que eu me sentisse sozinha frente a este desafio. Não vou citar nomes mas eles com certeza sabem quem são.

Aos trabalhadores desta obra, que desde o início do mês de abril tive a oportunidade de conviver e que me acolheram com atenção e muito respeito.

Agradecimentos à Equipe de Gestão – Vice Diretora Ana Paula e Coordenadora Pedagógica Muriele por abraçarem comigo a gestão desta escola.

Aos oficiais de escola que mesmo sem condições estruturais de trabalho ainda durante as obras estiveram comigo no atendimento à comunidade.

Agradeço aos professores e educadores que em menos de dez dias de trabalho dedicaram-se incansavelmente para que esse maravilhoso Projeto Arquitetônico pudesse ser também um espaço de acolhida para nossas crianças.

Aos familiares presentes da Sra. Luíza Maria de Farias, Patronesse de nossa escola cuja história de vida representa a luta de milhares de brasileiras guerreiras, corajosas e líderes que influenciam positivamente nossa sociedade.

Quero agradecer ao meu pai que sempre me incentivou a estudar. Lembro-me menina e ele sempre me dizendo...estude ...proveite a oportunidade que eu não tive. Obrigada Pai!

Enfim a escola nasceu...

Segunda às 7h30 da manhã receberemos nossos primeiros alunos e teremos nosso primeiro dia de aula.

Agora...é trabalhar!!!”

(Discurso da Diretora Rosângela Alves Babinska Iorio no dia 14/05/2016 data da inauguração da unidade escolar)

## HISTÓRICO FUNDAÇÃO DA ESCOLA

A expectativa da comunidade com a inauguração do CEU Luiza Maria de Farias era muito grande. Quando as inscrições foram anunciadas, as filas começaram a se formar às 06:30 da manhã. No primeiro dia, foram registradas aproximadamente 120 inscrições, inclusive, os dois oficiais de plantão, Daniel e Viviane, neste dia, se revezaram para o almoço, tamanha era a demanda. A primeira semana fechou com um total de 600 inscrições, todas feitas à mão, pois a escola ainda não possuía computadores. O departamento de matrículas da Secretaria de Educação enviou mais três funcionários a fim de ajudar nas inscrições e não sobrecarregar os oficiais que aqui estavam.

Os primeiros atendimentos foram realizados na atual sala dedicada aos(as) funcionários(as) da empresa GUIMA. O oficial Daniel começou o atendimento para a escola ainda no CEU Regina Rocco, ficando lá por um mês, posteriormente mais uma semana na Secretaria de Educação, e finalmente, iniciou seu trabalho no CEU Luiza Maria de Farias. A oficial Viviane foi para a Secretaria de Educação, em seguida para a escola Antônio de Lima por uma semana e só depois para o CEU em definitivo. A diretora Rosângela Babinska esteve junto com os oficiais desde o primeiro dia, ajudando também nas inscrições, em seguida chegaram a vice-diretora Ana Paula Souza e Silva e a coordenadora Muriele Salazar Massucato.

Os primeiros educadores da escola chegaram em 02 de Maio, são eles(as): Andrea (Professora do Berçário Final); Michela (Professora do Berçário Final); Elaine (Auxiliar volante do Berçário Final); Graciela (Auxiliar do Berçário Final); Aleksandra (Professora do Infantil I A); Grazielly (Professora do Infantil I A); Regiane (Auxiliar do Infantil I A); Andely (Auxiliar volante do Infantil I A); Adriana (Professora do Infantil II A); Vivian (Professora do Infantil II A); Eliane (Auxiliar volante do Infantil IIA); Tânia (Auxiliar do Infantil IIA); Laura (professora do Infantil II B); Mônica (Professora do Infantil II B); Elisabeth (Auxiliar do Infantil II B); Jonatas (Auxiliar volante do Infantil II B); Regina (Professora do Infantil III); Livia (Professora de Educação Básica – volante); Nadir (Professora de Educação Básica – substituta) e Dalila (Oficial de Escola) . Foram bem recepcionados pela Equipe Gestora, a diretora propôs uma dinâmica para apresentação da equipe, em seguida a coordenadora planejou algumas formações, para a iniciação dos trabalhos na primeira semana. Recebemos a visita da Branca, filha da patronesse Luiza Maria de Farias, que nos contou um pouco da história de vida e de luta de sua mãe, e que emocionou todos os presentes, estreitando ainda mais os laços deste primeiro grupo com a nova escola. Devido ao pouco tempo que tínhamos até a inauguração, algumas pautas de formação foram reformuladas para serem trabalhadas em Reuniões Pedagógicas e HTPCs, e a segunda semana foi dedicada à organização das salas e da escola, para o recebimento das crianças.





A gestão, durante a semana de formação, levou o novo grupo para a visita no CEU Gushiken, para servir como inspiração de organização. Lá foram colhidas informações de como foi o período de pré-organização de inauguração deste CEU, tais como: ideias e dicas em como confeccionar tapetes de papelão, móveis com sucatas, organização pedagógica, colchões e organização de áreas externas.

Uma arte educadora veio nos dar um suporte na semana da inauguração para a organização e decoração do espaço, visando ao pouco material disponível que tínhamos.

O grupo da GUIMA teve um certo espanto em um primeiro momento ao observar o tamanho da escola e todo o trabalho que precisaria ser feito em apenas três dias, porém, também ressaltaram a boa recepção por parte da diretora. Houve um pouco de receio inicialmente quanto aos boatos que ouviram sobre a comunidade e a segurança do local, mas logo foram se adaptando ao novo ambiente de trabalho.



Havia uma expectativa sobre a chegada dos mobiliários, que só começaram por volta de três dias antes da inauguração. Todo o material foi sendo organizado no pátio da creche, para só depois serem desembulhados e levados para os outros andares e suas respectivas salas. A cada mobiliário que chegava havia uma expectativa por parte do grupo escolar, para saber com quais materiais físicos iriam começar o atendimento. Esperávamos também a organização do espaço da biblioteca, esta que até então, não sabíamos se seria organizada logo no começo das atividades da escola.

A escola foi inaugurada sem verbas, devido a não constituição da APM, portanto, a maior parte do material utilizado para a confecção de materiais pedagógicos, para os espaços escolares e salas de aula foram doados por pessoas físicas e escolas vizinhas. Também foram arrecadados brinquedos de doação para as turmas que iriam começar.

A primeira reunião de pais começou de forma coletiva no refeitório, a equipe gestora apresentou toda a equipe de educadores e passou os primeiros informes gerais. Logo em seguida, foram sendo anunciados os nomes das crianças e seu respectivo grupo, e os pais acompanharam as futuras educadoras de seus filhos. Foi visível a grande expectativa por parte dos pais pela

inauguração da escola e adaptação das crianças.

A inauguração foi um dia com diversas atividades oferecidas à comunidade, tais como: apresentação de danças, canto, oficinas e brinquedos infláveis. Houve uma grande adesão por parte da comunidade, que já possuía uma expectativa pela escola.

Após muito trabalho e aulas começaram, inicialmente com grupos: 1 turma de berçário final, 1 Infantil I, 2 turmas de Infantil II e 1 Infantil III e 1 turma de panificação. Foi proposta de trabalho com horário período de adaptação, aumentando



ansiedade, as os seguintes turma de turma de montada uma reduzido no aos poucos o

tempo da criança na escola, até que fossem ficando o horário integral. Cada grupo pensou em estratégias de acolhimento e adaptação de acordo com sua faixa etária. No primeiro dia de aula todas as salas fizeram uma integração com as crianças e famílias, os alunos passaram a ficar sozinhos somente a partir do segundo dia. Nos primeiros dias, o choro no momento da entrada



aconteceu de uma maneira geral, algo já esperado dentro de uma realidade de creche durante o período de adaptação. Ao passar dos dias, as crianças foram aceitando o novo ambiente e chorando cada vez menos para chegar à escola e aceitar a permanência na mesma. Os casos de maior resistência ao novo ambiente foram avaliados individualmente, e inclusive readaptando alguns que se mostraram necessários.

Após o recesso escolar chegaram os seguintes funcionários de apoio: Carlos e José, e após o recesso, novas turmas foram transferidas para o CEU, são as seguintes: 2 turmas de Infantil IV, 2 turmas de Infantil V, 1 turma de Infantil III, 1 turma de cada do ensino Fundamental, 1, 2 e 3 anos do ciclo inicial e duas turmas de EJA, 1 sala multisseriada e 1 de CAGECPM, no período noturno. No mês de Agosto iniciaram também duas turmas de Infantil Semi-integral, e com elas, também novos profissionais, são eles (a): Kátia (Professora de Educação Básica); Mariana (Professora de Educação Básica); Luciana (Professora de Educação Básica); Angélica (Professora de Educação Básica); Luciene (Professora de Educação Básica); Aline (Professora de Educação Básica); Daniela (Professora de Educação Básica); Michely (Professora de Educação Básica); Daysiane (Professora de Educação Básica); Andreia (Professora de Educação Básica); Regiane (professora de Educação Básica – EJA / volante); Rafael (Oficial de escola – EJA); Jéssica (Auxiliar em Educação); Maria Vergínia (Professora de Educação Básica – EJA); Zenaide (Professora de Educação Básica – EJA), Talita (Professora de Educação Física); Terêncio (Professor de Educação Física – EJA), Thiago

(Professor de Arte); Inês (PAPE – Professora de Apoio aos Projetos Educacionais); os inspetores Alex e Elisângela; e a coordenadora Célia Ap. Luquiari Defavari. A primeira impressão das novas professoras do Infantil e Fundamental foi de uma predominância e superproteção ao grupo da creche. Por terem chegado em uma escola já inaugurada, foi difícil a adaptação à rotina e ao grupo. A professora Andréia passou pela dificuldade em trocar de turma, pois a sua de origem foi diluída. Sair de um ambiente que já estava coeso e vir para uma nova escola, recém-inaugurada e sem materiais para trabalhar foi um grande desafio, alguns pais inclusive também estavam um pouco nervosos por verem que a realidade da escola não era exatamente aquela que eles estavam pensando. Foi ressaltado o tratamento humano por parte da gestão com o segundo grupo de professores que chegou à escola, na preocupação em acolher com carinho e atenção, dar oportunidade de assumir sala, mesmo que em outro horário, e também dinâmicas acolhedoras.

(Relato de fundação da escola escrito pelos funcionários: Grazielly Alves Pereira (Professora), Aleksandra Bertolini (Professora), Elisângela Maria da Silva (Inspetora), Jonatas Tenório (Auxiliar de Educação), Daniel Olinto e Sá (Oficial de escola), Viviane Tinen (Oficial de Escola), Luciana Alcântara Miranda (Professora), Andreia Fernandes da Rosa (Professora), Mariana Bezerra de Melo (Professora), Aline Domingos Rodrigues (Auxiliar de limpeza), Dalila Lopes R. Silva (Auxiliar de limpeza), Débora Ap. Silva Santos (Auxiliar de limpeza) e Alissandra Francelina de Jesus (Auxiliar de cozinha)



## BIOGRAFIA DA PATRONESSE DO CEU: DONA LUIZA MARIA DE FARIAS

*“Querida ler e ser, como ela mesma dizia, uma “doutora da escola”, mas mal sabia o quanto sua história pessoal, de luta e superação a tornou uma “doutora da vida”.  
(Palavras de D. Branca, filha da patronesse, em 09 de maio de 2016, em entrevista concedida aos primeiros profissionais do CEU Luiza Maria de Farias)*

Luiza Maria da Silva, conhecida por todos como a Tia do Bar, nasceu num pequeno sítio chamado Tapajé, que ficava no município de Monteiro, região de muita seca no Estado da Paraíba.

Filha de Ramira Félix Cavalcante, a parteira da região, Luzia herdou da mãe a personalidade determinada, com ideias avançadas e preocupação com as desigualdades sociais. Seu pai, Pedro Alves de Farias, foi cangaceiro no grupo de Lampião e morreu cedo devido a diabetes.

Luiza morou com os pais e seus 11 irmãos no sítio até os 16 anos de idade. Sua infância foi muito castigada pela pobreza e pela fome provocadas pela seca e pelas condições sociais em que vivia. Trabalhou na lavoura desde cedo e quando a lavoura não produzia, Luiza fazia cocadas, doce de mamão e broas para vender na cidade.



Casou-se aos 16 anos e foi morar na região central de Monteiro com o marido, com quem viveu 16 anos e teve 16 filhos, dos quais apenas seis sobreviveram à miséria.

Seu marido era cabeleireiro na cidade. Homem muito violento, não permitia que Luiza trabalhasse fora de sua residência. Enfrentando as agressões do marido, Luiza conseguiu trabalhar como empregada em uma casa de família para poder sustentar os filhos.

Aos 32 anos de idade, com ajuda da mãe, Luiza conseguiu fugir do marido devido às brutais agressões que sofria e veio a São Bernardo de Campo morar com um casal conhecido da família. Arranjou emprego como ajudante de cozinha no Restaurante Porteira dos Pampas, porém, aos 41 anos de idade, foi obrigada a aposentar-se por invalidez devido a um grave problema na coluna.

Aqui em São Bernardo conheceu José Lopes de Moura, o Zito, metalúrgico que trabalhava na Volkswagen como “gato” – nome como eram conhecidas as pessoas que trabalhavam em condições bastante precárias. Casaram-se, tiveram um filho e construíram um barraco de madeira para morar na Vila Divinéia, onde estava começando a se formar uma favela. Muito pobres, pegavam comida no lixo para sobreviver. Mas, mesmo na miséria, Luiza dividia o barraco com quem necessitasse de um lugar para morar ou para comer.

Na favela, o casal conheceu muitos metalúrgicos que trabalhavam nas montadoras e autopeças de São Bernardo. Sua casa acabou transformando-se num ponto de encontro onde esses moradores se reuniam para discutir as péssimas condições em que viviam, ler jornais e discutir os movimentos grevistas que estavam iniciando naquela época.

Luiza envolveu-se também com a Associação de Bairro da Lavínia que, entre muitas atividades, trouxe Gonzaguinha para fazer um show beneficente com o objetivo de levantar fundos para construir uma creche. Essas ações atraíam pessoas ligadas a outros movimentos populares, a Igreja e a diversas organizações, que aproveitavam os encontros para debater questões sociais.

Assim, quando estouraram as greves a partir de 1978, os movimentos sociais aliaram-se ao movimento sindical. Como resultado desta união, Luiza foi a uma assembleia dos metalúrgicos de São Bernardo realizada na Igreja Matriz em 1980, onde conheceu diversos dirigentes do Sindicato. Entre eles, Luiza conheceu Lula. A identificação foi imediata. E Lula lhe deu o apelido de Tia.



Luiza, agora já conhecida como Tia, abraçou esse movimento popular e passou a trabalhar de forma solidária no Fundo de Greve, arrecadando e distribuindo alimentos, além de cozinhar para os trabalhadores nos encontros que realizavam.

Após longo período nessa luta, Lula apresentou-lhe o administrador do Sindicato, que lhe propôs tomar conta do bar que havia na entidade. Luiza permaneceu nesta atividade para sua sobrevivência, sendo por isso até hoje conhecida como a “Tia do Bar”.

Seu convívio com a categoria metalúrgica foi muito intenso. Conquistava a amizade de todos com sua personalidade brincalhona e alegre. Também era admirada, pois suas convicções eram sinceras e convincentes e sua luta bastante conhecida. Suas ações sociais tinham como marca a solidariedade, característica da qual nunca se separou. Por isso sempre foi muito respeitada.

No fundo de toda sua alegria, porém, havia uma coisa que fazia a Tia do Bar sofrer. Era o fato de não saber ler. Principalmente porque valorizava muito a leitura e tinha pelos livros e jornais um apreço sem precedentes. Costumava ficar contemplando a página de um jornal imaginando quais notícias estariam ali. Quando passava alguém com disponibilidade, a Tia do Bar pedia para que lesse a matéria para ela. Depois de ouvir, opinava e debatia, sempre fundamentando sabiamente seus argumentos.

D. Luiza Maria de Farias faleceu em 04 de janeiro de 2012, aos 72 anos de idade, lúdica, mas em um grave estado de depressão, oriundo de problemas familiares.

Dar seu nome como patrona de um CEU (Centro Educacional Unificado) em São Bernardo do



Campo é a justiça que o destino lhe fez. Temos convicção de que ela, de onde estiver, está realizada e feliz por ser homenageada em um espaço onde as crianças poderão adquirir o que a senhora Luiza Maria de Farias sempre mais desejou para si própria: a leitura.